Este é o general Juan José Valle, um dos chefes dos revoltosos argentinos. A foto foi tirada quando Juan José Valle era ainda major. Ignora-se o seu paradeiro.

O almirante Rojas, que abafou a rebelião com mão de ferro, segundo assinalam os telegramas de Bs. Aires.

ABALADA A ARGENTINA POR NOVA TENTATIVA DE REBELIÃO PERONISTA

O general Pedro Aramburu, presidente da Republica Argentina.

Banhado em sangue o movimento revolucionario chefiado por dois generais peronistas — Grande o numero de mortos e feridos nos combates para dominação da rebelião — Presos e imediatamente fuzilados numerosos oficiais e civis — Sob a lei marcial vive o vizinho país horas de grande ansiedade — O governo do general Aramburu está empregando grande energia na repressão aos rebeldes e conspiradores

BUENOS AIRES, 11 (UP) — Urgente — O governo anunciou que outros nove rebeldes foram executados, por efeito da revolta da madrugada de domingo, com o que o total dos executados se eleva a 47.

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — A policia teria localizado e cercado o refugio onde se encontra o general Raul Tanco, um dos chefes da rebelião peronista de sabado a noite.

FUZILADO O CAPITÃO PHILIPEAUX

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O capitão Philipeaux, que foi executado hoje, era o chefe do movimento revolucionario que, na noite de 10 do corrente, ocupou a estação de radio de Santarosa, provincia de La Pampa. Nenhuma informação oficial foi dada sobre essa execução.

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Por Juan de Onis — O vice-presidente provisorio, contra-almirante Isaac Rojas, comandou as forças leais do Exercito, Armada e Aviação que com mão de ferro sufocaram sangrentamente, em luta que durou toda noite de anteontem, o maior movimento contra-revolucionario peronista desde que foi deposta a ditadura, movimento que teve por centro Buenos Aires, La Plata, Santa Rosa e Rosario.

Indice da firmeza com que procedeu o governo, é o anuncio de que 24 participantes no movimento foram executados entre à noite de anteontem e ontem, por sua participação. Dezoito deles foram executados sumariamente ontem á noite em Lanus, e seis — inclusive dois militares reformados — em Avelaneda.

Os aparentes chefes da revolta foram os generais reformados Raul Tanco e Juan José Valle, e a radio rebelde de Santa Rosa tambem mencionou o general Enrique Lugano ao dizer que as forças deste se haviam apoderado de Rosario. Tanco e Valle mantiveram-se fieis a Peron quando este caiu a 16 de setembro. Lugano foi afastado do comando da guarnição de Rosario poucos diac depois de ter sido incapaz de reprimir os continuos disturbios peronistas nessa cidade sobre o rio Paraná, depois da queda do peronismo.

O governo estava buscando Tanco e Valle desde o abortado levante peronista fixado para 15 de maio ultimo.

De uma estação secreta de radio instalada num pais vizinho (seu nome não foi revelado), deram-se instruções em nome de Peron para o "Dia H", que mais tarde se disse era 15 de maio. Contudo, os postos de escuta do governo lograram descobrir a estação clandestina.

Desde então circularam abundantes rumores de que ia produzir-se um novo levante e anunciou-se a existencia de milicias civis com braçais nos quais se lia "PVP", que significava "Peron voltará" e a descoberta de depositos secretos de armas e munições.

Buenos Aires estivera coberta pela neblina duas semanas e durante dias circulos bem informados davam a entender que ia acontecer "algo" quando o tempo se normalizasse.

BUENOS AIRES, 11 (UP) — A's primeiras horas de hoje foram adotadas medidas rigorosas de segurança na Casa Rosada, com a colocação de metralhadoras pesadas nos balcões do edificio bem como o estacionamento de tanques "Sherman" nas proximidades. Um veiculo pesado de assalto obstrui a entrada. Soldados e policiais armados obrigam os pedestres a caminhar pelas calçadas do outro lado da rua, e os onibus foram desviados para outras ruas. Igualmente nos Correios existem guardas armados, e todas as pessoas que penetram no edificio têm que abrir suas valises e os volumes que conduzem.

Aviões de combate da Marinha realizam patrulhamento continuo sobre a cidade.

Outros telegramas na 4.a pagina

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 || N. 30.734

Viriam Para S. Paulo Duas Industrias Francesas de Automoveis e Caminhões

Entendimentos nesse sentido entre o sr. Janio Quadros e diretores da Renault e Sinca — Um modesto hotel em Paris é hoje centro de reunião das mais altas expressões da vida economico-financeira da Europa — Previsto o embarque do governador, em Londres, no proximo dia 16

Noticias chegadas ontem de Paris aos Campos Eliseos, informam que o modesto Hotel Vernet, da capital francesa — onde viveu o ex-presidente da Republica, sr. Washington Luis, durante o seu exilio — foi transformado em ponto de reunião das mais altas expressões da vida financeira da França e da Europa, onde se discute com o chefe do Executivo paulista problemas de altissimo interesse para o Estado de São Paulo e para o Brasil. De acordo com essas noticias, o governador Janio Quadros conferenciou ontem, em seu apartamento do Hotel Vernet, com membros da diretoria do grupo Schneider e da prestigiosa Companhia de Aço Creusot que se mostraram interessadissimos no programa de construção da siderurgica de Piassaguera e no aparelhamento de construções navais, alem do financiamento de equipamento hidreletricos para as usinas programadas no plano de eletrificação do Estado.

OUTRAS FABRICAS DE AUTOMOVEIS

O grupo industrial Schneider, por outro lado — consoante telegrama chegado aos Campos Eliseos — procura induzir a fabrica de automoveis Renault a instalar a sua industria no municipio de Taubaté, de acordo com a sugestão do governador paulista, tudo indicando, dadas as conversações levadas a efeito, que a Renault, efetivamente, monte a sua fabrica naquele municipio do Vale do Paraiba.

Hoje, o governador Janio Quadros, acompanhado dos homens de negocio da França e a convite da diretoria da industria, visitará a fabrica de automoveis Sinra que, como se sabe, já entrou em entendimentos com o governador paulista para instalar eb S. Paulo uma fabrica de automoveis e caminhões.

O retorno do governador Janio Quadros dar-se-á pelo navio "Uruguay Star", devendo o seu embarque ocorrer, no porto de Londres, na Inglaterra, no proximo dia 16. A chegada a São Paulo, assim, deverá correr entre 25 e 30 do orrente.

Aprova a Camara Americana Projeto de Ajuda a 54 Paises Amigos dos EE. UU.

WASHINGTON, 11 (U.P.) A Camara dos Representantes aprovou, hoje, um projeto de lei destinado a prestar ajuda aos 54 paises que são aliados dos Estados Unidos na luta contra o comunismo em todo o mundo. Este projeto, consideravelmente rebaixado a respeito da soma inicialmente solicitada, visa agora, um gasto de ..... 3.800.000.000 dolares. Em principio, se votava nele um total de 4.900.000.000 de dolares, ou seja, que lhe foram rebaixados ..... 1.100.000.000 de dolares.

O projeto passa agora ao Senado, onde a administração tem a esperança de que se vote um pouco mais de dinheiro.

Tal qual foi aprovado, o projeto simplesmente autoriza o programa de gastos. As somas têm ainda que ser aprovadas para poder levar o plano à realidade, e isto supõe a possibilidade de novas rebaixas na Camara.

A Camara rechaçou a petição especial do presidente de que se lhe outorgasse autorização para contrair compromissos a longo prazo para ajudar as nações amigas a razão de 100.000.000 de dolares por ano durante uma década. Em lugar disso, a Camara acordou dar ao primeiro mandatario, autorização para redistribuir o dinheiro contemplado no programa, de acordo com o que ele julgasse mais necessario.

A Camara tambem aprovou uma declaração que é historica, como parte do programa: que o Congresso continue proporcionando ajuda economica e militar às nações livres enquanto os russos continuem por sua vez ameaçando-lhes sua segurança e sua independencia.

O projeto, segundo um portavoz, concede 2 biliões de dolares para ajuda militar e 1.800.000.000 para ajuda economica. Eisenhower pedira 3 biliões para ajuda militar e 1 bilião e 900 milhões para assistencia economica.

WASHINGTON, 11 (AFP) — A Camara dos Representantes votou hoje e enviou para o Senado um projeto de lei prevendo um orçamento de ajuda ao Exterior de 3.800.000.000 de dolares para o exercicio fiscal que se inicia no dia primeiro de julho, ou seja mais de um bilião de dolares a menos que o orcamento pedido pela administração Eisenhower.

Antes da votação final, a Camara rejeitou, por 147 votos contra 52, um moção pedindo o reenvio, em comissão, do projeto de lei.

O projeto de lei virá em discussão esta semana perante o Senado, onde se chocará certamente com uma seria oposição. Alguns senadores exprimiram, com efeito, a intenção de reduzir os creditos do programa de ajuda ao Exterior em proporções ainda maiores que as que acaba de impor a Camara dos Representantes.

A VOTAÇÃO

WASHINGTON, 11 AFP) — Foi por 273 votos contra 122 que a Camara dos Representantes votou o programa de ajuda ao Exterior sobre a autorização de abertura de creditos de 3.800 milhões de dolares.

Repele a Praça de Santos o Novo Regulamento de Embarques

Pedirá ao ministro da Fazenda o veto total e que seja revigorado o regulamento da safra findante — Decisão tomada em assembléia geral da Associação Comercial — (Ler na 5.a pagina

VEM SERVIR EM S. PAULO O CAPITÃO LAMEIRÃO

RIO, 11 (Asapress) — Deverá seguir para São Paulo, por estes dias, o capitão José Chaves Lameirão, a fim de realizar o Curso de Tatica Aerea, por designação do ministro da Aeronautica.

Por outro lado, o sargento Gunther, que tambem participou do movimento de Jacareacanga, ao se apresentar no Departamento do Pessoal da Aeronautica, foi designado para servir na Diretoria de Rotas Aereas, sob o comando do coronel-aviador eng. Helio Costa.

Com relação ao major Paulo Vitor, apuramos que esse oficial talvez seja designado a tirar o curso em São Paulo, juntamente com o capitão Lameirão.

Quanto a Veloso, ainda continua sem função.

Leia em "Governo da Cidade"

Campanha para construção de albergues noturnos

Alunos de direito serão aproveitados no Departamento Juridico — Diretorios, subdiretorios e nucleos do PSP vão estudar com o prefeito melhoramentos para bairros — (Ler na 2.a pagina)

Sugere a COFAP Providencias Para o Abastecimento de Açucar

RIO, 11 (Asapress) — Ao presidente da Republica, o presidente da COFAP apresentou hoje circunstanciado relatorio sobre a atual situação do açucar.

Num dos intens de sua exposição, o coronel Frederico Mindello que classificou de passageira a crise em torno do comercio do referido produto, fez ao chefe do governo, para solucionar, as seguintes sugestões: — "Consequentemente, como sugestão para atacar imediatamente o problema da escassez do açucar e atender, em futuro proximo, às necessidades do abastecimento, o que a COFAP se permite indicar é a adoção imediata das seguintes providencias:

a) — aprovação do plano da safra pelo Instituto do Acucar e do Alcool, dando ao mesmo a mais ampla divulgação; b) — não aprovação da proposta do aumento do preço do açucar, pelo mesmo formulada, uma vez que a mesma proposta não está devidamente justificada e, alem disso, não se fundamenta em resultado de inquerito do custo de produção procedida nas zonas açucareiras, conforme praxe adotada desde longa data, pela referida autarquia; c) — recomendação ao I.A.A. no sentido de que, usando das atribuições que lhe são inerentes, promova as providencias necessarias a fim de conseguir o transporte dos volumes de açucar para o abastecimento das refinarias do Distrito Federal, tendo em vista os contingentes estabelecidos com tal finalidade pelo plano da safra, levando, ainda, em conta, a circunstancia de que a partir de junho proximo vindouro até o mês de setembro os suprimentos do Distrito Federal são assegurados com o produto procedente das usinas fluminenses; d) — adoção de providencias identicas quanto ao abastecimento da capital e de outros centros consumidores do Estado de S. Paulo".

Depois de tomar conhecimento da exposição do presidente da COFAP, o presidente da Republica, aprovando as sugestões nela contidas, determinou que se procedesse de conformidade com as mesmas.

Determinou ainda o chefe do governo que o I.A.A. proceda, com urgencia, ao levantamento do custo da produção nas diversas zonas açucareiras do pais.

MUBARAK VISITA A INGLATERRA — PORTSMOUTH — O xeque Abdullah Mubarak, de Kuwait, tio do governante do protetorado petrolifero britanico do Golfo Persico, e chefe da segurança publica de Kuwait, arrepanha seu manto ao desembarcar de um submarino, durante uma visita a Portsmouth. Mubarak encontra-se em visita oficial de 10 dias à Grã-Bretanha.

Esperada a demissão do chefe de policia

RIO, 11 (A) — Falando à imprensa a proposito das noticias de que o general Magessy, chefe de Policia, estaria demissionario, o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, informou: Não tenho conhecimento deste fato. Falei com o general Magessy há cinco minutos e ele não me disse nada a respeito".

Entretanto, ao que corre hoje nesta Capital, o chefe do DFSP estaria disposto a colocar o cargo nas mãos do presidente Juscelino Kubitschek.

Regressou da Europa o min. do Trabalho

RIO, 11 (A) — Procedente da Europa onde estava tomando parte no Congresso Internacional do Trabalho, ora em realização em Genebra, chegou hoje a esta capital o sr. Parsifal Barroso, titular da pasta do Trabalho.

Varias autoridades compareceram ao aeroporto internacional nar o titular da pasta do Trado Galeão onde foram recepcionar o titular da pasta do Trabalho.

O EXPURGO DAS IMPUREZAS PERONISTAS

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Quando Peron caiu, fugindo numa canhoneira paraguaia, o jornal francês, de orientação catolica, "La Croix", publicou extensa reportagem, denunciando as ligações do ex-ditador argentino, primeiro com os nazistas, ao tempo de sua permanencia em Berlim, e, depois, com os comunistas, já no poder. Peron, como a quase totalidade dos ditadores aventureiros, não queria senão o poder. Agia, nesse sentido, como os democraticos ambiciosos, de que temos aqui numerosos; como os comunistas, para os quais os fins justificam os meios, e como os fascistas, que não recuam diante de dificuldades, inclusive as de ordem moral, para atingirem aos seus objetivos.

O governo de Peron era, pelo menos na sua ultima fase, filo-comunista; as ligações com ele estabelecidas pelos Estados Unidos foram ditadas, exclusivamente, pelo oportunismo dos norte-americanos, nas suas relações com o ditador. Teve o Departamento de Estado uma politica dubia com o governo do Prata, supondo que dai lhe adviriam alguns beneficios, para a sua politica exterior, no que, com excesso de generalização e primarismo, eles denominam America Latina.

Constituia, portanto, um perigo para a America inteira a presença do caudilho platino. A sua demagogia, a sua hipocrisia fundamental, a impostura de seus metodos de governo, e o processo revolucionario de que era o agente principal, faziam de sua ditadura uma carga de explosivo, nesta America de frageis reservas civicas, de tradições escassas, de vastas areas demograficas muito pobres e de longo passado revolucionario. A Argentina o aguentou demasiado. Tendo ascendido ao poder, por culpa das elites argentinas, que se demitiram de seus deveres sociais, Peron encontrou na burguesia portenha o melhor aliado aos seus sonhos de conquista do governo. A pregação a que se entregou caiu em solo fertil. O descontentamento era grande; a uma camada incorporada aos beneficios da civilização e da cultura, correspondia outra, que poderia, pela suas condições economica e social, ser presa facil da exploração verbal de um demagogo trenado na Europa, sagaz e sem escrupulos como Peron. Foi o que se deu. A historia é conhecida. Não precisa sequer ser relembrada, senão parasituarmos os ultimos acontecimentos num quadro de considerações oportunas. O coronel que em 1942 não tinha sequer a honra de figurar no "Quem é Quem" da Argentina, tornou-se o dono da nação que, depois dos Estados Unidos e do Canadá, tinha a mais prospera economia e a burguesia mais abastada.

O peronismo foi o sistema de um mau governo, como todas as ditaduras. Peron envenenou a Argentina, contagiando-a de um virus, que vai demorar muito para ser extirpado. Os maus governos se prolongam até muito longe, na historia. A herança de Vargas no Brasil, de Hitler na Alemanha, de Mussolini na Italia, dos caudilhos americanos na America iberica, ainda apresentam saldos, que, como nas operações de contabilidade, vão sendo transferidas sempre, para a frente, pesando, com isso, em todas as situações politicas e em qualquer esforço para a implantação de regimes de liberdade, de decencia e de dignidade.

Os ultimos acontecimentos que se assinalaram na Argentina são a evidente ressaca da tempestuosa noite peronista. Os seus adeptos, que os há, e sinceros, sem duvida, alimentam a esperança de sua volta, e preparam o ambiente, por meio de sabotagens, de derrotismos, de ação revolucionaria, cujo desfecho, na noite de sabado, redundou em sublevações, que poderiam arrastar a nação argentina a uma guerra civil, nos moldes da espanhola, pois o seu territorio viria a ser, segundo todas as hipoteses plausiveis, um campo de guerra entre Estados rivais, produtores de armamentos. O movimento, como se sabe, foi jugulado, e, com pulso firme, foram os cabeças fuzilados.

Ás revoluções têm que ser assim. Num mundo sujeito ao maquiavelismo, às leis da rapina, num mundo que não tem compromissos com a moral politica, tanto os governos como os revolucionarios têm que ser implacaveis, e devem levar a sua obra até ao fim. Duas revoluções truncadas, a de 29 de Outubro e a de 24 de Agosto, resultaram em crise politica, de que não nos libertaremos tão cedo. A energia que então faltou, criou situações irremediaveis, para o Brasil. Os argentinos parece que estão agindo com mais coragem, embora ensanguentando a nação, sobretudo tendo presente que os comunistas, durante muito tempo alimentados pelo peronismo, nos seus movimentos, aproveitaram-se do momento, e se aliaram aos revolucionarios.

A conjuntura argentina é, ainda, confusa. O peronismo tem raizes. Peron tinha amigos. Já a proclamação do general Tanco foi sintomatica: esse peronista fanatico quer eleições daqui a cento e oitenta dias. Aparentemente, merece apoio e aplausos. Seria a volta da democracia. Mas os atuais governantes argentinos, que mereceram, por um plebiscito tacito, o apoio da nação, não podem, nem devem ser imprudentes, entregando a Argentina à demagogia peronista. A democracia, para existir, paradoxalmente, não pode ser democratica. As eleições reconduziriam ao poder o ditador Peron, e, como o romantismo democratico entende, segundo o lugar comum, que o "veredictum das urnas" é irrecorrivel, teriamos o recomeço do ciclo ditatorial no vizinho pais. Está certo o governo argentino. E' preciso decantar as impurezas do peronismo, expurgando-o, tanto quanto possivel, das mentalidades, formadas em anos seguidos de distorção, pela propaganda, pela corrupção e pela demagogia.

AMEAÇAS AO GOVERNADOR DE CHIPRE — LONDRES — O governador de Chipre, "sir" John Harding (de chapéu na mão), ao deixar a Secretaria das Colonias, aqui, sob a proteção de um policial e de um oficial de segurança, a 4 de junho. As precauções tornaram-se necessarias em virtude das ameaças de feitas a Harding por uma organização clandestina pró-cipriota, na Grã-Bretanha. O governador veio a Londres para discutir a conturbada situação de Chipre. — (Foto United Press).

"AS DIVERGENCIAS ENTRE OS PARTIDOS CONSERVADORES SE LIMITAM A SIMPLES COMPETIÇÕES PELA POSSE DO PODER"

Proclama o manifesto do Partido Socialista Brasileiro, lançado após a reunião do seu diretorio nacional

"Inegavel é que a crise economico-financeira já atingiu a um grau tão agudo que se vai criando o clima de desespero nos lares dos que vivem do proprio trabalho" — (Leia na 2.a pagina)

Momento Ilustrado

CABRA-CEGA

Uma das impressões que ficam da infancia, no Brasil, é o brinquedo da cabra-cega. Seria fastidioso explicar em que consiste esse brinquedo, mas é natural que, fazendo parte das reiembranças, se acentue, pelo menos, a sua prodigalidade em quedas e o tatear repleto de surpresas. O que caracteriza esse brinquedo, e pode ser tomado a titulo de sua utilidade, é que treina os "cidadãos de amanhã" na arte de entrar no cinema, no escuro, tornando menos afanosa a tarefa dos lanterninhas.

Há, porem, o lado pernicioso. E' que, aparentemente, contribui para esse vicio que acompanha os cabraceguistas, na idade adulta, de se entregarem às aventuras da improvisação.

Se operarmos uma transposição do terceiro da cabra-cega para a arena da politica e da administração (e Deus sabe em quantas outras atividades, que requerem planejamento meticuloso) a gente encontra cavalheiros de aspecto grave entregues às traquinagens da cabra-cega. Aparentemente estão de olho vivo, mas na verdade a venda lhes está tremendamente colada na região ocular.

Por isso mesmo, não raro confessam nossos homens publicos terem sido colhidos "de surpresa", quando alguma circunstancia desfavoravel, dada a imprevidencia deles, se transforma em calamidade publica.

Hoje em dia, em que a previsão, na obra de direção das nações, é uma ciencia calcada sobre conhecimentos praticos e calculos matematicos, os politicos que se apresentam à tarefa patriotica e cheia de sacrificios de bem servir na vida publica, aprenderam, no Brasil, a tomar pela rama o papel do planejamento. Para isso copiaram da ciencia da propaganda, a eloquencia altamente sintetica dos "slogans". E então surgem binomios e trinomios salvadores, mas na hora de passar da oração e do papel para a realidade, só resta, diante das dificuldades, — que surgem como de surpresa, mas que na realidade já existiam, — a desculpa do desconhecimento de uma situação, que entretanto existia concretamente colocada à espera de ouisos firmes. Não adianta querer jogar em cima do sr. Juscelino Kubitschek todo o peso desse erro que vem de longe e que não irá

...A gente encontra cavalheiros de aspecto grave entregues às traquinagens da cabracega...

acabar logo, apesar do movimento do progresso material deste país lembrar o carro adiante dos bois. Mas ele se paga por todos, e não só porque está, no momento, na curul presidencial, como principalmente porque foi o candidato mais prometedor que o Brasil já teve e inicialmente foi o mais cor de rosa dos presidentes brasileiros.

Console-se sua excia., porem, com a idéia de que daqui por diante, diante de uma consciencia nacional que cada vez mais se liberta das influencias do brinquedo de cabra-cega, os presidentes (ou os colegiados, se for o caso) terão de agir de modo diferente: menos "slogans" e mais consciencia da realidade, menos improvisação e mais planejamento.

Queremos deixar bem claro que não são só os homens timoneiros que se entregam ao cabraceguismo nacional. Há tambem as surpresas politicas, a abstração da realidade em espiritos de grande inteligencia, mas que se deixam enganar porque agem e falam de olhos vendados. Recente é o exemplo de um grande jornalista brasileiro que, às vesperas do movimento de 11 de novembro, estabelecia um prazo, em manchete do seu jornal, para que o general Teixeira Lott se demitisse, a fim de salvar a sua honra de militar. Umas quarenta e oito horas depois o dito general movimentava milhares de homens e tomava conta da situação politico-militar na Capital da Republica e nos Estados. Dir-se-á que foi uma surpresa para a nação o gesto do general Lott. Mas ele mesmo, pouco tempo depois, em alentada entrevista a um semanario, contava que a operação militar de que resultara o movimento vitorioso tinha sido previamente preparado para o que desse e viesse. Entretanto, o referido jornalista, naquele momento, colocado no centro das atividades politico-jornalisticas do Rio de Janeiro, era uma figura que liderava as atividades de mudança de rumo da politica nacional.

Vê-se, pois, que o cabraceguismo é uma doença que no Brasil ataca as classes mais altas, social e intelectualmente. Aliás, se há uma exceção, esta foi revelada precisamente pelo general Lott. Explicou ele como, em segredo, planejou a Operação militar de que resultou a já famosa "volta aos quadros constitucionais vigentes". Trata-se de um exemplo curioso: salu-se do cabraceguismo das improvisações e adotou-se um planejamento que atingiu o objetivo, mostrando que a eficiencia é daqueles que não dormem de botina. — C.

"AS DIVERGENCIAS ENTRE OS PARTIDOS CONSERVADORES SE LIMITAM A SIMPLES COMPETIÇÕES PELA POSSE DO PODER"

Em sua reunião do dia 9 do corrente, o diretorio nacional do P. S. B., por unanimidade, aprovou o seguinte manifesto:

1 — O diretorio nacional do Partido Socialista, reunido em sessão plenaria, declara que mantem a linha de independencia politica, por ele seguida, desde a convenção nacional de 1951 e ratificada pelas convenções que se lhe seguiram. Não tem o partido razões para modificá-la e lhe sobram outras para reafirmá-la.

2 — Inegavel é que a crise economico-financeira já atingiu a um grau tão agudo que se vai criando o clima de desespero nos lares dos que vivem do proprio trabalho, sobretudo do proletariado e da classe media que percebe remuneração fixa. Esse é o problema que exige solução adequada e imediata. Nele se encontram as razões da intranquilidade politica e da irritação popular.

3 — O Partido Socialista proclama que têm sido inoperantes as medidas adotadas pelos sucessivos governos, para debelar a inflação e deter a alta dos preços.

4 — As divergencias entre os partidos conservadores, tanto os que se encontram no governo quanto os que se acham na oposição, se limitam a simples competições pela posse do poder. O Partido Socialista não se interessa por essa luta superficial e inconsequente. E, por isso mesmo, deve insistir na sua posição de independencia, que lhe tem possibilitado apoiar ou combater as iniciativas que lhe parecem convenientes ou não, aos interesses populares. Mas o Partido Socialista sabe e declara que independencia não é isolamento, pois considera que em todos os partidos politicos, como em todos os setores da população, existem elementos capazes e patriotas que à base de um programa de ação imediata, muito poderão fazer e realizar para evitar que o país se afunde na ilegalidade ou se precipite nos braços das ditaduras.

5 — O desenvolvimento economico planificado do nosso país há de verificar-se por etapas, iniciando-se por aqueles setores de que dependem organicamente as transformações estruturais almejadas e a produtividade do trabalho racional. São, sobretudo, os setores do credito (com a reforma bancaria), dos transportes, da industria siderurgica, da energia, da industria de maquinas e equipamentos e o setor da reforma agraria. O Partido Socialista pugna pela preservação dos nossos minerais estrategicos, pela proibição da sua exportação, pela criação da industria de energia nuclear, pelo desenvolvimento da Petrobrás. Uma ação governamental deve, com audacia e lucidez, concentrar-se nesses pontos basicos do nosso desenvolvimento, pois, de sua solução depende a elevação do nivel de vida dos brasileiros e especialmente dos trabalhadores na industria e do campo e das demais classes assalariadas. O dirigente do Partido Socialista da todo o apoio aos trabalhadores brasileiros na sua luta pela revisão periodica dos niveis de salarios, especialmente do salario minimo, reassegurando-lhes, porem, que só o estabelecimento da escala movel dos salarios manteria, no sistema atual, certa estabilidade do padrão de vida das classes que vivem de salarios.

6 — Não esquece o Partido Socialista a luta dos estudantes, cuja vitoria contra o poderio da Light é altamente significativa, aos quais lhe concede um voto de aplausos.

7 — Reafirma o Partido Socialista a necessidade urgente da regulamentação do direito de greve e da liberdade e autonomia sindicais, assegurados na Constituição da Republica.

8 — O Partido Socialista proclama a sua fé na democracia. Não são as liberdades democraticas que estão provocando a desordem economico-financeira. Essa desordem causada pela insuficiencia do nosso desenvolvimento economico é agravada pela pressão reconhecida de grupos financeiros nacionais e estrangeiros que procuram abocanhar determinadas riquezas do país.

9 — A base de tais medidas, o Partido Socialista considera que pode ser superada a crise economico-politica em que se debate a nação brasileira".

CAMARA FEDERAL

O PROPRIO GOVERNO CONCORRE PARA AUMENTAR A ESPECULAÇÃO

Meios para deter a inflação e o constante aumento do custo de vida — Pronunciamento do clero gaucho contra a oposição politica sistematica exercida por certos partidos

RIO, 11 (Sucursal) — Ocupando a tribuna durante o pequeno expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Sergio Magalhães disse estranhar as constantes reclamações e opiniões desfavoraveis sobre a situação economica do país, quando no seu entender, o governo tem recursos necessarios para fazer frente à alegada crise. Disse que o saldo de divisas pode render mais seis biliões de cruzeiros com os leilões de cambiais e que o governo pode utilizar o credito conseguido no exterior no montante de dez biliões de cruzeiros. Com os nove biliões do plano de redução das despesas orçamentarias, obter-se-á um total de 25 biliões de cruzeiros, que supera o "deficit" orçamentario, tantas vezes considerado motivo de graves apreensões. Mais adiante, declarou o orador que, de acordo com a lei, o governo pode suspender os lucros para o exterior, obtendo o orçamento cambial uma renda que atingirá a cinco biliões de cruzeiros, e ainda lançar um emprestimo compulsorio com a emissão de titulos que serão entregues às autarquias, orgãos paraestatais e sociedades economicas que possuam reservas em cruzeiros ou valores transformaveis em cruzeiros. Pode tambem o governo reter a percentagem de todos os pagamentos que efetuar, exceção feita aos pagamentos de pensões e baixos salarios. Alem do mais, o governo dispõe de maioria no Congresso para conseguir a aprovação das tarifas alfandegarias. Simultaneamente, pode efetuar a reforma cambial, acabando a especulação no comercio exterior, bem como intervir nos bancos que concedem credito com fins de especulação. Concluindo, afirmou o sr. Sergio Magalhães: "Enquanto o governo especular, enquanto o governo autorizar os aumentos de preços de tarifas, enquanto emitir papel-moeda, não haverá industrial, comerciante ou banqueiro que resista à tentação de tambem especular para auferir maiores lucros".

A seguir fizeram-se ouvir varios oradores sobre o transcurso do 91.o aniversario da Batalha Naval do Riachuelo, que hoje se comemora, tendo a Mesa se associado às comemorações do plenario.

PRONUNCIAMENTO DO CLERO GAUCHO

O sr. Fernando Ferrari comunicou que o Episcopado do Rio Grande do Sul acaba de lançar uma recomendação de profundo sentido social, a qual leu para que constasse dos Anais. Em sua recomendação, condena o Episcopado gaucho a Oposição, feita muitas vezes pelo simples prazer de destruir, a autoridade, com o intuito satanico de diminuir o poder publico. Diz mais aquele pronunciamento que o Clero gaucho condena os lucros astronomicos conseguidos à custa de manobras comerciais sem consciencia e sem alma.

Foi aprovado requerimento que concede 30 dias de licença ao deputado Oliveira Brito, a fim de que o mesmo participe da 39.a Conferencia Internacional do Trabalho, que se realiza em Genebra.

GRANDE EXPEDIENTE

Durante o Grande Expediente ocupou a tribuna o representante udenista sergipano, sr. Seixas Dorias, que fez declarações em torno do problema da energia atomica no país.

A oração do representante sergipano foi enormemente truncada por apartes de varios parlamentares. A certa altura o orador leu uma carta referente à Companhia "Mibra", segundo a qual são denunciados os desembargadores Finamore e Guimarães como subordinados àquela empresa, ocasião em que a bancada espiritossantense aparteou vivamente o sr. Seixas Dorias.

Mais adiante o sr. Seixas Dorias mencionou tambem os nomes dos srs. Jeferson de Aguiar, pertencente à agremiação pessedista do Espirito Santo, e Eurico Sales, ex-deputado por aquele Estado e atual presidente da SUMOC, que foram citados naquela missiva.

Defendendo o sr. Eurico Sales, o sr. Jeferson de Aguiar asseverou: "V. exa. deveria estar perfeitamente orientado para fazer tais acusações, que vêm molestar e prejudicar a honra de um homem pobre, não obstante ter exercido em sua vida grandes e relevantes cargos na administração publica federal".

Concluindo, o representante udenista do Sergipe disse que aquelas acusações permitiriam que os acusados chamassem à responsabilidade os acusadores, lucrando, finalmente, o país ante o total esclarecimento dos fatos, e que tais acusações não desmereciam, em absoluto, os acusados que provassem sua inocencia.

ORDEM DO DIA

Durante a Ordem do Dia, aprovou o plenario as seguintes materias constantes da pauta: projetos — que dispõe sobre a abertura de credito para pagamento de despesas referentes aos servidores do Congresso Nacional; que dispõe sobre dispensa, até 31 de dezembro de 1958, da exigencia do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para capitães do quadro de serviço do Exercito; que dispõe sobre isenção tributaria à Companhia Hidreletrica de São Francisco; que assegura ao aluno do grau medio a gratuidade de matricula, por motivo de falecimento do pai ou responsavel; que denomina "Casa da Crianca Doutor Antonio Epaminondas Gouveia" o edificio construido pelo Governo Federal, onde funciona a instituição de proteção e resistencia à infancia, em Ribeirão Preto, São Paulo; que dispõe sobre concursos na Faculdade de Ciencias Economicas e Atuarias para aproveitamento de cadeiras de qualquer desses cursos; que autoriza a emissão de selos alusivos ao 36.o Congresso Eucaristico Internacional; que concede pensão a Maria Augusta Candido, viuva do poeta Catulo da Paixão Cearense, e que isenta de licença as embarcações movidas a motor ou não até 20 toneladas, que se destinam aos rios da Amazonia para transporte de passageiros. Outras materias, tais como requerimentos, moções, etc., de menor importancia mereceram tambem a aprovação do plenario.

A seguir a sessão foi encerrada.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SUSPENSA A SESSÃO EM HOMENAGEM À MEMORIA DE CONSTITUINTE DE 47

Foi suspensa a sessão de ontem da Assembléia em homenagem à memoria do sr. José de Oliveira Matias, sabado falecido na cidade de Campinas.

Sobre a personalidade do extinto discorreu o deputado Silveira Bueno, integrante da bancada do P. T. N., a que pertenceu o extinto, o qual foi constituinte em 1947 e exerceu o mandato de deputado durante a primeira legislatura paulista, após a reconstitucionalização do país.

A proposito tambem discursou o sr. Dante Perri, representante do P. R. Em apartes, parlamentares pertencentes a diversas bancadas se solidarizaram com a homenagem.

O sr. Rui de Almeida Barbosa, a seguir, submeteu à apreciação do plenario requerimento propondo a suspensão dos trabalhos, de iniciativa do sr. Silveira Bueno, o qual foi aprovado. A mesa, pela voz do presidente, se associou às expressões de pesar dos diversos oradores.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

A FALTA DE DIRETRIZES SÓ PODE GERAR A DESCONFIANÇA

Rapida analise dos atuais problemas politicos nacionais feita por um lider partidario — A duvida que permanecerá no espirito do povo brasileiro — Punido um procer socialista — O PSB contra a Ação Democratica — Contrabando de muda de café — Reunião do PSP — Convenção nacional do PL — Comissão Executiva do PTB — Reunião da C.D. do PR — Concentração dos udenistas

Os problemas politicos e economicos que se fazem sentir na orbita federal são daqueles que se agravam cada dia que passa, sem que sejam efetivadas as providencias que o simples bom senso determina e que viriam ao encontro aos desejos da coletividade.

Com esta observação o lider da bancada do P.R.P. na Assembléia nos acentuava, ontem, que é consequencia imediata da falta de diretriz que deveria impor-se o grupo civil do governo. As promessas formuladas durante a campanha tiveram sentido eleitoral e o candidato, embora conhecesse as dificuldades, de maneira mais ou menos generalizada, não considerou o futuro nem tão pouco o que iria encontrar pela frente, quando iniciasse sua administração.

O primeiro aspecto estava e está ligado, de maneira direta, ao "deficit" tremendo, calculado em 22 biliões de cruzeiros, que irá impedir ao governo levar adiante uma serie de obras administrativas indispensaveis ao progresso do país. Seria a contribuição do govverno à iniciativa particular, que não pode resolver tudo sozinha, tanto mais que há a contribuição direta do povo, através dos impostos e taxas que paga, para encaminhar as iniciativas administrativas. Daí advem, como outros resultados, a falta de confiança que deveria fazer-se sentir nas iniciativas da presidencia, a qual não chega, sequer, a enunciá-las. Prefere ficar nas considerações gerais. Tudo não tem passado de mera tentativa do poder civil, que age mais em consonancia com o ponto de vista de improvisados economistas, que considerando a realidade. Aqueles entendem que para cobrir "deficits" em certos serviços ou setores de atividade, nada mais simples que o aumento das tarifas ou das taxas, que vêm gravar, sensivelmente, a vida de todo o povo.

Para o momento que atravessamos, torna-se indispensavel afirmativa capaz de trazer confiança no dia de amanhã, é que os problemas sejam focalizados, analisados e discutidos por todos aqueles a quem compete colaborar na sua solução.

PUNIDO UM PROCER SOCIALISTA

Na reunião do diretorio nacional do P.S.B. foi discutido um relatorio feito pelo orgão estadual, apontando indisciplina de alguns dirigentes. Considerando o ponto de vista do diretorio estadual, o diretorio nacional suspendeu o sr. Febus Gikovats por 30 dias, por indisciplina partidaria.

Como se sabe, o sr. Febus Gikovats fez parte do chamado grupo ideologico do P.S.B. que, há tempos, publicou um manifesto de critica à direção estadual da agremiação, documento esse subscrito, entre outros, tambem pelos srs. Cid Franco e Freitas Nobre. O primeiro tambem foi punido com suspensão, depois anulada e o sr. Freitas Nobre destituido da liderança da bancada na Camara Municipal, posto que, posteriormente, lhe foi devolvido. Faltava apurar o caso do sr. Gikovats, coisa que só poderia ser feita pelo diretorio nacional, orgão ao qual pertence. O resultado foi agora conhecido.

O P.S.B. E A AÇÃO DEMOCRATICA

O diretorio regional do P.S.B. do Distrito Federal, em uma de suas ultimas reuniões, segundo noticias vindas do Rio, resolveu afastar das fileiras partidarias os srs. Mario Pedrosa e Ilka Leite pelo fato de terem subscrito um manifesto da Ação Democratica e encontrarem-se à frente desse orgão apartidario.

As interpretações, entretanto, a respeito do ato daquele orgão dirigente são diversas, nos grupos socialistas de São Paulo, afirmando uns que se trata de indisciplina partidaria enquanto outros dizem que os elementos punidos representavam, dentro do P.S.B., a chamada corrente trotskista e que a ação de ambos não era interessante para os socialistas.

Acontece, porem, que o manifesto da secção paulista da Ação Democratica, que publicamos há dias, tambem foi assinado por deputados estaduais do P.S.B. e que para haver coerencia na medida, a punição deve ser extensiva, devem os mesmos sofrer idêntica pena.

CONTRABANDO DE MUDA DE CAFE'

Sob a presidencia do deputado Batista Neves, seguiram, ontem para o Rio os srs. Ciro Albuquerque, Leoncio Ferraz Junior e Aloisio Nunes Ferreira, a fim de se avistarem com o presidente da Republica e presidente do I.B.C.

O objetivo da viagem é esclarecer o momentoso problema do contrabando de sementes e mudas de café, para o Paraguai, em cujo processo se acham acusados ilustres personalidadse que exerceram altos cargos no governo paulista.

REUNIÃO DO PSP

A proposito da ultima reunião do diretorio regional do PSP declarou-nos, ontem, o sr. Cantidio Sampaio que a mesma não teve qualquer finalidade deliberativa. Assim como aquela, outras reuniões serão feitas para que possa ser estabelecido um contato maior entre deputados federais e estaduais, para o trato de problemas comuns às duas bancadas e fixação de diretrizes de ação. Citou como exemplo o que aconteceu, ha pouco na Camara Federal, quando deputados do PSP assinaram a emenda do sr. Antonio Horacio, visando prorrogar os mandatos enquanto os representantes estaduais tomavam posição contra a iniciativa em causa.

A propria moção de repudio à emenda prorrogacionista foi de iniciativa do lider da bancada do PSP.

CONVENÇÃO NACIONAL DO PL

Em sua sessão plenaria de sabado ultimo, os dirigentes e correligionarios da comissão organizadora do PL em São Paulo, resolveram indicar dois delegados e dois suplentes à proxima convenção do partido e que terá lugar no dia 17, no Rio de Janeiro.

Os representantes paulistas defenderão, na assembléia nacional do PL a fixação de diretrizes politicas seguras, para a atuação do partido em todo o país.

COMISSÃO EXECUTIVA PROVISORIA DO PTB

A C.E.P. do PTB promove, hoje à noite, uma reunião conjunta com os lideres sindicais para tratar do problema do abastecimento às classes trabalhadoras.

À tarde os lideres intelectuais do partido tambem estarão reunidos para, ao que tudo indica, aprovarem um manifesto petebista que será a fixação de principios a serem observados pela agremiação em todo o Estado.

Caso haja tempo, depois da reunião com os lideres sindicais, a Comissão Executiva Provisoria tratará de alguns assuntos de sentido politico.

COMISSÃO DIRETORA DO PR

Está marcada para hoje uma reunião da Comissão Diretora do PR quando será feita uma exposição, por seu presidente, a respeito dos entendimentos mantidos no Rio referentes à direção nacional do Partido.

E' bem possivel que os problemas que alguns deputados vêm enfrentando, levando-os a tomar posição que por vezes é encarada como dissidencia, sejam considerados durante a reunião.

CONCENTRAÇÃO DOS UDENISTAS

Conforme estava marcada, realizou-se, domingo ultimo, em Santa Cruz do Rio Partido mais uma concentração promovida pelo diretorio regional da U. D. N. e que foi presidida pelo sr. Abreu Sodré. Compareceram os deputados Ferraz Egreja, Joaquim Gomes dos Reis, João Hirata, Paula Lima, padre Calazans, delegados de Avaré, Bernardino de Campo, Botucatu, Ipaussú, Ourinhos, Piraju, Santa Barbara do Rio Pardo, Itaporanga, Presidente Prudente, Salto Grande, Campos Novos Paulista, Palmital e Ital, alem de prefeitos e vereadores da zona.

O sr. Abreu Sodré fez um relato das atividades desenvolvidas pelo diretorio regional, esclarecendo quais os motivos que levaram a agremiação a apoiar, administrativamente, o governo do Estado.

O sr. Ferraz Egreja falou sobre a situação politica nacional, dizendo que é das mais graves. Afirmou que ao contrario do que vem sendo dito, a U.D.N. não está prestigiando o governo federal.

O padre Benedito Calazans encerrou a serie de discursos fazendo um retrospecto historico dos acontecimentos para explicar o que hoje está ocorrendo no panorama politico brasileiro. Afirma que duas são as crises que abalam a Nação: a crise de moral e a crise de fé, e mais adiante: "No Brasil não há uma Republica, mas uma fazenda que passa de mãos em mãos. Vivemos debaixo da psicologia do medo. O governo tem medo do parlamento; o parlamento tem medo do povo; o povo tem medo do parlamento e assim sucessivamente. O pão que a Nação pede é um só. O Brasil tem fome da verdade contra a mentira, contra a restrição mental".

CAMPANHA PARA CONSTRUÇÃO DE ALBERGUES NOTURNOS

Alunos de Direito serão aproveitados no Departamento Juridico — Diretorios, subdiretorios e nucleos do PSP vão estudar com o prefeito melhoramentos para bairros

GOVERNO DA CIDADE

O prefeito Vladimir de Toledo Piza voltou, ontem, a falar sobre a construção de albergues noturnos, dizendo que se dirigira à Liga das Senhoras Catolicas e à Associação Cristã de Moços, bem como a outras instituições, no sentido de se lançar uma campanha para criar os meios indispensaveis a abrigar indigentes e emigrantes nordestinos. Dois barracões, até agora servindo como deposito de materiais da Secretaria de Obras, serão transformados em albergues noturnos provisorios.

Depois de acentuar a necessidade de o Estado colaborar na campanha, principalmente reprimindo a falsa mendicancia, adiantou que o secretario de Higiene, sr. Demostenes Martino, está encarregado de encaminhar medidas capazes de resolver o caso.

Terminando, disse o sr. Toledo Piza que por estes dias serão contratados, na categoria de assistente-estudantes, alunos de Direito. Trabalharão eles a principio na cobrança da divida ativa. Depois, conforme a tendencia de cada um, serão distribuidos nas diversas Procuradorias do Departamento Juridico.

DIRETORIOS DO PSP

Depois de amanhã, à noite, no Ipirapuera, reunir-se-ão a convite do prefeito, os diretorios, subdiretorios e nucleos do Partido Social Progressista. Participarão desse encontro, alem do prefeito, os secretarios municipais e vereadores. O sr. Toledo Piza já dirigiu convite ao presidente do Diretorio Metropolitano do PSP. O objetivo dessa reunião, conforme nos contou o prefeito Toledo Piza, é receber e estudar as reivindicações dos bairros em que se localizam essas unidades pessepistas.

Na proxima semana será levada a efeito outra reunião com esse mesmo objetivo. Desta vez, porem, serão com os representantes dos Conselhos Distritais.

VILA LEOPOLDINA

Membros da Sociedade Amigos de Vila Leopoldina foram recebidos ontem, à tarde, pelo prefeito da capital. Na ocasião, solicitaram providencias para o prosseguimento das obras de instalação de galerias de captação de aguas pluviais na avenida Imperatriz Leopoldina, paralisadas ha quase tres anos; retirada de estabulos; iluminação publica para a rua Guaipá e consertos nos leitos de numerosas vias publicas.

GOVERNO DO ESTADO

PONTO FACULTATIVO

Por atos ontem assinados o vice-governador em exercicio, gal. Porfirio da Paz, declarou facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais, no proximo dia 13, amanhã, nas cidades de Taiuva e Cachoeira Paulista, data em que se comemora a fundação destes municipios.

Representando a primeira dama paulista, que antes de embarcar para o exterior lhe dera essa incumbencia, a sra. Margarida Galvão, presidente da Comissão de Estudos de Lepra, designada pelo governador Janio Quadros, esteve na sede do Rotary Club de São Paulo a fim de, simbolicamente, receber 219 colchões de mola destinados aos cinco sanatorios. Esses colchões deverão ser utilizados pelos enfermos que guardam o leito há algum tempo e cujo tratamento exige a sua permanencia sobre camas.

—o—

O vice-governador em exercicio, gal. Porfirio da Paz, recebeu em seu gabinete o ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, com quem almoçou, na ala residencial. O ministro Clovis Salgado encontra-se em São Paulo a fim de participar das solenidades de inauguração do Instituto de Pesquisas Educacionais, da Universidade de São Paulo.

—o—

O vice-governador em exercicio, gal. Porfirio da Paz, recebeu, no Salão Amarelo dos Campos Elisios, as candidatas ao titulo de "Miss Brasil", que se encontram em São Paulo, representando todos os Estados da Federação. Na ocasião, o chefe do Executivo paulista teve palavras de estimulo às candidatas, ressaltando o significado desse concurso para o realce da beleza da mulher brasileira.

Conferencias de agronomos no S.P.A.

As atividades do Centro Paulista de Debates Agronomicos deverão ser reiniciadas hoje com a conferencia a ser proferida pelo eng. agronomico Antonio José Rodrigues Filho, às 20 horas, na sede da Sociedade Paulista de Agronomia, à rua 24 de Maio, 104, 10.o andar. Esta palestra dará inicio a uma serie versando sobre "Metodos e processos de fomento agricola" e que objetiva contribuir com o poder publico para o aperfeiçoamento dos serviços oficiais de assistencia da agricultura.

A serie de palestras acima referida terá continuação no proximo dia 15, no mesmo local, com uma conferencia do eng. agr. Limeu Carlos de Sousa Dias.

CAMARA MUNICIPAL

SOLICITA-SE A READMISSÃO DOS SERVIDORES GREVISTAS DA C.M.T.C.

Sob a presidencia do sr. Elias Shammass, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O vereador Arquimedes Lamoglia falou sobre a necessidade de a Secretaria de Obras realizar um plano de pequenos consertos, para evitar que as vias publicas da cidade continuem cheias de buracos. O sr. Adroaldo Barbosa Lima, discorrendo sobre a legitimidade do direito de greve, dirigiu um apelo ao prefeito no sentido de que readmita os servidores da C.M.T.C. que participaram do ultimo movimento paredista ocorrido naquela empresa. Solicitou o vereador Tarcilio Bernardo ao Executivo que estude a desapropriação de uma area em São Miguel Paulista, para a construção do cemiterio local. Disse que existe lei regulamentando o assunto, mas que o Executivo não a cumpre. Falou o vereador Fernando Scalamandré Junior sobre ruidos urbanos. Comentou lei vigente e encareceu a necessidade de estudos relativos à criação de um Codigo de Acustica. Contra o aumento frequente dos preços dos produtos farmaceuticos, falou a vereadora Ana Lamberga Zeglio. O vereador Paulo de Tarso, comentando o veto aposto pelo prefeito ao projeto de redução das tarifas, acusou o sr. Toledo Piza de incoerente. Sobre a instalação do Centro Civico Santo Estevão, do qual é presidente de honra, falou o vereador Corinto Baldoino.

MEMORIAL

A vereadora Matilde de Carvalho leu um memorial que lhe foi encaminhado por moradores da Freguesia do O', solicitando o apoio dos vereadores ao projeto de redução das tarifas da C. M. T. C. e consequentemente de condenação ao veto do prefeito. Discursando, o vereador Arquimedes Lamoglia declarou que nossa capital está desaparelhada para um combate a um possivel surto de poliomielite.

PESAR

Em regime de urgencia, logrou aprovação, na ordem do dia, o requerimento de pesar pela morte do prof. Nicolau Rossetti, catedratico de dermatologia e sifiligrafia da Escola Paulista de Medicina.

JUBILEU DE PRATA DA RECORD

Igualmente na ordem do dia, foi aprovado requerimento de jubilo e congratulações com a Radio Record, proposto pelo vereador Paulo de Tarso, em atenção ao transcurso do 25.o aniversario dessa emissora. Sobre o requerimento já haviam falado em sessões anteriores, todos os vereadores, para aplaudir o magnifico trabalho que vem prestando às causas populares a Radio Record.

OUTROS REQUERIMENTOS

A seguir, lograram aprovação os seguintes requerimentos: — do sr. Sebastião Marcondes da Silva, pela passagem de mais um aniversario, ontem, da Batalha de Riachuelo; do mesmo vereador, de aplauso às "Folhas" por ter promovido conferencias sobre o "Plano de Classificação de Cargos".

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados em primeira discussão, os seguintes projetos do Executivo: — o que retifica verba para a construção do Grupo Escolar do Parque São Lucas; o que abre credito de 850 mil cruzeiros para completar o pagamento do abono de Natal a funcionarios municipais; o que aprova o plano de retificação dos alinhamentos das ruas D. João V e Afonso Sardinha, na Lapa; o que aprova o plano de retificação dos alinhamentos das ruas Mere Amedea e Araritaguaba, na Vila Maria; o que aprova a regularização do alinhamento da rua Afonso Maria Fagundes, na Saude e o que aprova a retificação do alinhamento da rua "E", no bairro da Lapa.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

ANUNCIO DE UMA PAGINA

Nos dias correntes, são comuns os anuncios que ocupam uma pagina inteira de jornal, havendo mesmo ocasiões em que tais anuncios ocupam duas paginas, conforme a importancia do que se quer anunciar ou os efeitos que se pretendem obter junto ao publico. Há cem anos atrás, porém, os anuncios nos jornais eram diminutos, na maioria constituindo-se de anuncios gratis, feitos pelos proprios assinantes, que tinham direito, como no caso dos que subscreviam o "Correio Paulistano", à publicação gratis de um anuncio que não excedesse de dez linhas.

Por isso, chama a atenção a publicação feita pelo Colegio Ateneu Paulistano, sito à rua do Carmo 3, de propriedade de Julio Mariano Galvão de Moura Lacerda, ocupando toda a ultima pagina do "Correio Paulistano" da edição de 10 de junho de 1856. A publicação continha todas as informações sobre o funcionamento do estabelecimento, condições em que se aceitavam alunos, relação do corpo docente, enfim, tudo quanto interessasse aos pais de familia da epoca que tivessem filhos em idade escolar. O colegio aceitava meninos desde 6 anos de idade, pagando os internos 26$ rs. por mês, e os meio pensionistas, de 13 a 18$ rs. mensais. Os externos, conforme a condição, pagariam 4$ rs. por aula. Ensinava-se a ler, escrever, contar, gramatica nacional e doutrina cristã.

Eram professores do colegio os srs. dr. Vicente José da Costa Cabral, conego Ildefonso Xavier Ferreira, dr. Carlos d'Alambarí Luz, Eduardo de Andrade Pinto, dr. Emilio Antonio Silva, João Batista Cortines Laxe, Domingos de Andrade Figueira, dr. João Dabney de Avelar Brotero; dr. Antonio Ferreira Viana, José Xavier da Silva Capanema e Lindorf Ferreira Franca.

Os inspetores de alunos, então chamados veladores, eram criteriosamente escolhidos, conforme acentua o anuncio, quando diz que "não queremos escolher os Veladores do rebotalho da plebe, nem ter homens que ganhem mesquinhos ordenados, e por isso não desempenham dignamente seu logar". E frisava o anuncio que um dos veladores admitidos havia desistido de um emprego onde ganhava 500$ rs., para ingressar no estabelecimento. E, por fim, anunciava estar aguardando o termino das obras de reforma de um predio na ladeira Porto Geral, 12, para onde o colegio se mudaria em julho ou agosto vindouro, onde poderia oferecer melhores instalações aos seus alunos. Devia ser um dos melhores colegios da epoca.

W. R.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I | São Paulo, 12 de junho de 1956 | NUM. 104

MANCHETTE: **Certa$ vantagen$ $serão propiciada$ ao$ vereadore$ que apoiarem o prefeito na que$tão da C.M.T.C.**

ARTIGO DE FUNDO: *O prefeito está convencido de que vai ganhar a batalha do veto, na Camara, tanto mais quanto já se diz, à boca pequena, que a carne de certos vereadores é fraca. Secretarias, empregos para os parentes e outras vantagens eleitoreiras estão sendo negociados, nos bastidores, ativamente. Sete vereadores do partido do sr. Ademar de Barros já deliberaram apoiar o veto aumentista. Dois do chamado Partido Trabalhista (por assim dizer) Brasileiro tambem. Varios edis do Partido tido na conta de Social Democratico já se comprometeram a votar contra o povo paulistano. Ontem à tarde andava de mão em mão, no recinto da Camara, o recorte do "Diario Oficial" contendo a nomeação de um funcionario. E dizia-se que tal nomeação fôra o precinho combinado para que certo vereador social-democratico votasse bonzinho, apoiando o veto do prefeito. O governador da cidade, lendo estas coisas, certamente ficará irritadissimo. E cuidará, inclusive, que é uma questão pessoal entre o comentarista e ele. E não é. Nada de pessoal existe entre mim e o burgomestre. Não o conheço pessoalmente. Jamais fui apresentado a ele. Conheço-o de vista e de nome, apenas. O seu nome, porem, não está em jogo. Nem o partido a que pertence. Nem suas posições ideologicas. Julgo os atos e não as pessoas. E estou convencido de que no caso da C. M. T. C. a lei Mélega coloca o problema satisfatoriamente, na atual conjuntura, propiciando a empresa, em termos compativeis com as posses dos usuarios, os recursos de que ela precisa. Assim não pensa o prefeito, que deseja manter o aumento escorchante, graças ao qual a C. M. T. C., que absolutamente não pode inspirar confiança ao povo, irá arrecadar milhões e milhões a mais. Que venham os processos, as insinuações caluniosas, as ameaças sub-repticias, os constrangimentos. Não importa. Nada me jará calar, neste jornalzinho valente. Prefiro mil vezes mais ter a solidariedade do operariado, tão explorado pelos demagogos, e o apoio dos academicos de Direito, tão consequentes na sua obstinada campanha, do que o avreco de certos senhores que andam pisando nos calos do povo.*

A CHARGE DO DIA: A dona de casa ao marido: — **Quer dizer que vamos comer carne de cavalo?**
— **Vamos.**
— **Mas escute aqui: será ao menos carne de cavalo puro sangue?...**

EXTERIOR: Buenos Aires, 11. — A fina flor da canalha peronista liderou, nos bastidores, o movimento revolucionario que irrompeu na madrugada de domingo. O governo democratico de Aramburu, porém, esmagou de modo implacavel o surto revolucionario, fuzilando alguns cabeças do levante. Consolida-se, assim, o governo surgido da revolução libertadora. Mais uma vez a Argentina evita Peron, reafirmando o proposito de passar a limpo a Nação que o ditador sujno conspurcou.

RIO, 12: Insiste-se no rumor segundo o qual o governo de JK vai iniciar terrivel repressão anticomunista, salientando-se que o vice-presidente João Goulart está de pleno acordo com a palavra-de-ordem do governo, J. K. e J. G. já não precisam mais dos votos comunistas, Jornais, revistas, associações, entidades — tudo será fechado, logo mais. O almirante Pena Botto vai ficar felicissimo com a "virada" do governo em face do problema comunista.

LIVROS & AUTORES: Quarta-feira promanifesta, **com insistencia, sentimentos dessa especie: medo, odio, fanatismo, uma eleição não é aconselhavel". (Yves Simon, in "Filosofia do Governo Democratico").**

POLITICA & POLITICOS: Quatra-feira proxima, provavelmente, a batalha do veto, na Camara. Queremos votação nominal. Queremos saber (um por um) os nomes dos vereadores. Queremos saber os que estão com o povo. E os que ficarão com o veto. — A bancada ademarista inteirinha já tomou posição: firme com o aumento de tarifas da C.M.T.C. — Você já está cuidando de tirar o seu titulo de eleitor? Não ainda? Pois vá hoje mesmo ao Palacio da Justiça. Em 1957 vamos eleger outro prefeito, e precisamos do seu voto consciente. São Paulo precisa de você! Vá hoje mesmo ao Palacio de Justiça. Quem não vota não tem, depois, o direito de achar que as coisas não vão indo bem. Faça que as coisas vão bem, votando em gente capaz e decente, e expulsando da vida publica os marosqueiros contumazes, os gregorios, os carreiristas, os aventureiros, os corruptos. — A homenagem ao major Veloso, sabado, no Rio, virou comicio: Brigadeiro, almirante Amorim do Vale, gal. Etchegoyen — lá estiveram quase todos os lideres civis e militares do 24 de agosto.

SECÇÃO LIVRE: **Repugna a nós outros, brasileiros, a violencia com que agiu o governo argentino, fuzilando sumariamente varios rebeldes. Coloquem o problema em termos brasileiros. A nossa indole não admitiria uma repressão assim. Será talvez uma constante do "homem cordial" de que tanto falaram Ribeiro Couto, Cassiano Ricardo e Sergio Buarque de Holanda. A paz queremos com fervor. E a guerra só nos causa dor. (Será um bem ou será um mal essa nossa inaptidão para as violencias fraticidas?...)**

CHAMPANHOTA: A chamada elite brasileira, "en petit comité", está fazendo piu, piu, diariamente, para as multidões espoliadas. E' uma provocação tremenda, terrivel, o "Café Society", tem o dom extraordinario de irritar, de enervar o povo. Que poderá acontecer, em futuro muito proximo? Depois eu conto...

RADIO & T.V.: **Jubileu de Prata da Radio Record. Quero associar-me a esse comicio afetivo.**

E' uma data festiva para todos nós, profissionais do radio e da televisão, que vemos na Record uma organização paradigmatica, representativa do velho pioneirismo, que é uma constante do caráter paulista. Curioso! Foi a Record pequeninha de 1932 quem deu à Record de hoje o titulo de "a maior"! — Que a Record saiba sempre ser uma tribuna a serviço da Liberdade. (Lahyr Castro Cotti, dê um abraço ai no capitão Paulo Machado de Carvalho).

ESPORTE: Pouca gente sabe a razão por que Cagliostro (Jorge Ribeiro) não liga muito quando o S. Paulo F. C. apanha do Santos. Sabem por que? O Jorginho nasceu em Santos...

CINEMA: **O filme "O Sobrado" continua a fazer sucesso espetacular. Já está há mais de uma semana no cartaz. Opinião do critico de "O Estado": chega a ser um verdadeiro milagre esse filme.**

TEATRO: Era um homem que fazia rir e sorrir, nesta hora de angustias e lagrimas. Mesquitinha morreu. Luto no radio. Luto no teatro.

PREFEITURA: **O medico-veterinario Eduardo Estrela vai provar por "a" mais "b" que carne de cavalo, além de saborosa faz bem à saude. Filet mignon de bucéfalo é uma delicia, segundo o dr. Estrela. (Cavalo é mais limpo do que porco e do que galinha, nem tem comparação).**

DO TEMPO: PREVISÃO Tempo instavel, novas chuvas programadas. Temperatura em declinio. Tempo quente no Rio. (No plano politico. — Juscelino afiando a navalha para golpear os partidarios de Luiz Carlos Prestes. Ingrato! — Roubaram 28 carros de luxo, no Rio. Ladrão que rouba de ladrão tem 100 anos de perdão. — No mais, sem novidades no "front".

NÃO QUEREM OS OFICIAIS DA FAB COMPARECER AO ALMOÇO

Segundo a "Tribuna da Imprensa" a atitude dos mesmos prende-se à presença do presidente Juscelino ao banquete

RIO, 11 (Asapress) — A proposito das comemorações que assinalarão amanhã a passagem do **25.o aniversario** de criação do **Correio Aereo** Nacional, a "Tribuna da Imprensa" publica hoje a seguinte nota: "Oficiais da F. A. B., em grande numero, não querem comparecer amanhã ao almoço de confraternização do Correio Aereo Nacional que será realizado na sede do Clube da Aeronautica. O motivo da recusa é que o ministro Henrique Fleiuss convidou o sr. Juscelino Kubitschek para comparecer ao referido almoço. O sr. Juscelino Kubitschek já está informado desse movimento de recusa de oficiais da F. A. B. e sabe que pelo menos três oficiais superiores, os brigadeiros Eduardo Gomes, Sá Earp e Guedes Muniz, não estarão presentes para sentar-se à mesa com ele. Entretanto, tendo sido convidado, resolveu ir e enfrentar as circunstancias, embora pessoalmente considere uma temeridade do sr. ministro Henrique Fleiuss te-lo convidado sem antes sondar o terreno e conseguir uma afluencia honrosa para ele. Por sua vez, o brigadeiro Fleiuss está disposto a demitir-se do seu posto de ministro da Aeronautica caso o movimento do não aparecimento de oficiais se estenda e seja escassa a presença deles amanhã à mesa com o sr. Juscelino Kubitschek. Isto porque o brigadeiro Fleiuss considera que o numero de oficiais presentes, principalmente os que a opinião publica reconhece com posição de liderança entre seus companheiros de farda, aferirá do seu prestigio na Aeronautica. O almoço, tradicionalmente realizado no campo dos Afonsos, vai ser desta feita no Clube da Aeronautica. Presidida pelo ministro, essa festa de confraternização contou sempre com a presença de todos os brigadeiros comissionados no Rio. E a figura central do almoço era o brigadeiro Eduardo Gomes, o criador do Correio Aereo. Este ano, o brigadeiro resolveu convidar o sr. Juscelino Kubitschek. Este aceitou imediatamente o convite, antevendo uma excelente oportunidade para confraternizar os oficiais da F. A. B. Informados da presença daquele que ordenou o bombardeio de Jacareacanga, os oficiais se articularam e resolveram não comparecer à festa do Correio Aereo. O brigadeiro Fleiuss já está agindo com presteza, chamando oficiais dos Estados e salientando que, se não houver um comparecimento razoavel de oficiais ao almoço, na sobremesa ele já estará demissionario. Alem disso, oficiais mais chegados ao seu gabinete convidaram varios colegas que servem noutras bases e serviços fora do Rio para comparecer ao almoco. Este preenchimento dos claros por oficiais do interior irritou ainda mais o pessoal, que se recusa a sentar-se com Juscelino".

Ademar não seria candidato à vaga de Barata no Senado

BELEM, 11 (Sucursal) — Os meios politicos locais não acreditam que o P. S. P., venha a lançar a candidatura do sr. Ademar de Barros ao provavel pleito em que será escolhido o substituto do sr. Magalhães Barata para o Senado Federal.

Como se sabe, o suplente do sr. Barata, sr. Waldyr Bouhid, atualmente superintendente do Plano de Valorização da Amazonia, continuará no exercicio do seu atual cargo, renunciando àquela suplencia. Daí, a razão de novas eleições. E os candidatos surgidos até agora, em definitivo, são os srs. Lameira Bittencourt, pelo P. S. D., e o gal. Alexandre Zacarias de Assunção, ex-governador do Pará.

O gal. Zacarias esteve no Rio e regressou a Belem no curso da semana passada. Ouvido pela reportagem sobre o lançamento de sua candidatura, e se a aceitaria, o ex-governador respondeu:

— "Aceitarei a minha candidatura se houver o mesmo espirito de 1950; de minha parte para corresponder a confiança publica e da parte dos paraenses para poderem assistir à manutenção das suas tradições democraticas, tradições essas que soube respeitar, como governador tolerante e mais que liberal. Aproveito a oportunidade para esclarecer que os paraenses nada me devem. Eu é que lhes devo momentos de alegria espiritual e de honra civica vividos aqui nesta terra tão generosa e hospitaleira. A minha candidatura só vale e só a aceitarei se for espontanea, e nascida de um movimento popular, como quem chama um amigo para servir e ajudar, sobretudo para servir ao Pará e ao Brasil".

CONTRA A FRAUDE ELEITORAL O P.S.D.

RIO, 11 (Asapress) — Falando à imprensa, após reassumir as suas funções no Monroe, na qualidade de lider do governo, o sr. Felinto Muller declarou, a proposito da reforma da Constituição, que o P.S.D. está no firme proposito de evitar a fraude no proximo pleito e, segundo acredita, essa deve ser a preocupação de todos os partidos. Considerando urgente a materia, de ver que a partir de 1.o de julho vindouro o atual alistamento desaparecerá, os pessedistas estão em entendimentos com a Justiça Eleitoral, tendo em vista a solução do caso com a aplicação da cedula unica no pleito de 1958.

ACEITAVEL PARA OS BANCARIOS A PROPOSTA DE 30% DE AUMENTO

Esperam entretanto a resposta dos banqueiros, na reunião de hoje no Departamento Nacional do Trabalho

RIO, 11 (Asapress) — Os dirigentes sindicais bancarios do país decidiram considerar aceitavel a proposta feita pelo Departamento Nacional do Trabalho para o aumento da classe na base de 30 por cento.

Reunidos sabado, os bancarios resolveram solicitar ao presidente da Republica e aos ministros do Trabalho e da Fazenda que interfiram junto às entidades patronais no sentido de que as assembléias de empregadores aprovem a tabela conciliatoria proposta pelo D.N.T.

Em virtude desse novo aspecto da questão, os bancarios só voltarão a se reunir com os empregadores, amanhã, no D.N.T., para nova "mesa redonda".

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO DE SABADO

RIO, 11 (Asapress) — Durante a reunião de sabado, os bancarios tomaram as seguintes deliberações, em face da aceitação da proposta do Departamento Nacional do Trabalho para o aumento da classe: a) — volta ao Ministerio do Trabalho no dia 12 do corrente, terça-feira proxima; b) — deixar de designar a data da assembléia geral, até que seja conhecido o resultado final da "mesa redonda"; c) — chamar a atenção dos colegas para que se mantenham coesos e que reforcem, cada vez mais, suas organizações de locais de trabalho, por ser este o unico meio de prevenir qualquer outra protelação da parte dos srs. banqueiros e possibilitar-nos exito nas atitudes a que sejam compelidos a adotar; d) — solicitar das autoridades governamentais medidas concretas no sentido de que os srs. banqueiros se pronunciem até terça-feira, nacionalmente, sobre a proposta apresentada pelo governo; e) — oferecer, através de visitas às entidades sindicais, a solidariedade dos demais trabalhadores à nossa campanha; f) — reunir as comissões sindicais diariamente, às 18,30 horas, no Sindicato, independente de convocação, a partir desta data até a vitoria final.

ENLUTADO O TEATRO BRASILEIRO COM A MORTE DE MESQUITINHA

Vitimado por um enfarte do miocardio na noite de anteontem — Luto oficial da classe — Deixa viuva, filhas e netos — Sepultado ontem no Cemiterio de São Francisco de Paula — Um pouco da vida do simpatico ator

RIO, 11 (Sucursal) — Faleceu, precisamente às 23,50 horas de anteontem, vitima de um enfarte do miocardio, o popular ator teatral Mesquitinha, que igualmente teve marcante atuação no cinema, radio e televisão. Mesquitinha, cujo verdadeiro nome era Olimpio Bastos, desaparece aos 54 anos de idade, deixando viuva a sra. Olga Bastos, tambem artista, de quem se achava desquitado há 13 anos. A noticia produziu grande consternação devido às reais simpatias amealhadas pelo conhecido comico no curso de sua longa carreira artistica.

A ULTIMA "BLAGUE"

Mesquitinha sentiu-se mal após o jantar, no hotel em que ultimamente residia, o Imperator, na Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro. No restaurante "Gruta do Norte", onde se encontrava em companhia do ator Silva Filho e de um amigo, Francisco de Almeida, fez sua ultima "blague". Pediu ao "garçon" que lhe trouxesse o cardapio, comentando, a seguir: "Vou ver se me livro do bife com fritas". Mas, após examinar detidamente o "menu", acabou por fixar-se no seu prato preferido: "E' "garçon", vou ficar, mesmo, no bife com fritas..." Era sua "blague" derradeira.

O DESENLACE

Ao sair do restaurante, Mesquitinha levou o amigo até a Estação Rodoviaria, na Praça Mauá, regressando, em seguida, ao hotel. Foi quando começou a passar mal. Levado para o Hospital Sousa Aguiar, foi medicado, voltando para o hotel. Todavia, ao atingir o "hall", sentiu-se mal novamente. Colocado num automovel por Francisco Moreno, ex-presidente da Casa dos Artistas, e pelo maquinista Russo, do Teatro Carlos Gomes, foi reconduzido ao HSA, vindo, porem, a falecer, nos braços de ambos, a caminho do hospital. No antigo Hospital de Pronto Socorro, o obito foi atestado pelos medicos Irabussu Rocha, da Casa dos Artistas, e Emidio Cabral, de plantão no HSA.

NA CAPELA STA. TERESINHA

O corpo de Mesquitinha esteve exposto, em camara ardente, na Capela Funeraria, Santa Teresinha, na Praça da Republica. Tendo sua morte coincidido com o encerramento dos espetaculos na cidade, os elencos teatrais ruramam imediatamente para a Capela. Mara Rubia, Nélia Paula, Colé, Silva Filho, Ester Tarcitano, Badu, Rosita Lopes, Anilza Leoni, Zaquia Jorge e outras conhecidas figuras da nossa ribalta, afora "girls", ainda de "maquillage", chegavam, momentos após, para o velorio. A afluencia do publico, por outra parte, intensificou-se de tal forma que houve necessidade de estender um cordão de isolamento.

NASCEU EM PORTUGAL

Mesquitinha nasceu em Portugal (Lisboa), vindo para o Brasil com cinco anos de idade. Naturalizou-se brasileiro e fez sua estreia no teatro em 1929. Deixa duas filhas, Ondina e Olinda, já casadas, e quatro netos.

ESTREIA NO TEATRO

O famoso ator estreou no teatro com a peça "Miss Brasil", da Companhia Antonio Neves, encenada no Teatro Recreio (1929). Seguiram-se outros exitos, como "Casa das Três Meninas", "Saltimbanco", "La Garçonne" com Margarida Max, recentemente falecida, etc. Sua passagem pelos teatros João Caetano e Carlos Gomes tambem foi assinalada por grandes sucessos, escalando, assim, o jovem comico de então, com interpretações seguras, os degraus que o levaram à consagração final.

UM TRIO CELEBRE

Mesquitinha formou com Natara Ney, a quem acabaria por se afeiçoar, e Modesto de Sousa um trio famoso do teatro brasileiro, com criações inesqueciveis para o grande publico brasileiro. "Mesquinha foi o maior tragicomico do teatro brasileiro" — declarou-nos o ator Carlos Melo, procurador da Casa dos Artistas — "e nos tipos do "barnabé" que vivia se nos deparava um fundo de indirfarçavel amargura. Ele viveu como ninguem as duas faces da vida".

LUTO OFICIAL DA CLASSE

A Casa dos Artistas, tão logo teve conhecimento do lutuoso fato, decidiu: 1) Suspender a assembléia programada para amanhã; 2) Decretar luto oficial por três dias; 3) Custear os funerais.

O ator Paulo Caetano, presidente da Casa dos Artistas, esteve no velorio, apresentando seus pesames à familia enlutada.

NO CINEMA E NO CASSINO

Mesquitinha trabalhou nos antigos cassinos do Distrito Federal, sempre com agrado, bem como em boates. Seu principal trabalho na tela foi "Romance de um mordedor".

NO EXTERIOR

Suas excursões sempre foram asinaladas por autenticos exitos. Esteve em Portugal com Silvio Caldas e na Espanha com Jardel Jércolis, uma das glorias do teatro brasileiro. Tambem visitou Buenos Aires, onde tinha um publico entusiasta. Viajou por todo o país, sendo sempre acolhido com simpatia.

DEIXOU DINHEIRO

Mesquitinha nunca foi um perdulario. Seus parentes e amigos informaram que o ator tinha dinheiro depositado em varios bancos desta capital.

DE SÃO PAULO

Uma delegação de artistas de São Paulo veio ao Rio de Janeiro para levar o pranteado ator à sua derradeira morada. Estaro para levar o pranteado ator Walter Pinto, devendo estrear, no proximo dia 7, no Teatro Recreio, com a peça "Quem Sabe, Sabe".

O MAIOR AMIGO

O melhor amigo de Mesquitinha era o ator João Brandão, pai de Brandão Filho. Como andassem sempre juntos, eram chamados de Cosme e Damião".

O SEPULTAMENTO

O sepultamento de Mesquitinha realizou-se ontem, no Cemiterio de São Francisco de Paula, no Catumbi, saindo o feretro da capela Santa Teresinha, às 17 horas.

Continuará a UDN na Linha Oposicionista

Afirmam os líderes partidários ser impossível qualquer aproximação com o Catete

RIO, 11 — (Sucursal) — Sobre a propalada concretização da união politica nacional, um vespertino desta capital abordou hoje, varios deputados udenistas, os quais foram unanimes em afirmar que é impossivel qualquer acordo entre o governo do sr. Juscelino Kubitschek e a oposição, dada a completa incompatibilidade existente entre ambos.

Ouvido inicialmente, o deputado Ernani Satiro, vice-lider da U. D. N. declarou que considera impossivel qualquer entendimento entre os oposicionistas e o governo, dizendo que "não só a campanha eleitoral de que resultou a eleição do atual presidente da Republica demonstrou a nossa absoluta incompatibilidade com ele, como a sua atuação no governo agravou ainda mais esse antagonismo. Não se trata de qualquer questão de ordem pessoal. Pelo contrario, trata-se até dos proprios interesses nacionais, em cujo nome surgem esses falsos pruridos de união nacional".

Finalizando, disse aquele parlamentar que o seu partido está atento, para defender as instituições democraticas, mantendo uma oposição firme, intransigente e inabalavel.

Por sua vez, o sr. Afonso Arinos, lider do mesmo partido, declarou que "ninguem me falou, até agora, em união nacional, e estou achando este movimento muito suspeito. Parece-me que se trata de uma manobra diversionista".

O senador Fernandes Tavora, da UDN do Ceará foi unanime em afirmar que não sabe de nada, mas é inteiramente contrario a qualquer aproximação com um governo que não cumpre o seu dever.

SENADO

ELOGIA O SR. LOURIVAL FONTES A POLITICA INTERNACIONAL RUSSA

Necessidade de mudança nos objetivos diplomaticos do governo brasileiro — Outros assuntos da sessão de ontem

RIO, 11 (Sucursal) — O principal orador de hoje no Senado foi o sr. Lourival Fontes, que focalizou a posição politica da Russia e dos Estados Unidos, detendo-se na reviravolta de Moscou no campo internacional. Em meio ao seu discurso, o orador teve uma ligeira indisposição, sendo logo socorrido pelo seu colega, o medico e senador Ezechias da Rocha. Refeito, o sr. Lourival Fontes concluiu o seu discurso sem maiores embaraços. Declarou inicialmente que tinha chegado o momento de corrigir uma politica inadequada, estreita e negativa de um mundo dividido, onde os erros fatais do Leste contendem e se defrontam com as ilusões funestas do Oeste. "Nesta luta entre o "Titan" americano e o "Colosso" russo — disse — só resultaram o impasse e a expectação. Nem o bolchevismo foi estrangulado no seu berço como vaticinava Churchill, nem o capitalismo sucumbiu às crises e depressões que eram da sua essencia, como profetizava Marx". Frisou ainda que na ultima decada o movimento comunista capturou a regra geral e o controle de mais de 700 milhões de população. Isto significa que um terço da humanidade sufraga a fé ortodoxa e marcha para ganhar o futuro sob a bandeira socialista. "Desde a morte de Stalin — declarou — desapareceram a linguagem dura e a ação agressiva para exsudar boa vontade e relaxação. O tema é coexistir e competir. O conflito ideologico transmuda-se num duelo economico". Mencionou o orador o caso do Afganistão — país decadente — que agora ressurge com a ajuda sovietica. E quanto à bomba atomica, afirma que não é um estimulante mas o suicidio, porque o risco de usá-la não paga o custo da represalia às indiscriminações e tanto podem saturar as planicies russas como paralisar as cidades opostas do lado Ocidental.

Aludiu o orador ao "deficit" de professores nos Estados Unidos, cantando louvores em relação à Russia sobre o problema educacional. Criticou o Brasil por se deixar levar pela politica americana, citando o caso do colonialismo, razão pela qual fomos despedidos — na Organização das Nações Unidas — de Comissão de Mandatos Territoriais, de que eramos membros desde a sua fundação. "Novas condições e novas perspectivas — concluiu — estão a impor uma nova politica nos seus metodos e nos seus objetivos. A estrategia sovietica mudou porque mudaram as realidades mundiais. Se a politica agressiva sovietica partiu duma cronologia de fracassos até a falencia, a politica defensiva americana marchou de uma sucessão de erros até à bancarrota".

OUTROS ASSUNTOS

Requereu o sr. Domingos Velasco informações sobre as irregularidades na construção do Hospital da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, em Goiás.

O sr. Felinto Muller pediu um voto de pesar pelo falecimento do sr. João Pinheiro Filho, membro do Conselho Nacional de Economia.

Tecendo considerações sobre o projeto do sr. Parsifal Barroso, que dispõe sobre o seguro de renda imobiliaria, falou o sr. Gilberto Marinho.

Transmitiu o sr. Mencionou Clark um apelo da Associação de Maquinas e Peças de Automoveis sobre a venda a prestações e redescontos de duplicatas referentes a veiculos de transporte.

A seguir a sessão foi encerrada.

Fabricantes Autorizados: Refrescos do Brasil S. A.

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

VELHOS CONHECIDOS...

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

REJEITOU EISENHOWER O CONVITE FEITO PELO GOVERNO DA UNIÃO SOVIETICA

WASHINGTON, 11 (UP) — O presidente Eisenhower declinou um convite sovietico, em principio, para que todos os chefes de Estado Maior norte-americanos façam uma visita à Russia este mês. Contudo, o primeiro mandatario deixou a porta aberta para uma possivel visita em data posterior.

O secretario de Imprensa da presidencia, James Hagerty, ao falar em entrevista coletiva à imprensa disse que o assunto da visita havia sido considerado esta manhã às 10 pelo presidente e seu assessor, Sherman Adams, e que a decisão foi tomada unicamente por Eisenhower.

Acrescentou que a União Sovietica tratou de conhecer a atitude não oficial dos Estados Unidos para um possivel convite para que os outros três chefes de Estado Maior se unam ao da Força Aérea, general Nathan F. Twining, na visita que este fará a Moscou a 24 do corrente por motivo do Dia da Aviação Soviética.

A PROPOSTA SOVIETICA

WASHINGTON, 11 (AFP) — O porta-voz da Casa Branca anunciou esta tarde que o governo sovietico sugerira recentemente que os chefes de Estado-Maior do Exercito e da Mrinha, general Maxwell Taylor e o almirante Arleigh Burke, bem como o chefe do Estado-Maior Combinado, almirante Arthur Radford, acompanhassem o chefe do Estado-Maior da Aeronautica, general Nathan Twining, a Moscou, para ali assistir, no dia 24 de junho, à festa sovietica da aviação.

O presidente Eisenhower rejeitou essa sugestão, mas não fechou a porta a uma visita ulterior de varios chefes do Estado-Maior a Moscou, com certas condições.

Uma das condições colocadas pelo presidente é que os chefes de Estado-Maior, que poderiam ser convidados ulteriormente, pudessem "passar um maximo de tempo fora de Moscou" para ver "in loco" as instalações militares sovieticas.

E' o seguinte o texto da declaração feita pelo porta-voz da Casa Branca hoje à tarde com a aprovação expressa do presidente Eisenhower:

"O adido militar sovietico interino, coronel Sergei A. Edemsky, telefonou na manhã de sexta-feira, 8 de junho, ao coronel R. Brewer, oficial de ligação com o Exterior, do Departamento do Exercito, pedindo para ser recebido. O coronel Brewer o recebeu sexta-feira à tarde. No curso dessa entrevista, o coronel Edemsky declarou que desajaria ser posto ao corrente da atitude oficiosa do comando das forças norte-americanas no que concerne a um eventual convite que poderia ser feito ao almirante Arthur Radford, ao almirante Arleigh Burke e ao general Maxwell Haylor, para acompanhar o general Nathan Twining à Russia, para a festa da aviação de 24 de junho. Indicou que se pudesse ser posto ao corrente dessa atitude — e se esta fosse favoravel — um convite oficial seria feito".

"O coronel Edemsky saia do escritorio do coronel Brewer. O coronel Brewer lhe disse que o Estado-Maior Geral dos Estados Unidos aprecia sua sugestão, que o problema que levantou oficiosamente fôra estudado, mas que seria impraticavel dar, no momento, uma resposta favoravel, como foi o caso mais recente para o general Twining.

"O coronel Brewer declarou-lhe, ainda, que se um convite fosse feito para uma data ulterior, a resposta dependeria das circunstancias que prevalecerem então e do relatorio que o general Twining fará ao seu retorno (de Moscou)".

"O coronel Brewer disse-lhe ainda que não era provavel que mais de dois membros do Estado-Maior Geral dos Estados Unidos aceitassem (um convite para ir a Moscou) numa data determinada, e que qualquer aceitação seria condicionada a um acordo segundo o qual o programa (da visita) à URSS seria tal que permitisse aos visitantes passar o maximo de tempo fora de Moscou, para capacitar-se das atividades militares que apresentem um interesse especial para as armas que representam".

O porta-voz da Casa Branca precisou, por outro lado, que o presidente Eisenhower fôra posto ao corrente, sexta-feira à tarde, no Hospital Militar "Walter Reed", aonde fôra transportado pouco antes, da "demarche" do coronel Edemsky junto ao coronel Brewer.

Acrescentou que a resposta norte-americana à sugestão sovietica fôra decidida pelo presidente quando da entrevista que teve esta manhã, em seu quarto de hospital, com seu "braço direito", sr. Sherman Adams. O teor dessa resposta foi comunicado imediatamente ao coronel Brewer, que disso avisou o coronel Edemsky.

EXCELENTE O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE EISENHOWER

"Ike" conferenciou, durante dez minutos, sobre varias questões governamentais, com seu principal assistente, sr. Sherman Adams — Caminhou cerca de 7 metros à guisa de exercicio — Será candidato às proximas eleições presidenciais — Instalado "pequeno escritorio da Casa Branca" no hospital

WASHINGTON, 11 (AFP) — O porta-voz da Casa Branca, sr. James Hagerty, anunciou, hoje à tarde, que o presidente Eisenhower debaterá, pela manhã, acerca de questões governamentais, com seu principal assistente, o sr. Sherman Adams. Ao mesmo tempo, ele leu um novo boletim de saude, que indicava que o presidente Eisenhower caminhará esta manhã e que seu estado de saude continua a ser excelente.

O porta-voz precisou que, durante sua conversa com o sr. Sherman Adams, o presidente havia decidido, entre outras coisas, que o vice-presidente Nixon presidirá, quinta-feira, na Casa Branca, uma reunião do Conselho Nacional de Segurança, e que o vice-presidente oferecerá, substituindo o sr. Eisenhower, na quarta-feira, um almoço em Blair House, em homenagem ao chanceler Adenauer.

O sr. Hagerty acrescentou que nenhuma decisão havia ainda sido tomada no que concerne a uma eventual visita do chanceler Adenauer ao presidente dos Estados Unidos, no Hospital Walter Reed, e no que concerne à participação do presidente na Conferencia do Panamá e no previsto encontro entre o chefe da Casa Branca e o sr. Nehru, que deverá ocorrer no inicio de julho.

E' o seguinte o texto do boletim de saude, cuja leitura foi feita pelo porta-voz, pouco após às 16,00 GMT:

"O estado do presidente continua sendo excelente. Seu pulso, sua pressão arterial, sua respiração e sua temperatura são essencialmente normais. Continua a ser-lhe administrado antibioticos apropriados; ele continua a ser alimentado por injeções intravenosas.

"No inicio da manhã, o presidente pediu autorização para se levantar e fazer um exercicio de caminhar. Ele realizou este exercicio às 13,00 GMT. Êle andou, ligeiramente apoiado, de seu leito até uma poltrona a 20 pés de distancia (6 metros e 50).

"O presidente ficou sentado nesta poltrona durante 15 minutos, voltando, em seguida, para seu leito, sem muita ajuda. Este

O porta-voz precisou que o presidente fizera essa caminhada exercicio foi menos doloroso do que o de ontem".

ligeiramente seguro pelo cotovelo pelo sr. Isidor Ravdin, um dos cirurgiões que o tratam. Ontem — salientou ele — o presidente não dera mais do que 15 passos — contra 20 de hoje — e havia sido auxiliado por duas enfermeiras.

O sr. James Hagerty anunciou, de outra parte, que uma breve conferencia fôra realizada hoje, no "pequeno escritorio da Casa Branca", instalado no Hospital Walter Reed, não longe do apartamento ocupado pelo presidente Eisenhower, com alguns dos adjuntos do presidente. Esta conferencia — precisou ele — permitiu ao sr. Sherman Adams — "o braço direito" do chefe da Casa Branca — ouvir um relatorio dos medicos sobre o estado do sr. Eisenhower e discutir acerca do programa das conferencias entre os principais assistentes do presidente e este ultimo. Alguns minutos depois desta conferencia, o presidente Eisenhower conversou a sós, em seu quarto, com o sr. Sherman Adams. A conversa entre o presidente e o sr. Adms — indicou o sr. James Hagerty — versou "sobre diversas questões".

O porta-voz da Casa Branca declarou, por outro lado, que o "pequeno escritorio da Casa Branca" havia sido instalado num grande salão bem proximo do apartamento do presidente. Esse escritorio, contendo duas mesas para secretarios, comporta dois sofás e algumas poltronas; este "pequeno escritorio" é diretamente ligado à Casa Branca por três linhas telefonicas especiais. O sr. Hagerty indicou que a importancia do pessoal indicado para esse "pequeno escritorio" deveria aumentar progressivamente paralelamente com a melhora do estado de saude do presidente.

SERÁ CANDIDATO

NOVA YORK, 11 (AFP) — "Os medicos declaram que o presidente poderá se candidatar. Recomeçará a trabalhar esta semana". Essa é a manchete de primeira pagina de todos os diarios americanos de ontem, e o "New York Times", pelo diagnostico dos medicos chega mesmo a afirmar que os amigos do presidente estão certos de que ele se apresentará como candidato.

ABALADA A ARGENTINA POR NOVA TENTATIVA DE REBELIÃO PERONISTA

Os conspiradores resolveram ao que parece atacar enquanto o presidente, general Pedro E. Aramburu, estava fora desta capital. O primeiro mandatario achava-se no barco "Drummond", que navegava rio Paraná abaixo rumo a Santa Fé. A radio clandestina chegou até a anunciar que Aramburu fôra preso a bordo do "Drummond". A este respeito, o fato de que a Armada tivesse 21 barcos de guerra na flotilha que acompanhava o presidente, parece indicar que o governo estava bem inteirado do que ocorreu e não queria correr riscos.

O caráter peronista da revolta ficou ainda mais em evidencia pelas referencias que a radio clandestina fez à devolução da Confederação Geral do Trabalho aos operarios, a uma concentração (imaginaria) de trabalhadores na praça de Maio — favorita manobra peronista — e a eleições dentro de 180 dias. Contudo, a radio rebelde não mencionou o nome de Peron e como falasse de esvaziar as prisões dos presos politicos nelas, presume-se que o movimento era a atual tendencia nacionalista conhecida por "peronismo sem Peron", que deseja continuar a politica do ditador derrubado, mas sem ele.

Recorda-se que o 7.o Regimento de Infantaria de La Plata manteve-se fiel a Peron na revolução de 16 de setembro, depois que o general Juan José Aranga tratou de levantar-se em armas. Esse chefe, com cincoenta oficiais do Exercito, refugiou-se depois na vizinha base naval de Rio Santiago.

REFORMADOS, OS CHEFES

A revolta de ontem à noite parece ter estado limitada a oficiais reformados do Exercito que agiram juntamente com grupos civis e com o apoio de alguns suboficiais em serviço ativo.

O governo decretou sem demora a lei marcial e sufocou com tanta energia o movimento, que alguns oficiais feitos prisioneiros foram fuzilados no ato contra a parede mais proxima.

Cabe destacar que o governo deu a mais ampla informação durante toda a noite e permitiu que as estações de radio transmitissem seus programas habituais. Tampouco há censura e tudo indica que as autoridades estavam inteiradas do que se tramava e prontas para sufocar a revolta apenas eclodisse.

O levante circunscreveu-se às cidades de Buenos Aires, La Plata e Santa Rosa.

Nesta capital, sublevou-se a Escola de Suboficiais de Campo de Mayo, situada nos suburbios, mas foi prontamente dominada. O mesmo ocorreu na Escola de Mecanica do Exercito, no bairro de Constitución. Ali, os rebeldes dominaram as sentinelas às 22,22 horas, mas o chefe da guarnição, coronel Pizarro Jones, reuniu os oficiais e soldados e derrotou os atacantes depois de 10 minutos de fogo cerrado. No contra-ataque ficaram feridos um capitão e um tenente. As tropas do governo prenderam um grupo de rebeldes.

EM LA PLATA

Em La Plata levantou-se apenas parte do 7.o Regimento de Infantaria, cujo quartel está na parte sul da cidade, capital da Provincia de Buenos Aires. Essas tropas renderam-se depois de ser metralhadas e bombardeadas durante 55 minutos por aviões da Armada e do Exercito. O governo informou que o chefe desses rebeldes era o coronel Gogorno, que fugiu para não ser preso ou talvez morto por suas proprias tropas, que se voltaram contra si quando viram o esmagador poder das forças leais.

Em Santa Rosa, capital da Provincia de La Pampa, sublevaram-se as forças militares ali aquarteladas, mas sua resistencia durou pouco ao serem atacadas pelo 13.o Regimento de Cavalaria, que ocupou a cidade ao capitularem os rebeldes.

Segundo um anuncio oficial, um grupo de civis rebeldes tratou de tomar uma delegacia de Policia na cidade de Lanus, mas fracassou. Dezoito dos atacantes foram sumariamente fuzilados frente à mesma delegacia.

A repressão em todos os lugares onde se levantaram tropas e elementos civis contra o governo foi rapida e energica.

Desde o primeiro momento, o vice-presidente, contra-almirante Rojas, assumiu o mando das forças leais, em ausencia do presidente Aramburu, o qual regressou a Buenos Aires por volta das 14 horas de hoje.

O contra-almirante Rojas falou pelo radio para informar ao povo que estava sufocada a rebelião e anunciar que se havia restabelecido a normalidade em todo o país, embora por enquanto continui a vigorar a lei marcial.

Não funcionaram alguns meios de transporte, sem se dar as causas. A linha subterranea entre Retiro e Constitución não funcionava esta manhã, e foram fechadas as portas das duas estações.

Os serviços de troleibus e coletivos pareciam funcionar normalmente, mas não havia bondes e apenas circulavam alguns onibus do serviço oficial de transportes da cidade.

A Casa Rosada estava cercada por soldados armados com peças automaticas. Tambem o edificio dos Correios estava guardado por policiais, mas o publico entrava e saía como de costume.

Nas ruas viam-se grupos de pessoas comentando as noticias oficiais transmitidas pelo radio.

Os serviços ferroviarios foram normais.

O governo anunciou, pouco depois do meio dia, que haviam sido fuzilados sumariamente quatro civis na cidade de Avellaneda, juntamente com os rebeldes Valentin Irigoyen e Jorge Costales.

POUCA RESISTENCIA EM SANTA ROSA

SANTA ROSA, Argentina, 11 (UP) — Depois de bombardeio realizado por quatro aviões quadri-motores "Avro-Lincoln" e um hidro-avião naval "Catalina", rendeu-se o comando dos revolucionarios locais.

A ação dos rebeldes teve inicio sabado à noite, às 23 horas, momento em que um grupo de uns 40 suboficiais e soldados chefiados por um tal de Phillipeaux se apoderou do quartel de policia, da casa de governo local e da Radio do Estado, pontos onde a resistencia foi escassa.

Os rebeldes começaram imediatamente a transmitir proclamações revolucionarias pelo radio, nas quais anunciavam seus propositos, entre os quais figurava o de convocar eleições dentro de 180 dias.

Entrementes, o comando das Operações Navais intimou os rebeldes a que se rendessem, acrescentando que no caso de não se submeterem seriam bombardeados sem demora.

O bombardeio teve inicio às 9 horas e 45 minutos de ontem. A radio rebelde cessou imediatamente suas transmissões, pois uma bomba caiu sobre o edificio em que funciona.

O ataque durou apenas dez minutos, pois a resistencia cessou e os cabeças rebeldes, em sua maioria, trataram de fugir, mas foram detidos.

O bombardeio causou ligeiros danos.

MAIS DE MIL DETIDOS

BUENOS AIRES, 11 (UP) — Urgente — Acredita-se que o numero de detidos por motivo da rebelião de sabado, se eleva a mais de mil em face das buscas policiais e das forças de segurança contra elementos peronistas cujos nomes constavam nos arquivos confiscados às forças rebeldes.

Calcula-se que se eleva a uns seiscentos o total de detidos durante as diversas ações militares de domingo, figurando nessa cifra militares ativos ou reformados, e tambem civis.

PORMENORES DA REVOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — No decorrer da entrevista à imprensa, na qual falaram Aramburu, o vice-presidente Isaac Rojas, os ministros militares e os chefes dos serviços de informações, foram revelados detalhes sobre a organização peronista-comunista que dirigiu o levante ocorrido na noite de sabado para domingo. O presidente Aramburu deu pormenores sobre a conspiração, que compreendia duas secções: — uma civil e uma militar. A secção militar era dirigida pelos ex-generais peronistas Raul Tanco e Juan Valle, que dirigiram as operações clandestinas — declarou Aramburu. Aqueles dois generais sediciosos, Tanco e Valle, ainda estão desaparecidos e são ativamente procurados. A secção civil era apoiada por pessoas que dispunham de importantes fundos para financiar a campanha. O presidente Aramburu declarou que o industrial Raul Lagomarsino e "o aventureiro internacional" Carlos Geel agiram como chefes do movimento civil. Seu plano consistia, principalmente, em desfechar, simultaneamente, uma revolta militar, ataques contra as personalidades conhecidas, contra as igrejas e os edificios publicos, e a prisão de refens entre personalidades politicas e mesmo estrangeiras.

O presidente Aramburu insistiu em que os executantes do movimento foram os comunistas, os peronistas e os membros da Aliança Nacionalista — ala da extrema direita do Partido Peronista — que foram utilizados como tropas de choque.

O presidente Aramburu acrescentou, ainda, que oitenta por cento dos revoltosos haviam sido presos.

O presidente voltou a insistir na participação comunista na rebelião — a despeito da negação do Partido Comunista, que publicou, ontem à noite, uma proclamação pedindo o estabelecimento de uma "Frente Popular" para a defesa da democracia.

O vice-presidente, Isaac Rojas, e o chefe de Policia forneceram à imprensa pormenores dos documentos obtidos durante as batidas, principalmente no plano de Buenos Aires, e que continham, marcados com lapis azul, os diversos objetivos almejados pelos conjurados. Alguns documentos, encontrados num taxi abandonado, compreendiam numerosas fichas individuais com endereços de personalidades que deveriam ser tomadas como refens ou executadas. Nessas fichas, figuravam, entre outros, o nome do vice-presidente Rojas, assim como os nomes dos lideres socialistas Alfredo Palacios — atualmente embaixador em Montevideu, Americo Ghioldi, do lider radical Arturo Frondizi, do lider catolico Mario Amadeo, assim como o de mons. Tato, a familia do falecido general Eduardo Lonardi, chefe da revolução de setembro, assim como o de numerosos funcionarios. Segundo os documentos, o vice-presidente, contra-almirante Isaac Rojas, devia ser preso e, em caso de resistencia, executado, assim como os membros de sua familia.

O general Justo Bengoa, deportado para a Patagonia, figurando tambem nas fichas como "traidor da Patria".

Segundo os documentos descobertos, os rebeldes tinham ordem para ocupar os colegios religiosos, as igrejas e os conventos. Padres e religiosos deviam ser imediatamente presos e, em caso de resistencia, executados. O numero das fichas individuais descobertas prova que os conjurados haviam realizado uma minuciosa preparação da revolta.

Os jornais deviam, igualmente, ser ocupados, assim como as estações de radio, e certos jornalistas figuravam entre as pessoas "a serem eliminadas".

Segundo os documentos, os revoltosos previam tambem o incendio de algumas fabricas, o que seria realizado por rebeldes desfardados de militares. Entre essas fabricas, figuravam notadamente os grandes frigorificos dos suburbios de Buenos Aires.

FUZILAMENTOS EM MASSA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou hoje que para os julgamentos sumarios — pelotões de fuzilamento estão dando conta dos rebeldes argentinos que iniciaram uma fracassada contra-revolução "comunista-peronista" neste fim de semana.

O governo informou que 41 pessoas, pelo menos, foram mortas até às primeiras horas da manhã de hoje. Trinta e oito foram executadas e outras tres — membros das forças rebeldes — pereceram durante a luta em La Plata. Dezenas de partidarios do deposto presidente Juan Peron foram detidos e serão submetidos a julgamento.

A revolta, que começou às 23 horas de sabado, durou apenas dose horas.

A luta mais intensa travou-se em La Plata, capital provincial situada a 60 quilometros ao sul de Buenos Aires, onde os aviões da Força Aerea, sob o comando do vice-presidente, contra almirante Isaac Rojas, bombardearam e metralharam posições dos rebeldes. Foi durante essa refrega que morreram tres revoltosos.

Em toda a nação circulam ordens de prisão para os generais Juan José Valle e Raul Tanto, ambos peronistas e aposentados, a quem os rebeldes apontaram como seus cabeças.

O comandante Eugenio Fuenterosa, da secretaria de imprensa da Presidencia, indicou que ainda não terminaram as execuções. Pouco depois da meia noite, anunciou que se haviam efetuado outras 14 execuções, de acordo com a lei marcial em vigor em todo o territorio do país.

Decretos firmados pelo presidente Aramburu autorizam qualquer oficial legalista a julgar as pessoas que possuam armas sem autorização legal, desrespeitem as ordens da policia ou "demonstrem conduta suspeitosa".

O tenente-coronel inativo, Oscar Lorenzo Gobornо, lider da revolta em La Plata, foi um dos 14 rebeldes executados ontem após sua detenção na provincia de Buenos Aires.

Outra area de intensa luta foi La Rosa, a 60 quilometros ao Sul desta cidade e capital da provincia de La Pampa. Em Buenos Aires produziu-se ligeira mais renhida luta. Todavia, os informes que chegam a esta capital dizem que reina a calma em El Campo.

O ex-capitão do Exercito, Adolfo Cesar Phillipeaux, lider da insurreição em Santa Rosa, foi aprisionado e se acha detido.

A contra-revolução começou às 23 horas de sabado quando os dirigentes da mesma, chefiados por Phillipeaux, ocuparam a chefatura de policia e uma estação de radio.

Os rebeldes rejeitaram uma ordem de rendição e pouco depois quatro bombardeiros "Avro Lincoln" e um avião "Catalina" da Marinha iniciaram o ataque, bombardeando e metralhando as zonas rebeldes. A resistencia cessou dez minutos depois. Os lideres do movimento tentaram imediatamente escapar e alguns foram capturados pelo 13.o Regimento de Cavalaria.

O comandante Francisco Manrique, principal ajudante militar do presidente Aramburu, disse que o levante era um "movimento peronista-comunista". Aramburu, numa declaração à imprensa, afirmou que o mesmo grupo havia apoiado a recente agitação estudantil e as tentativas de greve.

Aramburu e Rojas apareceram ontem nos balcões da Casa Rosada e foram aclamados por uma enorme multidão que gritava "Viva a liberdade!"

As execuções efetuadas até agora causaram profunda impressão no país, equivalente à encruzilhada no curso da revolução de setembro, que derrubou Peron.

As consequencias drasticas da lei marcial imposta logo após o inicio da rebelião serviram para conter o país.

Ainda recentemente, a 25 de maio, o vice-presidente Rojas disse que o governo estava pouco interessado em ser popular e que somente lhe movia o desejo de que a revolução continuasse tomando as medidas necessarias para a reabilitação moral e economica da nação. Somente as execuções poderiam por em evidencia tão efetivamente tais declarações.

Não há duvida de que se dissipou para todos os grupos inconformes qualquer ceticismo que tivessem com respeito aos objetivos da revolução de setembro.

Ainda que todos os "complots" subversivos sufocados na Argentina sob o governo revolucionario hajam sido atribuidos principalmente aos peronistas fanaticos, o exemplo dado pelas execuções terá profundo efeito na atitude geral da oposição ao governo.

Algumas soluções dadas pelo governo a graves problemas nacionais causaram uma impressão de indecisão de parte do regime. Mas, tal impressão deve ficar desvanecida agora que o presidente Aramburu declarou a uma multidão entusiasta, na Plaza de Mayo, que o governo continuará desenvolvendo seu plano de restaurar o governo constitucional o mais rapidamente possivel. As palavras do presidente Aramburu adquiriram maior vigor com a supressão da contra-revolução.

MUITO SANGUE

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — "Muito sangue" — assim termina o comunicado do Partido Comunista Argentino divulgado ontem à noite, sobre os acontecimentos havidos na Argentina ontem e anteontem. Afirma o documento que para terminar com os golpes e contragolpes de Estado é necessario formar um governo amplo de coalizão democratica". Por fim, pede aos militares e civis de todos os partidos que confraternizem no seio de ampla Frente Popular".

NORMALIZADA A SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Por Pierre Brisard, da "France-Presse" — A situação normal foi restabelecida hoje em Buenos Aires e em toda a Argentina, onde milhões de argentinos voltaram às suas atividades diarias, como se a rebelião peronista malograda de sabado para domingo jamais existisse. Entretanto, em todo o país, as policiais civis e militares continuam hoje as inquirições e pesquisas para descobrir os rebeldes que escaparam ontem, após a derrota da revolta e as celulas peronistas clandestinas, que participaram da conspiração. Numerosas armas, explosivos e uma estação de radio clandestina foram apreendidos hoje, no decurso de milhares de diligencias policiais. Todavia, os generais peronistas Raul Ianco e Juan José Valle, que dirigiram a rebelião da clandestinidade, permaneceram em lugar não sabido e a policia acredita que conseguiram talvez atingir o Paraguai ou o Uruguai.

Segundo os meios bem informados, mais de 2.000 civis suspeitos foram presos no país desde ontem, sem contar os que foram apanhados de armas nas mãos durante a rebelião. Os mesmos meios esperam que um numero muito maior de prisões durante os proximos dias se dará, quando a policia se empenhará em limpar os focos peronistas que o governo resolveu não mais tolerar.

Segundo uma fonte militar, o governo decidiu agir com a maxima energia contra os rebeldes capturados e espera-se que a maior parte dos chefes rebeldes capturados sejam passados pelas armas durante os proximos dias. Concomitantemente o comando do Exercito tomou medidas preliminares de depuração profunda no exercito, a fim de desvendar os peronistas disfarçados que não se revelaram durante a revolta malograda, segundo a mesma fonte.

Entrementes, a calma se restabeleceu em todo o país e hoje, em Buenos Aires, nada era diferente da segunda-feira passada: as escolas abriram normalmente, os transportes publicos — que não foram interrompidos — andam normalmente; os bancos, restaurantes, teatros, cinemas, e todos os estabelecimentos publicos abriram suas portas. Nada, na fisionomia de Buenos Aires, lembra os acontecimentos tragicos de sabado para domingo; tropas de infantaria da Marinha, que se dispuseram em torno da Casa Rosada e dos edificios publicos de Buenos Aires durante a revolta, voltaram aos seus quarteis e nenhuma medida militar é aparente.

Segundo fontes militares, as tropas permanecem, todavia, em estado de alerta, embora o alto comando considere a revolta completamente liquidada.

Segundo os meios bem informados, o governo decidiu fazer uma repressão implacavel, tanto entre os civis como entre os militares implicados na rebelião. As mesmas fontes dizem que todos os chefes da revolta, civis e militares, serão fuzilados, bem como todos aqueles cuja participação na revolta ficar provado que tenha sido importante.

De acordo com as mesmas fontes, os julgamentos serão rapidos e as ex... se desenrolarão em dois dias.

O governo está decidido a tomar medidas para eliminar o peronismo do país. A politica de frouxidão relativa aos peronistas, sustentada em certos meios chegados ao governo antes da revolta, foi definitivamente afastada. Segundo uma personalidade militar, toda a atividade terrorista de sabotagem — numerosas que foram elas durante os ultimos meses — serão reprimidas doravante com a maxima energia e a pena de morte, estipulada para essas atividades, será aplicada. Salientou que a lei marcial não foi abolida e continuará em vigor durante algum tempo.

Fontes proximas ao governo insistem em que as liberdades democraticas fundamentais continuarão a ser garantidas; entretanto, os meios bem informados acham que o governo não hesitará em recorrer aos metodos autoritarios para assegurar a consolidação do regime nos proximos meses.

MONSENHOR LAFITTE FARÁ UM APELO

BUENOS AIRES, 11 (A.F.P.) — Segundo uma fonte digna de fé, monsenhor Fermin Lafitte, administrador apostolico do arcebispado de Buenos Aires, pediu uma audiencia ao presidente do governo provisorio, general Pedro Aramburu, a fim de fazer apelo à clemencia para os rebeldes detidos.

Entretanto, nenhuma resposta foi dada, até o presente, ao pedido de monsenhor Lafitte, que age em nome do arcebispo de Buenos Aires, cardeal Santiago Copello.

Os meios bem informados opinam que o governo está decidido a prosseguir na repressão implacavel dos rebeldes, sem levar em conta nenhum apelo em seu favor.

SURPRESA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 11 (AFP) — As primeiras noticias da sublevação na Argentina foram recebidas com surpresa em Washington. A embaixada argentina e o Departamento de Estado declararam não ter recebido nenhuma informação de Buenos Aires a respeito desse movimento sedicioso.

Os observadores politicos tenderam, de inicio, a considerar o levante de Santa Rosa como um caso local, embora o general Aramburu tenha achado de bom alvitre proclamar a lei marcial em todo o país.

NOVO EMBAIXADOR BRITANICO PARA O BRASIL

LONDRES, 11 (AFP) — "Sir" Geoffrey Harrison, subsecretario de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado de negocios europeus, foi nomeado embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, anuncia a "Foreign Office', ele sucederá, nesse posto, a "sir" Geoffrey Thompson, que será chamado proximamente a fazer valer seus direitos à aposentadoria.

FALECEU CORRADO ALVARO

ROMA, 11 (AFP) — O celebre jornalista e escritor italiano Conrado Alvaro faleceu hoje em Roma aos 61 anos. Após publicar uma coletanea de poesias, que lhe inspirou a guerra 1914-18, na qual tomou parte, e depois de colaborar na criação da revista literaria "Novecento" em 1919, consagrou-se ao jornalismo, escrevendo ainda varios livros.

PIO XII ABORDOU A DELICADA QUESTÃO DOS LIVROS IMORAIS

Sua Santidade encareceu a necessidade de proibição, por lei, dos livros obcenos, os quais envenenam a mente dos leitores, como os estupefacientes — Esta declaração foi feita a grande grupo de editores que assistiu ao 14.º Congresso da União Internacional de Editores

CIDADE DO VATICANO, 11 (UP) — O Papa Pio XII encareceu hoje a proibição por lei dos livros obscenos, os quais, acrescentou, envenenam a mente dos leitores como o fazem os estupefacientes.

Sua Santidade fez essa declaração ao dirigir a palavra em francês, a um grande grupo de editores que assistiu ao 14.o Congresso em Florença, da União Internacional de Editores.

Pio XII disse a seus ouvintes que tinham o "grave dever" de impedir a literatura obscena porque "todo homem tem uma propensão natural ao mal".

Seguiu dizendo que o autor de livros tem um sutil poder de influencia que o leitor nem sempre reconhece a tempo. Isto, acrescentou, dá ao autor uma vantagem desigual sobre o leitor.

"Ocorre no caso de certa literatura — prosseguiu — na mesma forma em que sucede com os estupefacientes contra cujo trafico a lei estipula acertadamente as mais severas penas. A perigosa excitação e as falsidades que isto produz, obscurece e as vezes paralisa por completo a faculdade superior.

"Isto pode originar um transtorno mental permanente, uma ansia artificial, que é de caráter apaixonado, e levar as vezes até à desordem mental.

"Temos notado com interesse que vosso programa contem uma discussão sobre literatura daninha e obscena.

"O topico, entendemos, foi tratado do ponto de vista profissional e juridico, já que a literatura vergonhosa constitui uma concorrencia desonesta à que se deve aplicar um freio legal efetivo e universal.

"Até os adultos não pensam que podem permitir-se-lhe todo. Embora a fé não fizesse um dever para eles admitir a maternal intervenção da Igreja no assunto, a lei da natureza lhes impediria reviver sem uma razão proporcionalmente grave, as cenas de vicio que alguns livros usam para lograr seu triste efeito.

"Se há casos na medicina em que se autoriza o emprego de um remedio perigoso, isto não pode [illegible] exceto sob a responsabilidade de um medico.

"O mesmo acontece com obras da literatura que não estão destinadas a todos os que, mesmo no caso de estar endereçadas a todos, apresentam certos perigos.

"A diferença é esta, contudo — que cada homem tem uma propensão natural ao mal, contra a qual sua consciencia lhe impõe o dever de combate-la sem cessar.

"O respeito pelo leitor por um lado, e pela verdade e a moralidade por outro, impõe, portanto, aos editores, o grave dever de pesar suas responsabilidades quando lançam ao publico, com metodos modernos de "suspense" sobre a opinião publica, toda obra capaz de produzir um efeito na alma".

Terminou dizendo que os editores devem procurar o que o publico necessita mais nos terrenos da Verdade, da Beleza e do Bem.

OS "CLANDESTINOS" DA UCRANIA

J. N. MATHIAS

Ultimamente, a proposito da revolução separatista espontanea, estourada mas pouco depois abafada pelas forças centralistas sovieticas na Georgia, mencionamos tambem a Ucrania, mais um Estado da União Sovietica, nitidamente hostil ao regime de Moscou, à supremacia russa e ao comunismo. Os ucranianos constituem uma nação separada, definida, que nega qualquer comunidade organica com os russos e que reivindica o direito de possuir a propria patria, independente e soberana. Em todas as guerras o povo ucraniano sempre apoiava os inimigos de Moscou, à espera de ganhar como premio a sua liberdade. Repetidamente lhe foi prometida a soberania, cuja realização a final de contas era sempre impedida pelas intrigas e pelos interesses da "grande politica".

— * —

Atualmente, os inimigos mais encarniçados do regime centralista de Moscou e de todo o sistema comunista, são, dentro dos quadros da URSS, os ucranianos que dispõem de um verdadeiro exercito clandestino bastante armado, capaz de travar combates de guerrilha sem cessação contra as forças armadas sovieticas. Evidentemente, estes patriotas não entram em ações abertas e maciças; durante a longa historia da sua resistencia já apreenderam a lição que contra o poder central só a guerrilha serve com eficiencia. Mas aqueles minusculos bandos — de 4-5 a 60-10 milicianos — atuam sob o comando central e centralizado de seus chefes hierarquicos nacionais.

— * —

A Ucrania sempre constituiu, pois, um centro de reação anti-comunista. Desde o fim da segunda guerra mundial existem, nas zonas de Lvov e Kiev, organizações de resistencia nacionalistas. Soldados russos e comunistas só podem patrulhar naquelas regiões, em fortes contingentes, e todos os comboios militares, nas rodovias e nas estradas de ferro, devem ser poderosamente escoltados para se prevenirem sabotagens. A terrivel arma dos "clandestinos" é a dinamite, e sua estrategia temida o assalto relampago de guerrilhas, que logo após terem desferido seu golpe, desaparecem sem deixar vestigios. A guerra clandestina sempre se paralisa quando irrompem os invernos, que impede movimentos rapidos, e recrudescem com o degelo, com nova intensidade.

— * —

Atualmente, a estação e tambem a situação geral dentro da URSS favorecem novo surto revolucionario daquela grande nação heroica, que outra vez chama, através de suas façanhas, a atenção do mundo sobre o problema dos povos oprimidos dentro do imperio comunista. Acabam de chegar noticias de um novo atentado — um dos episodios da nova ofensiva ucraniana — contra um trem, descarrilhado na grande ferrovia entre Lvov e Kiev, cheio de tropas e munições do Exercito sovietico. Os sabotadores retiraram armas do comboio, para o seu proprio abastecimento. Não houve, nenhum exagero quando predissemos, a proposito da revolta da Georgia, que chegou tambem a vez dos ucranianos, certamente empenhados em chamar a atenção internacional sobre o seu problema através das novas façanhas da sua resistencia implacavel.

"DUAS VITORIAS DO EGITO SOBRE O IMPERIALISMO DOS OCIDENTAIS"

Declara um membro do governo egipcio que foi rompido o bloqueio economico e a proibição para o fornecimento de armamentos para seu país

CAIRO, 11 (AFP) — "O Egito conseguiu duas vitorias sobre o imperialismo dos ocidentais" — declarou o ministro dos "Wakfs" (Bens Religiosos), o xeique Ahmed Hassan el Bakuri, em discurso pronunciado em Alexandria, com a presença do general Abdel Hakim Amer, ministro da Guerra e comandante das Forças Armadas.

"A primeira vitoria — afirmou o ministro — foi aquela que conseguimos contra o bloqueio economico que nos impunham os imperialistas do Ocidente, abrindo para nossos produtos os novos mercados da China Popular e dos paises do Oriente europeu. A segunda vitoria foi conseguida contra a conspiração dos ocidentais, que queriam nos privar de meios de defesa, graças à conclusão do acordo de fornecimentos de armas com a Checoslovaquia".

PROIBIDOS DE IR A EUROPA

CAIRO, 11 (AFP) — O ministro do Interior do Egito tomou uma decisão proibindo praticamente, aos egipcios, que passem suas ferias na Europa, principalmente na França, Italia, Suiça, Austria e Grecia, centros turisticos particularmente apreciados pelos habitantes do Vale do Nilo. A nova lei só autoriza a saida do país em casos de doenças impossiveis de serem tratadas no Egito ou quando se trate de viagens por espaço de tempo limitado.

A nova medida, que não se aplica aos paises árabes, tem por objetivo essencial proteger a economia nacional, "que tem grande necessidade de divisas estrangeiras". Com efeito, o Ministerio do Interior acentuou que, durante o ano de 1955, os egipcios gastaram em suas ferias de verão seis milhões de libras no estrangeiro.

Os estrangeiros que residem no Egito poderão passar suas ferias no seio da familia, não receberão, ao partir, senão divisas de seu proprio país.

A lei especifica que as restrições em questão não se aplicam às peregrinações a Meca.

PRISIONEIROS POLITICOS SERÃO LIBERTADOS

CAIRO, 11 (AFP) — Trezentos e setenta e um prisioneiros, num total de 571, foram ontem pontos em liberdade, conforme a declaração feita, na semana passada, pelo presidente Gamal Abdel Nasser, perante o Congresso das Cooperativas. Os 200 ultimos prisioneiros serão libertados antes de 17 de junho, anuncia-se, de fonte oficial.

O numero total desses condenados fora de 2.343, segundo a declaração do presidente Nasser.

REPELE A PRAÇA DE SANTOS NOVO REGULAMENTO DE EMBARQUES

Pedirá ao ministro da Fazenda o veto total e que seja revigorado o regulamento da safra findante — Decisão tomada em assembléia geral da Associação Comercial

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Realizou-se, hoje à tarde, importante assembléia geral da Associação Comercial, convocada para opinar sobre o voto em separado, do seu delegado, na Junta Administrativa do IBC, contra o projeto de regulamento de embarques de café para a safra de 1956-57, e para deliberar sobre a sua aprovação ou rejeição.

Por proposta do sr. Alceu Martins Parreira, foram os trabalhos presididos pelo presidente da diretoria, sr. Geraldo Gomide de Melo Peixoto.

Iniciando os trabalhos, s. s. declarou que não estava ainda acertado o dia da visita do ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin, a Santos, acreditando, contudo, que possa ser feita quarta-feira proxima.

S. exc. deve almoçar nesta cidade com a diretoria da Associação Comercial, e realizar, em seguida, uma reunião com os representantes da praça para tratar de assuntos de interesse do comercio cafeeiro local.

Pelo sr. Hercilio Camargo Barbosa, vice-presidente, que participou dos trabalhos da 2.a reunião da Junta Administrativa do IBC, foi feito um relato de suas atividades e do seu voto em separado contra o regulamento então aprovado. Disse que, no regulamento, prevaleceram os pontos de vista da lavoura, que, unida, conseguiu introduzir alguns de seus anseios, embora em pequena escala.

O sr. Alceu Parreira, em aparte, disse que não estava de acordo quanto à unanimidade da lavoura a proposito dos pontos de vista defendidos por seus delegados no Rio, porque, poucas horas antes, havia recebido um telefonema do sr. Vicente Figueira de Melo, do Departamento de Café da FARESP, adiantando que ele e seus companheiros desse departamento lamentavam a cisão que alguns delegados da lavoura estavam procurando criar em relação à praça de Santos, assegurando que seria altamente atentatoria aos interesses economicos de São Paulo e do proprio café.

No desenvolvimento dos debates sobre o novo regulamento, surgem diferenças de interpretação, sendo todos uniformes em concordar que os novos itens representavam a repetição dos prejuizos impostos ao porto de Santos, com vantagens excepcionais para os demais portos exportadores.

Ao serem encaminhados os trabalhos pelo presidente, para a votação, no sentido de ser aprovado ou rejeitado o novo regulamento de embarques, após uma exposição do consultor juridico da Associação Comercial, o sr. Alceu Parreira fez uma proposta no sentido de que: — a) — represente a Associação Comercial ao ministro da Fazenda, solicitando-lhe aponha veto total ao regulamento organizado pela Junta do IBC; b) — em sua substituição, seja revigorado, para a safra de 1956-57, o regulamento que vigorou para a safra de 1955-56.

Por sugestão do sr. Nelson Ferreira, foi aditado a essa proposta solicitar ao ministro da Fazenda um dispositivo regulamentar que estabeleça condições de absoluta igualdade para todos os portos do país.

Propôs, ainda, o sr. Alceu Martins Parreira, que a Associação Comercial entre em contato com todas as entidades interessadas no comercio e transito de café, no sentido de que se alinhem numa campanha tendente a reivindicar para Santos as prerrogativas a que têm direito.

Na verdade, o novo regulamento, determinando que as diversas operações com o produto se façam no planalto, prejudicaria enormemente diversas classes de trabalhadores em café.

Essas propostas foram aprovadas por unanimidade.

Ao iniciar os trabalhos, o sr. Geraldo Gomide de Melo Peixoto declarou que estava preparando um relatorio das suas atividades em Nova York, como integrante da delegação que representou o Brasil nas reuniões da Junta Administrativa do Bureau Pan-Americano do Café, e na Cidade do Mexico, onde esteve como observador junto à conferencia da FEDECAME. Logo que tiver submetido o seu relatorio ao ministro Fazenda, convocará a praça para uma reunião, a fim de dar conhecimento dos seus trabalhos e das suas observações nessas missões.

MISSA CAMPAL NO PARATEI — Um acontecimento de alta significação para os municipios do Vale do Paratei foi a visita, domingo ultimo, que o gal. Porfirio da Paz, vice-governador em exercicio, fez ao Paratei. Nesta oportunidade, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, celebrou missa campal no local onde será erguida a igreja de Santo Antonio do Paratei. As fotos mostram aspecto da multidão que compareceu à missa campal, e o general Porfirio da Paz entre amigos, passeando pela avenida que tomou o seu nome.

APERFEIÇOANDO TEORIAS PARA AS VIAGENS INTERPLANETARIAS

As espaço-naves deverão transportar a atmosfera e a gravidade do proprio planeta — Plantas verdes para eliminar o dioxido de carbono exalado pelos viajantes — A importancia dos olhos — A carencia de peso não afetaria a circulação do sangue?

As naves interplanetarias de amanhã deverão ser como planetas em miniatura, onde os passageiros transportarão sua propria atmosfera e, talvez, sua propria gravidade.

O prof. Nello Pace, catedratico de Fisiologia da Universidade da California e estudioso do problema, explica que deve ser encontrada uma forma de se proporcionar à nave interplanetaria uma atmosfera que consista de oxigenio e de outro gás inerte, provavelmente nitrogenio. Isto quer dizer que os ocupantes destas espaço-naves terão que transportar pesados tanques com gases, ou arranjar um meio de fabricar a atmosfera artificial durante o vôo.

Existe tambem o problema da eliminação do dioxido de carbono exalado pelos ocupantes da espaço-nave. Segundo o prof. Pace, este problema poderá ser resolvido em parte, levando-se no foguete pequenas plantas verdes que proveriam a atmosfera de oxigenio e utilizariam o carbono.

Resta ainda, entretanto, o problema de juntar outro gás à atmosfera dentro da espaço-nave, uma vez que os seres humanos não podem viver somente de oxigenio puro.

Os problemas tecnicos para a construção de foguetes interplanetarios e "satelites" artificiais tripulados estão em grande parte resolvidos. A ciencia preocupa-se, agora, com a solução das dificuldades que os passageiros de espaço-naves como estas encontrarão.

O prof. Pace assinala que outros problemas de ordem psicologica devem ser estudados antes dos viajantes poderem empreender viagens ao espaço interplanetario. Um destes problemas é saber se os seres humanos necessitam psicologicamente do ciclo da noite e do dia. No caso afirmativo, teriam que ser tomadas medidas para a criação artificial de tais ciclos.

A falta de força da gravidade em uma espaço-nave constitui outro problema. A este respeito, o mesmo especialista declara que não foram ainda feitos estudos para averiguar se os seres humanos poderiam aprender a orientar-se em um espaço onde não houvesse força de gravidade, situação que ocorreria quando a nave saisse do campo de gravidade da Terra.

Ao faltar a gravidade, os passageiros terão que depender inteiramente de um terceiro sentido de orientação, a visão. Atualmente, ninguem sabe ao certo se o sentido da vista bastaria para que o ocupante do foguete pudesse determinar a direção dos objetos.

EXPERIENCIAS

Têm sido feitas nos Estados Unidos experiencias em pequena escala para determinar a reação humana diante da ausencia da força da gravidade ou da ausencia absoluta de peso. Empregando um avião de retro-propulsão, o cientista Wernher von Braum, famoso especialista em metodos de propulsão, conseguiu simular condições de absoluta carencia de peso por periodos de até três minutos.

Como resultado destas experiencias, Von Braum declarou que a falta de peso não afetara a circulação do sangue. Entretanto, disse tambem que não se sabe ao certo se "um efeito prolongado da carencia de peso poderia causar efeitos nocivos aos seres humanos".

ASSOCIAÇÃO NORTISTA EM SÃO PAULO

A Diretoria da ANESP convida a todos os associados e nortistas radicados em São Paulo, para uma reunião em sua sede social à rua Alvaro de Carvalho, 92, dia 15, deste, sexta-feira onde serão discutidos e estudados diversos assuntos sobre o desenvolvimento da entidade e seus objetivos.

"EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO"

O sr. Clovis Salgado, ministro da Educação, convidado pela Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, proferirá hoje, às 21 horas, no Salão Nobre "Roberto Simonsen', do Palacio Mauá, no Viaduto D. Paulina, 80-6.o andar, uma conferencia subordinada a tema: "Educação e desenvolvimento economico".

Após a conferencia haverá debates, elucidando o ministro e membros de sua comitiva todos os pontos que maior interesse despertarem no plenario.

CAMPANHA DAS TORRES

Realiza-se Hoje Outra Reunião Relatorio dos Grandes Patronos

Falará o padre Benedito Calazans, na segunda Reunião Relatorio — As arrecadações nas escolas — Desfile de bonecas vivas, no Colegio Maria Marcelina — Outras notas

Realiza-se hoje, às 19 horas, na residencia do casal Marcos Gasparian, à rua Maranhão 983, a segunda reunião-relatorio da Campanha das Torres para São Paulo, promovida pelos casais Marcos Gasparian e prof. Lucas Nogueira Garcez, respectivamente chefes dos grupos dos apostolos São João Evangelista e São Tomé. Nessa oportunidade, o padre Benedito Mario Calazans proferirá breve palestra sobre o segundo tema da Campanha de Elevação Moral: "O Papel da Familia na Formação Moral do Homem como Base da Reconstrução Social". Estarão presentes o cardeal Mota e seus bispos auxiliares, os grandes patronos e componentes dos respectivos grupos e membros das comissões de campanha. Será então conhecido o resultado do total até o momento apurado pelo trabalho dos grandes patronos.

CONCURSO DE VITRINES

A Comissão Executiva da Campanha das Torres para S. Paulo, pelo seu presidente, d. Paulo Rolim Loureiro, dirigiu-se a varias firmas comerciais solicitando dêem a sua colaboração ao concurso de vitrines sobre as torres da catedral. Diplomas de honra, assinados pelo cardeal-arcebispo, serão conferidos aos primeiros colocados, a titulo de estimulo. As firmas que desejarem cartazes para as vitrinas, poderão solicitá-los à Secretaria da Campanha, na propria Catedral (entrada pela praça João Mendes).

CONCURSO DE REDAÇÃO ESCOLAR

Em virtude das proximas ferias escolares e atendendo a sugestão dos professores, a Campanha das Torres para São Paulo transferiu para 1.o de setembro, ao invés de 1.o de agosto como estava marcado, o prazo de encerramento do Concurso de Redação Escolar sobre temas relacionados com esse grande movimento coletivo e a simultanea campanha em prol da elevação moral do nosso povo.

A CAMPANHA NAS ESCOLAS

Esteve na secretaria da Campanha das Torres para São Paulo a irmã Maria Raquel, da Escola Normal Livre e Ginasio São Vicente de Paulo, na Penha, que, juntamente com a irmã Maria Clara, do Externato São Vicente de Paulo, arrecadaram, entre as alunas desses estabelecimentos mantidos pelas irmãs Vicentinas, Cr$ 87.000,00 para a Campanha.

A irmã Maria Clara disse que foram justamente as meninas que menos dispõem de recursos as que mais trabalharam para a arrecadação dessa avultada importancia, pedindo no bairro da Penha, de porta em porta, num trabalho verdadeiramente comovedor.

Dois fatos expressivos foram narrados pela irmã Maria Clara às pessoas que trabalham na secretaria da Campanha. Uma dessas meninas pobres, impossibilitada por motivos de saude de trabalhar arrecadando dinheiro por meio de listas, dirigiu-se à irmã dizendo que tambem desejava contribuir. Disse que tinha um cofre, onde estava juntando dinheiro para comprar um vestido. Mas que disporia com prazer desse dinheiro oferecendo-o à Catedral. O vestidinho ficaria para mais tarde. Aberto o cofre verificou-se que a quantia total era de Cr$ 297.00, que a garota deu espontaneamente para a Campanha, revelando assim o seu espirito de generosidade e sacrificio.

Outra menina, resolveu rifar um corte de fazenda que tinha já ha algum tempo. A rifa rendeu Cr$ 800,00, que foram entregues à Campanha.

NO COLEGIO SANTA MARCELINA

Regina Maria Veiga Oliveira, "Chefe de Grupo", do Colegio Sta. Marcelina, está organizando em beneficio da Campanha das Torres para São Paulo um desfile de bonecas vivas, com a participação de várias alunas daquele estabelecimento.

A primeira parte do programa será a representação da peça "O Chapeu de Fortunatus", peça medieval de autor desconhecido, dirigida por Candida Teixeira, da Escola de Arte Dramatica e representada pelas "Bandeirantes" Sylvia Lucia Alayon, Regina Veiga Oliveira, Marilia Bastos e Neyde Castro Gonçalves.

A segunda parte será o Desfile de Bonecas Vivas, onde serão apresentados modelos para as "elegantes-mirins". Para todas as estações e para as doze horas do dia. Tomarão parte no desfile as meninas Sandra Oliveira, Eleonora e Maria Lucia Pereira de Almeida, Suzana Brunini, Ana Maria Laprucian, Myriam Ferraz, Regina e Ana Maria Carpineli, Mirtis Alves, Lucia Maria e Silvia Maria Russo, M. Amelia Fernandes, Montes Pincirolli, Marina de Almeida, Liete Simon, Camila Diniz Ferreira, Maria Cristina Trombetti, Magda Fiori, Julieta Lepoin Inorre, M. Luiza e M. Silvia Faber, Carmen M. Ferreira, Denise Ramos, Ana Teresa de Paula, Darcila Quintas e Sarita Costa Lima.

A festa no Colegio Santa Marcelina será no dia 17, domingo, às 16 horas. Após o desfile, será escolhida por meio de compras de votos a "boneca mais engraçadinha". Os convites estão sendo vendidos a Cr$ 50,00 e podem ser procurados no Colegio Santa Marcelina, ou pelo telefone 51-7798.

CAMPANHA DAS TORRES PARA SÃO PAULO

MANIFESTO

Dos Grandes Patronos ao Comercio, à Industria, à Lavoura, aos Intelectuais e aos demais setores da comunidade paulista

Atendendo ao nobilitante convite de Sua Eminência o Senhor Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, estamos, os Grandes Patronos da Campanha das Torres para São Paulo, empenhados no feliz êxito dessa iniciativa, que visa a conclusão das obras do templo maximo da Cidade e do Estado, ao lado de oportuno movimento em prol da elevação moral do nosso povo.

A nossa posição não é a de realizar um trabalho de cúpula, de que ausente estivesse a grande multidão. Ela é, exatamente, a de trazer a esse magnifico movimento coletivo a presença dos homens de boa vontade, que jamais se divorciaram das legitimas aspirações da comunidade. Toda a opinião cristã de São Paulo move-se em torno dos objetivos da Campanha das Torres, e, como cristãos e como cidadãos, não nos seria licito abdicar dessa responsabilidade, que é antes um solene dever.

Eis o escopo do apelo que ora dirigimos aos representantes do patrimônio material e do tesouro cultural de São Paulo, aos homens do Comércio, da Industria, da Lavoura, das Letras e dos demais setores da comunidade paulista, para que traduzam a sua colaboração a tão viva afirmação de espiritualidade, dessa mesma espiritualidade que, desde o inicio, nos bons e maus momentos, tem mantido firme e inquebrantavel a capacidade realizadora daqueles que, pelo berço ou por adoção, levam o nome glorioso de paulista.

Vivendo, mercê de nossas proprias responsabilidades, todos os problemas do momento, sabemos que, com a ajuda de Deus, êles não são insuperaveis. Recusamo-nos a admitir, ou sequer pensar o contrario, pois de sobejo nos tranquilizam as lições do passado. São Paulo continuará, sem desfalecimentos na sua vocação aspiral de progresso, e em razão dessa mesma vontade nunca desmentida fará erguer as Torres da Catedral que vão simbolizar, por excelência, a sua decisão de caminhar para a frente e para o alto.

Lançamos, pois, este apelo, na assegurada certeza de seu pronto acolhimento pelos que, nas multiplices atividades do comercio interno e externo, no complexo trabalho das fábricas e no amanho da generosa terra paulista, mantêm em pleno rendimento a capacidade realizadora de nossa gente e o ritmo de produção do nosso povo.

São Paulo, 5 de junho de 1956.

(aa) **Dom Paulo Rolim Loureiro** — Bispo Auxiliar e Presidente da Campanha.

Antonio Benedicto Machado Florence
Antonio Devisate
Aziz Nader
Decio Ferraz Novaes
Joao Di Pietro
José Ermirio de Moraes
Lucas Nogueira Garcez
Luciano Vasconcelos Carvalho
Marcos Gasparian
Roberto Moreira
Rogerio Giorgi
Wolter Wolthers

Federação Brasileira de Ex-Alunos de Dom Bosco

Em sua sede social, à alameda Nothmann, 233, a Federação Brasileira de Ex-Alunos de Dom Bosco realizou, no dia 1.o de junho corrente, uma reunião, durante a qual foram tomadas as seguintes deliberações: — diretrizes para a arregimentação e agrupamento dos ex-alunos de todas as casas salesianas do Brasil; organização de um sarau literario, com preito de saudade e homenagem postuma a d. Aquino Correa, arcebispo de Cuiabá, recentemente falecido; participação ativa no Congresso Pan-Americano de Ex-Alunos de Dom Bosco, a realizar-se em Buenos Aires, de 2 a 4 de agosto proximo; participação nas homenagens a serem prestadas em setembrop roximo ao pe. Jorge Serié, membro do Capitulo Superior Salesiano; diretrizes e programação para participação ativa dos ex-alunos, nas homenagens e recepções a serem prestadas ao pe. Renato Ziggiotti, reitor-mor dos salesianos. A reunião foi presidida pelo sr. Janir de Azevedo Ribeiro

Janela indiscreta

O escritor Mario Pedrosa, pioneiro do marxismo e talvez a melhor cabeça do socialismo no Brasil (por isso mesmo, ex-marxista), acaba de ser sumariamente expulso do Partido Socialista, hoje convertido em oligarquia eleitoreira, totalmente entregue à politicagem vulgar. O fato vem confirmar a tese desta coluna de que não há lugar para a inteligencia na atual politica brasileira, invariavelmente objeto de raivosa hostilidade em todos os partidos, inclusive na UDN, onde não mais cabem um Otavio Mangabeira ou um José Americo. Guardadas as proporções, é o caso de recordarmos o episodio da expulsão de Mussolini do socialismo italiano, no Congresso de Livorno de 1911, expulsão que provocou de Lenin o comentario celebre: "Sacrificastes a vossa melhor cabeça e o futuro não tardará em castigar-vos". Congratulações ao sr. Mario Pedrosa e pesames ao partido que se diz socialista, dia a dia reduzido à mais esqualida miseria ideologica.

Vem despertando enorme interesse o concurso, já em realização desde sabado para o preenchimento da Catedra de Economia Politica da Faculdade de Direito. Ontem foi inquirido o sr. Pinto Antunes, devendo enfrentar a banca examinadora nos proximos dias os demais concorrentes, entre os quais se contam o economista José Luiz Nogueira Porto e o ex-deputado pelo PCB, Caio Prado Junior.

* * *

Continua a inquietação da mocidade universitaria brasileira. Vários manifestos têm vindo a lume, entre eles o do Centro XI de Agosto que denuncia o esmagamento economico das classes médias e intelectuais, nos seguintes termos veementes:

"Tendo em vista, pois, a absoluta falta de autoridade moral da burocracia dominante, que visa, abertamente, ao exterminio da classe média, pela criação da antitese "magnatas e depauperados", e tendo, ainda, em vista que é esta classe a depositaria como elemento de equilibrio, da consciencia civica e da seguranca das instituições, os mocos do largo São Francisco, que deram à Patria a Abolição e a Republica, não permitirão que se transforme o pais num campo de discordia e ódio entre irmãos."

* * *

Constituiu nota de sensação no setor militar, a requisição dos brigadeiros Eduardo Gomes, Gervasio Duncan, Sá Earp, Guedes Muniz e Godofredo Faria, para passarem à qualidade de adidos ao gabinete do ministro da Aeronautica. Tais oficiais superiores ficarão assim, temporariamente, sem função de comando.

* * *

Dirigindo-se aos lideres sindicais convocados ao Catete, o presidente Kubitschek disse-lhes que mandara reduzir as passagens de bondes em atenção à "conduta pacifica da massa trabalhadora, que não se ergueu em atitude de revolta" e não em consideração à greve dos estudantes. Isso é o que se chama praticar com certa maquiavelismo o "divide ut imperes".

* * *

Tem sido objeto de comentarios a debil posição do atual governo, em face da grande imprensa carioca e paulista. No Rio, apenas o "Diario Carioca" dá cobertura mais ou menos sistematica à politica oficial, pois o "Correio da Manhã", embora "legalista" não poupa criticas ao situacionismo, e a "Ultima Hora", quase disputa à "Tribuna da Imprensa" a taça do radicalismo oposicionista. O "Diario de Noticias", o "Globo" e o "Jornal do Comercio" se mantêm vivamente na oposição, sustentada, aliás, por uma constelação significativa de jornalistas, tendo à frente Carlos Lacerda, Prudente de Moraes Neto, Elmano Cardim, João Neves, Rafael Correia de Oliveira, Osvaldo Costa, Duarte Filho, Mario Pedrosa e outros.

* * *

A chegada ao Rio de um elenco de seis cientistas norte-americanos que farão conferencias sobre energia nuclear e sua aplicação pacifica, vem despertando interesse nos meios culturais. Noticia-se, por outro lado, a descoberta, por tecnicos brasileiros, no municipio de Tapira, no Triangulo Mineiro, de uma riquissima jazida de torio, uranio e terras raras, avaliadas em 180 milhões de toneladas.

* * *

Há incerteza e apreensão relativamente à atitude das bancadas do PTB e PSP, em face do veto do prefeito Vladimir Piza ao projeto já aprovado pela Camara Municipal, que reduz as tarifas da CMTC. Receia-se que alguns vereadores são capazes de voltar atrás, votando a favor do veto.

* * *

O sr. Arnaldo Cerdeira mostra-se cada vez mais favoravel a aproximação com o governo estadual e à oposição contra o sr. Vladimir Piza.

* * *

O deputado Carlos Lacerda partiu de Nova York, no dia 6, devendo chegar a Lisboa por estes dias. Impossibilitado de viver nos Estados Unidos com o dolar a 35 e desiludido, ao que se diz, com o pragmatismo sem perspectivas da politica interna yankee, o combativo jornalista brasileiro preferiu os ares de Portugal.

* * *

O governador baiano Antonio Balbino está no Rio, desenvolvendo importante ação de bastidores, em que aliás é mestre, no sentido de uma conciliação geral das forças politicas. Prevalecem, entretanto, fortes duvidas quanto ao exito da manobra em curso em prol da união interpartidaria em torno de governo, à vista dos fatores fundamentais da crise nacional não parecerem suscetiveis de solução por simples manipulações de cupulas parlamentares.

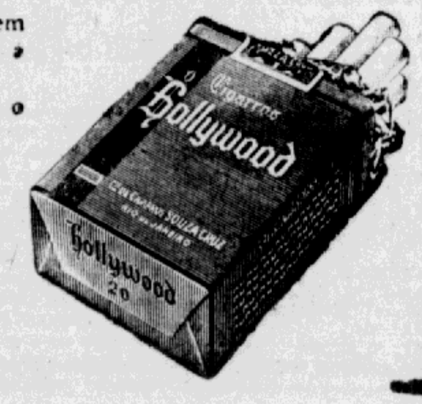
Novos equipamentos para Volta Redonda

RIO, 11 (A) — O Palacio do Catete informou hoje que já foi aceito pelos Estados Unidos o credito de 35 milhões de dolares, destinado às Usinas Nacionais de Volta Redonda, a fim de ampliar os seus serviços com novos equipamentos.

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...



hollywood

uma tradição de bom gôsto

Do Governo Inorganico à Responsabilidade do Presidente

DO governo do sr. Juscelino, o minimo que se pode dizer, para situa-lo numa conceituação, é que, como os demais governos que o antecederam, não tem organicidade. Não se trata de um governo aplicado ao empirismo das necessidades da nação, mas um governo, como os anteriores, de improvisações, segundo as solicitações do momento. Embora tenha elaborado um plano de realizações, na verdade o presidente governa de acordo com o quotidiano.

Continua, portanto, faltando organicidade ao governo, prolongando-se uma tradição negativa, que vem desde o periodo Vargas. Sendo um governo de classe, a classe liberal-burguesa, à qual se aliou o falso trabalhismo brasileiro, o trabalhismo eleitoral e, ele tambem, liberal burguês, o governo do sr. Juscelino ainda não acertou o rumo, e, ao parecer, não vai acerta-lo, se não modificar a sua maneira de ser, como chefe de um governo nacional. Atende, diariamente, aos interesses de sua classe, preocupa-se com o aspecto exterior, por assim dizer, demagogico da sua presidencia, e vai "tocando para a frente" o governo. Não vemos, em sua ação, a ação de um chefe que comande, auxiliado por um corpo de colaboradores integrado numa diretriz unica, a qual obedeça a um plano de conjunto. Em suma, como dissemos, falta organicidade ao governo, e o presidente age sem rumo, como num jogo de "cabra cega". E' essa a realidade do Brasil dos nossos dias.

Não basta o presidente afirmar e reafirmar que sustentará a propria autoridade até ao fim. Primeiro, é preciso que se lhe diga, que não depende a autoridade do chefe do governo de afirmações como as que o presidente tem feito. As revoluções resultam do desajustamento do sistema de valores, politico, social, economico, moral, sobre o qual se estruturam as sociedades. O mesmo general Teixeira Lott, que é hoje o sustentaculo da presidencia, poderá voltar-se contra o chefe do governo, se verificar ser inocuo, inutil inoperante o seu apoio. E' evidente que a energia pode muito, sobretudo psicologicamente, mas as revoluções não pedem licença a chefes de governo para explodirem. O que é preciso, portanto, é que se dê organicidade ao governo brasileiro, e que o sr. Juscelino seja, efetivamente, um chefe, isto é, a cabeça de um organismo, que deve funcionar, para o bem da nação. Por enquanto, temos o direito de duvidar da execução do plano do sr. Juscelino, e citamos o exemplo, desde logo, no pedido feito pelo chefe do governo, para a prorrogação do prazo de vigencia da COFAP. Antes de ir para a presidencia, deveria o sr. Juscelino ter idéia formada a respeito desse orgão de controle dos preços e do abastecimento. Revela agora que não o tinha, e não deu motivos plausiveis para pedir a prorrogação de sua existencia, pois esse orgão deveria ser reformado de alto abaixo, a fim de ter alguma eficiencia. O governo brasileiro, pela sua inorganicidade mesma, por ser presa de interesses de grupos, e, portanto, campo de ceva, não está capacitado a fazer o conirole do abastecimento e dos preços. O que tem sido a COFAP, o comprovam os seus malogros, que não são pequenos. Reconhecemos estar vivendo em época em que o livre jogo da oferta e da procura precisa ser contido. Os preços deveriam ter um paradeiro no bem comum. Não o têm. Seja pela inepcia da COFAP e suas sucursais, seja pela corrupção, seja pela incompetencia dos dirigentes desse orgão, em cinco anos de vida, a famosa Comissão nada produziu de apreciavel, concreto, digno de encomios, graças aos quais merecesse a sua prorrogação.

Esse é um aspecto, do qual lançamos mão para fundamentar esta critica, que é, antes de mais nada, a critica de quem ama o Brasil, respeita a dignidade humana, e não quer o país dividido, humilhado, anarquizado.

O sr. Juscelino está, ainda, sem rumo. Foi para o governo, em que pese ao seu plano, despreparado para as funções de presidente. Precisa, portanto, deter-se um pouco em seu ativismo andejo, e meditar sobre a sua imensa responsabilidade, a fim de que não venha o povo brasileiro sofrer as consequencias de um governo desorientado. A responsabilidade de quem está muito alto é, evidentemente, acacianamente, maior do que a de todos os outros homens.

O sr. Juscelino está nessas condições.

TRIGO

Brasílio Machado Neto

O ano passado, as despesas com a compra de trigo (grão e farinha) somaram 181.682 mil dolares. A importação, desde algum tempo, se constitui em verdadeiro monopolio do Governo, a cargo da Comissão Consultiva do Trigo, do Ministerio das Relações Exteriores. O preço dolar-trigo é de Cr$ 25,82 (a taxa oficial de Cr$ 18,82 mais o agio fixo de Cr$ 7,00). Esse tratamento excepcional visa a manter o preço da farinha em niveis mais baixos, em proveito do consumidor.

No setor interno, a politica do Governo se orienta no sentido do incentivo da produção, tendo como objetivo imediato diminuir o dispendio de divisas; e como etapa final a auto-suficiencia do trigo.

No ano em curso, as previsões do consumo interno giram em torno de 2,5 milhões de toneladas de trigo em grãos ("Conjuntura Economica", n. 4, ano X). A produção brasileira disponivel para a comercialização alcançou, na safra 1955-56, 500 mil toneladas (um quinto apenas das necessidades do nosso abastecimento), devendo, pois, a importação situar-se em torno de dois milhões de toneladas.

A produção interna envolve diversos problemas, que dizem respeito ao cultivo, à armazenagem, ao transporte, à garantia de preços compensadores e à aquisição pelos moinhos.

Somente o adequado atendimento desses diversos setores poderá conduzir a bom termo a campanha triticola desenvolvida pelo Ministerio da Agricultura desde varios anos.

No tocante à cultura, registram-se progressos apreciaveis. Em 1955, foram cultivados .... 1.058.108 hectares, que produziram 932.861 toneladas (Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura). A triticultura cobre aproximadamente 5% da area total cultivada no país. O grande produtor é o Rio Grande do Sul, com 881.661 ha. e ... 796.853 to. (80%), vindo em seguida Santa Catarina com 127.493 ha. e 124.435 ton. (13%).

No setor da produção propriamente dita não existem problemas de monta: as variedades selecionadas pelos nossos tecnicos se mostram resistentes à ferrugem e a outras pragas e, quanto ao rendimento, nada ficam a dever às melhores do mundo.

A produtividade por hectare, embora continui baixa comparada aos indices internacionais, tem experimentado franco progresso: 848 kg-ha., em 1953; 806 kg-ha., em 1954, e 906 kg-ha., em 1955. Em relação a 1954, o rendimento da ultima safra aumentou em mais de 12%. Daí porque, com uma área mais ou menos igual à de 1954, conseguimos o ano passado uma produção cerca de 13% maior.

Necessitamos, pois, prosseguir firmes no esforço pela melhoria dos processos de cultivo com o objetivo de nivelar a triticultura brasileira aos padrões internacionais quanto ao rendimento por unidade da area e ao custo da produção, aumentando o primeiro com redução simultanea do segundo.

O problema agricola se entrosa aos da garantia de preços minimos, da armazenagem nas zonas produtoras, do escoamento das safras em tempo oportuno e da sua aquisição pelos moinhos. Até agora, não se conseguiu perfeito entrosamento entre esses diversos setores, o que vem comprometendo e retardando o exito da campanha pela produção nacional.

No inicio do ano, o Ministerio da Agricultura se viu obrigado a baixar portaria tornando compulsoria a compra do trigo nacional e coibindo a fraude do "trigo-papel". Em data mais recente, autorizou o governo o financiamento integral das empresas moageiras para aquisição dos remanescentes da safra gaucha.

A politica do trigo, desde que se corrijam certas falhas de execução, segue caminho certo. Se houver continuidade, determinação e harmonia de esforços caminharemos rapidamente para a auto-suficiencia do pão nosso de cada dia.

ATUALIDADE DO CONHECIMENTO DA GUERRA CIVIL AMERICANA

Paulo Peçanha de Figueiredo Jr.

O marechal de Campo von Ludendorf, bem como von Mackenzen, os Viscondes de Tunis e de El-Alamein endossados pelo general George S. Patton e mesmo Erwin Rommel, em diversas oportunidades aconselharam seus comandados a estudarem, detalhadamente, as campanhas da Guerra Civil; falava é claro, de um estreito ponto de vista tecnico, e, neste sentido, estavam absolutamente certos, não somente porque no conflito de 1861-1865 implementos de guerra tais como, armas automaticas, navios couraçados e submarinos apareceram pela primeira vez, mas, tambem, pelo fato de serem as taticas e mesmo as estrategias nele desenvolvidas que controlaram o desenvolvimento tecnico de todas as guerras até o albor da Idade Atomica. Lee e Johnston na estrategia, J.E.B. Stuart e Jackson na tatica formam a pedra angular do desenvolvimento da logistica militar moderna.

Ainda assim, não foi apenas de soldados que a Guerra Civil se fez ou possa ter significado. Acima de quase todos os conflitos armados do continente americano, os mais altos pontos do mais puro idealismo e do drama humano foram nela atingidos, foi o combustivel que substituiu no mais das vezes a velha maquina da Confederação.

Alguns dados estatisticos não só provam, com largueza, o que foi dito acima como ressaltam, mais ainda, a realidade. A população branca da Confederação não ultrapassava a casa dos cinco milhões e meio enquanto a do Norte era com certeza superior a dos vinte e dois milhões, diferença, por conseguinte, maior do que a de um para quatro, não se levando em consideração os negros e indios que aos milhares foram utilizados pelos exercitos federais e não nos do Sul. A area cultivada abaixo da linha Mason-Dixon jamais atingiu a 57.000.000 de acres, na sua maioria pelo rei-algodão. Ao Norte mais de 105.000.000 da mais variada cultura alimenticia protegia a retaguarda da União, cujo territorio era cortado por uma teia de 35.000 quilometros de um perfeitamente integrado sistema de ferrovias para 12.000 no Sul que delas prescindia através do meio fluvial obviamente mais economico e geograficamente bem distribuido, porem de pobre ou nulo significado estrategico. Quase 1.500.000 operarios, na sua maior parte de origem alemã formigavam pelas oficinas e fabricas da Nova Inglaterra em oposição a talvez 100.000 artezãos de origem francesa no sul do rio Ohio, que davam sua arte para suprir as necessidades que se não podiam trocar por algodão e assim por diante numa sucessão de numeros e cifras que atestam com segurança que somente atingindo-se os mais altos picos do idealismo humano, como uma capacidade de sofrimentos e dedicação por uma causa, e, alem de tudo, quanto possa exigir a concepção mais elevada do dever, poderia permitir não só uma resistencia tão prolongada, mas tambem um tal nivel de tão elevada perfeição tecnica de ação, que fez da Confederação, a unica região na historia do mundo, que, tendo-se empenhado em guerra com adversario tão superior em numero e potencial, tenha sido derrotada após o mais brilhante e percentualmente maior numero de vitorias em tão pequeno espaço de tempo. Estatisticamente falando, o exito dos exercitos federais póde ser chamado de, "a vitoria mais derrotada de todos os tempos", frase dita pelo imperador Maximiliano quando, com Bozaine, discutia da conveniencia de utilizar-se ou não da brigada do general Shelby na luta contra o chefe indio Juarez. Diga-se, de passagem, que Bazaine não conseguiu, por isso mesmo, seu sonho de tornar-se ele mesmo Imperador do Mexico e foi mais tarde expiar seus crimes num muro de fuzilamento, como antes dele o Habsburgo por não receber o auxilio que tantos sacrificios custou ao gal. J. O. Shelby, C.S.A. levar até Ciudad de Mexico.

Pretendo no menor espaço e da forma mais sucinta possivel, contar o significado destes sacrificios e desta decisão em permanecer fiel aos principios institucionais, que moveram milhões de homens e mulheres, a esta "performance" tão melancolicamente bela da Causa Perdida. Como, naturalmente um grande numero dos fatos relatados são de natureza militar, uma vez que se trata de uma guerra, talvez fosse conveniente lembrar que o significado dos termos militares naquela época e ocasião, eram diferentes daqueles de hoje. Aqui vai uma ligeira nota sobre a terminologia militar do periodo. A menor unidade encontrada em operações era geralmente uma companhia de infantaria, uma bateria de artilharia e seu equivalente na arma de cavalaria que na epoca se chamava "troop", traduzindo-se ao pé da letra, tropa, denominação confusa, portanto. Note-se, por sinal, que a guerra de 61-65 foi a unica tambem em toda a historia militar moderna em que a arma de cavalaria entrou como elemento decisivo nas vitorias taticas e estrategicas bem como na ocupação, policiamento, transporte e baluarte contra os indios que infestavam os territorios de alem Mississipi, tomando dessa maneira o papel preponderante da infantaria, considerada (?) rainha das armas... Estas pequenas unidades eram teoricamente comandadas por um capitão, auxiliado por dois tenentes, porem a realidade é que no exercito federal, onde a percentagem de oficiais era bem menor, tenentes é que na pratica comandavam o maior numero de companhias, assim como coroneis é que comandavam brigadas em sua maior parte, assim como majores e tenentes-coroneis estavam no comando de regimento que deveriam ser comandados por coroneis. A maioria dos regimentos voluntarios em ambos os lados elegiam seus comandantes quasi sempre com resultados absurdos numa prova eloquente da superioridade em todos os sentidos que tem a hierarquia estabelecida sobre a democracia mal orientada. Batalhões e Esquadrões tão familiares no Exercito Brasileiro desde os tempos do Primeiro Imperio não passava de organizações com cunho puramente administrativo sem existencia real. Os regimentos de ambos os lados deveriam conter aproximadamente mil homens. No norte cada vez que as baixas subiam a mais da metade, dissolvia-se a unidade e criava-se outra completamente nova, já no Sul as vagas erampreenchidas pelos depositos de recrutas, no sistema inglês em uso até agora. No Norte, como diziamos, a formação de regimentos inteiramente novos, permitia quasi sempre aos governadores de Estados fazerem demagogia com apontamentos para comando, deles se utilizando como recursos eleitorais, mal que, como se vê, não é estritamente caboclo. No começo da guerra muitos homens de posição obtiveram comissões de coronel e formaram seus proprios regimentos. Algumas brigadas de infantaria, regimento de cavalaria, corpos de trem e, pelo menos uma formação de engenheiros consistiam uma Divisão, normalmente comandada nos serviços da União por um brigadeiro e no Sul por um major-general, um posto, acima, pois que suas Divisões possuiam maior numero de unidades diferentes. E' muito importante a compreenção destes detalhes pois o sentido de muita leitura pode distorcer-se a olhos menos avisados. Uma brigada confederada de, digamos seis mil homens, incluia unicamente unidades de infantaria enquanto a mesma formação na União teria todas as armas e chamar-se-ia divisão.

Duas ou mais divisões, conforme o caso, formavam um Corpo de Exercito, comandado na União por um major general e na Confederação por um tenente general. Os corpos na União usavam numeros e no Sul o nome de seus comandantes bem como as divisões e brigadas. No Sul, a cavalaria era tambem organizada em Corpos; no Norte, somente depois que Sheridan assumiu o comando deste dragão de burocracia desorganizada chamado Exercito do Potomac em 1864. Muito embora nestes detalhes tecnicos bem como em minutos outros tenha sido a Guerra Civil completamente aberrante, o carater especificamente individualista do movimento foi, que, nenhuma luta foi de tal maneira decidida em bases tão exclusivamente ideologicas.

Demagogia e Desorientação Administrativa

J. F. de Almeida Prado

Assistimos neste momento a espetaculo deveras confrangedor na politica nacional. Trata-se de mistura de desorientação governativa com a mais desatinada demagogia parlamentar, circulo vicioso em que o Legislativo agrava a situação do Executivo e vice-versa, para maior dano de todos. Longe de nós desejarmos revoluções, mas, a continuarmos nesta rota calamitosa, será talvez a unica saida para a triste contingencia. Para que emendar a Constituição e propor mudança de regime, substituindo o atual pelo parlamentar, se permanecerem os mesmos deputados e senadores, os mesmos partidos politicos e a mesma oposição? Todos querem vantagens e não admitem sacrificios, todos pretendem angariar clientela eleitoral à custa do erario e nada intentam para deter gastos impensados, delirantes dissipações, maluquices imperdoaveis. Todos, governistas e oposicionistas, aceitam sem vacilar os projetos mais absurdos, mais daninhos ao Tesouro e à economia nacional, desde que pensem com isto garantir a sua futura eleição. Na conjuntura, custa distinguir o que é mais catastrofico, se a cegueira do legislador, a irresponsabilidade do governo ou a estupidez do eleitorado!

A situação, como é de esperar, afeta profundamente todas as classes sociais. Rumores sinistros, inquietação generalizada, fermentações perigosas, produzem sobressaltos que perturbam o país. A falta de prudencia dos que detem o nosso destino, governo e Parlamento, cria situação absurda. Entregam-se a verdadeiro Carnaval, arrastados por farandula inconsciente no instante em que devemos apertar a cintura, recusar todo e qualquer aumento de soldos e estipendios, cortar despesas inuteis, por exemplo com o excesso de funcionalismo de pouco ou nenhum valor tecnico, dar exemplo de austeridade, congelar preços e combater ferozmente a especulação desencadeada por insaciaveis intermediarios, na maior parte estrangeiros, peritos em defraudar o fisco e lesar o povo.

Entretanto, facil seria remediar as coisas. O atual governo de São Paulo é exemplo de como honestamente se pode reerguer finanças e impor moralidade administrativa num organismo combalido por más administrações, mas suscetivel de melhoras quando encontra bom medico. Recebeu o governador Janio Quadros o Estado em bancarrota. Devia-se a todo mundo. Devia-se a funcionarios, empreiteiros de obras publicas, fornecedores, portadores de bonus rotativos. Hoje as finanças estaduais estão em dia, sem prejuizo do contribuinte, nem de obras urgentes, com funcionalismo satisfeito, em plena faina graças ao impulso de cima e moralidade reinante. Por que não faz o mesmo o sr. Kubitschek? A pergunta se torna tanto mais imperativa num momento em que se verifica na opinião nacional, farta de engodos demagogicos, anseio por ver no governo administradores probos e operosos.

Infelizmente esbarramos constantemente em restos da ditadura que por longo tempo nos desgraçou. Produtos como Jango Goulart, fruto da politicagem ditatorial, lograram impor-se ao eleitorado de cabresto, apesar de repudiados em sua propria terra, onde são por demais conhecidos. Eleitos por pequenissima margem de votos favoraveis, representam no governo a praga mencionada por Saint Hilaire, apavorado pelos estragos da sauva: "Ou o Brasil acaba com a formiga ou esta acaba com o Brasil..." E o que foi o regime getuliano, responsavel pela proliferação da lamentavel fauna, não é preciso relembrar. Desordem, abuso, desonestidade acompanhados de monstruosa corrupção, passaram a pão nosso de cada dia, acobertados pela censura à imprensa e propaganda oficial. O calamitoso ditador, para permanecer de qualquer modo no Catete, comprava politicos, adversarios, militares, amigos e inimigos. Comprava tambem sistematicamente massas ignorantes a poder de ignobil demagogia, composta de promessas inexequiveis prodigalidade à custa do trabalho alheio a legislação insensata, sobremodo daninha à produção.

No desgoverno que se seguiu, coube ao Ministerio do Trabalho presidir à obra demolidora. Estarrecida presenciou a população as novas funções do dito Ministerio, transformado em instrumento das inconfessaveis ambições do amo; nos criminosos expedientes então aplicados, figuravam até greves incitadas por fiscais do trabalho e outros agentes oficiais! Passou a imperar a pouca vergonha. Todos os truques da politicalha, por mais asquerosos e dissolventes, desde que ajudassem a carnavalesca ditadura, assim como o auxilio da fauna em pouco aglomerada à roda do caricato ditador, entraram em cena, indiferente o responsavel pelo descalabro ao desmoronamento das instituições do país, contanto que ele se firmasse no poder...

A consequencia imediata foi a subida do custo de vida a niveis astronomicos. Não havia elemento capaz de aumenta-lo que não fosse interesseiramente posto em pratica. Emissões a jacto continuo para custear a demagogia governamental; disparatada multiplicação de cargos destinados a afilhados politicos; aumento continuo de vencimentos de funcionarios ativos e inativos; excessivas vantagens a militares; catastrofica estabilidade de aos dez anos, tremendo óbice a comercio, industria e produção em geral, constam no rol apavorante que nos arrastava para o abismo. Terminou a aventura em catastrofe, como era de esperar. Um belo dia o "mar de lama" submergiu o ditador, enxurro por ele injustamente atribuido a amigos e parentes, porquanto não passavam de inevitaveis frutos do regime getuliano. Voltara-se o feitiço contra o feiticeiro, numa tragedia em que o desfecho revelou abjeto espetaculo de cinismo, crimes impunes, ladroeira, peculato, suborno e especulação desenfreada, a produzirem instabilidade de todas as coisas na vida do Brasil.

Entretanto, se bem desaparecido o principal virus, permanece a cloaca ditatorial a empestar ares e difundir miasmas por Camaras, imprensa amarela, reparticões, forças armadas e sindicatos. Nem podia ser de outro modo. O contagio foi por demais prolongado para desaparecer de hora para outra. Um seculo talvez será necessario para extirpa-lo do organismo nacional, onde vemos inumeros resquicios moldados no aconchego do ditador, na sua escola e exemplo em perigosa atividade. Costumes abominaveis, habitos repelentes, indiferença culposa ante delitos clamorosos, e acima de tudo, desvairadas ambições de individuos e de massas, implantaram-se entre nós com raizes profundas, dificeis de atingir e cortar. Só o trabalho herculeo, mantido por incalculavel espaço, poderá, aos poucos remover o esterquilinio que ameaçou sufocar-nos como sufocou ao seu criador.

A demora na remoção do entulho getuliano, a dificuldade na consecução da obra saneadora e volta à normalidade, os obstaculos ao que se deveria realizar com a maxima urgencia, patenteiam-se na composição do atual governo. Reduzida fé inspiram os seus componentes, a começar pela presença do ex-ministro do Trabalho de Getulio Vargas na vice-presidencia da Republica. Os gestos e atitudes desses personagens justificam a maior desconfiança. Poderiam esses participantes do governo ter-se corrigido dos maus habitos adquiridos no passado a fim de merecer a estima dos seus concidadãos. Poderiam ter-se inspirado no sr. Café Filho, que se norteou na escolha de seu Ministerio em acrisolado patriotismo. Poderiam ser suficientemente inteligentes, se não honestos, para evitar erros fatais, como sucedem em recente tragedia. Preferiram, no entanto, o contrario. Hoje impera demagogia com gravissimo dano da administração, tal qual no tempo da sinistra ditadura. Continua a mesma corrupção, inepcia, incapacidade e desorientação governamental. Esquecido o presidente de que é magistrado, tolera na sua privança individuos suspeitos, que não lhe ocorreria admitir sequer na criadagem de sua casa. Essa escoria é a que mais favores consegue, mais vantagens logra, mais proventos arranca do poder, segundo presenciou o povo no caso da Orquima.

Contudo, mais grave do que proezas de vulgar trampolineiro, apesar de agravadas por intimidades com o chefe do governo, é a ambição de Jangos, deputados, senadores, vereadores e "tutti quanti", obedientes a ensinamentos getulianos no fito de comprar por todos os meios possiveis e impossiveis, licitos e ilicitos, suposta popularidade eleitoral. Obvio dizer, nestas condições, que se tornou letra morta qualquer veleidade de beneficiar o país. Semelhantes politiqueiros cogitam apenas do que lhes possa trazer eleitores; e o nosso eleitorado é o mais baixo que se possa admitir num país democratico. Atualmente pagamos caro o longo periodo em que predominaram as oligarquias formadas depois da proclamação da Republica. Ronceiras e prepotentes, impediram que se estabelecesse no Brasil o uso de praxes democraticas na escolha de governantes. Depois sobreveio a ditadura Vargas. Emenda pior que o soneto. Ao simulacro de eleições que tinhamos sucedeu o regime discricionario, que intoxicou o espirito do povo com os seus processos de lisonja das piores paixões a troco de apoio incondicional. Nessa abjeção não nos foi dado adquirir consciencia democratica, nem tampouco espirito civico. Atualmente somos uma criança grande entregue a mentores equivocos. Em vez de adotarmos medidas de acordo com a emergencia, desandamos em loucuras identicas às do inominavel pesadelo da ditadura. Aumentam-se soldos, vencimentos, cargos inuteis regiamente remunerados — nescia e criminosamente remunerados — salarios e ajudas de custo, a esmo, em porfia de governantes e legisladores à cata de votos. Aumenta-se tudo, inclusive tarifas e impostos. Sacrifica-se o produtor a bem do parasita. Nunca houve tanta desordem, confusão, e abusos a provocar queda da exportação, colapso cambial e espantosa corrida altista de generos de maior necessidade. Que adiantam aumentos se não houver antes congelação de preços! Dentro de seis meses recomeçará a corrida, louca, desenfreada, arrasadora! Promessas sobejam, realizações escasseiam, a confirmar a desonestidade da politicagem em que predomina a ambição de grupos sobre o interesse de todos.

TEMAS PARLAMENTARISTAS

J. C. de Oliveira Torres

BELO HORIZONTE, junho — Na magnifica palestra que o sr. Raul Pila proferiu há dias nesta capital, surgiram alguns temas em debate, que demonstram a perplexidade e confusão dos homens do nosso tempo.

Um deles se refere à questão municipal. Como seria o municipio em regime parlamentar? A resposta é simples: como parecer melhor. Na verdade, não é o parlamentarismo uma doutrina politica, mas uma solução para o problema da estruturação do poder executivo. A organização da vida municipal não obedece em simetria à da vida nacional. Qualquer sistema de organização comunal será compativel tanto com o parlamentarismo como com o presidencialismo. O que importa, segundo a lição, quer dos americanos, quer dos ingleses, é fugir à simetria. Estes adotam varios tipos de municipios e em Londres, que é uma complicadissima colcha de retalhos, o governo da cidade é verdadeiro desafio à logica e ao espirito de simetria.

Um detalhe, porém, deve ser considerado por todos. Os escandalos, a corrupção administrativa, tão comuns na vida municipal das grandes cidades, somente ocorre em paises presidencialistas, isto é, nos Estados Unidos e no Brasil. Já em Londres e Paris jamais conheceram as historias tristes de assalto às municipalidades por aventureiros inescrupulosos correntes na America. E um pormenor curioso: a queda de nivel da Camara Municipal do Rio de Janeiro começou com a Republica. Reconheço que se pode atribuir a outras causas o fenomeno, como, por exemplo, ao aumento da população, que diminui as "chances" de boas escolhas, conforme anota Walter Lippman. Mas de qualquer modo segue a lei geral de que, em regimes presidencialistas, a vida politica nas grandes cidades é corrupta.

O outro tema é o das despesas eleitorais. Um jovem, assustado com as possibilidades de haver muitas eleições em regime parlamentar, gostaria de saber se isso não acarretaria aumento da inflação.

Ora, a verdade é outra. No parlamentarismo há menos eleições que no presidencialismo, além de não ocorrer a mais cara, a mais dispendiosa de todas, a eleição presidencial. Para é que ocorreu o aumento da inflação, pois os candidatos assumem compromissos fabulosos, cujas despesas sobrecarregam o tesouro. Mesmo que o parlamentarismo provocasse a realização de eleições anuais, custariam menos que o pagamento, à custa do Erario, dos compromissos eleitorais de uma só campanha.

EFEMERIDES

12 DE JUNHO

1627 — Em vereança foi escolhido "a grasia roiz carpinteiro pera que serva de afilador desta villa de vara e covado e medidas visto cornellio darzam que o servia não estar nesta vila". Desse "Darzam" vem a denominação de uma rua em Santana; o certo é "de Arzão".

1777 — Em termo de vereança, "realizada a meia-noite, depois de ter sido tocado o sino da cadeia para se ajuntarem os vereadores, foi anunciada a morte de D. José I, rei de Portugal.

1782 — Em vereança foi passado um mandado "para serem notificados todos os rebeldes que não concorreram para factura do caminho do defunto Fonseca para se verem condemnar na quantia de seis mil reis". Esse caminho tinha inicio no fim da rua da Tabatinguera.

1793 — Em vereança determinaram os edis fossem proibidos "os jogos frequentes de que ha queixas haverem pelas casinhas, e tabernas desta cidade, impondo-se aos vadios que se se acharem nos ditos jogos de cartas ou dados a pena de prisão e oito dias de cadeia alem de dois mil reis de condemnação, e vinte acoites ao pé do pelourinho".

1914 — Lei municipal aprova o projeto para a formação de um parque na varzea do Carmo.

— Lei municipal institui a matricula dos criados de servir.

1953 — Inaugura-se, no Museu de Arte Moderna, a Exposição de inventos e estudos de Leonardo da Vinci.

— Realizou-se, na Sede da Delegacia Regional de S. Paulo, a solenidade da instalação do Serviço de Assistencia Judiciaria.

SALVAR A PATRIA SALVANDO-SE

Muitas respeitaveis, por certo, os argumentos empregados por alguns proceres udenistas, ao comentarem o movimento de aproximação entre as principais forças politicas, que aí se esboça sob o influxo de acontecimentos que se vão acentuando e que se podem encaminhar para desfechos desagradaveis.

Não se nega à UDN o direito de conservar ressentimentos, o que se lhe recorda é que, em politica, a realidade obriga não raro ao esquecimento de magoas, principalmente quando a realidade assume aspecto atemorizador.

O que existe no Brasil de perfeitamente visivel e o que é facil de prever ante tão pronunciado acumulo de indicios relega a plano secundario a cogitação de que este e aquele partido possa, com o seu indispensavel concurso, salvar a patria brasileira. O que demonstra, inequivocamente, é que de nenhuma força legal e equilibrada se pode abrir mão para essa obra de defesa, que urge levar a efeito enquanto é tempo, enquanto maiores tempestades não se desencadeiam, enquanto o inimigo maior não se apresenta em campo, com todas as alianças de que é capaz.

Os recentes acontecimentos da Argentina são um espelho em que todos os nossos partidos, a totalidade dos nossos homens publicos, se devem mirar. Sabe a todos os partidos, sejam governistas ou da oposição, um supremo esforço para salvar a patria, porque salvando-a, salvam-se com ela. Impossibilitando essa defesa a poder de divergencias e caturrices promovem a sua entrega às forças do mal que nos rondam atentas ao momento proprio para agir.

Não é esta a hora de revolver velhas questões e articular queixas. Na iminencia de um grande incendio, o que se recomenda é que todos os homens validos e dedicados se mantenham a postos. Se a casa arder, o prejuizo e a desgraça é de todos. O riso fica apenas para o inimigo comum cujas atitudes não deixam margem a duvidas quanto aos propositos que nutre.

OS BRASILEIROS VIAJAM DEMAIS

O governo do Egito, que não anda em termos de boa amizade com os povos ocidentais, acaba de tomar a titule de economia, uma medida drastica, que consiste na proibição, aos seus nacionais, de viajarem, a gozo de ferias, para os paises europeus. Nas considerações feitas, o ministro do Interior daquele país afirmou que no verão de 1955 os egipcios gastaram, no estrangeiro, mais de seis milhões de libras.

Essa decisão das autoridades do Egito faz-nos recordar os excessos financeiros que estamos gastando praticamente em materia de turismo. Numa fase que se caracteriza pela aguda escassez de divisas, os brasileiros dão-se a viagens com pasmosa frequencia. Calcula-se que mais de 100 mil pessoas saem todos os anos do país para ver o que há de desfrutavel por esse mundo e para se fazerem vistas, mostrando aos outros povos, à força de dispendios, que são pessoas civilizadas.

Calculando-se para cada excursionista nacional um gasto de mil dolares, temos aí um desperdicio de 100 milhões de dolares ou, ao cambio atual, 8 biliões e 500 milhões de cruzeiros. Pelo ar e por mar, multidões maciças de brasileiros seguem todos os anos para o exterior, notadamente para a Europa.

Depois do norte-americano, somos, neste continente, o povo que mais viaja. Acontece, porem, que os filhos de Tio Sam são deveras ricos, o que não acontece conosco. Viajar para alem das fronteiras, para muita gente, é futilidade e espirito de ostentação. São muitos os que não querem ficar atrás do amigo ou conhecido a quem foi dado viajar. Ocorre, assim, uma emulação dispendiosa, que não condiz com a nossa condição de povo subdesenvolvido, constantemente necessitado de emprestimos estrangeiros.

Em certos casos a viagem para alem das fronteiras da patria é uma necessidade. Limitemos a essa necessidade a nossa mania deambulatoria e aparatosa e tratemos de incrementar o turismo, tão descurado pelas nossas autoridades.

CORTESIAS COM O CHAPÉU ALHEIO

Não há como deixar de insistir na reprovação ao decidido pelos lideres das bancadas com assento no Palacio Nove de Julho, os quais, julgando ser insuficiente a verba de que dispõem para empregá-la como lhes apraz, decidiram, em rapida reunião, aumentá-la de 800 mil para 1.200 mil cruzeiros, havendo ainda legisladores que pretendiam arredondá-la para um milhão e meio. Quer dizer que a despesa com essa faculdade atribuida aos nossos deputados estaduais, que era anualmente de 60 milhões, passa para 90 milhões de cruzeiros, um acrescimo de cincoenta por cento, como se vê.

Não há muito, os nossos legisladores, trataram de se pagar melhor e não foram evidentemente moderados nessa auto-retribuição. Agora, fazem o mesmo com a verba privativa de auxilios. Decidiram, consultando-se, que era pouco o dinheiro de que dispunham para fazerem cortesia com o chapéu alheio, e, contrariando todas as medidas de economia a que o governo do Estado se devota, numa heroica tentativa de equilibrar os futuros orçamentos, os nossos fazedores de leis juntaram mais 400 mil cruzeiros aos 800 mil que vinham manejando para gaudio de quantos arrancatocos futebois clubes andam aí por esses arraiais e varzeas carecedores de camisas e chuteiras para pagarem em votos, na primeira oportunidade, a demonstração civico-esportiva de suas excelencias simpaticissimas.

Mas o jubilo não é apenas desses quase que anonimos gremios esportivos, a final de contas dignos de certa consideração: a satisfação maior é das organizações para-comunistas que no corrente ano receberam polpudas verbas, como a imprensa registrou na oportunidade, as quais foram subvencionadas para conspirar, receberam somas do Estado para tramarem a derrocada desse mesmo Estado, beneficiaram-se com importancias que representam o sacrificio financeiro do povo para atentarem contra a segurança e a liberdade desse mesmo povo. Escancarai a guerra, oh ligas que os extremistas criam e soldam, porque vem aí um mais polpudo soldo para garantir maior eficiencia à vossa propaganda, à vossa campanha subversiva!

Há em nossa vida politico-parlamentar fatos que até hoje não foram devidamente explicados. Um desses fatos vem de alguns candidatos aos legislativos gastarem, para se elegerem, somas duas ou três vezes superiores àquelas que lhes advirão dos subsidios de quatro anos. A esses podiamos lembrar que quem tanto gasta para conquistar uma cadeira nas assembléias podia despender mais essas quantias que destinam a entidades a que são gratos. A todos, sejam milionarios dos pleitos ou economicos pleiteantes de cargos eletivos lembramos, indistintamente, que não é justo e nem direito distribuir recompensas usando somas que pertencem ao povo.

REESTRUTURAÇÃO DO PSD GAUCHO

PORTO ALEGRE, 11 (Sucursal) — Os membros da Comissão de Reestruturação do PSD riograndense vêm dedicando especial cuidado na organização das diversas comissões reestruturadoras que deverão substituir os recem-dissolvidos diretorios municipais do partido, a fim de evitar a infiltração nas mesmas de "elementos perachistas" posto que esta seria uma das maneiras, segundo um destacado lider legalista — do coronel Peracchi Barcelos e seus dissidentes neutralizarem os efeitos da medida dissolutoria aplicada aos organismos dirigentes nos municipios e frustrarem as finalidades da propria CR.

A respeito de tais medidas, informou o sr. Francisco Carrion que "antes da Convenção não será permitida a penetração de elementos dissidentes no PSD legalista; se quiserem, que o façam depois dela".

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 360,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 3-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 801, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 148.

SECÇÃO COMERCIAL

TITULOS

S. PAULO, 11 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 45.892 titulos, no valor total em Cr$ 9.976.776,00.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — BOLETIM N.o 106-56.

APOLICES — Populares, 5%, Cr$ 170,00; IV Centenario, 5%, Cr$ 341,01; Unificadas, 6%, Cr$ 570,76; Ferroviarias, 7%, Cr$ .... 647,10; Rodoviarias, 7%, Cr$ 590,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 781,13.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp
	FEDERAIS:					
	Obrigações					
4	Guerra, port.	5.000	6	4.350,00	4.350,00	—,—
5	Guerra, port.	1.000	6	835,00	835,00	—,—
100	Guerra, port.	1.000	6	825,00	—,—	—,—
4	Guerra, port.	500	6	420,00	—,—	—,—
573	Guerra, port.	500	6	410,00	420,00	—,—
2	Guerra, port.	200	6	162,00	162,00	—,—
5	Guerra, port.	100	6	81,00	81,00	—,—
	ESTADUAIS					
6	Populares, port.	200	5	170,00	170,00	—,—
1	IV Centenario	500	5	342,50	—,—	—,—
79	IV Centenario	500	5	341,00	341,00	—,—
58	Unificadas, port.	1.000	6	575,00	—,—	—,—
70	Unificadas, port.	1.000	6	572,00	—,—	—,—
1.000	Unificadas, port.	1.000	6	571,00	570,49	—,—
750	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	—,—	—,—
37	Ferroviarias port.	1.000	7	650,00	—,—	—,—
172	Ferroviarias, port.	1.000	7	648,00	—,—	—,—
50	Ferroviarias, port.	1.000	7	645,00	645,00	—,—
50	Ferroviarias, port.	1.000	7	644,00	—,—	—,—
10	Ferroviarias, port.	1.000	7	590,00	585,47	—,—
18	Uniformizadas port.	1.000	8	785,00	—,—	—,—
54	Unifromizadas, port.	1.000	8	780,00	785,00	—,—
66	Uniformizadas port.	1.000	8	781,00	—,—	—,—
	MUNICIPAIS					
19	Municipais 1937	1.000	8	600,00	605,00	—,—
	BANCOS					
250	Com. do Est. S. P.	200	12	358,00	350,00	—,—
125	Est. de São Paulo	200	12	208,00	206,00	—,—
50	Nac. Paulista	200	12	220,00	220,00	—,—
	COMPANHIAS					
10	Arno S. A. Ind. C.	1.000		1.130,00	1.130,00	—,—
22.134	Casa Anglo Bras.	100		230,00	210,28	—,—
500	Cerv. Paul. Nom.	500		500,00	500,00	—,—
1.500	Cim. Port. Itau. It.	200		300,00	280,00	—,—
30	Lojas Americanas	1.000		2.300,00	—,—	—,—
5	Maf. Brq. Estrela	1.000		1.340,00	1.340,00	—,—
42	P. Est. Ferro Nom.	200		145,00	144,00	—,—
2.550	S. P. Alpargatas	200		284,00	284,00	—,—
20	Trol S. A. Ind. C.	1.000		1.430,00	1.420,00	1.430,00

NECESSIDADE DE UM "CLEARING" PARA O COMERCIO SUL-AMERICANO

Ampliação dos acordos bilaterais — Reunião previa dos tecnicos da Cepal

A proposito da realização da reunião previa de representantes economicos da CEPAL, marcada para hoje, às 9 horas, na sede da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, o sr. Silvio Brand Correa, prestou informes à reportagem.

"E' de grande relevancia — disse ele — a reunião preliminar a se realizar, visto como serão tratados assuntos fundamentais para o maior incremento do intercambio comercial das nações do hemisferio Sul. Como é sabido, o mundo inteiro luta com a deficiencia de "dollars" conversiveis. Esta circunstancia constitui um verdadeiro imperativo para que as nações sul-americanas incrementem as suas transações em base de uma moeda conversivel, entre elas, possivelmente por meio de um "clearing", libertando-se, assim, das dificuldades da obtenção de divisas conversiveis.

Recordo-me que nos idos de 1920, Lenine explorou um "slogan" que naqueles tempos foi muito repetido: "No mundo capitalista os ricos serão cada vez mais pobres". As estatisticas das nações mais civilizadas demonstraram que a profecia não se cumpriu, porque o Estado, usando fortemente do imposto de renda, não permitiu que os ricos se tornassem mais ricos e propiciou que os pobres se tornassem menos pobres".

BLOCO INDUSTRIAL-ECONOMICO

"Antecipando-se ao programa que a CEPAL vem desenvolvendo nesse sentido — prosseguiu o entrevistado — o Brasil procura, com grande esforço, aumentar esse intercambio, especialmente na parte que se refere à iniciativa privada e de entidades de classe.

Há aspectos curiosos nas relações destes paises. Materias primas da mais alta essencialidade por eles produzidas são distribuidas pelos Estados Unidos, constituindo este fenomeno um verdadeiro comercio triangular, com os sobre-preços decorrentes dessa forma de transação, o que muito prejudica as proprias nações sul-americanas.

O "clearing" viria resolver, em grande parte, este cruciante problema, evitando, tambem, o congelamento de divisas que ocorre frequentemente nos casos dos acordos bilaterais.

Ao aventar a idéia do "clearing" não queremos, de forma alguma, deixar de reconhecer que os acordos bilaterais que o Brasil mantem com a Argentina, Uruguai, Chile, Bolivia e Paraguai, não venham dando resultados bastante apreciaveis. Queremos tão somente por em evidencia a necessidade de intensificar o intercambio comercial entre as nações sul-americanas. Como a implantação de um "clearing" exige prazo dilatado, seria de toda a conveniencia que o nosso país estabelecesse acordos comerciais semelhantes aos já existentes, com todos os paises da America do Sul, até a execução do "clearing".

Há dias foi divulgada a entrevista do industrial Eduardo Simonsen, abordando com objetividade e oportunidade os problemas resultantes do intercambio sul-americano, ressaltando as possibilidades reais de desenvolvimento substancial nas relações economicas dos paises do hemisferio Sul. A formação de um bloco industrial do hemisferio Sul, que devidamente entrosado, evitaria a multiplicidade de produção em pequena escala e facilitaria a criação de industrias produtoras em larga escala, para consumo do hemisferio, é idéia aventada pelo industrial mencionado e que não podemos deixar de levar em consideração. Iriamos, mesmo, alem, propiciando reciprocamente às nações o recebimento de materias primas independentemente de quaisquer direitos, e exportação do produto manufaturado, tal como já fizemos com o Uruguai recebendo "chassis" para onibus e exportando carrocerias aqui produzidas e montadas, sobre esses mesmos "chassis".

Recentemente, o Uruguai tambem se propôs a nos remeter cobre, a fim de aqui ser transformado em cabos condutores de eletricidade. Devido as dificuldades oriundas da inexistencia de um "clearing", a operação não pôde ser concretizada, com prejuizos para ambos os paises.

Concluindo, o sr. Silvio Brand Correa disse acreditar que a reunião que se realizará hoje deverá contribuir com novos e importantes esclarecimentos sobre o assunto, de vez que os economistas da CEPAL vêm realizando contactos em varios paises da America Latina.

VIRÃO A SÃO PAULO EXPÔR E DEBATER O PROBLEMA ATOMICO

Marcada para a proxima quinta-feira a chegada dos cientistas norte-americanos — Conferencias, seminarios e filmes — Programa para o dia da chegada

Procedentes dos Estados Unidos da America do Norte deverão chegar, quinta-feira, 14 de junho, à nossa Capital, os membros do Grupo de Consultores Tecnicos e Cientificos em energia atomica, enviados ao Brasil, sob os auspicios do Fundo de Desenvolvimento da Energia Atomica para Fins Pacificos e do governo dos E.U.A. O grupo de cientistas norte-americanos que está visitando, tambem, a Venezuela, Uruguai e Argentina é chefiado pelo sr. John A. Hall, diretor da Divisão de Assuntos Interamericanos da Comissão de Energia Atomica dos E.U.A. Em nossa capital, durante uma semana, os cientistas que fazem parte da missão farão conferencias e seminarios, ilustrados com filmes de 16 mm. ainda não conhecidos fóra dos EUA., conforme programa que está sendo elaborado pelo Consulado Geral Americano e pelo Serviço de Informações dos EUA., em cooperação com o Conselho Nacional de Pesquisas e a Universidade de São Paulo. Estão programadas conferencias nos seguintes institutos: Faculdade de Medicina da U.S.P.; Hospital das Clinicas; Instituto Arnaldo "Vieira de Carvalho" (Santa Casa de Misericordia); Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras; Associação Paulista de Medicina, Instituto Central e Hospital A. C. Camargo; Instituto de Engenharia; Instituto Tecnologico da Aeronautica de São José dos Campos; Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; Escola Politecnica; Instituto de Pesquisas Tecnologicas; e Instituto de Eletrotecnica.

PROGRAMA DO DIA DA CHEGADA

Após a chegada as visitantes serão transferidos para o Hotel Jaraguá; às 15 horas visitarão o reitor da Universidade de São Paulo, realizando logo após uma mesa-redonda com diretores, fisicos e pesquisadores da U.S.P., na rua Helvetia, 55. Às 17 horas o chefe da Missão e demais cientistas concederão uma entrevista coletiva à imprensa e radio, no Hotel Jaraguá.

CAFÉ

SANTOS, 11.

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou estavel.

A Bolsa Oficial de Café declarou seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 440,00, para o Estilo Santos; Cr$ 441,50, para o Estilo Santos; Cr$ 421,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 383,50, para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 4.500 sacas de negocios, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 10 a 60 pontos e fechou com alta de 40 a 62 pontos, registrando 50.000 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com alta parcial de 20 a 50 pontos e fechou com alta de 5 a 60 pontos, registrando 13.750 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 15.019, entraram 30.005, foram embarcadas 18.815 e despachadas 16.500 sacas. Ficaram em estoque — 2.820.740 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 44.535 sacas, somando desde 1.o do mês: 377.731 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Junho	472,50	475,00
Julho	480,00	480,00
Julho-dezembro	490,00	490,00
Janeiro-junho 1957	510,00	510,00
Julho-dezembro 1957	510,00	510,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Junho	472,50	475,00
Julho	477,50	480,00
Julho-dezembro	487,50	490,00
Janeiro-junho 1957	510,00	510,00
Julho-dezembro 1957	510,00	510,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

FECHAMENTO

SANTOS, 8.

CONTRATO "B"

	Hoje	F. ant.
Junho	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90
Maio	381,90	381,90

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado

CONTRATO "C"

	Hoje	F. ant.
Junho	473,00	466,00
Julho	475,00	469,40
Setembro	485,00	481,00
Dezembro	492,00	487,00
Janeiro	495,00	489,00
Março	498,00	492,00
Maio	499,00	495,00

Mercado: Firme.
Vendas: — Nihil.

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Junho	473,00	467,50
Julho	476,00	472,00
Setembro	486,00	482,10
Dezembro	493,00	490,00
Janeiro	496,50	493,00
Março	504,00	500,00
Maio	504,00	500,00

Vendas: 1.500.
Mercado: Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	441,50
Tipo 4 Duro	421,50
Tipo 5 sem descrição	383,50

Mercado: estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 11.

Passagens:	
Dia 11	15.019
No mês até o dia 11	397.537
Desde 1.o de julho	4.725.929
Entradas:	
Dia 11	30.005
No mês até o dia 11	266.989
Desde 1.o de julho	8.896.100
Media 11	29.659
Embarques:	
Dia 11	18.615
No mês até o dia 11	189.618
Desde 1.o de julho	7.417.337
Despachos:	
Dia 11	16.500
No mês até o dia 11	249.790
Desde 1.o de julho	7.485.373
Existencia:	
Dia 11	2.820.740

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 11 (Pancontel).

CONTRATO "B"

Abertura — 10,30 horas.
Julho, 56.20 comp.; setembro, 55.95/56.35 neg.; dezembro, ... 55.05/15 negocio; março, 53.95 vend.; maio, 53.0 negocio.
Vendas — 5.000.
Mercado — Firme.
Desde o fechamento anterior. Alta de 10 a 60 pontos.

Eleições no Sindicato dos Comerciarios

Tiveram inicio ontem as eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Comerciarios, que deverão ter prosseguimento hoje, até às 21,30 horas, na sede da entidade.

Os comerciarios estão sendo convocados às urnas, a fim de ser conseguido o "quorum" legal. Ontem, votaram cerca de 1.700 associados, numero ainda distante do "quorum" exigido. Desta maneira, para que a eleição seja valida, é necessario, hoje, o comparecimento em massa dos sindicalizados que ainda não votaram nas eleições dos comerciarios.

MORREU AFOGADO

O menino Wilson Molina, de 5 anos, filho de Antonio Molina, residente à rua da Lage, 56, no bairro de Agua Funda, na tarde de anteontem, quando brincava no quintal de sua casa, caiu num poço de onde foi retirado sem vida.

Fechamento — 15,00 horas.

CONTRATO "B"

Julho, 56.67 nominal; setembro, 56.17 negocio; dezembro, .. 54.95 nominal; março, 53.95 nominal; maio, 53.40 nominal.
Vendas — 50.000.
Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior: — Alta de 40 a 62 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

HOJE — Tipo Rio n. 7, 44.75 nominal; Tipo Santos n. 2, n|cot.; Tipo Santos n. 4, n|cot.; Tipo Santos n. 2 (Ext. mole), 58.75 nominal; Tipo Santos n. 4 (Ext. mole), 57.50 nominal.

ANTERIOR — Tipo Rio, n. 7, 44.75 nom.; Tipo Santos n. 2, n|cot.; Tipo Santos n. 4, n|cot.; Tipo Santos n. 2 (Ext. mole), .. 58.25 a 58.50 nom.; Tipo Santos n. 4 (Ext. mole), 57.25 nom.

ALGODÃO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

No fechamento do pregão de hoje, foram registradas as seguintes ofertas:

	quilo	15 ks.
Presente	—	—
Julho	34,35	515,25
Outubro	37,30	559,50
Dezembro	39,60	594,00
Março	40,10	601,50
Maio	39,60	594,00

Durante o pregão de hoje, foram realizados: 4 contratos (40 mil ks.)

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S/A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 11-6:

Julho: 480.000 quilos — Dezembro: 200.000 quilos — Outubro: 400.000 quilos — Março: .. 10.000 quilos.

Total 1.090.000 quilos.

DISPONIVEL

	Quilo	15 ks
3	37,07	556,00
3/4	36,87	553,00
4	36,33	545,00
4/5	35,73	536,00
5	34,87	523,00
5/6	33,53	503,00
6	31,00	465,00
6/7	28,40	426,00
7	27,33	410,00
8	25,80	387,00
9	25,80	381,00

Mercado — Firme.
Alta de 5.00.

ALGODÃO

RIO, 11 (Sucursal) — O mercado de algodão em rama funcionou, hoje, firme e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saidas 914. Existencia 45.570 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó tipo 3 Cr$ 440,00 a 445,00; tipo 4 Cr$ 430,00 a 435,00. Fibra média — Sertões tipo 3 Cr$ 425,00 a 430,00; tipo 5 Cr$ 390,00 a 400,00. Ceará tipo 3, Cr$ 415,00 a 420,00; tipo 5 Cr$ 380,00 a 390,00. Fibra curta: Matas tipo 3, Cr$ 360,00 a 365,00; tipo 5, Cr$ 330,00 a Cr$ 335,00. Paulista — tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 380,00 a 390,00.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 11 (Pancontel)

Abertura — 10,30 horas.

Julho, 34.52/53; outubro (novo) 32,45; dezembro (novo), 32.54-54; março (novo), 32.63; maio (novo) 32.50; julho (novo), 31.87; outubro (novo), 30.92.

Mercado: ap. estavel.

Desde o fechamento anterior: baixa de 5 a 9 e alta de 2 pontos.

FECHAMENTO — 15.30 horas: julho, 34.51; outubro (novo), 32.51; dezembro (novo), 32.58 comp. e 32.59 vend.; março (novo), 32.67; maio (novo), 32.53 comp. e 32.55 vend.; julho (novo), 31.91 comp.; outubro (novo), 30.90 comp.

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior: baixa parcial de 1 a 4 pontos.

American Spot Middling Uplands: 36.70. Alta de 5 pontos.

CAMBIO

SÃO PAULO

— Curso oficial de cambio: Inglaterra, 52,6960; Estados Unidos, 18,8200; Holanda, 4,9457; Alemanha, 4,5078; Suiça, 4,4259; Suecia, 3,6402; Dinamarca, 2,7499; Portugal, 0,6607; Belgica, 0,3786; França, 0,0538; Italia, 0,0300.

LIVRE

Inglaterra	237,7183
Estados Unidos	18,5465
Holanda	22,1000
Suiça	19,8500
Alemanha	19,7274
Suécia	14,8000
Portugal	2,9662
Espanha	2,0010
Italia	0,1380

MANUAL

Estados Unidos	85,5791
Uruguai	20,0000
Espanha	1,9665
Portugal	2,0700
Argentina	2,5500
Paraguai	0,70000
Italia	0,1402
Inglaterra	240,0000

CAMBIO LIVRE

RIO, 11 — O mercado de cambio livre abriu hoje, estavel, com os Bancos particulares, vendendo o dolar de Cr$ 84,30 até Cr$ 84,50 e comprando de Cr$ 82,30 até Cr$ 82,50. A libra regulou para saques a r$ 234,00 e para compra a Cr$ 228,00.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 11 — Sucursal) — O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, estavel com o Banco do Brasil vendendo o peso uruguaio a Cr$ 4.3565, o florim a Cr$ 4,9457, o marco a Cr$ 4,5078 e o franco belga a 0,3786 e comprando a Cr$ 4,2062, a r$$ 4,8248 a Cr$ 4,3976 e a 0,3694 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 11.

(Dependendo da qualidade). Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados crú
Cotações médias

Titulos	Hoje
2	41/43,00
4	42/46,00
6	50/52,00
8	53/54,00
10	54/56,00
12	56/58,00
14	62/65,00
16	65/68,00
20	68/70,00
24	72/75,00
30	76/80,00
MALHARIA	
12	58/61,00
16	65/67,00
20	67/69,00
24	72/76,00
30	76/82,00
Penteados crú	
20	95,00
24	100,00
28	104,00
30	110,00
32	112,00
36	120,00
40	130,00
50	148,00
60	160,00
70	180,00
80	200,00
90	230,00
100	280,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

AÇUCAR

RIO, 11 (Sucursal) — O mercado de açucar regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas 72.968 sacos, sendo 62.200 de Pernambuco; 10.268 de Saidas 27.000. Existencia 135.394 Maceio e 500 do Estado do Rio. sacos. Cotações por 60 quilos: Branco cristal 435,00; cristal amarelo Cr$ 390,00 e mascavinho 330,00.

RECIFE, 11 (Panameuro) — Preços de Usina de primeira, Cr$ n|cot.; Usina de segunda, Cr$ n| cot.; Cristais, Cr$ 402,00; Demeraras, 380,00; Terceira sorte, n| cot.; Somenos, n| cot.; Mascavos, n| cot.

Entradas: — Desde ontem, em scs. de 60 kls. 12.678; desde 1.o de setembro p. psdo. 989.841. Exportação, 8.950; Existencia: 899.370; Consumo: 4.000. Mercado, estavel.

CACAU

N. YORK, 11 (Pancomtel).

Abertura

Julho 23.60 neg.; setembro 23.93 neg.; dezembro 24.60 comp.; e 24.60 vend; marco 25.15 neg. e 25.43 comp.; maio 25.50 vend. e 25.70 comp.; julho 25.82 vedn.

Mercado — Estavel.

Vendas —.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 1 a 10 e baixa de 2 pontos.

Disponivel Bahia: — 24.53 nom. — Disponivel Accra: — 26.03 nom.

:Fechamento: Julho, 23.42 nom. setembro, 23.83 nom.; dezembro, 24.44 nom.; março, 25.04 nom.; maio, 25.41 nom.; julho, 25.71 nom.

Mercado — Ap. Estavel.

Vendas — 205 Lotes.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 1 a 8 pontos.

Disponivel Bahia — 24.42 nom.

Disponivel ACCRA — 25.92 nom.

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 11

Em 9:

Arm. Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
"Giulio Cesare"	italiano	B. Aires	tto.
"Ruys"	holandês	Yokoama	v. gs.
"Thorsheimer"	norueguês	Ras Tanura	oleo
"Mato Grosso"	nacional	Amuay Bay	oleo
"Guaporé"	nacional	Amuay Bay	oleo
"Ipiranga"	nacional	Angra dos R	lastro
Em 10:			
"Cap. Roca"	alemão	B. Aires	v. gs.
"Mormachawk"	americano	B. Aires	tto.
"Anna C"	argentino	Pelotas	trigo
"Del Sol"	americano	B. Rouge	v. gs.
"Manga"	francês	Bremen	v. gs.
"Luxembourg"	belga	Antuerpia	tto.
"Arsena"	liberiano	Norfolk	trigo
"Del Valle"	americano	P. Alegre	tto.
"Graveland"	holandês	P. Alegre	tto.
"Seisho Maru"	japonês	Nagasaki	oleo
"Sandaa"	dinamarquês	Houston	v. gs.
"Navem Barbara"	nacional	Macau	sal
"Navem Hembury"	nacional	A. Branca	sal
"Apolo I"	nacional	Angra dos R	lastro
"Petrobrás I"	nacional	Rio	lastro
"Itariru"	nacional	S. Fco.	madeira
"Siderurgica VIII"	nacional	Imbituba	carvão
"Duque de Caxias"	nacional	Itajai	madeira
"Coopercotia II"	nacional	S. Fco.	tto.
"Itabajoanense"	nacional	Cabo Frio	sal
Em 11:			
"Coral"	nacional	Cabo Frio	sal
"Avaré"	nacional	Itajai	madeira
"Flamengo"	nacional	Itajai	v. gs.
"Argentina"	americano	B. Aires	tto.
"Andrea C"	italiano	B. Aires	tto.

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
"Seisho Maru"	japonês	Aruba	lastro
"Loide Peru"	nacional	N. York	café
"Loide Nicaragua"	nacional	P. Alegre	tto.
"Andrea C"	italiano	Genova	v. gs.
"Anna C"	italiano	B. Aires	tto.
"Argentina"	americano	N. York	v. gs.
"Aurora"	finlandês	B. Aires	tto.
"Mormachawk"	americano	Norfolk	v. gs.
"Kopernik"	polonês	B. Aires	tto.
"Thorsheimer"	norueguês	Ras Tanura	lastro
"Ruys"	holandês	B. Aires	tto.
"Siderurgica VIII"	nacional	Imbituba	v. gs.
"Itariru"	nacional	S. Fco.	lastro
"Argentino"	nacional	S. Fco.	lastro
"Coopercotia II"	nacional	A. dos Reis	lastro
"Apolo I"	nacional	Itajai	lastro
"Flamengo"	nacional	Itajai	v. gs.
"Serigi"	nacional	Pelotas	v. gs.
"Petrobrás I"	nacional	Rio	inflamavel
"Chuy"	nacional	Rio	v. gs.
"Taquy"	nacional	P. Alegre	tto.

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

PAPEL MOEDA	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,40	2,50
Peso uruguaio	18,50	20,50
Peso chileno	0,15	0,17
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	15,50	17,00
Bolivar (Venezuela)	23,00	25,00
Sol (Peru)	3,90	4,20
Guarani (Paragual)	0,60	0,75
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	84,00	85,50
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	82,00	85,00
Dolar (Canadá)	82,50	84,50
Dolar (Trinidad)	37,00	39,00
Escudo (Portugal)	2,90	3,00
Peseta (Espanha)	1,90	2,00
Lira (Italia)	0,132	0,142
Libra (Ingl.) Papel Moeda	226,00	236,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	222,00	232,00
Franco Suisso	19,00	20,30
Franco Belga	1,60	1,70
Franco Francês	0,215	0,228
Guilden (Holanda)	20,00	22,00
Marco (Alemanha)	20,20	21,20
Shilling (Austria)	3,00	3,30
Coroa sueca	14,00	15,50
Coroa dinamarquesa	11,00	12,00
Coroa norueguesa	10,00	11,00

CANCER

Diagnostico precoce: Raios X, Histopatologia, Esofagogastroscopia, Broncoscopia, Retosigmoidoscopia.

CIRURGIA — ROENTGEN-RADIUMTERAPIA

SERVIÇO ESPECIALIZADO DO

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

RUA MONTE ALEGRE, N.º 570 — FONE: 52-4545

VISITAM O SERVIÇO DE BIBLIOTECAS DO SESI AS ALUNAS DO "SEDES SAPIENTIAE"

No clichê, as visitantes junto ao carro-biblioteca do SESI

Acompanhadas pela prof.a Maria Antonieta Ferraz, visitaram as Bibliotecas Ambulantes do SESI as alunas do 2.o ano do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae". Durante a visita, realizou-se uma aula pratica sobre o funcionamento desse serviço do SESI junto aos industriarios, efetuado por meio de caixas-estantes e carro-biblioteca. A prof.a Maria Antonieta Ferraz é responsavel pela cadeira de Organização e Administração de Bibliotecas naquele instituto educacional.

A BANDEIRANTES ESTÁ EM ASSUNÇÃO!

E PELO MELHOR SOM TRANSMITIRA,

HOJE, ÀS 16,00 HORAS:

BRASIL x PARAGUAI

PRIMEIRO MATCH PELA POSSE DO

TROFÉU "OSVALDO CRUZ"

☆

Uma vibrante reportagem de

EDSON LEITE

☆

Radio Bandeirantes

a mais popular emissora paulista

É SADIA A POSIÇÃO ESTATISTICA DO CAFÉ

Nada justifica a opinião segundo a qual estaria iminente uma baixa geral dos preços — Tendencia para a estabilidade — Desejam os paises produtores latino-americanos prevenir as flutuações bruscas e perturbações economicas — Não pretende o Brasil desviar-se do seu programa de ação

NOVA YORK, 11 (AFP) — A posição estatistica do café é sadia e nada justifica a opinião expressa recentemente, segundo a qual uma baixa geral dos preços estaria iminente, declarou o sr. Vito Sá, representante nos Estados Unidos do Instituto Brasileiro do Café.

"Tudo na situação do café — acrescentou — caminha para a estabilidade, o que é fato de importancia capital para os produtores e consumidores. Cada país procura, cada vez mais, proteger sua economia agricola e os países produtores de café não podem ignorar essa tendencia, que se manifesta em certos paises há, pelo menos, 25 anos. De acordo com ela discussões prosseguem há algum tempo entre os paises da America Latina que produzem café, a fim de elaborar metodos que permitam assegurar a venda ordenada de seu produto com o escopo de prevenir as flutuações bruscas de preços e perturbações economicas. Esse é o objetivo de uma resolução adotada recentemente pela maioria dos paises produtores durante uma reunião realizada no Mexico no mês passado. Essas medidas terão o apoio, não apenas dos paises produtores de café na America Latina, mas tambem dos produtores de outras partes do mundo: o sr. Vito Sá expressou a esperança de ver, finalmente, os paises consumidores compreenderem o valor da estabilidade do mercado do café e apoiar tal programa.

"Grandes esforços são feitos pelos paises produtores da America Latina para obter fundos importantes destinados a estimular o consumo do café nos Estados Unidos e na Europa, lembrou o sr. Vito Sá. "No ano passado, disse ele, o consumo do café aumentou consideravelmente. Essa tendencia mantem-se e pode ser acelerada por uma publicidade adequada". Como todos os demais paises do mundo produtores de café, o Brasil tem seu proprio programa de ação, de que não pretende desviar-se. Essa atitude foi afirmada recentemente perante a Comissão Especial do Conselho Economico e Social da Organização dos Estados Americanos, composto de representantes de todos os paises da America Latina e dos Estados Unidos", concluiu.

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

Ano 102 || S. Paulo, 3.ª-feira, 12 de junho de 1956 || Primeiro Centenario

TECNICOS DA CEPAL NA FEDERAÇÃO DO COMERCIO

DEBATIDOS PROBLEMAS RELATIVOS AO INTERCAMBIO COMERCIAL COM OS PAISES DA AMERICA LATINA

Missão de tecnicos da CEPAL — Comissão Economica para a America Latina, esteve ontem em visita à Federação do Comercio do Estado de São Paulo, e ali participou da reunião que se estava realizando, sob a presidencia do sr. Luiz Roberto Vidigal.

Constituida pelos srs. Estebam Ivovich, Eusebio Campos e José Garrido Torres, a missão da CEPAL está percorrendo os paises do continente, a fim de auscultar o pensamento das classes produtoras sobre os problemas que serão levados ao Comité Interamericano de Comercio, que se reunirá em Santiago do Chile, em outubro proximo.

Ao saudar os visitantes, o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio, acentuou que essa entidade vem dando grande importancia aos problemas do intercambio comercial entre os paises da America Latina, e que, nesse sentido, se fez representar, na pessoa do seu diretor sr. Gilberto Waack Bueno, nas reuniões de Lima e Bogotá, realizadas o ano passado. Criou até um Departamento de Relações Exteriores, que mantem contato permanente com os organismos economicos da America Latina.

Em seguida, o sr. José Garrido Torres expôs os trabalhos que a missão vem realizando nos paises que tem visitado. Frisou que entre os problemas que mais o preocupam e aos seus companheiros, é o dos pagamentos entre os paises latinos americanos e o tipo de comercio que pode ser intensificado entre eles.

Estabeleceu-se, então, animado debate em que os srs. Antonio P. S. Figueiredo, Gilberto Waack Bueno, Alberto Figueiredo, José Ribeiro Vilela, Rui Reis Costa e o assessor do Departamento de Economia,sr. Fabio Nusdeo, apresentaram sugestões e formularam algumas indagações, amplamente respondidas pelos visitantes, que salientaram a importancia de conhecer o pensamento do comercio de São Paulo sobre os problemas do intercambio economico entre os paises latino-americanos.

Na gravura, aspecto colhido durante a reunião de ontem da Federação do Comercio. Aparecem, na foto, os srs. Estebam Ivovich, Luiz Roberto Vidigal, José Garrido Torres, Eusebio Campos, Mauricio Lange e Paulo de Almeida Barbosa.

50 MILHÕES PARA POSTOS DE SEMENTE E PRODUÇÃO DE MUDAS

Providencias tomadas pela Secretaria da Agricultura

O secretario da Agricultura, sr. Jaime de Almeida Pinto, determinou ao Departamento da Produção Vegetal, em carater de urgencia, o estudo completo e minucioso das necessidades dos postos de produção e distribuição de sementes selecionadas, não só no que se refere a reaparelhamento, reforma e ampliação, como tambem no que diz respeito aos recursos financeiros indispensaveis.

O diretor geral do Departamento da Produção Vegetal, sr. José Cassiano Gomes dos Reis, já efetuou um levantamento completo das necessidades atuais tendo em vista a expansão de certas culturas.

De acordo com esses estudos, desde que o Departamento de Produção Vegetal conte com recursos financeiros para a produção e preparo das sementes selecionadas, poderá suprir as necessidades da lavoura paulista e ainda fornecer parte ou toda a semente consumida pelos Estados vizinhos.

No momento, o secretario da Agricultura estuda o problema de recursos financeiros para esse serviço, afim de propor ao governador do Estado as providencias a serem adotadas para atender as necessidades da agricultura. Segundo as primeiras previsões, para os postos de sementes e campos de produção de mudas, serão necessarios recursos da ordem de 50 milhões de cruzeiros. Esse aspecto do problema será agora estudado em face das possibilidades financeiras do Estado. Com esse objetivo, varias providencias já foram determinadas aos orgãos competentes, afim de se ultimarem os estudos e apresentação de soluções concretas.

PRECISAM OS PAISES DA AMERICA LATINA INCREMENTAR O INTERCAMBIO COMERCIAL

Tecnicos da Cepal visitam a Faresp — Encarecem os produtores a necessidade de normalização do comercio de frutas com a Argentina

O sr. José Garrido Torres, membro do Conselho Nacional de Economia, Esteban Ivovich, chefe e Eusebio Campos, membro da Comissão de Comercio Interlatino Americano, foram recebidos na tarde de ontem pela diretoria da FARESP.

Durante o contato com a diretoria da FARESP os tecnicos da CEPAL dirigiram varias perguntas ao sr. Clovis Sales Santos, seu presidente.

O presidente da FARESP, concorda, de inicio, com a tese da necessidade do incremento do intercambio entre os paises da America Latina, com acerto de formas de pagamento mais vantajosas. Lembrou que na questão da importação de trigo era adepto de uma importação parcimoniosa. Essa importação pesa fundamentalmente em nossa balança de pagamentos. Entretanto, o caboclo come pão de fubá. Não obstante, é o agricultor que subsidia as importações de trigo, uma vez que as nossas divisas são formadas com 95% das exportações de produtos da lavoura. Considerava que o criterio da essencialidade deve ser considerado na composição das importações. Salienta, ainda, que o agricultor brasileiro está cuidando de fomentar a produção triticola.

Critica o tratamento que a Argentina tem dispensado ao comercio de banana. Considera necessario um reexame da questão por parte da Argentina e do governo brasileiro, tendo em vista atender ao produtor nacional e argentino.

A politica errada seguida nesse setor, está levando o bananicultor a procurar novos mercados, pois, a coletividade bananicultora, que vive no litoral paulista, não pode ficar dependendo dos azares de uma politica comercial mal orientada. Assinala que o antigo IAPI defendia o consumidor argentino, estabilizava os preços, evitava o abarrotamento do mercado e, dessa forma, resguardava os interesses do produtor brasileiro. Hoje, meia duzia de detentores de "permisos", manobra o mercado da banana com prejuizo dos consumidores argentinos e dos produtores brasileiros.

No caso da exportação de pinho, assevera que há necessidade de um exame cuidadoso do assunto, pois, a devastação indiscriminada de velhos pinheirais, sem correspondente reflorestamento, está prejudicando aos interesses nacionais. Desaconselha a importação de farinha de trigo. A avicultura paulista não pode dispensar os subprodutos desse cereal.

Interpelado sobre a exportação de carne, defende a ideia, acrescentando, que deve ser realizada com cuidado, a fim de que os interesses de nossos consumidores fiquem resguardados e, ao mesmo tempo, se vá reconquistando antigos mercados. Poderia, ainda, ser examinada a troca de gado zebuino por reprodutores holandeses do Uruguai e da Argentina.

O sr. Clovis Sales Santos volta a reafirmar que as autoridades brasileira e argentina devem acertar com urgencia o restabelecimento do intercambio de frutas a longo prazo e em igualdade de condições. Foi, tambem, salientado que com uma melhor apresentação do nosso algodão, chá e outros produtos, poderiamos incentivar-lhes as vendas. O criterio adotado na proteção da industria nacional tem contribuido para dificultar o intercambio comercial com outros paises. Informa que o aumento da produção de produtos nitrogenados por Cubatão, certamente iria trazer maiores dificuldades para a colocação do salitre do Chile. Todavia, tudo dependeria das condições apresentadas.

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
Anterior	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 82,50	Cr$ 84,30
Anterior	Cr$ 82,50	Cr$ 84,50

AUMENTARAM DE 42% AS VENDAS A PRESTAÇÕES EM 1955

O problema das vendas a prestações é muito mais complexo do que se julga ou do que pode parecer a um exame superficial. Ele vem carregado de sentimentalismo explosivo do angulo do consumidor e prenhe de interpretações tendenciosas por parte do comercio. No pertinente aos jornais, cumpre salientar que a publicidade distribuida pelas firmas crediaristas aos grandes orgãos da imprensa constitue um fator de limitação do juizo que, acaso, tentem eles expender, desde que não disponham da indispensavel independencia em relação ao balcão de anuncios para analisar a questão à luz do interesse da comunidade. Não somos contra e nem a favor do crediario. Um observador imparcial deve pesar-lhe os efeitos beneficos e os desfavoraveis e, desse balanço, tirar as inferencias que a ciencia economica — como instrumento de estudo — lhe permite deduzir das estatisticas e, tambem, dos fatos, isto é, da conjuntura como um todo homogeneo. Se deve ele, como é natural, considerar o lado humano, no caso a crescente perda de poder aquisitivo do consumidor e, pois, dos assalariados em geral, não pode, por outro, descurar da manutenção do equilibrio economico, que, numa fase inflacionista, o crediario estaria em condições de romper, em prejuizo daquelles. Está em jogo, sobretudo, o interesse do maior numero.

Trabalho recente do comentarista sr. Geraldo Banas, mostra que o aumento das transações através do sistema de crediario foi de 35 por cento de 1952 para 1953, de 59 por cento desse ano para 1954 e de 42 por cento de 1954 para 1955. Os gastos dos crediaristas — compradores pelo sistema de vendas a prazo — subiu, segundo ele, a 1 bilião e 100 milhões de cruzeiros no ano passado, em cotejo com 776 milhões em 1954. Tais numeros, como é facil de ver, não representam toda a realidade. Englobam, apenas, sete grandes "magazins" de São Paulo. Ora, a difusão do crediario é tal, que inumeras pequenas lojas vendem a prestações, quer no centro da capital, quer na periferia. Alem disso, processam-se transações desse tipo sem que as estatisticas possam delas tomar conhecimento. A maioria dos automoveis de praça — taxis e auto-lotações — são vendidos e revendidos a prazos mais ou menos longos. Existem mais de cinco centenas e, talvez, um milhar de vendedores a prestações que não têm suas firmas legalmente registradas, percorrem, entretanto, diariamente, residencias de familias em todos os arrabaldes, desde o bairro proletario do Belemzinho até o granfino Jardim Paulista. Vendem de tudo. Ignora-se, contudo, o montante de tais negocios, que deve ser avultado. As donas de casa e suas empregadas costumam adquirir toda sorte de objetos e outras mercadorias de vendedores ambulantes, constituidos em grande proporção por representantes do sexo feminino. Grande parte dos negocios imobiliarios se fazem mediante amortizações a longo termo. Qual o valor efetivo delas? Ignora-se. As casas de moveis vendem, igualmente, pelo crediario. Logo, aquela soma de 1 bilião e 100 milhões de cruzeiros é mera aproximação. Se a estimassemos no dobro ou no triplo, estariamos, porventura, mais perto da verdade. Não seria exagerado calcular que o movimento de vendas a prestações, em todo o Brasil, na atualidade, atinja a cerca de sete a dez biliões de cruzeiros, nelas computados todos os tipos de negocios. A prestação é, hoje, um regime tão difundido que se impõe regulamentá-lo com a urgencia recomendada pelas circunstancias. O endividamento é geral. Ora, em face de semelhante situação, o comercio a varejo, que se especializou nesse sistema de vendas, deve cercar-se de toda especie de cautelas, a menos que, de um momento para outro, queira ver-se envolvido em ruidoso e ruinoso craque.

Não dispomos de dados sobre o valor dos estoques de todo o comercio varejista de São Paulo e, muito menos, do Brasil. Sabe-se, contudo, que, em 1955, por intermedio dos "Inqueritos Economicos" do Conselho Nacional de Estatistica, o valor dos estoques na industria de transformação de 115 Municipios de todo o Brasil — mais de 80 por cento do valor da produção industrial do pais — subiam a 13 biliões e 978 milhões de cruzeiros em numeros redondos e que os do comercio atacadista em tais Municipios, perfaziam 22 biliões e 72 milhões de cruzeiros, o que dá o total de mais de 36 biliões de cruzeiros de produtos acabados, por acabar e de materias-primas estocadas. Admitamos que os estoques das casas de comercio a retalho fosse inferior, 10 biliões de cruzeiros. Uma crise no sistema de crediario — da qual nos aproximamos rapidamente a menos que seja regulamentado — iria por em cheque todo esse respeitavel valor, em particular nos grandes centros. Cumpre assinalar, de passagem, que são notorias as dificuldades de credito enfrentadas pelo comercio e pela industria na Capital e no Interior. Registra-se sensivel atraso na amortização dos debitos em todos os setores da distribuição, a começar pela industria, que está sendo compelida a financiar, inclusive, as compras dos seus clientes, quer atacadistas, quer varejistas. O crediario, queiram ou não queiram, força a elevação do custo de vida. Basta um simples raciocinio e bom senso para chegar-se a essa conclusão. Não é preciso ser economista para compreendê-lo. Ao estimular a procura de mercadorias, por parte do consumidor, está, logicamente, fomentando uma produção que não dispõe dos elementos fundamentais para desenvolver-se: materias-primas. A penuria delas, em face das dificuldades de importação, é outro elemento de alta do custo de vida. Os agios, por sua vez, concorrem para encarecê-las. A SUMOC, por conseguinte, agirá com acerto se forçar a restrição de credito no atinente ao crediario. Semelhante decisão teria um resultado imediato: contribuiria para o barateamento do preço das mercadorias vendidas a dinheiro.

(C. T. de P.)

MÃO DE OBRA PARA A INDUSTRIA DE VEICULOS E MOTORES — Os problemas de mão de obra qualificada para as industrias de manutenção e construção de veiculos e motores, foram estudados atentamente numa reunião de tecnicos e especialistas realizada no Rio de Janeiro. Dela participam cerca de vinte e cinco tecnicos, professores e instrutores das Escolas de Aprendizagem do SENAI de todo o Brasil. Debateram eles os programas de ensino profissional dos cursos de formação de operarios para os ramos da mecanica Diesel, mecanica de automovel, lanternagem, pintura e eletricidade. Os problemas com que se defrontam as oficinas de reparação de veiculos de transporte (Diesel e gasolina), de embarcações maritimas, de motores estacionarios e de tratores, além de outros que se relacionam com a industria automobilistica e de autopeças foram objeto de minucioso exame. Dessa reunião do SENAI, resultarão, por certo, novos programas e metodos de ensino capazes de atender mais de perto às necessidades de mão de obra da industria. Como convidados, nela tomaram parte tecnicos e especialistas de industrias e empresas desta capital. Antes de encerrar-se, aqueles profissionais do ensino industrial visitaram inumeras industrias do ramo existentes no Distrito Federal. Na gravura, aspecto de um dos debates entre os tecnicos que se reuniram na capital da Republica.

Automatização e Produtividade

Recente reunião, em Londres, sob os auspicios da Comissão Europeia de Produtividade, de representantes de numerosos sindicatos operarios europeus, com o escopo de ventilar o problema da automatização industrial e seus efeitos sobre a produtividade, demonstra o inicio da nova revolução no velho sistema manufatureiro. A União Sovietica, antecipando-se aos Estados Unidos, à Inglaterra e à Alemanha, criou o Ministerio da Automatização, sinal evidente de que o regime socialista não deseja ser superado pelo regime capitalista no campo do aproveitamento das maquinas automaticas. A tecnologia, em consequencia, renova seus metodos ofensivos visando, conscientemente, a modificações estruturais na sociedade moderna. O continuo encarecimento da mão de obra no Velho Mundo e nos E.U.A. compeliu os engenheiros a recorrerem à automatização para, por meio dela, reduzir o volume de mão de obra nas grandes linhas de produção. O exemplo tipico de automatização, de facil compreensão para os leigos, é o do telefone automatico, cuja introdução contribuiu não só para diminuir o numero de telefonistas nas estações telefonicas, como, igualmente, veiu proporcionar maior eficiencia e rapidez às ligações. Espera-se, para dentro de pouco tempo, que será possivel discar da Alemanha Ocidental diretamente para Toquio, no Japão.

Os metodos automaticos estão sendo largamente empregados nas laminações de aço e nas fabricas de automoveis. A Alemanha, bem como a Grã-Bretanha, na Europa, estão procurando acompanhar os E.U.A., no incremento da automatização. A Ford Motor Company, de Colonia (Alemanha Federal), a Daimler-Benz, que produz os carros Mercedes, em Stuttgart, a Opel, de Russelheim, são exemplos de automatização. No caso da industria de automoveis, a linha de montagem para blocos de motor é dividida em tres secções: a primeira, é a de pré-usinagem do bloco; na segunda, continua o trabalho sobre o bloco, com o emprego automatico de duzentas e dezoito ferramentas diferentes; na terceira, faz-se o acabamento de precisão; as cabeças de cilindros são usinadas por cento e setenta e uma ferramentas. Aquelas usadas no processo automatico se afiam e se dão polimento e, quando necessario, se substituem automaticamente no caso de ser completa a automatização da fabrica.

As usinas de aço, particularmente no departamento de laminadoras, já adotaram numerosos processos de automatização, tais como as de August-Thyssen-Hute, de Duisburgo, e a de Capito & Klein, de Benrath, perto de Dusseldorf. A automatização foi, tambem, introduzida nas industrias quimicas, entre elas a de material fotografico; na de refinação de petroleo, na de tecidos,na de processamento de alimentos e na de fumo, entre outras.

A influencia mais profunda da automatização ocorre, contudo, no conceito de produtividade humana. A noção mais usual de produtividade é a do trabalho humano. Segundo a "Terminologia da Produtividade", elaborada pela Organização Europeia de Cooperação Economica, a produtividade do trabalho é a quantidade produzida dividida pelo tempo empregado na produção. Essa relação adquire significado cientifico ao se determinarem, de um lado, a natureza e as condições tecnicas da produção que figura no numerador e, de outro, os fatores contidos no calculo do denominador. Cumpre assinalar — e este ponto é muito importante — que a produtividade da mão de obra é a medida da eficacia geral da utilização da mão de obra e não a do esforço por ela fornecida. Na realidade, a produtividade resulta dos efeitos combinados dum grande numero de fatores distintos mas interdependentes, tais como quantidade e qualidade do equipamento empregado, melhoramentos tecnicos, eficiencia de direção, circulação dos materiais e componentes, utilização relativa das unidades de produção, segundo o grau de eficacia e, finalmente, capacidade profissional dos operarios. A produtividade relacionada a homem-hora é empregada para calculos das variações de produtividade devidas à causas tecnicas. A produtividade relacionada ao ano (incluindo ferias e faltas ao serviço) é empregada para calculo do rendimento nacional ou avaliação das necessidades de mão de obra. No pertinente ao calculo da produção em termos fisicos, trata-se de um processo complexo. E' necessario, quase sempre, recorrer a outros elementos de calculo, sobretudo o valor monetario, seja para o conjunto do calculo, seja ao menos para ponderar os elementos do total, isto é, para reunir, num resultado unico, as produções dos diversos setores de uma industria ou de uma economia.

A automatização, como é natural, vem revolucionar os conceitos de produtividade e, em decorrencia, alterar a propria noção de salario. O desemprego tecnologico que dela está resultando, mormente na Inglaterra, suscita, por seu turno, o aparecimento de novos problemas, como o do aproveitamento da força de trabalho tornada disponivel em virtude da propria automatização, que passa a dispensar numero crescente de trabalhadores, inclusive dos mais altamente especializados. Nutrimos a convicção, se não estivermos equivocados, de que está chegando o momento de rever até o conceito marxista de mais valia, em face da substituição quase total do homem pela maquina nos grandes nucleos industriais em que a automatização é dominante. Deduz-se, do exposto, a necessidade de ajustar-se o capitalismo à nova revolução industrial.

Está a Inglaterra sob ameaça de desemprego em massa

Crise Ocasionada Pelo Uso de Equipamento Eletronico na Industria da Grã-Bretanha

BIRMINGHAM, Inglaterra, 11 (U. P.) — Um dirigente sindical declarou que a Grã-Bretanha está ante a ameaça de um desemprego em massa, a menos que se encontre uma solução aceitavel para a crise ocasionada pela automatização, ou seja, o uso de complicadas maquinas eletronicas na industria para substituir o trabalho do homem.

A primeira grande crise da "Idade do Robot", na Grã-Bretanha ocorreu na importante fabrica "Standard Motor Works", de Conventry, ao serem demitidos 2.640 trabalhadores com a instalação de equipamentos automaticos de produção.

O dirigente sindical em apreço, George Varnon, disse que entre quatro e cinco mil operarios ficarão, tambem, sem emprego na grande fabrica de automoveis "Austin", pelo mesmo motivo.

O ministro do Trabalho, MacLeod reune-se hoje, com os dirigentes da "Standard" para discutir a situação. Todavia, sabe-se que o governo não está muito preocupado, pois, calcula haver centenas de milhares de empregos à disposição dos trabalhadores que foram substituidos pelo automatismo.

EM ROMA O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

ROMA, 11 (AFP) — O presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico do Brasil, sr. Lucas Lopes, chegou esta tarde, por avião, a Roma.

S. S. vem para assinar o acordo economico, complementar ao mês de abril, entre a Italia e o Brasil. A assinatura desse importante documento realizar-se-á amanhã, às 11 h. 30, na sede do Instituto Mobiliare Italiano.

PROXIMAS SAIDAS

O luxuoso transatlantico

"CONTE GRANDE"

SAIRÁ DE SANTOS EM 16 DE JUNHO PARA:

RIO, RECIFE, DAKAR

LISBOA

BARCELONA — CANNES — GENOVA e NAPOLES

SAIDAS DE LISBOA PARA SANTOS:

17 DE OUTUBRO

Agentes Gerais para o Brasil:

ITALMAR

S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	SANTOS
Av. Rio Branco, 52	R. Pedro Americo, 52	Pça da Republica, 52
tel 43-8860-8-9	tel 34-2020	tel 28-026

O sr. Geraldo da Costa Manso acredita que em breve estarão resolvidos os problemas de acomodação de todos os cartorios.

ESPELHOS PARA AUXILIAR O TRANSITO DA CAPITAL

Inventado pelo sr. Walfredo Rebello Albuquerque Cavalcanti um sistema subsidiario de transito que elimina a necessidade de guardas ou semaforos nas zonas menos movimentadas da cidade — Espelhos planos para serem utilisados nas esquinas — Resultados favoraveis em Sorocaba — Na capital, a primeira unidade foi colocada no bairro do Itaim — Aguarda-se pronunciamento da DST

Quem passar pela esquina das rua Bibi e Toquio, no bairro do Itaim, encontrará um espelho de um metro de largura por sessenta centimetros de altura, sustentado por um poste de ferro de pouco mais de dois metros. Sua finalidade é auxiliar o trabalho dos motoristas naquela confluencia.

A idéia da fabricação desse espelho nasceu no sr. Walfredo Rebello Albuquerque Cavalcanti quando, há tempos, em Campinas, observava a dificuldade com que os condutores de veiculos transpunham o cruzamento das ruas exageradamente estreitas daquela cidade. Dado o pequeno angulo visual eram obrigados os condutores a frear os veiculos, espiar para ambos os lados da transversal e só depois seguir a marcha. Concluiu o sr. Walfredo que se um espelho fosse colocado obliquamente em cada esquina, a dificuldade desapareceria, pois o motorista, a uns oitenta metros do cruzamento já poderia ver o espaço livre das ruas que ia atravessar, através do reflexo do espelho.

Assim raciocinando resolveu iniciar a construção da primeira unidade, para as experiencias do costume, o que fez por volta de 1953.

EM SOROCABA

"O interior— diz o sr. Walfredo Cavalcanti — nunca dispôs de recursos para a instalação de um sistema que assegurasse circulação perfeita. As esquinas são controladas por guardas ou por semaforos, mas de maneira insuficiente, porque os primeiros são obrigados a atender a outros misteres de sua profissão e os semaforos, muito dispendiosos para os respectivos municipios.

Com as minhas observações em Campinas, percebi que poderia ser solucionado esse problema do interior, substituindo guardas e sinais luminosos das esquinas por espelhos planos. Isto, é claro, nas zonas de pouco movimento, pois as grandes avenidas ainda não podem prescindir dos semaforos.

Em 1953 fiz a primeira experiencia na cidade de Sorocaba, após entendimentos com as autoridades municipais. Os resultados foram surpreendentes. Eliminou-se a necessidade de guardas ou sinais de transito naquele ponto. Os motoristas que por ali passavam já não eram forçados a brecar seus carros para esperar a luz verde ou para ver se nenhum outro veiculo avançava pela transversal. Alem disso o numero de desastres praticamente desapareceu. Como era natural, construiu outras unidades e as fixei em outras esquinas da cidade, onde se encontram até hoje, prestando serviços ao transito".

EM SÃO PAULO

Depois de convenientemente aprovados em Sorocaba, resolveu o sr. Walfredo Cavalcanti tentar a fixação dos espelhos tambem em São Paulo, nas zonas suburbanas, de movimento relativamente fraco. Isto porque, conforme foi dito, as alterias centrais ou de transito intenso exigem sinalização mais rgorosa.

A primeira unidade foi colocada na esquina das ruas Bibi e Toquio, no Itaim, nas proximidades de sua residencia, onde pudesse observar os resultados praticos e as reações dos motoristas. Como em Sorocaba, tais resultados foram favoraveis.

PRONUNCIAMENTO DA DST

"Logo que obtive os elementos das minhas observações — acrescenta o sr. Walfredo — enviei oficio ao sr. Nicolau Tuma, diretor da DST, expondo o plano de introdução de espelhos nas ruas da parte suburbana da capital.

Até hoje estou aguardando a visita de tecnicos que se pronunciem a respeito. Quero que a DST tome conhecimento oficial dessa oferta para as providencias necessarias. Se a opinião dos tecnicos for positiva, tratarei de fabricar imediatamente tantas unidades quantas forem necessarias. Caso contrario, desviarei a minha atenção para outras cidades do interior e para diversas capitais do país que se interessam pelo assunto".

O motorista vê o movimento da transversal, oitenta metros antes do cruzamento.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 3.ª-feira, 12 de junho de 1956 || N. 30.734

Novos Locais Para Alistamento Com a Mudança de Todas as Zonas Eleitorais

A partir de ontem passaram a funcionar no Paiacio da Justiça as 2.ª e 5.ª zonas eleitorais — Até o fim do mês a transferencia das demais zonas — Facilidades e documentos para a retirada do novo titulo de eleitor — Entrevista com o sr. Geraldo Costa Manso

A 2.a e 5.a zonas eleitorais a partir de ontem passaram a funcionar no Palacio da Justiça. Em melhores instalações, estão proporcionando maior facilidade ao publico, que em numero sempre crescente tem procurado retirar os novos titulos eleitorais.

46 PESSOAS SIMULTANEAMENTE

Segundo as declarações do sr. Geraldo Costa Manso, secretario do Tribunal Eleitoral, as novas dependencias onde se acham instaladas as 2.a e 5.a zonas eleitorais possibilitará o atendimento simultaneo de 46 pessoas, ao contrario do que acontecia na rua do Seminario, onde esse numero se limitava apenas a 12 pessoas.

"Nestes proximos dias — disse-nos o sr. Geraldo Costa Manso — no lado direito do andar terreo do Palacio da Justiça funcionará apenas a 2.a zona eleitoral. A 5.a zona funcionará do lado esquerdo do "hall" de entrada, o que permitirá que cada zona atenda a 46 pessoas simultaneamente. A transferencia de local deverá se verificar dentro de alguns dias, pois ainda não contamos com o numero suficiente de funcionarios".

Trabalharão nestas duas zonas eleitorais perto de 100 funcionarios que em poucos minutos poderão entregar aos eleitores, depois de preenchidas as formalidades necessarias, os novos titulos.

GRANDE PROCURA

Até às 17 horas, quando permanecemos no Palacio da Justiça, já haviam sido entregues 480 titulos aos eleitores da 2.a zona e 400 aos da 5.a zona eleitoral. Segundo as informações prestadas à reportagem, embora fosse o primeiro dia do funcionamento daquelas zonas dos novos locais, e levando-se em consideração a chuva que caiu no dia de ontem, a procura dos novos titulos sofreu relativa diminuição, impedindo que fosse atingida a média diaria de 600 titulos retirados.

Iniciado no dia 22 de maio, o serviço de alistamento eleitoral deve ter entregue ontem — segundo informações do sr. Geraldo da Costa Manso, o centesimo milesimo titulo eleitoral de novo modelo.

MUDANÇA DAS OUTRAS ZONAS

O Tribunal Eleitoral — disse-nos o sr. Geraldo da Costa Manso — espera que nestes proximos dias se concluam as obras de instalações eletricas e sanitarias do Palacio da Fazenda (situado no inicio da av. Rangel Pestana) para transferir para aquele local os cartorios das 3.a, 4.a e 6.a zonas eleitorais. Igualmente a 1.a zona eleitoral será transferida para o Palacio Mauá (Viaduto D. Paulina), assim que a Federação das Industrias termine as obras que está realizando nas lojas do andar terreo.

Ainda neste mês — concluiu o nosso entrevistado — esperamos efetuar a mudança de todas as zonas eleitorais para aqueles locais, onde poderemos melhor e mais rapidamente atender o publico.

O cliché nos mostra parte dos funcionarios que trabalham atualmente no andar terreo do Palacio da Justiça, onde se encontram os cartorios da 2.ª e 5.ª zona eleitoral.

DOCUMENTOS NECESSARIOS

Para a retirada dos novos titulos devem os eleitores procurar os cartorios das zonas eleitorais correspondentes aos bairros em que residem, munidos de tres fotografias 3x4, o titulo antigo (se já eram eleitores) ou, se não eram eleitores, documento que poderá ser certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira de reservista ou certificado de alistamento militar, carteira profissional, etc. Em poucos minutos será atendido bastando que preencha o requerimento.

As novas dependencias da 2.ª e da 5.ª zona eleitoral permitem que um maior numero de eleitores sejam atendidos simultaneamente.

DESASTRE NA AVENIDA CIDADE JARDIM

Na avenida Cidade Jardim, na noite de ontem, o auto de aluguel 10-77-75, dirigido por Osvaldo dos Santos Vilares, colidiu violentamente com a trazeira do caminhão 13-19-00, conduzido pelo motorista Henrique Feliz Sardinha.

Em consequencia do acidente sofreram ferimentos e foram medicadas no posto do Pronto Socorro Adelina Vilares e Alzira Vilares, residente à rua Manuel Jacinto, 805, na Vila Sonia.

Destruida Por Um Incendio a Cinematografica Bandeirante

Vultosos prejuizos com a destruição de aparelhos de alto valor e de grande quantidade de filmes — Desconhecida a origem do fogo — Teve inicio na sala de projeção

Incendio de grandes proporções destruiu os estudios da Divulgação Cinematografica Bandeirante S. A., situada à rua Fortaleza, 160 a 164. O fogo irrompeu pouco depois das 20 horas na sala de projeção e, encontrando material de facil combustão, rapidamente se propagou. Varias guarnições de Bombeiros seguiram para o local e prontamente iniciaram o combate às chamas que ameaçavam alastrar-se aos predios vizinhos. Mais de uma hora lutaram os bombeiros contra a violencia das chamas que acabaram por destruir quase que totalmente o predio onde estava instalada a aludida empresa.

VULTOSOS PREJUIZOS

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia que compareceu ao local, onde tomou as providencias que se faziam necessarias. Sobre o fato foi instaurado inquerito, no qual depôs o sr. Ademar de Barros Filho, um dos proprietarios da firma sinistrada, que disse ignorar a origem do fogo. Os prejuizos, acentuou, são vultosos, pois foram destruidos pelo fogo aparelhos de alto valor e grande quantidade de filmes.

Às primeiras horas da manhã os peritos da Policia Tecnica procederão ao levantamento do local.

IDENTIFICADO O INDIVIDUO QUE ASSASSINOU O LADRÃO

No decorrer das proximas horas deverá ser preso o indigitado assassino do ladrão Carlos Bispo dos Santos, de 19 anos, solteiro, ocorrido na madrugada de domingo, nos baixos do viaduto Jacarei, atrás do Teatro de Aluminio. Carlos Bispo foi abatido com 16 golpes de faca e, de acordo com as investigações já realizadas pelos investigadores da Delegacia de Segurança Pessoal, o criminoso foi identificado. Tambem já foram apreendidos os instrumentos utilizados para a pratica do crime, bem como foi ouvida uma testemunha ocular da sangrenta ocorrencia, a qual declinou o nome do criminoso.

ATRACARAM-SE NA RUA

Por motivos ainda não apurados, às 14,30 horas de ontem, na rua Barão de Itapetininga, o comerciario Valter Garcia, de 23 anos, solteiro, residente na rua São Constancio, 1, empenhou-se em luta corporal com Sinilkas Inacio da Silva, de 24 anos, solteiro, morador na rua da Gloria, 388. Ambos receberam ferimentos e foram medicados no Pronto Socorro.

CARECE O NOSSO POVO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Plano da Secretaria da Educação para combater o alto grau de subnutrição dos brasileiros — Cursos regulares dirigidos por competentes dietistas — Vai ser intensificada a campanha

A educação alimentar é recurso de inegavel valia para reparar as condições de nutrição de nossa gente. Não só porque se constituirão aos poucos, no seio de nossa coletividade, pleiades de senhoras capazes de, realizando importante economia nos seus orçamentos, defender a saude e a capacidade de trabalho dos seus familiares, mas, ainda, porque vem chamar a atenção do povo para problema que, entre nós, assume especial gravidade. E' conhecido de todos o alto grau de subnutrição do nosso povo, o que poderá ser combatido através de ampla campanha de educação alimentar, como essa que a Secretaria da Educação cogita de realizar.

Essa educação alimentar só se realiza verdadeiramente por meio de cursos regulares, em que se divulguem os preceitos e as praticas da alimentação correta. Foi isso que compreendeu o Serviço de Alimentação e Higiene Escolar do Departamento de Ensino Profissional, que, de há muito, cuida de habilitar as jovens realmente interessadas no conveniente desempenho das suas atribuições nos seus lares, através do ensino das bases da alimentação correta e de pratica culinarias adequadas. Tornando-se elas, assim, capazes de zelar pela felicidade dos seus, não apenas bordando ou costurando, mas, e principalmente, aprendendo a bem empregar os seus proventos, quase sempre escassos. Nada mais valioso existe, para o futuro da nação, do que uma coletividade de mulheres habilitadas a criar, de maneira correta, os seus filhos e a proporcionar aos maridos a alimentação de que precisam, conservando-os fortes para a dura prova que constitui a luta pela vida.

DURAÇÃO DOS CURSOS

Embora já tendo realizado cursos semelhantes anteriormente, o Serviço de Alimentação e Higiene Escolar passou a promover cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação, com a duração de um semestre letivo, ou seja, quinze semanas, a partir do segundo semestre de 1949. E, para que se tenha uma ideia do enorme sucesso que tais cursos têm obtido em nossa cidade, basta mencionar que, a despeito das muitas dificuldades que aquele Serviço tem enfrentado, já passaram, por esses cursos em São Paulo, nada menos de mil cento e quarenta e quatro senhoras. As ultimas cem receberão seus atestados de frequencia no proximo dia 28, às 20 horas, à rua Rego Freitas, 474, onde funcionam tais cursos.

CURSOS SOBRE ALIMENTAÇÃO NO INTERIOR

A partir do segundo semestre de 1953, o Serviço de Alimentação e Higiene Escolar tem conseguido, cada vez com maior exito, estender os cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação às cidades do interior. Naquele ano funcionaram em Lins, Ribeirão Preto, Jundiaí, Sorocaba e Franca, com um total de 378 alunas; em 1954, acrescentou-se àquelas a cidade de Jau, tendo passado 555 senhoras por esses cursos ministrados por competentes dietistas, e, no ano seguinte, a despeito de lamentavel colapso de tais cursos em Ribeirão Preto e Franca, onde deixaram de ser realizados, instalou-se mais um curso em Assis, sendo que todos juntos tiveram uma frequencia de 430 alunas. Assim, com 1.144 alunas nos cursos da Capital e 1.363 nos cursos mantidos no Interior, pode-se dizer que o Serviço de Alimentação e Higiene Escolar do Departamento do Ensino Profissional de São Paulo vem realizando a maior campanha no genero que se promove no pais.

Alunas aprendendo a fazer pratos nutritivos e economicos.

O fato e a lei

O PERDÃO DO OFENDIDO

Num de nossos trabalhos anteriores, contamos a respeito daqueles três rapazes que, agindo de comum acordo, enviaram cartas anonimas, dactilografadas, escritas em inglês, ameaçando de morte um milionario e sua familia, a menos que lhes fosse entregue a importancia de cinquenta mil dolares.

Os rapazes foram denunciados por crime de tentativa de extorsão, cometida na sua forma mais agravada, em vista da participação de mais de duas pessoas.

Em face dessa classificação, a pena maxima que caberia ao crime é superior a dez anos de reclusão. Por isso, a prisão preventiva dos rapazes tornou-se obrigatoria, e o juiz a decretou.

Depois de dois pedidos infrutiferos para que o juiz revogasse o decreto de prisão, os acusados ingressaram no processo com um terceiro, desta vez acompanhado duma carta do milionario, pelo qual este fazia sentir à Justiça que, na sua opinião, o que os rapazes tinham feito não passava duma aventura sem intenção criminosa. Em sintese, o ofendido estava perdoando seus ofensores.

O perdão não é estranho ao direito penal; uma vez concedido pelo ofendido, o processo não tem mais prosseguimento e a punibilidade do acusado é julgada extinta.

Esse perdão pode ser oferecido no processo ou fora dele, de maneira expressa ou tacita, isto é, por meio de declaração ou de atitudes que demonstram que o ofendido não se interessa mais pela perseguição do seu ofensor.

No caso da infração ser cometida por mais de uma pessoa, o perdão não pode ser concedido a uma só; deve, obrigatoriamente, estender-se a todas.

No caso de serem varios os ofendidos, se um quiser perdoar o ofensor, os outros lesados não são obrigados a perdoar tambem.

Não pode ser concedido depois que o acusado foi condenado e a sentença transitou em julgado. Em qualquer caso, o acusado não é obrigado a aceitar o perdão, o qual só produz seus efeitos em caso de aceitação expressa.

O perdão do ofendido, todavia, só pode ser concedido nos crimes de ação privada, isto é, naqueles delitos em que o ofendido é quem decide se o processo é feito ou não, como acontece nos casos de rapto, sedução, estupro, adultério, calunia, difamação, injuria, dano, violação de direito autoral e outros.

Nos crimes de ação publica, entre os quais está o de extorsão, o perdão do ofendido não tem aquela mesma força, isto é, não apaga a punibilidade do acusado, que continua existindo para todos os efeitos penais.

A. QUARTIM MORAES JR.

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

FACULDADE DE MEDICINA

(De Cataldo Bove) — De há muito que os campineiros esperam a instalação de sua Faculdade de Medicina, criada pelo governo do Estado em lei, cujo autor é o atual presidente da Assembléia Legislativa, sr. Rui de Almeida Barbosa.

Tinha-se a nítida impressão de que os meios universitarios da Capital, tendo à frente o sr. Alipio Correia Neto, Reitor da Universidade de São Paulo, não apoiariam, por ora, a concretização de tão almejada escola de medicina.

Agora exultam os campineiros com a notícia de que a Reitoria da Universidade, pelo sr. Correia Neto e em conversações com os deputados Dante Perri e Marcondes Filho, dará o maximo acolhimento às pretenações de nossa cidade com relação à pronta construção da Faculdade de Medicina.

Falando aos deputados campineiros assim se manifestou o Reitor: "Campinas é uma cidade magnifica, importante no cenario nacional e conta com todos os elementos necessarios para a instalação de sua Faculdade de Medicina que poderia, na propria cidade, encontrar os professores necessarios a ministrarem os mais diversos cursos. Entretanto, apesar de existir interesse pessoal no assunto, por sentirmos a necessidade desta realização, tudo depende, exclusivamente, do governo do Estado que, para tanto, basta mandar incluir a verba necessaria à instalação da Faculdade no orçamento anual do Estado.

Sentir-me-ia bastante feliz e recompensaria todos os meus anos de trabalho como Reitor, a realização desta idéia, dar a Campinas a sua Faculdade, facilitando aos estudantes daquela cidade, com grande economia financeira e de tempo, o complemento de seus cursos superiores, bastando dizer que precisamos de medicos e muitos medicos e somente assim, descentralizando os cursos, poderemos alcançar um resultado prático e necessario. Mais do que isso, Campinas tem tudo para contar, entre seus inumeros estabelecimentos de ensino superior, com a Faculdade de Medicina, tão almejada.

Irei interferir, pessoalmente, junto ao governador, para que tudo se possa concretizar dentro de um espaço relativamente pequeno de tempo. Posso adiantar, tambem, que a futura Santa Casa de Misericordia de Campinas, poderá ser o "Hospital das Clinicas" daquela cidade, mediante um acordo com o Estado".

PENSAMENTO DO GOVERNADOR

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", na semana passada, o general Porfirio da Paz, manifestou, tambem, o seu ideal de ver Campinas com a sua Faculdade, sem a qual não seria uma cidade completa.

Disse que tudo fará para esse fim, dependendo naturalmente, segundo as suas palavras, do Conselho Universitario e das verbas que deverão ser votadas para isso.

Diante do exposto pelo sr. Alipio Correia Neto, temos a impressão de que o entrosamento entre a Reitoria e o vice-governador propiciará mais um largo passo para a realização de tão magnifica obra, qual seja uma Faculdade de Medicina para Campinas, de vez que criada por lei está dependendo, unicamente, dos meios para a sua instalação.

Uma cidade que conta com belissimos hospitais, como o "Vera Cruz", Real Beneficencia Portuguesa, Irmãos Penteado, Penido Brunier, Alvaro Ribeiro, Isolamento, Casa de Saude Campinas, Casa de Saude Nossa Senhora Aparecida, Sanatorios Bierrenbach e Santa Izabel, alem da Santa Casa e duas maternidades, bem merece a materia prima para a salvaguarda da saude publica — uma Faculdade de Medicina

INCENDIO

Em um deposito de moveis, à rua Luzitana n. 1155, de propriedade da firma Leopoldo Cuppermann, às 10 horas, irrompeu um violento incendio que durou cerca de 3 horas, tendo ganho proporções fantasticas em virtude do material de facil combustão ali existente, como moveis e colchões de mola.

Devido à ação rapida do Corpo de Bombeiros, o fogo ficou circunscrito pois que ameaçava invadir as dependencias da "Drogasil", onde existiam nitroglicerina, explosivos, tambores de amoniaco, alcool e outras drogas, que uma vez atingidos, poderiam causar sérias consequencias.

Os bombeiros isolaram o referido deposito e impediram, por meio do esfriamento com fortes jactos de agua, a explosão de 3 tambores de alcool, com 100 litros cada um.

Não tendo os moveis no seguro, os prejuizos estão avaliados em meio milhão de cruzeiros, mais ou menos.

Com a pronta intervenção do Corpo de Bombeiros, Campinas deixou de ser palco de um dos mais violentos incendios dos ultimos tempos, pois o quarteirão central é constituido de edificios antigos e de relativa segurança.

UBIRAJARA

FESTA RELIGIOSA

(De Hendrih G. M. Brusselmans) — Com grande brilho, realizou-se, nesta cidade, a festa em honra à Nossa Senhora de Fatima, com a presença de monsenhor Floriano, vigario-geral da diocese de Assis e do padre Julio Vitori. Mais uma vez, o povo da cidade e de todo o municipio demonstraram a sua grande fé à Nossa Senhora de Fatima.

Graças aos esforços do prefeito municipal e dos membros da comissão da igreja foram entregues Cr$ 16.500,00 às autoridades eclesiasticas como contribuição às obras do Seminario em Assis. O povo desta cidade pede ao bispo de Assis, a nomeação de um vigario para esta paroquia.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

(De Messias Heraldo R. Filho)

FUTEBOL

Esta cidade, que já viveu dias de agitação com as proezas da Sociedade Esportiva Sanjoanense na 2.a Divisão de profissionais, depois de longo tempo parada no que diz respeito ao Futebol, volta agora a empolgar os esportistas, trazendo o S. C. Corintians Paulista no campo do Palmeiras. Placard 4 a 2 em favor do campeão do Centenario.

Ainda no campo do Palmeiras, tivemos o ensejo de ver, tambem pela primeira vez em nossa cidade, o onze da A. A. Portuguesa de Desportos. Vitoria dos lusos por 2 a 0.

No dia 3 do corrente, na Esportiva, vimos em ação em nossa cidade, o S. Paulo F. C. que há 8 anos, não foi além de um empate com o quadro que desta feita, foi goleado por 7 a 2, a Soc. Esportiva Sanjoanense.

A exibição do S. Paulo foi a mais convincente, mostrando excelentes valores individuais e ótima noção de conjunto, o que, tambem, não deixou de acontecer com os outros dois quadros, embora nestes houvesse em menor escala, daí o resultado conseguido pelo tricolor, apesar de ser seu adversario mais fraco que o que enfrentou o Corintians e a Portuguesa.

Correm boatos pela cidade, que ainda este ano, estará aqui, o Santos F. C., campeão paulista de 1955, e o Palmeiras, completando, assim, os cinco grandes.

Ambos os quadros, já estiveram em nossa cidade, o Santos em 1948, vencendo por 4 a 0 e o Palmeiras em 1946, vencendo por 1 a 0, num prelio acidentadíssimo.

Virá ainda o Ponte Preta, esse é certeza, pois é em pagamento do passe do médio Lindoia, transferido para a veterana no ano passado.

SANTANA DO PARNAIBA

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

(De José Assumpção Cruz) — Sobre a presidencia do sr. Henrique Almança, realizou-se uma reunião da Sociedade, com o comparecimento da diretoria e convidados, entre os quais o representante do "CORREIO PAULISTANO". Contou, tambem, com a presença do sr. Bernardino Marques da Silva, prefeito municipal, que comunicou à Casa estar a Prefeitura empenhada em campanha de divulgação da Lei Municipal que isenta de impostos e faz doação de terrenos, aos interessados que queiram aqui instalar industrias, pois esta cidade dista somente 43 quilometros dessa capital, com a sua estrada totalmente, pavimentada, oferecendo, assim, otimas possibilidades.

O prefeito informou que está envidando todos esforços junto a E.F.S., para o rapido transporte de postes, já adquiridos, pela Companhia Telefonica Brasileira, para instalação de telefones nesta cidade.

O sr. Abelardo Marques da Silva, vereador, disse que espera a cooperação da Sociedade, sugerindo a Camara Municipal medidas que julgar necessarias para o desenvolvimento local, providencias que serão estudadas com todo o empenho.

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os Srs. Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na séde social, à Praça Ramos de Azevedo n. 206 — 10.o andar — Grupos 1010 e 1020, às 16 horas do dia 18 de junho de 1956, para o fim de deliberarem sobre a compra de imoveis com sub-rogação de débitos hipotecários que pesam sobre os mesmos.

S. Paulo, 8 de junho de 1956.

Pela Diretoria
Raymond Samuel Haenel
Diretor-Presidente

QUARTO EM APARTAMENTO

CR$ 800,00

Aluga-se a duas moças que trabalhem fóra. — Aluguel Cr$ 800,00 cada. Tratar à Rua Peixoto Gomide, 98 — apto. 5 — depois das 15 horas. — Trav. da Rua Augusta.

EDITAL

Registro de Imoveis da 3.ª Circunscrição da Capital

Rua Conselheiro Crispiniano n. 29 — 6.o andar — sala 61

Atendendo ao que me foi requerido pela Sociedade de Terrenos Vila Albertina, nos têrmos do Artigo 14, § 3.o, do Decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, faço saber que fica convidado o promitente comprador Sr. JOÃO CAETANO DE MATTOS, de residência ignorada, a comparecer a esse Cartório à rua Conselheiro Crispiniano n. 29, 6.o andar, sala 61, a fim de satisfazer o pagamento das prestações atrasadas devidas em virtude do contrato de promessa de compra e venda do lote de terreno n. 11 da quadra n. 2, na Vila Albertina, datado de 9 de setembro de 1936. Decorridos dez dias da ultima publicação do presente edital, o Sr. JOÃO CAETANO DE MATTOS será considerado como intimado e terá o prazo de trinta dias para satisfazer aquele pagamento. — São Paulo, quatro de Junho de mil novecentos e cincoenta e seis. — O Oficial interino, HELIO FERRARI.

QUARTO EM APARTAMENTO

Aluga-se a uma ou duas moças que trabalhem fóra. — Aluguel Cr$ 800,00. — Tratar à Rua Peixoto Gomide, 98 — apto. 5, depois das 15 horas. — Trav. da Rua Augusta.

Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE

COMPANHIA JARDIM CAFES FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇAO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1956

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e seis, às 14 horas, em sua sede social à Avenida do Estado, 5.748, nesta capital, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Companhia Jardim Cafés Finos e Produtos de Alimentação, representando a maioria do capital social com direito a voto, conforme se constatou pelas assinaturas constantes do Livro de Presença. Ocupando a presidencia, nos termos estatutarios, o sr. Bruno Mencarini, convidou ele a mim, Miguel Annunziata, para secretario, dando por instalada a assembléia regularmente convocada para aquele dia, hora e local, conforme editais publicados no Diario Oficial nos dias 24, 25 e 27 de Março do corrente, e no Correio Paulistano nos dias 23, 24 e 25 de Março tambem do corrente, com a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de Dezembro de 1955, do Relatorio da Diretoria bem assim como do parecer do Conselho Fiscal; bem assim como do Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956; c) Outros assuntos de interesse. — O sr. presidente pediu-me então que procedesse à leitura das peças que se encontravam sobre a mesa, compreendendo o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, favoravel à aprovação destas peças, todas relativas ao exercicio de 1955, documentos estes que haviam estado pelo tempo regulamentar à disposição dos srs. acionistas e haviam sido devidamente dados à publicação. Dando inicio aos debates, fez então o sr. presidente um relato sobre as atividades sociais no exercicio findo, expondo de que forma haviam os esforços sido concentrados especialmente no aperfeiçoamento tecnico da industria, na apuração da superior qualidade dos produtos e no reaparelhamento interno da empresa, o que assegurava promissores resultados aos acionistas. A seguir foram postas em votação o Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas do exercicio de 1955 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, observando-se sua aprovação por unanimidade, com abstenção dos impedidos legalmente. Pediu então o sr. presidente que fosse deliberado acerca do saldo à disposição, consignado no balanço aprovado. Após as naturais trocas de idéias, foi deliberado, pela unanimidade dos votos presentes, fosse levado à Reserva Especial Cr$ 116.164,80 (cento e dezesseis mil cento sessenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos) e os restantes Cr$ 2.090.966,00 (Dois milhões noventa mil novecentos e sessenta e seis cruzeiros) à Reserva para aumento de Capital, dentro do que autorizam os estatutos sociais. Passando ao item seguinte da ordem do dia, passou-se à eleição dos membros da diretoria cujo mandato se extinguia. Apurou-se sua reeleição, ficando constituida a diretoria para o exercicio de 1956, como segue: Diretor Presidente, Bruno Mencarini, brasileiro; Diretor Gerente, Miguel Annunziata, brasileiro; Diretor Tecnico, João Ricardo de Souto Junior, português; Diretor Tesoureiro, Jorge Gianetti, brasileiro; Diretor de Vendas, Tharcizio do Nascimento, brasileiro; Diretor de Propaganda, Domingos Giorgetti, italiano; todos industriais, maiores, residentes nesta capital. Ficou tambem deliberada a seguinte remuneração mensal à diretoria: Diretor Presidente, Cr$ .... 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); Diretor Gerente, Cr$ ..... 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Diretor Tecnico, Cr$ 22.000,00 (vinte e dois mil cruzeiros); Diretor Tesoureiro, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); Diretor de Vendas e Diretor de Propaganda, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) cada. A seguir realizou-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal, que ficou assim constituido: Dr. Lindolfo Marcondes Ferreira, brasileiro; Heitor Palma, argentino; Vitor Maizoni, brasileiro; todos maiores, comerciantes residentes nesta capital, que exercerão seus mandatos gratuitamente. Para suplentes do Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. Dr. Antonio Ferreira Cesar, brasileiro; Mario Ettore Bego, brasileiro; todos maiores, comerciantes residentes nesta capital. Nada mais havendo a tratar, e ninguem se manifestando, suspendeu-se a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que foi lida a seguir aos presentes e por todos achada conforme, vai devidamente assinada, encerrando-se a sessão. Assinado: Miguel Annunziata, Bruno Mencarini, Altair Ferreira Mencarini, Renato Mencarini, Irma Grisanti Mencarni, Emilio Mencarni Neto, Leda Mencarini Ferro, Marialice Mencarini Foracch e Irma Mencarini.

Declaro que a presente é copia fiel do livro proprio. — Miguel Annunziata,

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

P. 24.008

CERTIDÃO

Certifico que a "COMPANHIA JARDIM — CAFES FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 106.810, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de Maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de Abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Maio de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Aurea de Castro. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Janet Meyre Bego.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ELEIÇÃO DE DIRETORES

Em obediencia ao disposto no Artigo 26 §§ 1.o, 2.o e 3.o combinado com os Artigos 24 e 25 e paragrafos dos Estatutos do Jockey Club de São Paulo, a diretoria por seus membros, abaixo assinados, faz publico que, em consequencia de se encontrarem vagos, em razão de renuncia, o cargo do 2.o Vice-Presidente e mais quatro de Diretores, para conhecimento dos Senhores Socios, que a 27 do corrente mês de junho, realizar-se-á na Sede do Club na Praça Antonio Prado, n. 9 — 7.o andar, a eleição para o preenchimento daquelas vagas de diretores, os quais exercerão seus cargos pelo restante do prazo dos substituidos, isto é até março de 1957, processando-se a votação das 13 às 18 horas desse dia, por escrutinio secreto, na forma dos diversos paragrafos do Artigo 25 citado, dos Estatutos.

Para os fins do que dispõe os Estatutos, o registro de chapas deverá ser feito até às 16 horas do dia 22 deste mesmo mês de junho na Secretaria da Sociedade, na Lad. Porto Geral, n. 24 — 2.o andar, observado o disposto no § 4.o do citado Artigo 25 dos Estatutos Socials.

São Paulo, 5 de Junho de 1956.

(a.) FABIO DA SILVA PRADO
CAIO SERGIO PAES DE BARROS
GUILHERME PRATES
ULYSSES PAES DE BARROS
JOSÉ MARIO CARDOSO DE ALMEIDA
ERNESTO VICENTE SABOYA
FABIO LUIZ ALVES DE LIMA
JOSÉ TALIBERTI
JOAQUIM ALVARO PEREIRA LEITE FILHO
JOSÉ HOMEM DE MELLO.

Carmen Cavallaro

A PARTIR DO DIA 20 DESTE MES

pela

RADIO RECORD E TV-RECORD -- CANAL 7

como parte das comemorações do

"JUBILEU DE PRATA"

— DA —

"A MAIOR"

RADIO RECORD PRB 9 25 ANOS

A MAIOR

A PEDIDO

BOLETIM REPUBLICANO

VISITA DE DEPUTADOS FEDERAIS E POSSE NA C.D. DO P.R.

AS 21 horas de 29 de maio ultimo, na sede do Partido Republicano, à rua Anita Garibaldi, n. 29, 4.o andar, realizou-se uma sessão solene de posse à Comissão Diretora do dr. Dacio A. de Moraes Junior. A solenidade contou com a honrosa presença dos Deputados do P. R. à Camara Federal, a saber: — Dr. Manoel Novais, lider do Partido; Dr. Hermogenes Principe e Dr. Hildebrando de Góes, Três representantes pelo Estado da Bahia; Dr. Rocha Loures, pelo Paraná; Dr. Bento Gonçalves Filho por Minas Gerais e Dr. Orozimbo Roxo Loureiro, de São Paulo. Aberta a sessão o presidente Dr. Raul da Rocha Medeiros declarou os fins da mesma dando conhecimento à casa de que estava ela abrilhantada e em gala pela presença dos ilustres titulares acima nomeados, representantes do P. R. de varios Estados do Brasil. Declarando empossado o novo membro da C. D. sr. Dr. Dacio A. de Moraes Junior, o sr. Presidente concedeu a palavra aos oradores: — Dr. Joaquim Pacheco Cyrillo; deputado Leoncio Ferraz Junior; Dr. Jayme Rodrigues; Dr. Alexandre Eugenio Barbour e deputado Derville Allegretti, os quais saudaram os visitantes presentes e o novo titular especialmente, em nome da Comissão Diretora, pela Bancada à Assembléia Legislativa; pela Bancada de Vereadores e suplentes do P. R. à Camara Municipal; pelo Diretorio Metropolitano da Capital e finalmente o ultimo saudou com especial carinho o novo membro da C. D. Dr. Dacio de Moraes Junior.

Falaram tambem os visitantes Dr. Manoel Novais, lider do P. R. na Camara Federal; Dr. Bento Gonçalves, de Minas Gerais e Dr. Rocha Loures do Paraná, todos ressaltando a perfeita harmonia de ponto de vista, de alta compreensão politica e de disciplina partidaria existente em todas as secções do Partido, havendo o ilustre representante de Minas, Dr. Bento Gonçalves, feito um encomiastico elogio ao presidente Dr. Raul da Rocha Medeiros, apelando para que os membros da C. D. de São Paulo o concitassem a aceitar a indicação do seu nome para Presidente Nacional do Partido e fazendo com que o mesmo se inclinasse a bem receber essa distinção honrosa, a altura de seus meritos, tendo sempre presente a unidade partidaria e o bem geral do tradicional P. R. cujas raizes se assentam em Itú, em 1873. Finalmente falou o sr. Dr. Dacio A. de Moraes Junior, novo diretor recem empossado que pronunciou o seguinte:

DISCURSO

Prezados senhores:

Sinto-me honrado e desvanecido, com tão acolhedora manifestação nesta minha posse, ao ponto de preocupar-me o futuro de minha atuação partidaria, pois vossa bondosa solidariedade não poderá ser correspondida alem das limitadas possibilidades pessoais.

Embora surpreendido, foi com satisfação que recebi o convite por intermedio dêsse ilustre varão, o Presidente Dr. Raul da Rocha Medeiros, para compor com outros dignos pares a Comissão Diretora do Partido, na vaga deixada pelo Eminente Ministro Candido Motta Filho.

Com talhe franzino e reduzido, será impossivel preencher tão ampla lacuna; mas a confiança no trabalho e a fé nas boas causas talvez superem, em parte, essa deficiencia que tanto me espanta e atemoriza.

Não foi vaidade ou ambição de mando que me aproximaram dessa agremiação partidaria; meditando largamente sobre a paradoxal crise nacional, conclui dever-se ela mais ao afastamento dos postos de comando dos que aprederam a pensar que propriamente a causas insanáveis e irremoviveis.

Se os que aprederam navegar não se juntam aos que se aferram ao leme, como criticar os pilotos, mesmo aqueles improvisados?

Sem me arrogar sabedoria decidi-me, ainda que méro marujo, cooperar com aqueles de bôa fé que tentam levar o barco a mar calmo, livrando-o da tempestade perigosa que se aproxima.

Há um vendaval maligno que nos leva aos ciclones, deslocando a nave de sua róta para feliz destino; é que pela confusão das palavras e falsa exaltação sentimental baralham propositadamente os conceitos das idéias puras e saudaveis, iludindo o povo e até mesmo grupos politicos menos avisados.

Desmoralizando o principio da autoridade, dissolvem a ação dos governos e fendem, aos poucos, a propria estrutura do estado democratico.

Confundem o licito e o ilicito, defendendo ações menos dignas com o pretexto de suas finalidades morais; investem contra a propria justiça, explorando o sentimentalismo popular, sem se importarem que alguns juizes honrados e valorosos sejam lançados ao apróbrio, porque continuam julgando dentro dos parametros constitucionais. Atacam-nos, porque são guardiões intemeratos desse outro poder fundamental que é o judiciario, que garante a intangibilidade da pessoa humana, essencia da propria democracia; destrui-lo, desmoralizá-lo é, pois, obra de satanica sabedoria.

No campo da economia, base da tranquilidade social, investem contra a liberdade da iniciativa, aquela justamente que mais produz, mais progresso trazendo à Nação. Confundem livre iniciativa com capitalismo monopolista; liberdade de trabalho com abuso dessa liberdade; batem-se pela creação de novos organismos estatais, com fito unico de secarem a seiva do progresso que é a iniciativa privada, para o advento do cáos, da revolução social, momento em que a minoria, fanaticamente arregimentada, terá sua grande oportunidade.

E a atual situação nacional não nos dá alento para grandes esperanças. Dia a dia o cipoal das regulamentações, das portarias, das circulares com força, às vezes, a maior que a propria lei, emperram num crescendo assustador, a lavoura, o comercio e a industria, enfim todo trabalho honesto dos que lutam na produção. Não é exagerada a presunção de alguns, de um colapso geral da nossa economia, se medidas drásticas e sabias não forem postas em pratica urgentemente.

E o que mais espanta é a indecisão geral, a quase indiferença dos meios responsaveis; muitos sabem quais as raizes dos males que nos afligem, mas pouquissimos desejam extirpa-las, amedrontados com o clamor do povo que, a tanto tempo, vem sendo envenenado pela demagogia contundente e malsã.

A tão decantada e discutida reforma cambial, medida necessaria e mesmo urgente, não apresenta, tecnicamente, dificuldades insuperaveis; mas no campo politico, sobretudo no demagogico, esbarra o governo com obstaculos quasi intransponiveis: é que este não tem meios para decretar um regime de austeridade, em que êle será o primeiro atingido, sem o qual será inutil qualquer reforma!

E os pilotos, improvisados, parece que estão a perder o rumo! Mas ainda há esperança; devemos olhar ao longe, em frente, lá onde se acham paisagens amplas, o céu sereno projetando a constelação protetora, Canaan onde a nacionalidade brasileira, por certo, algum dia chegará!

Mas a rota é dificil e contém passagens perigosas, que, em vez de luz, conduzem às trévas.

Eis aí o momento de ação dos partidos politicos: transformarem-se em faróis da nacionalidade, orientando-a, guiando-a para que atinja em menos tempo, seguramente, o destino brilhante que antevemos.

O povo já dá sinais de cansaço, desiludido com tantas promessas, desconfiado da demagogia; apesar disso muitos partidos continuam aferrados à velha tecnica da adulação popular, com promessas falsas e até mesmo, apresentando téses que, em essencia, são desagregadoras do proprio regime democratico.

Parece que o momento está maduro para orientação diversa; para uma prégação sincera dos verdadeiros males que nos afligem, explicando ao povo, com simplicidade e clareza, os principios gerais de economia e administração, que consolidam uma verdadeira democracia.

Será preciso uma cruzada em defesa da livre iniciativa, mostrando os inconvenientes e interesses politicos ocultos, das intervenções estatais desmedidas na economia nacional, ao ponto de algumas delas, por estranho que pareça, não admitirem sequer o trabalho dos brasileiros, quando foram engendradas com o unico objetivo de protegê-lo.

Será preciso combater os excessos dêsses muitos institutos — armas politicas na mão dos governos — que usando a capa do amparo social, sugam, na verdade, a economia privada, sobretudo do trabalhador, em proveito de afilhados politicos que estão superlotando os seus quadros funcionais.

Será preciso mostrar ao povo que, ao invés de elogiar-se a miséria, o mocambo, o morro ou favela, se deve glorificar o trabalho, a riqueza honesta e o progresso. Será preciso educa-lo para compreender que sem trabalho perseverante e inteligente, não se creará jamais uma grande nação.

Penso senhores, que alonguei-me em demasia. Entusiasmado com o tema, exorbitei-me ao que deveria dizer, numa solenidade desta natureza. Perdoai-me a inadvertência, acreditai na sinceridade de minhas palavras.

Resta-me agradecer aos que se lembraram de meu nome, para esta honrosa investidura, nêste partido glorioso cujo simbolo, o jequitibá frondoso, batido outrora pela violencia da tempestade, desgalhou-se mas não vergou. E da seiva forte, brotou e renasceu para crescer, com união de todos, ainda mais alto e frondoso do que foi, com ideais sempre alevantados e dignos, visando o bem do Estado e da Nação.

Obrigado senhores.

29-5-56

FOGOS CARAMURÚ
– OS UNICOS QUE NÃO DÃO CHABÚ –
DEPOSTO: RUA THIERS, 614 — FONE 9-5577

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

"A GRAÇA"

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

Ninguem percebe a circulação do proprio sangue!

Mas no dia em que a circulação é prejudicada, então aparecem dôres, tonturas, cansaços, dificuldades no andar e uma serie de outros jenomenos.

A graça sobrenatural pode ser comparada (comparação imperfeita) à circulação do sangue.

Não sentimos a graça. Ninguem pode ter certeza absoluta, à qual não se preste a nenhuma duvida, de estar em graça de Deus. Podemos, isto sim, observar sintomas da graça. Pois assim como a boa saude, é sinal de que a nossa circulação vai em ordem, assim a pratica das virtudes e a facilidade em tratar com Deus, são sinais de que a graça move as nossas ações.

Sem a graça, então sim aparecem os sinais claros da perda. A dureza em relação ao bem, a tontura diante das belezas espirituais que já se deixam de vêr, o aborrecimento e a dificuldade em relação ao religioso e a curvatura moral de dominio dos instintos baixos: que são todos esses jenomenos senão o grito de alarme da alma doente? Na medida em que a Graça do Corpo de Cristo rega defeituosamente, porque os canais daquele membro andam esclerosados; — nesta mesma medida deixa-se de vêr o que se via, deixa-se de amar o que se amava; abandonam-se as praticas de piedade; é a invasão da doença do pecado!

A graça é pois o maior bem a ser guardado com o maior cuidado.

OS SANTOS DO DIA
12 de junho

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa de Santo Onofre, martir.

PAROQUIA DA BARRA FUNDA
Festa do Padroeiro

Está se realizando na igreja-matriz de Santo Antonio da Barra Funda a trezena solene em louvor do seu padroeiro. Há diariamente, às 19,15 horas, reza do terço do rosario, ladainha cantada, sermão e benção do SS. Sacramento. São pregadores da novena os mons. Heladio Correia Laurini e João Pavesio. Dia 13, festa liturgica de Santo Antonio, serão celebradas missas às 6, 7 e 8 horas, esta ultima por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. Nesse dia, às 17 horas, sairá uma procissão que percorrerá as principais ruas do bairro, encerrando-se as solenidades na igreja-matriz, com sermão, benção do SS. Sacramento e missa vespertina.

Homenagem a duas zeladoras do Apostolado — Promovidas pela diretoria do Apostolado da Oração da Barra Funda, será prestada hoje, homenagem de gratidão às senhoras Maria Infante e Antonio Rodiani, cujo jubileu de prata como zeladoras ocorre nessa data. Constará a mesma de missa em ação de graça, às 7 horas, e reunião paroquial.

CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTÃS
Conselho Estadual

Realiza-se hoje, às 20 horas, à al. Campinas, 83, a reunião do Conselho Estadual da Confederação das Familias Cristãs, em primeira convocação, para tratar de assuntos referentes às atividades da Confederação. Se não houver numero legal de comparecimento para a primeira convocação, a assembléia realizar-se-á no mesmo dia e local, às 21 horas, em segunda convocação, com qualquer numero de conselheiros.

PAROQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus, a Paroquia do Sagrado Coração de Jesus — Campos Eliseos — organizou o seguinte programa:

Dia 22 — Inicio da solenissima novena — Pregadores — dias 22, 23 e 24 — pe. Benedito Ulhôa Vieira — da Pontificia Universidade Catolica. Dias 25, 26 e 27 — Mons. José Thurler — cura da Catedral Metropolitana. Dias 28, 29 e 30 — d. Jorge Marcos Oliveira, bispo diocesano de Santo André.

Dia 1.o de julho (domingo) — Festa externa do Sagrado Coração de Jesus. Às 7 horas — Missa festiva com comunhão geral; às 10 horas — solene pontifical por d. Vicente M. Zioni — bispo auxiliar; às 16 horas — grandiosa procissão.

Nota — Nos demais dias — às 7,30 — missa festiva; às 19,45 — terço — ladainha do S. C. de Jesus — pratica e benção do SS. Sacramento.

COMUNHÕES PASCAIS

Dia 17 — às 7 horas — moças; às 8 horas — ferroviarios. Dia 24 — às 8 horas — para os homens.

TRIDUOS PREPARATORIOS — Para os alunos do grupo: — pe. vigario.

Dias 14, 15 e 16 — para as moças. Pregador: — Pe. H. Guarnieri — Salesiano.

Para os ferroviarios: — Pe. vigario.

Dias 21, 22 e 23 — para os homens. Pregador: — Mons. João Pavesio.

Leitor ou leitora, contamos com sua adesão e seu comparecimento a todas essas solenidades e manifestações de fé.

XXIV COMUNHÃO PASCAL DOS FUNCIONARIOS BANCARIOS

Precedido de um triduo preparatorio pelo pe. José Maria Ramos, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, no Colegio S. Bento (salão nobre), realiza-se no proximo dia 17, as 8 horas, na igreja de S. Bento, a XXIV comunhão Pascal dos Funcionarios Bancarios.

SEMANA DA BIBLIA

Está se realizando na Igreja de Santa Cecilia, uma "Semana da Biblia, com missas e conferencias sobre a Biblia, às 7,30 hs., "Exposição Biblica", aberta das 16 às 22 hs. e conferencias por padres especializados na Biblia às 20,30 horas.

A "Exposição Biblica" estará dotada de belissimas coleções de quadros biblicos dos mais consagrados pintores, além de interessantes objetos da Palestina e muitas e raras edições da Santa Biblia nas diversas linguas.

QUERMESSE NA PAROQUIA DE N. S. DE GUADALUPE

A Paroquia de N. S. de Guadalupe vai realizar uma quermesse em beneficio das obras paroquiais. O certame se efetuará na parte final da rua Morais Barros, no antigo Clube Campo Belo, ao lado da fabrica de cera, onde será construida a futura matriz.

Funcionará a quermesse aos sabados, domingos e feriados, das 19 horas em diante, até 15 de agosto, com numerosos atrativos.

Onibus 106 (Congonhas) e 113 (Aeroporto). Bondes Santo Amaro (Parada Campo Belo).

TARDE DE FORMAÇÃO

Realizar-se-á no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, à rua Pio XII, 205, hoje, à tarde de formação para senhoras e moças, pregada por s. exc. d. Antonio Maria Alves de Siqueira.

MATRIZ DE SÃO JANUARIO DA MOOCA
Trezena e Festa de Santo Antonio

Teve inicio, na matriz de S. Januario da Mooca, à rua da Mooca 950, a Solene Trezena em honra de Santo Antonio, constando todas as noites da reza do terço, Ladainha de Nossa Senhora, benção de Santo Antonio e a do Santissimo Sacramento.

— Dia 13 — quarta-feira: Festa Liturgica de Santo Antonio — Será celebrada missa às 7.30 horas, com canticos, em louvor ao Milagroso Santo, e comunhão dos fieis. No fim da santa missa serão distribuidos os páezinhos de Santo Antonio. Às 19,30 horas, dar-se-á o encerramento das solenidades, devendo fazer o panegirico do glorioso Taumaturgo, o revmo. padre Maurilio Tomanik, S.D.B., finalizando com a benção do SS. Sacramento. Aos paraninfos de Santo Antonio serão distribuidas lembranças, e durante os 13 dias os paroquianos e devotos do milagroso Santo, são convidados a acender suas lampadas votivas.

ORAÇÃO IMPERATA

De ordem de s. em. revma. comunico aos revdos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que, tendo cessado os motivos determinantes, não deverá ser mais rezada a oração "pro vitanda mortalitate". Até nova ordem não há nenhuma "oratio imperata".

COMEMORAÇÕES CAMONIANAS

Assinalando o transcurso do "Dia de Portugal", no qual se reverencia a personalidade de Camões, a Camara Portuguesa de Comercio de São Paulo e a Casa Portugal iniciaram no domingo ultimo, varias comemorações, que constaram da colocação de flores no monumento do glorioso autor dos "Lusiadas", na parte principal do parque da Biblioteca Municipal; do ato inaugural da exposição bibliografica, tendo feito uma alocução o prof. Costa Pimpão, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e da palestra sobre o tema "Conceituario Camoniano", pelo poeta Guilherme de Almeida.

As comemorações prosseguirão com o seguinte programa:

Dia 14 — às 20,30 horas, "Camões, elogio da experiencia", pelo prof. Sigismundo Spina; às 21 horas, "Camões, fonte inspiradora de musicos e poetas", pelo sr. Divaldo Gaspar de Freitas, com a colaboração da soprano Maria do Céu Ferreira Carvalhais, da pianista profa. Bellah Andrade e da declamadora srta. Marlene Pimentel.

Dia 15 — às 20 horas, encerramento da exposição; as 20,30 horas, "Camões lirico", por d. Maria de Lourdes Teixeira; às 21 horas, "O 1.o movimento critico em torno de "Os Lusiadas", pelo prof. A. A. Soares Amora.

Do programa das comemorações consta ainda um concurso literario, com distribuição de três premios, no valor de 15 mil cruzeiros cada um, assim designados: "Camões" e "Padre Manuel da Nobrega", destinado a estudantes e "Infante D. Henrique", a ser atribuido ao melhor artigo sobre Camões publicado na imprensa brasileira durante a quadra das comemorações.

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

Dando prosseguimento ao seu programa educativo, o Foto Cine Bandeirante mantém abertas as inscrições para a organização da terceira turma (25 lugares) do Curso de Fotografia para principiantes.

O curso compreende 16 aulas, abrangendo todo o campo da fotografia, desde as noções sobre maquinas, objetivas, revelação e ampliação até as noções elementares sobre arte fotografica, composição, etc., podendo se inscrever tambem pessoas estranhas ao quadro social.

As aulas estarão a cargo dos amadores srs. Alfio Trovato, Armando Nascimento Junior, Odilon Amado, Eduardo Salvatore, Tufy Kanji e José V. E. Valenti e terão inicio no proximo mês de julho.

As inscrições poderão ser feitas na sede do clube, à rua Aranhandava, 316.

União dos Professores Primarios

Será efetuada amanhã, às 20 horas, na respectiva sede, à rua Barão de Itapetininga (altos da Vienense) uma reunião quinzenal da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, a fim de serem tratados assuntos de interesse do magisterio, salientando-se o que se refere ao problema da melhoria dos vencimentos.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — Sr. H. Batalha de Camargo — Julgou procedente a ação de despejo de Julius Naufeld contra Livraria Anunsiata e outro. — Julgou a vistoria requerida por Miguel Nelson Bechara contra Leon Reitzfeld e outro. — Homologou o calculo no inventario de Peter J. Deterts.

3.a VARA CIVEL — Sr. Nelson Pinheiro Franco — Homologou a partilha no inventario de Maria Antonia Martins — Homologou a desistencia no despejo de Isabel Ribeiro Nichelburg contra Eraldo Lopes.

6.a VARA CIVEL — Sr. Adolpho Pires Galvão — Julgou procedente a consignação em pagamento de Joaquim das Neves — Designou audiencia no despejo de Antonio Costa Junior contra Antonio Augusto. — Idem na ordinaria de Julio Mario Dias de Mores contra Armando da Gama Santos. — Idem na cominatoria de Banco Financial da Produção S.A. contra Alipio Abrão. — Idem na ordinaria de Carmela Zuardi Melo contra Angelina Capezuto. — Julgou saneada a ordinaria de Arnaldo Setti contra espolio do coronel José Botelho. — Julgou procedentes os seguintes despejos: Francisco Antonio contra Agio Gasparini. — Francisco Rosemberge contra Durval da Fonseca Vieira. — José Romano Alvim contra Guaracy Castro. — Jorge Leão contra Maria B. da Silva. — Homologou a desistencia no despejo de Israel Melghendier contra Benedito Amancio.

11.a VARA CIVEL — Sr. Neville Riemma — Julgou saneadas as seguintes ações: Despejo. Antonio de Almeida contra Sebastião Dias dos Santos — Mizai Chohfi contra Luiz Alves Barbosa — Vitalino Filenti e outro contra Tecelagem Leila. — Executiva: Metal Aço S. José S.A. contra Josef M. Zebrak e outro. — Homologou a desistencia no despejo de Urbino Tognotti contra Fritz Hutter e outros. — Julgou procedentes as seguintes ações: — Executiva — Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais contra Jorge Abrão Cury. — Despejo: Brasilina Pinotti Bove contra Moacir Silva. — Ordinaria — José Benedito Monteiro Machado contra Ruy Monteiro Cintra Camargo.

12.a VARA CIVEL — Sr. Dacio A. ARRUDA CAMPOS — Julgou subsistente a penhora na executiva de Miguel Nelson Bechara contra Melik Ossa e outro. — Julgou procedente a ordinaria de Joaquim Garcia da Costa Borges contra Artur Capozzi e outro.

13.a VARA CIVEL — Sr. ATUGASMIN MEDICI FILHO — Julgou procedentes as seguintes ações: — Despejo — Antonio Tavares de Amorim contra Laudelino F. G. de Araujo. — Executiva — Antonio Silvaro Assumpção Filho contra Emilio Siciliani — Mauro André contra Osmundo Osorio de Sousa e sua mulher. — Valter Fragoni contra Braz Oliva e outro. — Julgou procedente a ação e improcedente a reconvenção na ordinaria de Ceramica Gerbi S.A. contra João Maria Ribeiro. — Julgou procedente a reintegração de posse de Mira Chrystman contra Gunter Konig. — Julgou saneadas as seguintes ações: — Ordinaria — Antonio Paulo da Mota contra Mario Miranja — Majer Uszer Klinger contra J. Bernardo e outro. — Aristoteles de Carvalho Rocha contra Banco Moreira Salles S. A. — Executiva Silvio Cassavia e sua mulher contra Luiza Tedesco Ardinghi. — Despejo — João Batista Delfino e sua mulher contra Matarazzo & Figliola. — Espolio de Hermenegildo Momo contra Eusebio Santos Sendin.

15.a VARA CIVEL — Sr. Manuel Duarte Callado — Julgou procedentes os seguintes despejos de: Pompeo Cilento contra Silvio Morais de Camargo. — A Favorita Ltda. contra Associação Hospitalar Padre Anchieta — Cesare Chiera Di Vasco contra Isaura e Erontina Ribeiro. — Julgou a desistencia na ação de Roque Donato contra Justo Dias Barranco. — Julgou Francisco Antonio Vigiani di Amedeo e outros carecedor de ação contra a Fabrica Brasileira de Rayon S.A. — Julgou procedente a ação de Norberto Lion contra João de Almeida Prado Campos. — Rejeitou os embargos e julgou procedente a ação que a massa falida de Pugliesi & Cia. Ltda. move contra Claudio Suelotto. — Julgou procedente a cominatoria de Societá Anonima Imprese Stradali e Forniture contra Barcoti Abramo.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. J. M. Assis Moura — Julgou a partilha no inventario de José Donini. — Homologou o calculo no inventario de Antonio Miguel Fernandes Cao. — Idem no inventario de Rosa D'Almeida Melo. — Mandou registrar, inscrever e cumprir os testamentos de Leopoldo da Silva Monteiro. — Agostina Di Sessa Montanaro. — Nomeou Arcenia Barreto Caruso tutora de seus filhos Edward Horation Weenden Junior e Elisabeth Carol Weenden, orfãos de pai. — Mandou cumprir o testamento de Ester Kahan. — Homologou o calculo nos inventarios de João Marsola — Antonio Garcia. — Deferiu os pedidos de tutela de Carlos Alberto de Oliveira. — Cecilio e Valter Eugenio Alfani. — Adjudicou aos herdeiros Salvador S. Castilha e José Maria Sabio, os bens deixados por Caetano Sabio Perez. — Julgou a partilha no inventario de João Pereira e no inventario de Ernesto Bandil.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. José Luiz V. de A. Franceschini — Nomeou peritos medicos na interdição de Osmar G da Silva — Nomeou Reinaldo P. Assis, perito no inventario de Brasilina Pereira Andrade Briganti.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Costa Leite — Julgou a partilha no inventario de Alvaro José da Silva. — Adjudicou os bens no arrolamento de Acacio Rocha de Sousa.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Francisco Tomez Carvalho Filho — Julgou boas as contas prestadas pelo sr. Luiz Antonio Figueiredo, curador da interdita d. Sebastiana de Melo Freire. — Homologou a partilha no inventario de Carmela Roselli. — Nomeou d. Maria Brito dos Santos tutora de seus filhos: Adelaide, Matilde, Fernando, Nelson e Hilda.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Sebastião Carboto Carreta — Nomeou Carlos Aranha avaliador no inventario de José Krauss. — Ordenou expedição de editais no inventario de Bartolomeu Ortiz. — Mandou os testamenteiros prestarem compromissos nos processos de Henrique Rocha Lima — Miguel Oliva e Maria Mallano.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Sr. Vaz Cerquinho — Designou audiencia na ação de usucapião de Carlos Pedro Ritter Von Kouh. — Designou audiencias nas retificações de Anselmo José Tomaz — Antonio Di Dio — Estanislau Milinas — Jamil Jorge Abrahão — Giovani Turbiani — Francisco Rocha — Ambrosio Campener — Maria Tavares Teves de Franco — Teresa Secato.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BARBAR & CIA. — Barbar & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua França Pinto, 15, requereram a convocação de seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento integral, em quatro prestações e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a partir da homologação do acordo. — (6.o Oficio).

EMANUEL M. MEDEIROS CORREIA — Comercio de Couros Andrioli Ltda., requereu a falencia de Emanuel M. Medeiros Correia, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Piratininga, 362 — (3.o Oficio).

CIRO FERREIRA MACHADO — Foi decretada, por sentença, a falencia da firma Ciro Ferreira Machado, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Com. Taylor, 447. Foi marcado o prazo para habilitação de credito de 20 dias e nomeado para o cargo de sindico o credor Condural S.A. — Condutores Eletricos em Geral que atendera no escritorio dos srs. M. I. Moutran e Alias Maluly (advogados com escritorio à rua Boa Vista, 133 — 7.o andar). — 8.o Oficio).

HELSINKI — ARTEFATOS DE MADEIRA LTDA. — Foi decreta, por sentença, a falencia da firma Helsinki — Artefatos de Madeira Ltda., com sede nesta capital, à avenida Lins de Vasconcelos, 2.247. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de crédito e nomeado para o cargo de sindico os credores Harmuhc & Filho que atenderão no escritorio dos srs. M. I. Moutran e Elias Maluly (advogados com escritorio nesta capital à rua Boa Vista, 133 — 7.o andar. — (8.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

IMPRUDENCIA DE UM MOTORISTA — O 1.o promotor publico denunciou João Bernardino dos Santos, por ser um motorista imprudente. Consta do processo que na madrugada de 23 de abril deste ano, o indiciado, dirigindo o automovel de chapa n. 26611, lotado de passageiros, saindo de Poá em direção a S. Miguel Paulista, fazia-o com luz alta, pondo em perigo a segurança dos passageiros e de outros motoristas que transitassem em sentido contrario pela estrada. Os guardas rodoviarios deram sinal de parada mas o motorista não obedeceu, imprimindo maior velocidade ao veiculo, indo parar somente em São Miguel, sempre perseguido pelos policiais. O juiz da 1.a vara criminal determinou a instrução do processo para julgamento.

CRIME CONTRA OS COSTUMES — Francisco José Bezerra, em fevereiro de 1953, à rua Tamandaré, n. 984, cometeu um crime de atentado ao pudor de que foi vitima uma menor de 15 anos. O juiz da 1.a vara criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa condenou o reu a dois anos de reclusão.

— Roberto Batista Nascimento, no dia 3 de dezembro de 1953, praticou um crime da mesma natureza, de que foi vitima uma menor de 16 anos. O juiz da 10.a vara sr. Cardoso Filho condenou o reu a dois anos.

DELITOS DE FURTO — Ivan Kliper e Manoel Marcelo Jorge, no dia 31 de dezembro de 1954, furtaram um automovel Chevrolet pertencente a Drury Mac Millon, que estava estacionado à rua Manoel Dutra. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Carvalho Filho condenou os reus a tres anos e dois anos, respectivamente.

— Darcy Ferraz, no dia 1 de março do corrente ano, à rua Triunfo n. 29, subtraiu a importancia de 560 cruzeiros, de Lourdes Fernandes. O juiz de direito da 8.a vara criminal, sr. Benevolo Luz condenou a ré a quatro meses de detenção e multa de 500 cruzeiros.

— Francisco Geraldo Pedro, no dia 29 de junho de 1951, à rua Sanderley n. 1288, furtou de Antonio Gonçalves, a importancia de nove mil cruzeiros. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Carvalho Filho condenou o reu a um ano e quinze dias de detenção e multa de 550 cruzeiros.

LADRÃO DE AUTOMOVEL — O juiz de direito da 10.a vara criminal, sr. Guzo Filho decretou a prisão preventiva de José Tiberio, conhecido ladrão de automovel. Declarou o juiz, em seu despacho, que nos autos do inquerito instaurado contra o indiciado, existem veementissimos indicios de ser ele autor de diversos furtos de automoveis nesta capital. Em verdade, o acusado furtou, entre outros, o Chevrolet num. 9065, os Fords 23307, 58455, 27767 e o Mercury 2176, vendendo esses carros no Rio de Janeiro.

OS LIVROS QUE SURGEM

O maior historiador brasileiro

Para a coleção "Grandes Vultos das Letras", publicada pelas Edições Melhoramentos, Raimundo de Menezes escreveu a biografia de Capistrano de Abreu. A obra confina-se à narrativa de passagens interessantes na vida desse provecto cultor da Historia Patria.

Inicialmente vemo-lo no sitio cearense de Maranguape quando, ainda criança, já se lhe desabrochava o meticuloso afã pela pesquisa em coisas da nossa Historia. Mais tarde, no Rio de Janeiro, pela sua brilhante atuação como catedratico do Colegio Pedro II e redator de periodicos locais, projetou-se, definitivamente, no mundo intelectual.

Ao leitor são dados, em magnificos trechos, episodios e particularidades da vida desse escritor: razões suficientes para tomar-se conhecimento de sua obra e de sua cultura.

"O Teatro na Escola"

Vem de ser lançada pelas Edições Melhoramentos uma obra de grande interesse para os aficionados do teatro pedagogico: trata-se do livro "O Teatro na Escola", da autoria de Olga Obry.

Encerra a obra questões relacionadas com as modalidades de representação figurada. Compõe-se de 2 partes. A primeira contem capitulo sobre a origem do teatro, o espirito teatral e detalhes referentes ao teatro aplicado. Mais adiante, descreve os varios tipos de teatros de bonecos, remontando à Antiguidade, à Idade Media e à Renascença, bem como às marionetes na America. E enumera uma serie de fatores importantes à realização do teatro dentro da escola: os diversos tipos de atividades dramaticas, os jogos dramaticos, as dramatizações na escola primaria e a representação de peças escritas, tanto pelos professores como pelos alunos.

A segunda parte entra na pratica e considera os requisitos necessarios para a realização do teatro escolar como: a adaptação da sala de aulas, a montagem de palcos para o teatro de bonecos (marionetes, sombras e fantoches). Noutros capitulos cogita a autora das diversas maneiras de modelagem de máscaras com materiais diferentes (gesso, papeis gomados, pano e outros) e a fabricação e manejo de marionetes, fantoches, sombras e silhuetas. Ao final da obra, servindo como exemplo, encontram-se algumas peças atinentes a cada tipo de teatro.

Em 130 paginas intercalam-se 54 fotografias da autora e 33 desenhos tecnicos.

Ensino primario na Suecia

ESTOCOLMO — O ensino nos estabelecimentos publicos de ensino primario (escolas basicas) na Suecia tem uma duração de 6 ou 7 anos (em alguns casos até 8) de estudo obrigatorio.

Acaba porem de ser finalmente aprovado um projeto segundo o qual será introduzido na Suecia, a partir de 1962, o sistema de escola basica de nove anos. Até 1973 o novo sistema, que será reforçado aos poucos, deverá ter sido adotado em todo o país. Os fivestimentos em novos edificios escolares atingem Coroas 900.000.00 (Cr$ ..... 4.000.000.000) no periodo de 1956 a 1959. (B)

CORREIO escolar

COLABORAÇÃO DO MEIO NA OBRA DA ESCOLA

Entre os temas propostos para o I Congresso Estadual de Educação, que deverá ser realizado em setembro proximo, em Ribeirão Preto, como parte dos festejos comemorativos do I Centenario da "Capital do Café", inclue-se o que procura definir ou conceitar "como conseguir a colaboração e o apoio do pessoal do bairro em favor da escola".

O professor A. Olser, escrevendo na sua já conceituada "Vida Escolar", do jornal "Cidade de Olimpia", examinou esse tema, anumerando uma serie de razões pelas quais a população nem sempre colabora na obra da escola primaria.

Começa pelo desajuste da professora, com o seu indisfarçavel antagonismo com o meio, registra a instabilidade e a falta de assiduidade da professora, focaliza a orientação defiente que ela imprime ao seu ensino, na maioria das vezes desprovido de interesse para a crianca da zona rural, não esquece as pessimas condições em que funcionam as escolas primarias, que quanto à sala de aula, ao mobiliario, à excassez completa de material didatico e até de giz, quer quanto à deficiente assistencia tecnica.

E' provavel que haja algum pessimismo nessas palavras, mas elas revelam, sob certos aspectos, a situação real em que se desenvolve o sistema escolar primario paulista

Enquanto os nossos professores não se dismuzerem a compreender e aceitar a situação da escola rural, com toda a sua côrte de dificuldades, de privações e de sacrificios de ordem pessoal, e enquanto tambem os poderes publicos não atender às necessidades dessas escolas, haverá sempre o divorcio entre a escola e o meio, tornando-se impossivel a colaboração dos pais e dos moradores do bairro.

E' preciso que a população rural sinta a existencia real e permanente da escola e da ação do professor. Se isso acontecer, jamais faltará o apoio e a cooperação dos moradores, ninguem duvide.

Eis o que, em resumo e com muita oportunidade, diz o professor Olser no seu interessante comentario de 27 de maio ultimo. — E. S.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Estimulada a Campanha Pelo Desejo de Ler Jornais — O volume publicado pela UNESCO sobre a imprensa, radio, cinema e televisão em todo o mundo, revela que a campanha de alfabetização realizada em todo o Brasil tem sido bastante estimulada pela leitura de jornais.

Acrescenta que o jornal de maior circulação, publicado no Rio de Janeiro, tem uma media de 140.000 exemplares por dia, e outros 16 jornais têm media diaria entre 50.000 e 100.000 exemplares; 49 entre 10.000 e 50.000; 28 entre 5.000 e 10.000 e o restante, menos de 5.000.

Revela o relatorio que existem no Brasil cinco estações de televisão, todas de propriedade particular. Três delas se encontram em São Paulo e duas no Rio, e que o governo concedeu permissão para a construção de outras novas estações de televisão, todas de propriedade particular. Segundo o relatorio, havia no Brasil um total de 100.000 aparelhos receptores de televisão em agosto de 1954.

Informa que existem no país 447 estações transmissoras de radio, todas de propriedade particular, e um total de 2.500.000 radio-receptores.

O Brasil, por outro lado, tem 10 empresas cinematograficas, mas a maior parte dos filmes exibidos em

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Grande Chantagem — Ida Lupino — Jack Palance — Proib. 18 anos — **United** — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Vistavision — Rosa Tatuada — Anna Magnani — Proib. 14 anos — **Paramount** — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MARROCOS — Eva no Brasil — Colé — Nelia Paula — Proib. 14 anos — **Republic** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Cinemascope — Homem Até o Fim — Burt Lancaster — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **United** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Vistavision — Rosa Tatuada — Anna Magnani — Proib. 14 anos — **Paramount** — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — Demonios das Selvas — Karen Booth — Proib. 10 anos — **Republic** — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — O Adorado Tirano — Jorge Mistral — Miroslava — Proib. 18 anos — **Pelmex** — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — Tarzan e a Montanha Secreta — Lex Barker — Prog. livre — **RKO.** — Nacional — Às 14 15,30, 17, 18,30, 20, 21,30, 23 e meia noite.

ALHAMBRA — Eva no Brasil — Nelia Paula — Colé — Proib. 14 anos — **Republic** — Desde 10 horas.

S. BENTO — Rico Mambo — Valentia de Rural — Proib. 10 anos — **Demonios em Luta** — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Vistavision — Rosa Tatuada — Anna Magnani — Proib. 14 anos — **Paramount** — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — **Paramount**. Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 hs.

PAULISTA — Eva no Brasil — Nelia Paula — Colé — Proib. 14 anos — **Republic** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PICOLINO — Eva no Brasil — Nelia Paula — Colé — Proib. 14 anos — **Republic** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — **Paramount** — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 hs.

PARAMOUNT — Eva no Brasil — Nelia Paula — Colé — Proib. 14 anos — **Republic** — Às 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Demonios das Selvas — Proib. 10 anos — **Bandeira da Desordem** — Desde 14,10 horas.

LIBERDADE — Eva no Brasil — Nelia Paula — Proib. 14 anos — **Republic** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — **Paramount** — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,15 hs.

SABARA' — Demonios das Selvas — Myron Healey — Proib. 10 anos — **Republic** — Nacional — Às 19,30 e 21,30 hs.

NACIONAL — Eva no Brasil — Colé — Nelia Paula — Proib. 14 anos — **Republic** — Às 18,25 horas.

STA. CECILIA — Eva no Brasil — Colé — Nelia Paula — Proib. 14 anos — **Republic** — Às 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Eva no Brasil — Colé — Nelia Paula — Proib 14 anos — **Bando de Quantril** — Às 18,50 horas.

UNIVERSO — Vistavision — A Rosa Tatuada — Anna Magnani — Proib. 14 anos — **Paramount** — Às 14,15 e 19 hs.

PIRATININGA — Eva no Brasil — Colé — Proib. 14 anos — **Massacre Trail iro** — Às 14 e 18,30 horas.

BRAZ — Demonios das Selvas — Myron Healey — Proib. 10 anos — **Os Saqueadores** — Às 19,10 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **Demonios das Selvas** — Proib. 10 anos — **Tigres Voadores** — Às 19 horas.

BRASIL — Eva no Brasil — Colé — Proib. 14 anos — **Fogo de Emoções** — Às 18,30 horas.

CLIMAX — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — **Paramount** — Às 15, 19,20 e 21,30 horas.

RIVIERA — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Às 15, 19,20 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Eva no Brasil — Nelia Paula — Colé — Proib. 14 anos — **Tropel dos Vingadores** — Às 18,30 horas.

PEDRO I — Demonios das Selvas — Proib. 10 anos — **Chamas da Ambição** — Às 19 horas.

ROMA — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount — As 17,50, 20 e 22,10 horas.

JUPITER — Vistavision — Rosa Tatuada — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

[illegible]-PALACE — Demonios das Selvas — Proib. 10 anos — [illegible]y o Matador — Nacional — Desde 14 horas.

[illegible] — **Eva no Brasil** — Proib. 14 anos — **Os Tiranos** [illegible]bem Morrem — Às 18,30 horas.

[illegible] — **Demonios das Selvas** — Proib. 10 anos — **Cidade** [illegible]s Barbaros — Às 19 horas.

[illegible] — **Marty** — Ernest Borgnini — **Caçadores de Uranio** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

S. CAETANO — Eva no Brasil — Proib. 14 anos — **Cidade** [illegible] Não Dorme — Às 18,30 horas.

STO. ANTONIO — Demonios das Selvas — Proib. 10 anos — Cha[illegible]s da Ambição — Às 18,50 horas.

MARACANÃ — Demonios das Selvas — Proib. 10 anos — **Tentação dos Tropicos** — Às 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Agil no Gatilho — Proib. 14 anos — **Ousadia de Valente** — Nacional — Às 19 horas.

ESTRELA — Demonios das Selvas — Proib. 10 anos — **Rebelião de Brutos** — Às 19 horas.

S. SEBASTIÃO — O Adorado Tirano — Proib. 18 anos — **Mulher Sem Rumo** — Às 13,50 e 18,45 horas.

VITORIA — (Capital) — **Agil no Gatilho** — Proib. 14 anos — **Loucuras de Um Milionario** — Às 19,10 horas.

ALIANÇA — Agil no Gatilho — Proib. 14 anos — **Cavalgada do Circo** — Às 19,10 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Renegado Impiedoso** — Proib. 10 anos — **Torturada Pela Paixão** — Nac. Às 19 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Renegado Impiedoso** — Proib. 10 anos — **Torturada Pela Paixão** — Nacional — Às 19 horas.

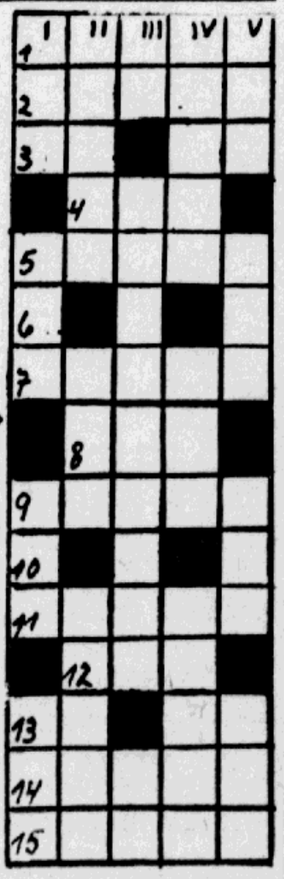
LAPENNA — (S. Miguel Paulista)) — **Agil no Gatilho — A Quadrilha dos Daltons** — Às 19,30 horas.

METRO — Às 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas — **A TUNICA ESCARLATE** — No programa: **Nupcias de Monaco.**

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — medoé 2 — amargo; 3 — crueza; bebida chinesa; 4 — salvo! 5 — detido (fem); 7 — impedirá; 8 — mulher pequena; 9 — pitada de cocaina; 11 — encolerizada; 12 — nave lateral das igrejas; 13 — sufixo, designa serventia; pronome pessoal; 14 — silenciar; 15 — baleia.

VERTICAIS: 1 — sossego; a favor; progenitor; cabana: II — ficar de mau humor; igual; amofinar; III siga; rosto (pl); alem; IV do verbo orlar, titulo abissinio; existir; V — tritura; cachaça de mau gosto; bebedeira; epoca.



PUBLICAÇÕES

"QUERIDA" — Apresentando tudo o que diz respeito à mulher, está circulando o numero 49 desta publicação da Rio-Grafica Editora e da qual destacamos os seguintes artigos: "Salão de Beleza", "Hollywood, escola de Beleza", "A Menina Bailarina", reportagem de Zenaide Andréa. A revista contem, ainda, inumeros contos e novelas, bem como artigos de real interesse para a mulher.

"CINDERELA" — Apresentado pela Rio-Grafica Editora, está circulando em todo o Brasil o numero 134 desta interessante revista. O numero ora posto à venda contem material de leitura dos mais variados, inclusive novelas ilustradas dos mais famosos autores e que muito interesse vão despertar entre suas leitoras.

CATEDRAL DE LIMA

Produto do Amalgamento da Arte Espanhola e a Tecnica "Criolla"

A lenda arabe e as catedrais do Perú — Perú, o eldorado fantastico dos tesouros dos incas — A Catedral de Lima é o resultado do esforço dos limenses

Na America Latina a palavra Peru tem sabor evocativo dos mais intensos. Ela desperta — como em tempos remotos da penetração espanhola no continente — o sortilegio das lendas apaixonantes, do Imperio do Sol, com seus tesouros fabulosos, as suas construções de pedra lavrada, as suas cidadelas fechadas e misteriosas.

O faustoso vice-reinado espanhol, que sucedeu ao reinado dos incas, encheu tambem o mundo com a fama de suas riquezas miraculosas. E até hoje há quem se empolgue pela ideia de imensos tesouros de piratas, escondidos na ilha da Trindade e roubados às centenarias igrejas peruanas, nos obscuros tempos coloniais.

O cliché mostra a fachada da Catedral de Lima

RELAÇÕES DA LENDA ARABE COM O PERU

Os arabes, vivendo o mesmo espaço geografico da Asia Menor em que Deus situou o berço do cristianismo, dão curso a curiosa lenda a respeito do safaro deserto que lhes toma grande parte do país. Segundo essa imaginosa fantasia, Deus, ao criar o mundo, determinou ao Anjo Gabriel que distribuisse equitativamente pelo globo, numa proporção exata, as montanhas e os rios, as terras ferteis e as "tundras", as florestas e as campinas. E quando o Anjo voava sobre a Arabia, cumprindo esse trabalho, com um saco de areia à costas, Lucifer, o demonio das trevas, rasgou com um alfange — arma de Maoma —o saco de areia e esta toda se precipitou sobre a Arabia, transformando-a numa desolado deserto. Deus, condoido da sorte dos arabes, procurou compensa-los, erguendo sobre o areial — à guisa de firmamento — uma cumula de ouro cintilante. Novamente o demonio intervem com sua maldade e recobre com pesado manto negro aquela maravilhosa aboboda de ouro. Então o Arcanjo Gabriel, armado de uma lança, vai ferindo o pesado pano escuro e a cada lançaço uma brecha luminosa se abre no céu, até formar a resplandecente coroa de luzeiros que faz do firmamento arabico um dos espetaculos mais lindos da terra.

Esta encantadora lenda poderia aplicar-se, sem esforço, ao rosario de catedrais, cada qual mais bela e deslumbrante, que o fervor religioso da população peruana foi espalhando pelos cimos da cordilheira, em Cajamarca, Cuzco, Lima e Arequipa.

Ao ingenuo culto do Sol, em que a intuição inca saciava a incoercivel necessidade da submissão a Deus, os invasores de Castela deram o exato sentido da fé, semeando a doutrina cristã que ali se haveria de implantar de maneira grandiosa, pontilhando de templos admiraveis o cenario dos primitivos cultos pagãos.

E, como as constelações do firmamento arabico, que constituem um permanente chamado à contemplação de Deus, na majestade de suas obras, assim tambem as igrejas do Peru, forjadas com assombrosa tenacidade pelo seu povo, são tabernaculos abertos ao culto do Senhor e que incitam a gente peruana a voltar-se fervorosamente para o seu Criador.

A CATEDRAL DE LIMA

Conquanto tenha a suntuosidade de sua Catedral como reflexo natural da situação privilegiada que desfrutou no país, como sede do vice-reinado, Lima apresenta na interpretação desse fato elementos outros, ligados às condições especiais de seu ambiente fisico. A amenidade do clima, o ar seco com chuvas escassas, como que influiram na substancial mudança da tecnica classica, subordinando-a às condições ambiente, inteiramente diversas da metropole ou outras regiões da colonia. Como disse um eminente escritor, trata-se aqui de uma "arquitetura de parada", isto é, os ornatos, as decorações em fina madeira trabalhada das casas e das igrejas, não se abrigam no interior, protegendo-se das intemperies, mas vêm para a rua, abrem-se em sacadas encantadoras que avancam para as "calles", numa bizarria de ostentação jamais vista em outras partes.

A catedral de Lima é de uma beleza indescritivel. Sustentada por grossas paredes, que se destinam a prevenir desmoronamentos em consequencia dos temores de terra, ela está enriquecida por notaveis trabalhos de arte decorativa, em pedra e madeira, que lhe dão um aspecto majestoso, de grande simplicidade e graça.

Concomitantemente, ela emprega na imitação da pedra, para dar às construções maior leveza, formosos ladrilhos que lhe conferem aparencia arquitetonica luxuosa e caracteristica. O relevo em cores vivas é uma das notas salientes de sua decoração.

No Peru há numerosas igrejas e catedrais. Todas elas, alem da fachada e do torreame imponente de formidaveis proporções, traindo o gigantesco esforço do empreendimento, conservam na riqueza interior de seus altares, alfaias e sagradas imagens, as tradições dos famosos tempos coloniais.

Assim como na Arabia, as estrelas que luzem no céu diafano, tão faiscantes e tão proximas que dão a ideia de poderem ser alcançadas com a mão, atraem o espirito para Deus, nos montanhosos chãos peruanos a fileira de torres maravilhosas de suas catedrais e igrejas votivas, são um perene chamado para o culto interior da Divindade e de seus Santos.

A Catedral de Lima, como as demais, foi levantada em admiravel movimento popular, que congregou todas as forças da cidade, numa cooperação dos fieis limenses digna de ser apontada como verdadeiro exemnio para os demais povos da America.

MUSICA

RUDOLF FIRKUSNY

E' um absurdo, um contra senso que constituiu para mim uma surpresa desagradavel e tambem inesperada, o fato de um pianista de grande nomeada, como Rudolf Firkusny, com o notavel talento e as extraordinarias qualidades de brilhantismo tecnico, de virtuosidade consumada, apresentar, interpretações tão descabeladamente desequilibradas como as que apresentou, principalmente em Mozart, Beethoven e na maior parte dos Estudos Sinfonicos de Schumann.

Realizando anteontem no Teatro Municipal o seu primeiro concerto da atual temporada, Firkusny demonstrou estar em plena posse de grandes qualidades virtuosisticas. Certos efeitos que ele consegue, como os que realizou na Polca em Fá Maior de Smétana, de uma sucessão rapidissima de notas, em fortissimo, com uma precisão e um brilho sonoro fabulosos, eu não ouvi ainda de nenhum pianista. Outro efeito que ele consegue, de forma quase insuperavel, é o da diferença de timbres entre duas vozes e isso a tal ponto, que a gente tem a impressão de que elas provem de instrumentos diferentes. Enfim, seus recursos de tecnica em geral, e principalmente de riqueza sonora situam-no entre os mais notaveis pianistas que já nos visitaram, quanto à virtuosidade em si.

Mas acontece que tecnica de legato, de staccato, de polifonia, sont, timbre, precisão ritmica, etc. são recursos que devem ser utilizados em função de uma dada estrutura, para enriquecer, colorir as suas varias subdivisões. Mas se cada uma dessas subdivisões é tomada isoladamente como um todo, sujeitada aos varios processos de embelezamento virtuosistico e aos caprichos, mesmo, do... interprete, esses organismos se tornam fragmentarios, como se tivessem sido ajuntados ao acaso, a forma sofre de uma distorsão e a sua estrutura já não exerce mais nenhum efeito sobre o ouvinte. O interprete já não é mais um interprete, pois está traindo o compositor e a obra.

Eu não sei se Rudolf Firkusny não se adaptou suficientemente ao piano e ao ambiente, pois que parece ter chegado apenas na vespera do concerto. Mas sei que quase todas as suas interpretações de anteontem sofreram de um desequilibrio inacreditavel num artista de seu porte. E foi principalmente sob o ponto de vista do fator "tempo" que suas interpretações pecaram. Firkusny demonstrou não ter o menor senso de medida na utilização das mudanças de andamento. Se havia um "rallentando" ele o exagerava a tal ponto, tão esquematicamente, tão à romantica, que a progressiva mudança de andamento perdia completamente toda a sua força expressiva e se tornava um efeito de terceira categoria. Os contrastes entre um rallentando e um acelerando já não eram mais contrastes, porque o acelerando era ansiosamente esperado. Mas Firkusny não se limitou a exagerar, simplesmente. Chegou a criar modificações de andamento mesmo onde elas não existiam. Por exemplo, a anacruse dos compassos 45, 49, 53 etc., do Allegro molto e com brio da Sonata de Beethoven foram sistematicamente feitos em "tempo rubato" quando isso não só não está escrito, como não podia mesmo estar escrito, dada a crescente força ritmica do trecho. Deficiencia tecnica não seria uma justificação adequada no caso de Firkusny. Outro exemplo tomado tambem ao acaso é o desfigurador rallentando no oitavo compasso do Estudo de Chopin e que ele repetiu varias vezes durante a execução desse estudo. E não se diga que eu tomei um numero extraprograma para criticar, porque isso aconteceu exaustivamente em Mozart, na Fantasia em dó menor, em Beethoven e em Schumann. Não cabe a este humilde critico dar conselhos ao famoso Rudolf Firkusny, mas se eu estivesse em sua pele, trataria de estudar sistematicamente com metronomo por um longo periodo. E evitaria cuidadosamente qualquer desses efeitos esquematizados, esses agigantamentos de expressividade muito ao gosto de 1830, mas descabidos no mundo moderno. Firkusny e o leitor (se gostou sem nenhuma reserva) que me perdoem o atrevimento. Mas este tem sua justificação no desejo do cronista, de realizar sempre uma critica construtiva, embora aparentemente destrutiva...

CYRO MONTEIRO BRISOLLA

FUTURA MATRIZ DE PARATEÍ

O vice-governador em exercicio, general Porfirio da Paz, acompanhado do secretario do governo, sr. Derville Allegretti, esteve ontem no bairro de Parateí, na altura do quilometro 52 da Via Dutra, para presidir à festa do lançamento da Primeira Pedra da nova Igreja de Santo Antonio, padroeiro local.

Oficiou a cerimonia o bispo auxiliar, dom Paulo Rolim Loureiro.

RECANTO MUSICAL

"MÃOS DE CHOPIN"

À GUIOMAR NOVAIS PINTO

Dinorá de Carvalho

Chopim é o suave poeta dos "Noturnos", cujas mãos exprimem doçura, caricia, amor...

Mãos que espalharam pelo mundo as mais deliciosas harmonias, trazendo numa vida de sonhos, esperanças e amores a historia do seu sofrimento interminho.

Mãos, como contavam alguns de seus discipulos, a princesa Czartoryska, Madame Dubois, Georges Mathias, que colocava no teclado, pianos, horizontais; tocava com a ponta dos dedos para não ferir as teclas, obtendo assim efeitos estranhos nos "Estudos".

Mãos macias côr de marfim. Gostava de usar luvas para protege-las.

Mãos glorificadas em seu primeiro contato com o publico parisiense em 26 de fevereiro de 1832, sendo então apelidado o "liou" o "dandy".

Mãos que empolgava ao lado de Liszt, Tabberg, Osborne, Heller...

Mãos enamoradas de Melle. Wadizinhau, na epoca de 1835, e um rapido e cruel rompimento devido a sua precaria situação financeira e já enfermo, sem cura, sem resignação.

Mãos entrelaçadas às de George Sand, em dolorosa historia de amores e tormentos, numa inspiração profunda de "Prelúdio".

Mãos que escreveram paginas inspiradas numa inquietude e desespero pelas dificuldades financeiras, realizando o seu ultimo concerto em Paris, em 16 de fevereiro de 1848, na Sala "Pleyel".

Mãos milagrosas ganhara o coração de Paris.

Mãos que puderam ainda cantar com magia nos dedos já doentes, os ultimos concertos em Londres, para suavisar as suas dividas.

Mãos que se despediam de seus melhores amigos, escrevendo à sua grande amiga Solange: Sofro de "spleen". Espero que meus amigos não sejam tambem vitimas nesses ultimos dias. Tenho pensado em vocês. Vivo num lugar onde vejo sangue e cataratas. Desejo noticias suas. Que Deus os abençoe e lhes dê saude".

Mãos esbeltas e nervosas, descarnadas, com profundos traços de sofrimento.

Mãos que espalharam pelo mundo as mais belas inspirações de "Sonatas", "Impromptus", "Noturnos", "Baladas", "Estudos", "Polonaises", "Scherzos", "Barcarolas", "Valsas", "Berceuse", Fantasia, "Concertos", etc. e que hoje vibram nos dedos maravilhosos de uma **Guiomar Novais.**

Mãos unidas em preces, sendo profundamente catolico e piedoso.

Mãos cruzadas no seu leito de morte, se afinando, emagracendo até o ponto inverossimel.

Mãos divinas, esculpidas pela mão de Deus, erguidas num pedestal de glorias.

Musicas brasileiras num filme argentino

Está em exibição no cine S. Bento a superprodução musical "Rico Mambo", comedia finissima, alegre e pistoresca, produzida pelo cinema argentino e na qual são interpretadas as musicas brasileiras de maior sucesso.

Alem das musicas brasileiras, o filme apresenta grande variedade de canções sul e centro americanas, interpretadas por famosos conjuntos dos proprios paises.

SOCIEDADE

UMA CAMPANHA

O sr. Coutinho Cavalcanti, um dos ultimos medicos-sacerdotes, vem desenvolvendo uma campanha em prol do trabalhador rural. Espera o sr. Coutinho Cavalcanti (que tambem é secretario da Saude de São Paulo), encontrar apoio, não só do governo como de particulares. Em um almoço em casa da sra. Francisco Matarazzo Sobrinho, cujos trabalhos nesse sentido na sua fazenda "Empyreo" e na cidade do Leme (da qual é uma das benfeitorias), já são uma realidade, encontrou a sra. Fabio da Silva Prado que muito interesse mostrou pela campanha e já vai iniciar uma na fazenda Crespi.

———ooOoo———

Para a inauguração da Academia Paulista de Musica, o seu diretor, o maestro Eleazar de Carvalho convidou o ministro da Educação, o professor Clovis Salgado.

———ooOoo———

A chuva só caiu depois de terminado o churrasco oferecido por Maria Odila Salgado Soares na sua fazenda "Porta do Céu".

Entre os convidados: sr. Antonio Alves de Lima, sras. Vera Alves de Lima, Stela Alves de Lima, Candinha Sampaio, Noemia Rubião; os casais Martinho da Silva Prado e Martinho Prado.

———ooOoo———

Mais um "gato" na minha cronica do domingo: a aurora de dedos rozeos virou, não se sabe como, a "autora" de dedos roseos...

———ooOoo———

Hoje, a "Chacaça amiga" oferecida por Maurice Vaneau no T. B. C., depois da representação da "Casa de Chá do Luar do Agosto". — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Regina Amelia, filha do sr. Artidoro Tripaldi e da sra. Amelia Diez Tripaldi;

o menino Antonio, filho do sr. Eugenio Sousa Dias e da sra. Veronica Rodrigues Dias;

o menino Ibirapuan, filho do sr. Santos Sá e da sra. Maria Sá;

o menino Luiz Fernando, filho do sr. Otavio de Carvalho e da sra. Maria M. de Carvalho;

o menino Emilio, filho do sr. Emilio Vilardi Credidio e da sra. Cacilda Fernandes Credidio;

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Antono de Luca e da sra. Esmeralda de Luca;

a sra. Maria Antonieta Pastana, esposa do sr. Raul Pastana;

a sra. Gloria Gonzaga Setta, esposa do sr. Pedro Setta;

a sra. Elvira Dias Ladeira, esposa do sr. José Dias Ladeira;

o sr. João Alvares Rubião Filho;

o sr. João Reis;

o sr. Artur Leite de Sousa;

o sr. Manoel Onofre dos Santos;

o sr. Rodolfo Barsoti;

o sr. Vitorio Osvaldo Tersariol;

o sr. Mauricio Marcondes;

o sr. José Carlos Padilha.

HOMENAGENS

MAGDALENA TAGLIAFERRO — No proximo dia 26, às 18 horas, no Hotel Jaraguá. Adesões: pelos telefones, 8-8727, com d. Aida; 8-3470, com d. Luba; 35-8998, com d. Ruth; 8-7934, com d. Jandira e na rua 24 de Maio, 276, sala 104, 10.o andar.

ENLACE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE-AMARAL GURGEL — Realizou-se sabado ultimo, na igreja São Geraldo, das Perdizes, o enlace matrimonial da srta. Lucia Maria Cavalcanti de Albuquerque, filha do eng. Raul Cavalcanti de Albuquerque e da sra. Maria Lucia Cavalcanti de Albuquerque, com o sr. Mario Henrique Amaral Gurgel, filho do sr. Romeu do Amaral Gurgel e da sra. Maria Escolastica Conrado Amaral Gurgel. Foram padrinhos, na cerimonia religiosa, pela noiva, o sr. Olavo Batista Filho e sra. Cecy Bozisio e, pelo noivo, o sr. João Ribeiro Conrade e a sra. Jandyra Ribeiro Conrado. O clichê fixa flagrante colhido por ocasião do ato religioso.

A HONRA SERÁ NOSSA

A VANTAGEM SERA SUA EM 26 DE JUNHO!

Renovado e vigoroso como um jovem, entrará em seu 103.º ano de vida, em 26 do corrente, o CORREIO PAULISTANO — o Bandeirante da Imprensa Paulista.

Em sua edição especial de 26 de junho, o novo CORREIO PAULISTANO (agora acima de partidos e independente de grupos) apresentará mensagens publicitarias representativas de todos os setores de atividades de São Paulo.

Reserve já o seu espaço na edição de 26 de junho do novo CORREIO PAULISTANO, que a vantagem será sua e a honra será nossa

CORREIO PAULISTANO

Fundado em 26 de junho de 1854

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Rua Libero Badaró, 661 — Tel.: 36-4959

CINEMA • TEATRO • RADIO • T.V. • DISCOS

CINEMA

OS CENARIZADORES DE "DIAS DE AMOR"

"Dias de Amor" (Giorni d'amore), que a Art Filmes vai apresentar amanhã no Ipiranga e circuito, teve quatro cenarizadores: Libero de Libero, Elio Petri, Gianni Puccini, e Giuseppe de Santis. Sobre o primeiro, que tambem dirigiu o filme, já o publico tem muitas informações, pois sua filmografia, de excelente classe, tem sido revelada amiudadas vezes pelos criticos; quanto aos outros três, pouco se tem falado, pois que os cenarisadores e argumentistas, que são os verdadeiros intelectuais do cinema, raras vezes têm seus nomes divulgados; são os anonimos construtores das obras de arte do cinema.

Libero de Libero vive em Roma ha muito tempo. Nasceu em Fondi na Ciociaria, região onde se passa a historia de "Dias de Amor", razão por que De Santis o convidou para o cenario. Conhecedor da realidade e da alma dos camponeses daquela região, poderia ele eivar o filme de espontaneidade, de realidade e humanidade. Poeta traduzido em varias linguas, Libero de Libero é tambem escritor moderno. Seu maior livro de poesia é "Il Libro del Forestiere", depois vem o "Banchetto". Recentemente, escreveu dois romances: "Amor e Morte" e "Camera Oscura".

Elio Petri nasceu em Roma em 1929. Depois de haver feito jornalismo e realizado a reportagem que deu a De Santis a inspiração para fazer "Roma ore 11" e a Genina "Três Historias Proibidas", foi para o cinema como cenarizador. Como amante da setima arte, ele tem trabalhado muito ao lado de Petri, animando o circulo do cinema. Participou da cenarização de "Donne Proibite", "Un Marito per Anna Zaccheo". Já realizou documentarios, como "Nasce um Campeão" (premiado).

Gianni Puccini é da geração de De Santis. Tiveram os dois, na juventude, experiencias muito semelhantes; são do grupo do cinema da chamada "Cinema-Vecchia serie". Os dois cenarizaram "Ossessione", de Visconti. Nasceu em Milão, em 1914. Iniciou-se na cenarização com "Don Pasquale", "Soltanto un Bacio", "Quarta Pagina". Escrevia em jornais. Depois da guerra colaborou na cenarização de "Riso Amaro", "Non c'e pace tragli ulive", "Roma Ore 11", "Anna Zaccheo" e agora em "Giorni d'amore".

"ELES E ELAS" — Damon Runyon, que conhecia como ninguem os "bambas" e as "bonecas" da Broadway e suas adjacencias, observou e levou ao papel os tipos que compõem a galeria que desfila em "Eles e Elas", o filme de Samuel Goldwyn, como desfilou na peça "Guys and Dolls", que tanto sucesso fez na Broadway e em Londres. "Parada" (ou "Sky") Materson, Nathan Detroit, Bem-Bem Johnson, Big Jule, Benny, Harry Cavalar — e muitos outros tipos de "Eles e Elas" são copias da fauna "muito Broadway" que Damon Runyon conheceu bem de perto e fixou com tanta verve e malicia em suas paginas apreciadas por milhões e milhões. Os jogadores fanaticos, os "doentes" por uma "barbada", todos os dias de corridas, os "fazedores de fé" em apostas as mais esdruxulas, os "renitentes do dado", o "crap game" que tanto trabalho deu à policia da Broadway e suas redondezas, todos esses tipos aparecem em "Eles e Elas" ao lado de "bonecas" como Miss Adelaide e outras beldades dos "shows" dos clubes e restaurantes de luxo.

"O VALE DA REDENÇÃO" — O cinemascope em tecnicolor que Ted Richmond produziu e que a Columbia Pictures apresentará no cine Marrocos e circuito a partir de segunda-feira, é uma historia fora do comum sobre um homem extraordinario. Conta-nos como Luke Fargo — personagem vivido por Van Heflin — volta à cidade natal disposto a começar uma vida bem diferente, e como é recebido pelos seus antigos conhecidos. Mas, pastor de almas agora, ele tudo enfrenta e acaba triunfando em seus designios. A direção de "O Vale da Redenção" é de George Sherman, e no elenco destacam-se Joanne Woodward, Phill Carey, Raymond Burr e Allison Hayes.

LANDA LOPES EM "NÃO MATARÁS" — Será apresentado dentro de poucos dias, no cine Ipiranga e circuito Serrador, o filme nacional da Sorocaba Filmes, "Não Matarás", que marca o inicio de uma nova produtora no mercado nacional. Na foto acima aparece Landa Lopes, uma das principais do filme, juntamente com José Parisi, Iracema de Brito, Carlos Contrin e outros.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Hoje, em prosseguimento ao ciclo "6 Generos do Cinema Mudo Norte-Americano" será exibida na Filmoteca, às 18,30 e 21 horas, a fita representativa do genero Cômico, "Navigator" de Buster Keaton, realizada em 1924.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE FELIX ALEJANDRE B. ALVES — A partir do dia 15 do corrente, no Instituto dos Arquitetos do Brasil o pintor e ceramista peruano Felix Alejandre B. Aviles, que já expôs varias vezes no Brasil, onde recebeu varios premios inaugurará nova mostra. No cliché, duas das peças a serem expostas: Amauta (escriba) e Cusi (alegre).

UM CASAL COMEÇANDO, OUTRO DESPEDINDO-SE. Foi uma feijoada mais do que simpatica a de sabado, no "Stork Club" da av. Angelica. Tipo de passagem de bastão, em prova de revezamento. Walter vendeu o "Stork" para o casal Heinz Unschold. Muita gente que frequentou as feijoadas do "Stork" foi lá, sabado. Walter queria-os todos, nas suas despedidas. E os novos proprietarios viram que o "Stork" tem nome feito, entre muita gente. E aconteceu este "flash" para "Giro Noturno": o casal Heinz Unschold com Walter e sua esposa. Vida nova para o "Stork". Walter, agora, será todo do restaurante da Associação Comercial.

Giro Noturno

COMENDADOR

WILLIAM FOURNEAUT fez o "show" da Oasis domingo e ontem. A cantora uruguaia Maria Del Carmen desapareceu mesmo. (Paulinho Werneck procurou-a até à noite. Nada de "la morocha". E os "shows" do Rourneaut foram aquele "big" sucesso de sempre. Já hoje estará, de novo, na Oasis, a esplendida cantora Leny Eversong.

ROSINHA E NANÁI estão sendo o "show" do Captain's bar, enquanto a direção do Hotel Comodoro não contrata outra atração para temporada .Nanái tem convite para voltar ao Rio, direto para o "Cangaceiro". Talvez vá, talvez continue (mais um mês) no Captain's.

O PIANISTA FRED FELD ainda não foi para os Estados Unidos. Deixou a viagem para o proximo dia 30. Até lá, continuará no "grill" do Hotel Comodoro. E, quando fôr, ficará 6 meses na California, revendo seus pais, após uma porção de anos.

FERNANDO ALBUERNE faz sucesso na "boite". Lorde. Cantando melodias romanticas e sucessos bem alegres. Principalmente "A ti, que te pasa", que pede um côro para os presentes.

JOSÉ POLICENA ESTÁ preparando um "show" para julho, no African: "Saudosa maloca", baseado no samba de Adoniram Barbosa, que tambem estará no elenco, alem de Jurema de Magalhães, Julio Moreno, o cantor Roberto Vilar, um "ballet" e mais alguns artistas.

O RESTAURANTE STORK está fechado. Seus novos donos vão reabri-lo 6.a-feira, especialmente para um coquetel oferecido aos cronistas e seus primeiros convidados. Só funcionará (na 6.a-feira) para o coquetel. Porque a nova fase, mesmo, já com o pianista Erwin Wiener (à noite) começará sabado, com a tradicional feijoada.

A "BOITE" TETEIA sempre tem bom publico. E' pequenina e alegre. Tem cozinha, tambem. Musica variada. Só falta "show". Até que ficaria bem um "show", na Teteia, de vez em quando!.

E A "BOITE" ESPLANADA? Pouco se fala nela. A turma fica só esperando. Quando é que Joe Kantor nos dará a grande noticia da reabertura?

CONSUELO LEANDRO JÁ esteve varias vezes na Oasis, divertindo-se. Naturalmente que, convidada, fez "show". Dizendo monologos. O presidente da "boite", José Eiras de Mairy, contou-nos que fez proposta para Consuelo fazer uma temporada lá. Estão estudando o assunto.

RADIO & TV

E. M.

MENSAGEM DA ACRESP À RADIO RECORD — Assinada pelo presidente Mario Julio Silva, foi entregue, ontem, à direção da "Maior" a seguinte mensagem: "A Associação dos Cronistas Radiofonicos do Estado de São Paulo incorpora-se, fraternalmente, às comemorações do "Jubileu de Prata" da Radio Record, a mesma Radio Record que começou a falar para os fãs das galenas municipais em 1931, quando São Paulo contava apenas 800 mil habitantes e que hoje, 25 anos depois, fala da São Paulo de 3 milhões e meio de almas para todo o Brasil. E' a estação que serve de guia para todos os aerogoniometros dos aviões que cruzam os céus brasileiros — céus brasileiros onde está, sempre palpitante como a estrela dalva, a onda sonora que se encontra com o povo em todas as latitudes. Neste dia em que a Radio Record planta mais um marco espetacular — o da maior programação de estudio até hoje realizada num só dia, por uma emissora brasileira — leva a ACRESP, aos diretores da Radio Record, o mais caloroso abraço dos cronistas radiofonicos do Estado de São Paulo"

NO "JUBILEU DE PRATA", da Radio Record, hoje, além de toda uma "big" programação com os seus grandes cartazes de todos os generos, haverá às 14 horas, "Premio Radio Record" na Sociedade Paulista de Trote; às 23,30 horas, estreia da "Orquestra Paraguary", com seus cantores e seus passistas de frevo, uma contribuição da Radio Jornal do Comercio, do Recife.

SILVIO CALDAS VAI voltar ao radio. Já assinou contrato com a Nacional do Rio. Mas ainda não lhe marcaram a estreia. E quando será que "O Caboclinho" voltará às ondas sonoras paulistas, heim?

HOJE, NA TV PAULISTA, no programa "Quem sabe mais? A mulher ou o homem?" (20,30 horas) estarão participando o Clube de Xadrés de São Paulo (equipe masculina) e o "Clube Piratininga" (equipe feminina) havendo, naturalmente, enorme expectativa em torno da resposta à pergunta final, cujo poço tem um premio acumulado de 35.000 cruzeiros.

PEDRO LUIZ ESTRANHOU aquelas noticias que correram, sobre a sua saida da Pan-americana e seu possivel ingresso na Bandeirantes. Felizmente, ele proprio desmentiu a "onda". Está contentissimo na "Emissora dos Esportes". (Quem foi, então, que soltou esse boato? Nós o ouvimos nos corredores da Record!)

DISCOS

S. JOÃO — Alguma coisa para as festas de junho: "Capelinha de Melão", Emilinha Borba; "Fogueira", Ademilde Fonseca; "Botaram fogo na bomba", com Os Cariocas; "Pedro, Antonio e João", Dalva de Oliveira; "Festa de São João", Jorge Goulart; "São João, Meu São João", Carmelia Alves; "Noite de Junho", Trio Madrigal; "Pedido a São João", Rui Rei; "Pula a fogueira", Araci Costa e Luiz Carlos; e "Santo Antoninho", com Orlando Dias. Numeros bem brasileiros, compostos especialmente para os tradicionais festejos do mês em que acabamos de entrar.

POPULARES — Por falar em motivos populares de Minas, pela mesma etiqueta reaparece a orquestra de Guio de Morais para apresentar "Rapsodia Mineira", selecionando "Minas Gerais", "Peixe Vivo" e "Samba Lelé está doente", completando o disco com "Atirei um pau no Gato". Excelente disco para um bailezinho...

CONJUNTO — Na Continental um novo grupo vocal: Quatro Estrelas, apresentando o samba "Quatro Historias Diferentes" e "Baiãozinho bom". Interessante o novo grupo vocal. Mas há que se esperar melhores gravações dele.

SAMBAS — Ari Cordovil — irmão do compositor mineiro Hervê Cordovil — gravou na Todamerica dois sambas: "Tava" gostoso" e "Formiga". O ari não é lá tão bom cantor quanto o irmão caçador de motivos populares lá das Alterosas...

RIBALTA

LUAS MUNIZ

NA PROXIMA 6.a-FEIRA, no grande auditorio da Cultura Artistica, será realizado um recital de dança moderna e expressiva da jovem bailarina Anita Landerset, sob a direção da coreografa Yanka Rudzra. No programa, musicas de Vila Lobos, Debussy, Hindemith e Prokofieff. Cenarios e figurinos de Flavio de Carvalho, João Ponce, Anita Mesmo e de Livio Abramo.

ESTA SERA' A ULTIMA semana de "Miloca recebe aos sabados", com Dercy Gonçalves, no pequeno auditorio da Cultura Artistica. A comedia de dona Clô Prado, nessa "reprise", continua valendo muito para a popularissima Dercy, cada noite mais engraçada.

NO TEATRO SANT'ANA, o espetaculo da Broadway, com as "Aguas dançantes" e a "Folia dos Patins", tambem começa hoje a sua semana de despedidas de São Paulo. A sequencia de numeros de patinação, de acrobacia, de malabarismo, de humorismo, com bolas e bicicletas, tudo enfim, tem merecido os maiores aplausos dos paulistanos.

DEPOIS DE AMANHÃ, no "Pavilhão Verde" do Parque Ibirapuera, será a estréia de "Holiday on Ice 1956", com patinação sobre o gelo. Já ontem chegou grande parte do elenco e quase toda a bagagem. O restante do pessoal e do guarda-roupa chegará hoje. Os ingressos já estão a venda na Galeria Prestes Maia. Para a temporada no Ibirapuera, sabe-se que, do Vale Anhangabau, partirão onibus nas horas que antecederem os espetaculos.

HOJE, NO HOTEL ESPLANADA, às 18 horas, os empresarios e os artistas de "Holiday on Ice 1956" oferecerão um coquetel a imprensa falada e escrita.

AMIGOS E ADMIRADORES de Silvio Chechia, o simpatico e dinamico gerente do Teatro Sant'Ana, vão prestar-lhe significativa homenagem, no proximo dia 18, por motivo da sua data natalicia. Será (entre outras coisas) um jantar, na Cantina Transmontana. As adesões estão sendo recolhidas pelo bom Raul Soares, no Hotel Regente.

NA OUTRA 3.a-FEIRA, os componentes do elenco de patinação que terminará temporada domingo proximo no Teatro Sant'Ana, visitarão a "Casa do Ator". Por essa ocasião, será prestada uma homenagem à senhora Celina Bergman, esposa de um dos empresarios (brasileiro) que trouxeram "Folia dos Patins" e "Aguas dançantes" ao nosso país, por motivo do transcurso da sua data natalicia, dia 19 mesmo.

"FLAGRANTES DO RIO", que Silveira Sampaio tem no "Leopoldo Froes", ficará no teatrinho municipal de Vila Buarque até o proximo dia 1.o de julho, no dia 10, haverá estréia, na Bahia, da revista "No país dos Cadillacs".

O ULTIMO ESPETACULO da "Brasiliana", antes de iniciar essa outra "tournée" internacional (o elenco já deve chegar, hoje, a Montevideu) foi em Santos, no "Coliseu", que esteve superlotado, até com gente de pé. Depois da função, houve invasão do palco pelos assistentes (para desespero dos maquinistas, que tinham que desmanchar tudo para o embarque no dia seguinte) para cumprimentar os cartazes "coloreds" de Miecio Askanasy.

SERA' HOJE, NO TBC, DEPOIS do 150.o espetaculo de "A casa de chá do luar de agosto" no proprio palco, a anunciada (e esperadissima) "cachaça amiga", que Maurice Vanneau oferecerá à direção do TBC, aos seus artistas, aos criticos e cronistas e a uma porção de amigos. (O convite diz: — 23,40 horas).

UMA POSE (bem solisticada) de Neyde Landi, garota propaganda de televisão que Odilon Azevedo encontrou e escolheu para "estrela" da peça "Complexo de champanha", com a qual ele começará nova temporada (talvez já no proximo dia 21) no Teatro Natal. Primeira chance de "Marylin Monroe paulista" na ribalta. Odilon tem confiança.

A "BRASILIANA" ESTARA' de novo, em São Paulo, no grande auditorio da Cultura Artistica, por uma semana, em setembro. Depois, irá a Santos, de novo tambem, para um sabado e domingo. E uma semana, ainda, em Curitiba. O embarque para o Canadá será na ultima semana de outubro. Depois dos "states", a "Brasiliana" rumará para a Europa.

A NOTICIA TRISTE DE ONTEM foi sobre o falecimento de Mesquitinha (no Rio) vitima de um enfarte do miocardio. Artista que soube dignificar uma carreira brilhante e até invejavel, pelos constantes e crescentes sucessos conseguidos nos palcos do país inteiro, sem falarmos na sua auspiciosa incursão pelo cinema tambem. Mesquitinha tambem fez radio, muito tempo. Tem mesmo uma legião de admiradores sinceros no Brasil todo. A morte de Mesquitinha enluta o Teatro Nacional.

VAMOS AO TEATRO

Teatro Leopoldo Fróes

Rua General Jardim, 549 — Tel. 32-8272

HOJE — Às 20,15 e às 22 hs.

SILVEIRA SAMPAIO

e seu elenco folclorico com

VERA NUNES

NO NOVO GRANDE ESPETACULO MUSICADO

"FLAGRANTES DO RIO"

5.a-FEIRA — AS 16 HORAS — VESPERAL POPULAR

POLT. CR$ 70,00.

NOTA: — Este espetaculo só será levado no Teatro Leopoldo Fróes e somente até o dia 7 de Julho.

Dia 10 estréia de SILVEIRA SAMPAIO na Bahia.

RECORD ABSOLUTO DE PUBLICO!!!
de RADIO CITY de Nova York

6 ULTIMOS DIAS

Espetaculo inedito que aparece uma vez em cada GERAÇÃO!

DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 H 15

Vesperais 5.as-feiras — Sabados e Domingos, às 16 horas

EVITE FILAS! Compre com antecedencia!

Bilhetes à venda na bilheteria

Preços: Frisas, Cr$ 1.100,00; Camarotes, Cr$ 825,00; Poltrona, Cr$ 220,00; Balcão, Cr$ 165,00; Galeria, Cr$ 70,00

TEATRO SANTANA

Permitido entradas de menores desde 5 anos nas vesperais e 1.as sessões.

Somente 5.as-feiras à noite — Sessão unica às 21 horas

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Roleta Fatal** — Com Mitzi Gaynor — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
MONARK — **O Suplicio de Uma Saudade** — Cinemascope — Com William Holden — J. N. — Desde às 14 horas.
NORMANDIE — **Aida** — Com Sophia Loren — Livre — J. Nacional — Desde às 14 horas.
PLAZA — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.
PEDRO II — **Epopéia Sangrenta** — Com Carole Mathews — **Ao Rugir da Metralha** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.
REPUBLICA — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. Desde às 14 hs.
RITZ — (S. João) — **A Noite Conspira Com a Morte** — Com Ricardo Montalban — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.
STA. HELENA — **Ouro e Vingança** — Com Richard Conte — **Cais do Vicio** — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 9,20 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **Hienas Humanas** — Com Julie Adans — **Terra de Sedução** — Proib. 14 anos — J. N. Às 19 hs.
ALADIN — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Willian Holdein — J. N. — Às 19,30 e 21,30 hs.
BRAZ POLITEAMA — **Roleta Fatal** — Com Jeffrey Hunter — **Não Nego Meu Passado** — Proib. 18 anos — J. N. Às 19 horas.
CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Roleta Fatal** — Com Mitzi Gaynor — **Mercado de Mulheres** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.
GOIAZ — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Willian Holdein — J. N. — Desde às 14 horas.
GLORIA — **Roleta Fatal** — Com Jeffrey Hunter — **As Tres Perfeitas Casadas** — Proib. 18 anos — J. N. Às 19 hs.
HOLLYWOOD — **Roleta Fatal** — Com Mitzi Gaynor — **Rostos Olvidados** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.
ITAMARATI — A Noite Conspira Com a Morte — Com Ricardo Montalbans — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20,30 e 22,30 horas.
ICARAI — **Roleta Fatal** — Com Jeffrey Hunter — **Perolas da Maldição** — Proib. 18 anos — J. N. Às 14 e 19 horas.
ITAIM — Sedução de Circe — Com Richard Denning — **Labaredas do Céu** — J. N. — Às 19 horas.
IRIS — **Sangue e Prata** — Com Errol Flynn — **Corações Enamorados** — Proib. 10 anos — J. N. Às 18,30 horas.
LINS — **A Noite Conspira Com a Morte** — Com Lee Marvin — Proib. 14 anos — J. N. Às 19,30 e 21,30 horas.
MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Cais do Vicio** — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 e 21 horas.
MARINGA' — **Roma as Onze Horas** — Com Lucia Bosé — **Luta Incerta** — Proib. 14 anos — J. N. Às 20 horas.
MARACHA — **Turbilhão de Estrelas** — Super produção alemã — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.
NILO — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. — Às 20 e 22 horas.
OBERDAN — **Codigo do Diabo** — Com Marilyn Maxwell — **Torrentes de Vingança** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.
PHENIX — **A Noite Conspira Com a Morte** — Com Jeffrey Hunter — Proib. 14 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.
REGENCIA — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.
RADAR — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Willian Holdein — J. N. — Às 20 e 22 horas.
RITZ — (Consolação) — **A Noite Conspira Com a Morte** — Com Mitzi Gaynor — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
RECREIO — **A Noite Conspira Com a Morte** — Com Jeffrey Hunter — Proib. 14 anos — **O Bastardo** — J. N. — Às 19 horas.
REX — **Em Busca de Amor** — Produção alemã — **O Satanico Dr. Zabor** — Proib. 18 anos — J. N. Às 19 horas.
S. JORGE — **Disque "M" Para Matar** — Com Ray Miland — **Codigo do Diabo** — J. N. — Às 18,50 horas.
SAVOY — **Arizona Violenta** — Com Randolph Scott — **A Ultima Noite** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.
S. LUIZ — **Mulheres Que Trabalham** — Com Rosita Quintana — **Ases de Gatilho** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.
S. GERALDO — **A Bomba Relogio** — Com Vera Lewis e outro bom filme — J. N. — Às 18,30 horas.
SAMMARONE — **Roleta Fatal** — Com Mitzi Gaynor — **Estatua de Carne** — Proib. 18 anos — J. N. Às 14 e 19 hs.
TROPICAL — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. Às 14, 19,30 e 21,30 hs.
TUCURUVI — **Vingança Brutal** — Com Irma Durante — **Deserto Sangrento** — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Todas as noites, novas variedades além dos comicos Piolin e Pinatti. Na 2.a parte, a comedia: "O MEU NOME E' FRANCISCO", de Olindo Dias — Às 20,30 horas.

2 ÚLTIMOS DIAS!

HARMONIOSA VENCEU COM AUTORIDADE O PREMIO CLASSICO "GUILHERME ELLIS"

A filha de Bleneran teve uma partida feliz e na dianteira cobriu todo o percurso — Bovary entrou em segundo e If, a favorita, fracassou — Diretor ganhou como quis —

Servia de base ao programa de anteontem, em Cidade Jardim, o premio classico "Guilherme Ellis", prova de seleção das potrancas da nova geração, na distancia de 1.400 metros. A favorita If, que muito se recomendava, nada produziu e acabou descolocada. A vitoria tocou a Harmoniosa, muito feliz no pulo. A filha de Bleneran cobriu na dianteira todo o percurso em grande parte dele foi seguida de Bovary. Esta ainda recebeu na reta o ataque de Quinta, mas defendeu-se muito bem e formou a dupla.

Na prova especial, premio "Francisco de Andrade Coutinho", em 2.400 metros, Diretor deu um verdadeiro passeio. Teve uma carreira muito desfavoravel; foi trancado sucessivas vezes, mas voltou sempre, com muita coragem e na reta já estava colocado. Não teve grande trabalho para passar por Fusarium e Miguel Angelo e destacou-se para ganhar muito bem.

XARÁ REAPARECEU PARA GANHAR

Quita foi feita favorita, mas correu pouco e terminou deslocada. Andou presente na primeira fase, enquanto Xará comandava o lote, com Hiadê, Famine e Hyala nas colocações imediatas. Na altura dos 800 metros, Hyala melhorou para segundo, correndo Famine e Quita emparelhadas a seguir. Xará não chegou a se aperceber da presença das adversarias e ganhou a prova com luz sobre Hyala, que, por sua vez, dominou Famine por vantagem só visivel no "photochart".

DE PONTA A PONTA DONA FIFOCA

Idê foi a mais visada nas apostas e correu muito bem, mas não conseguiu no final alcançar e dominar Dona Fifoca. Esta filha de Flag Wallah foi a primeira a aparecer e no comando se manteve em todo o percurso, seguida de Gigolette até a entrada da reta. No direito, Idê se fez presente, juntamente com Aliada. Brigaram as duas eguas e a favorita acabou formando a dupla.

JACKMAR GANHOU POR POUCO

Os potros Fontainebleau e Umbrio foram os mais visados nas apostas, mas este não largou e aquele, embora figurando, não teve uma carreira feliz e entrou descolocado. Menino de Engenho andou sempre na dianteira e Hauran esteve sempre em segundo, seguido de Jackmar e os demais, prosseguindo assim a carreira até a reta. No direito, o ponteiro esmoreceu e Jackmar melhorou por dentro, ganhando bem a prova, com Menino de Engenho na segunda colocação.

UBI GANHOU COM AUTORIDADE

Sandhurst foi o preferido do publico apostador; largou normalmente, mas mostrando-se manhoso, atrasou-se. Enquanto isso, Ubi, por junto à cerca, tomava a dianteira e Bulgaro se colocava em segundo, à frente de Voyageur. O ponteiro aos poucos firmou-se no comando e mais adiante Voyageur melhorou para segundo. Não chegou, entretanto, a por em perigo a posição de Ubi.

Bulgaro pagou o terceiro placê, com vantagem escassa sobre Torso, só visivel no "photochart".

HELIOPSE NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

O potro Heliopse, que só saiu de perdedor por desclassificação de Solfejo, não respeitou os novos adversarios. Foi dos primeiros a pular e logo tomou a ponta, ficando Estado Maior por instantes em segundo. Mas logo melhoraram Rapapé e Hoje. Na reta, Rapapé tentou alcançar o ponteiro, mas Heliopse fugiu ainda mais e ganhou muito bem.

Hoje salvou o terceiro placê, com vantagem escassa e só visivel no "photochart" sobre Estado Maior.

DIRETOR GANHOU COM MUITA FACILIDADE

Favorito, como se impunha, correspondeu com muita facilidade. Andou a principio em terceiro de Rossi e Miguel Angelo, mas, depois, ficou ainda em favor de Erugelo e Fusarium. Na reta oposta, trancado sucessivas vezes, ficou mais ainda, mas voltou sempre e, no final da curva da Vila Hipica, corria em terceiro de Miguel Angelo e Fusarium. Diretor ganhou terreno no direito e logo depois dominou amplamente a situação, fugindo sempre para ganhar com muita facilidade.

Miguel Angelo esmoreceu muito e perdeu o segundo para Fusarium e o terceiro posto para High Ball.

IRITACA VENCEU BEM O ULTIMO PAREO

O favorito Flamel malogrou. Por instantes esteve presente, mas esmoreceu muito e entrou descolocado.

Quintana andou grande parte do percurso na dianteira, sempre com Don Armando e Iritaca nas colocações secundarias. Na reta, parou a ponteira e Don Armando por instantes tomou o comando, mas Iritaca logo por ele passou e firmou-se na dianteira. Henriette melhorou muito no final e chegou a tempo de formar a dupla.

Don Armando conservou o terceiro placê.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de anteontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

1.o Xará, 56 kg., A. Xavier;
2.o Hyala, 56 yg., J. Carvalho;
3.o Famine, 56 kg., D. Garcia;
4.o Hiadê, 56 kg., E. Gonçalves;
5.o Inefavel, 56 kg., V. Pinheiro;
6.o Kakyzuka, 56 kg., H. Molina;
7.o Quita, 56 kg., L. B. Gonçalves;
8.o Dona Amelia, 56 kg., L. Gonzalez;
9.o Coquine, 56 kg., G. Massoli;
10.o Humoristica, 56 kg., E. Silva.

Tempo: 93"6|10. Venc. Cr$ .. Cr$ 98,00; dupla (24) Cr$ 315,00; placês (8) Cr$ 30,00, (3) Cr$ .. 51,00 e (6) Cr$ 19,00. Proprietario e criador: Renato Junqueira Netò. Tratador: M. Branco. Movimento do pareo: Cr$ ..... 3.554.600,00.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de The Derby Star e Cabiuna.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Quita	30,00
2 Hiadê	194,00
3 Hyala	185,00
4 Humoristica ..	575,00
5 Inefavel	46,00
6 Famine	35,00
7 Dona Amelia ..	266,00
9 Kakyzuka	73,00
10 Coquine	463,00

Duplas

12	153,00
13	24,00
14	70,00
23	164,00
34	48,00
11	126,00
22	1.230,00
33	50,00
44	246,00

2.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00

1.o Dona Fifoca, 53 kg., J. O. Sousa;
2.o Idê, 55 kg., R. Zamudio;
3.o Aliada, 56 kg., L. Gonzalez;
4.o Gingrina, 56 kg., D. Garcia;
5.o Gigolette, 55 kg., M. Alonso;
6.o Irony, 55 kg., J. Alves;
7.o Ifa, 52 kg., J. M. Amorim;
8.o Itaiquara, 55 kg., E. Silva;
9.o Adina, 52 kg., C Aurungo;
10.o Ipuã; 55 kg., J. Carvalho.

Tempo: 115"|810. Venc. Cr$ .. 31,00; dupla (14) Cr$ 21,00; placês (1) Cr$ 12,00, (8) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 16,00. Proprietario: Antonio Inserra. Tratador: S. Garcia. Criador: Haras Santa Helena. Movimento do pareo: .. Cr$ 3.770.700,00.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Flag Wallaw e Zancadilla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Alida	114,00
3 Adina	411,00
4 Gigolette	75,00
5 Itaiquara	455,00
6 Irony	143,00
7 Ipuã	82,00
8 Idê-Ifa	21,00

Duplas

12	138,00
13	80,00
23	114,00
24	87,00
34	54,00
11	195,00
22	845,00
33	278,00
44	69,00

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

1.o Jackmar, 56 kg., L. Gonzalez;
2.o M. de Engenho, 56 kg., A. Nobrega;
3.o Hauran, 55 kg., S. Ferreira;
4.o Utinguassu, 55 kg., L. A. Pinheiro;
5.o Fontainebleau, 55 kg., O. Reichel;
6.o Tomaso, 55 kg., N. Pereira;
7.o Folguedo, 55 kjg., R. Olguin;
8.o Foliento, 55 kg., A. Xavier;
9.o Quantrell, 55 kg., A. Cataldi;
10.o Umbrio, 56 kg., L. Osorio;
11.o Ivan o Terrivel, 55 kg., R. Zamudio.

Não correu Ubirajara.

Tempo: 60"3|10. Venc. Cr$ .. 67,00; dupla (34)Cr$ 50,00; placês (7) Cr$ 25,00 e (5) Cr$ .. 24,00. Proprietario: "Stud" Smith de Vasconcelos. Tratador: F. Franco. Criador: Dante Marchione. Movimento do pareo: Cr$ 4.528.820,00.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Esquimalt e Pasmosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Umbrio	36,00
2 Ivan o Terrivel	1.268,00
3 Tomaso	219,00
5 Hauran	56,00
6 Folguedo	792,00
8 Foliento	135,00
9 Fontainebleau .	32,00
10 M. de Engenho	56,00
11 Quant.-Uting. .	482,00

Duplas

12	111,00
13	27,00
14	75,00
23	66,00
24	149,00
11	214,00
22	1.107,00
33	60,00
44	506,00

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

1.o Ubi, 55 kg., R. Latorre;
2.o Voyageur, 55 kg., R. Zamudio;
3.o Bulgaro, 55 kg., E. Gonçalves;
4.o Torso, 55 kg., N. Pereira;
5.o Joalheiro, 55 kg., O. Reichel;
6.o Janczur, 55 kg., M. Alonso;
7.o Sandhurst, 56 kg., L. Gonzalez;
8.o Claro, 55 kg., A. Xavier;
9.o Arariban, 55 kg., J. Alves;
10.o Jaracatiá, 55, E. Silva;
11.o Harpalus, 55 kg., A. Cataldi;
12.o Jind, 55 kg., P. Vaz.

Tempo: 60 2|10. Venc. Cr$ .. 45,00; dupla (24) Cr$ 47,00; placês (9) Cr$ 19,00, (3) Cr$ 23,00, e (6) Cr$ 24,00. Proprietario e criador: Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: M. de Almeida. Movimento do pareo: — Cr$ .. 5.528.180,00.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de King Salmon e Miraculous.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ararib-Jancz ..	75,00
2 Jaracatia	198,00
3 Voyag-Harpal .	94,00
4 Torso	387,00
5 Claro	55,00
6 Bulgaro	82,00
7 Jind	282,00
8 Sandhurst	33,00
10 Joalheiro	117,00

Duplas

12	177,00
13	127,00
14	52,00
23	133,00
34	35,00
11	280,00
22	668,00
33	172,00
44	40,00

5.o PAREO — 1.300 metros Cr$ 60.000,00

1.o Heliopse, 55, O. Reichel
2.o Rapapé, 56, L. Gonzalez
3.o Hoje, 55, L. B. Gonçalves
4.o E. Maio, 55, E. Gonçalves
5.o Lazy Boy, 56, D. Garcia
6.o Tribunal, 55, A. Artin
7.o Hooligan, 55 J. Carvalho
8.o Explendor, 55, P. Vaz
9.o Poker, 55, M. Alonso

Tempo: 79"2/10. Venc.: 57,00; dupla (34) 36,00. Places (8) .. 22,00 e (5) 14,00. Proprietario: Francisco do Nascimento. Tratador: J. F. Brett. Criador: Artur Orlando. Movimento do pareo: Cr$ 5.087.480,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bold Street e Fleur.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Estado Maior	84,00
2 Lazy Boy	85,00
3 Hooligan	72,00
4 Explendor	267,00
5 Rapapé	21,00
6 Poker	83,00
7 Tribunal	155,00

Duplas

12	122,00
13	39,00
14	86,00
23	46,00
24	134,00
11	227,00
22	440,00
33	82,00
44	212,00

6.o PAREO — CLASSICO "GUILHERME ELLIS" — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00

1.o Harmoniosa, 56, L. Gonzalez
2.o Bovary, 55, P. Vaz
3.o Quinta, 55, M. Alonso
4.o Eviana, 55, J. P. Souza
5.o Faz Assim!, 55, R. Olguin
6.o If, 55, J. Alves
7.o E. Filante, 55, J. Carvalho
8.o Quiteria, 55, A. Xavier
9.o Attila, 55, C. Taborda
10.o Ithaque, 55, G. Massoli

Tempo: 86" 7/10. Vence.: ... 36,00; dupla (24) 96,00. Places (9) 24,00 e (3) 35,00. Proprietario: "Stud" Encantador. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Bocaina. Movimento do pareo: Cr$ 5.963.080,00.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Bleneran e Camarada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 If	23,00
2 Ithaque	330,00
3 Bovary	89,00
4 E. Filante	66,00
5 Quiteria	218,00
6 Attila	228,00
7 Faz Assim!	94,00
8 Eviana	169,00

Duplas

12	39,00
13	40,00
14	28,00
23	155,00
34	132,00
11	223,00
22	369,00
33	326,00
44	195,00

7.o PAREO — 2.400 metros Cr$ 80.000,00

1.o Diretor, 55, J. Alves
2.o Fusarium, 57, V. Pinheiro
3.o High Ball, 62, L. Gonzalez
4.o M. Angelo, 57, E. Gonçalves
5.o Pavuna, 54, P. Vaz
6.o Abilio, 53, M. Alonso
7.o Ele, 52, A. Xavier
8.o Flavo, 54, O. Reichel
9.o Rossi, 56, J. Camargo
10.o Erugelo, 57, L. Osorio
11.o Giz, 48, G. Santos
12.o Marbal, 50, L. Vargas

Tempo: 152" 3/10. Venc. Cr$ 24,00; dupla (14) Cr$ 35,00. Places (1) 13,00, (9) 26,00 e (11) 14,00. Proprietario e criador: Pascoal Conzo. Tratador: A. J. Martins. Movimento do pareo: Cr$ 5.286.930,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Mandello e Winistelli.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Abilio	123,00
3 Erugelo	590,00
5 Flavo	89,00
6 Marbal	394,00
7 M. Angelo	64,00
8 Ele-Giz	102,00
9 Fusariam	180,00
10 Rossi-H. Ball	45,00

Duplas

12	68,00
13	41,00
23	148,00
24	103,00
34	66,00
11	84,00
22	599,00
33	318,00
44	100,00

8.o PAREO — 1.300 metros Cr$ 50.000,00

1.o Iritaca, 51, J. M. Amorim
2.o Henriette, 54, L. Gonçalves,
3.o D. Armando, 53, R. Olguin
4.o Esquimar, 54, J. Alves
5.o Flamel, 56, V. Pinheiro
6.o Kimberlay, 52 E. Le Mener
7.o Desprezo, 55, A. D. Xavier
8.o Quintana, 54, P. Vaz
9.o Filarmonica, 54, M. Alonso
10.o Hoop, 56, A. Xavier
11.o Jarupará, 55, R. Zamudio
12.o Dezembro, 56, D. Garcia
13.o Minocalmo, 56, G. Massoli

Tempo: 80". Venc.: 56,00; dupla (34) Cr$ 58,00. Places (9) 34,00, (10) 30,00 e (12) 42,00. Proprietario: Ernesto C. de A. Amazonas. Tratador: C. Artur. Criador: José Homem de Melo. Movimento do pareo: Cr$ ..... 6.609.100,00.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Cartujo e Aritaca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Flamel	36,00
2 Hoope	481,00
3 Filarmonica	79,00
4 Quintana	295,00
5 Desprezo	328,00
6 Minocalmo	117,00
7 Esquimar	71,00
8 Kimberlay	87,00
10 Henriette	85,00
11 Jarupará	408,00
12 Don Armando	140,00
13 Dezembro	282,00

Duplas

12	85,00
13	36,00
14	51,00
23	129,00
24	102,00
11	84,00
22	498,00
33	89,00
44	145,00

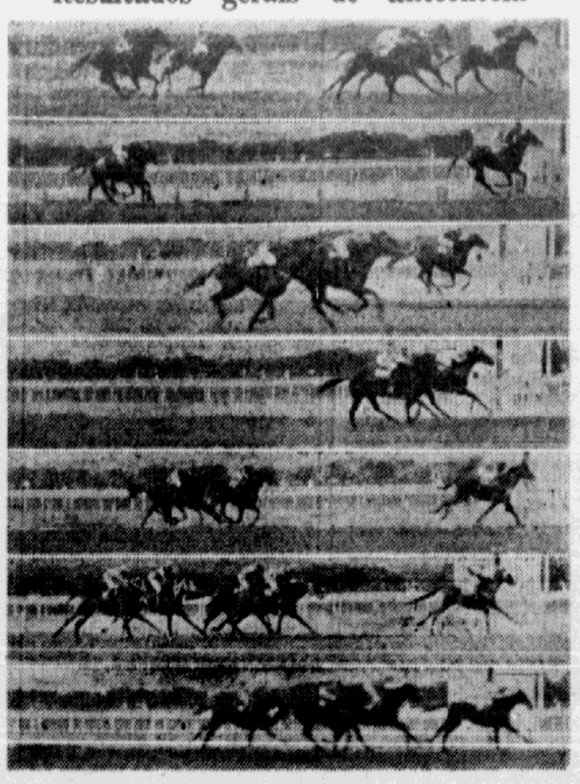
Movimento geral de apostas: Cr$ 41.260.880,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 302.320,00.

Movimento dos portões: Cr$ .. 126.030,00.

Raia de grama leve

Resultados gerais de anteontem



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de anteontem: 1.º pareo, vitoria facil de Xará sobre Hyala, Famine, Hiadé e Inefavel; depois, Dona Fifoca com ampla luz sobre Idê e Aliada; Jackmar ganhando de Menino de Engenho e Hauran; Ubi com meio corpo sobre Voyageur; Heliopse com luz sobre Rapapé, Hoje e Estado Maior; Harmoniosa ganhando muito bem de Bovary, Quinta, Eviana e Faz Assim!, e, finalmente, Diretor batendo Fusarium, High Ball e Miguel Angelo.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos; a cada um Cr$ 1.675,20.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 27.112,70.

"BETTING" SIMPLES — 22 vencedores; a cada um Cr$ 948,40.

"BETTING" DUPLO — Não houve vencedor. Saldo para a proxima reunião: Cr$ 151.538,90.

V PASCOA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

O Serviço Social do Jockey Club de São Paulo fará realizar, depois de amanhã, no recinto do hipodromo de Cidade Jardim (arquibancada numerada), a V Pascoa Coletiva, que promete ser a festa de congraçamento de diretores, socios da entidade, funcionarios, operarios, jockeys, treinadores, cavalariços, eventuais, cronistas de turfe de proprietarios.

O programa dessa festividade está assim organizado:

MOVIMENTO PREPARATORIO:

a) — Pregações diarias pelos Missionarios Redentoristas.
b) — Assistencia de Irmãs Missionarias de Jesus Crucificado.
c) — Terços Coletivos, diariamente, em Capela interna de Nossa Senhora Aparecida.
d) — Sessões cinematograficas, diarias, nos varios departamentos do clube, precedidas de praticas pelos Missionarios.
e) — Preparo de Primeira Comunhão de Adultos e Casamentos Civis e Religiosos.

DIA 14 DE JUNHO DE 1956:

a) — A's 18,00 horas — Empolgante procissão luminosa de Nossa Senhora Aparecida e São Jorge.
b) — A's 18,30 horas — Missa e Comunhão geral.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

A REUNIÃO DE HOJE EM VILA GUILHERME

O PREMIO "RADIO RECORDE" E' O MELHOR ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

Associando-se às festividades que assinalam a passagem do 25.o aniversario de fundação da Radio Record, a Sociedade Paulista de Trote programou e fará cumprir hoje, em Vila Guilherme, um conjunto de oito bonitas carreiras.

Alguns favoritos destacados devem corresponder plenamente, como Young Lady, Devil, Prego e Matisse. Aliás, estes animais devem ser chaves obrigatorias de acumuladas.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — Premio "Pedro Santoro" — A's 13 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Segredo, A. Luiz ..... —
2 Foguete, R. F. Santos 20
(3 Iracy, P. Melo 40
3)
(4 Seta, P. Santoni ..... —
(5 Fa Presto, C. Nappi .. —
4)
(6 Suiná, S. R. Lorenzini —

Foguete já demonstrou "sobras" na companhia e pode vencer novamente. Para a segunda posição nossa preferencia recai em Segredo, que melhorou consideravelmente. Um bom azar é Iracy.

2.o Pareo — Premio "Casimiro Pinto Neto" — A's 13.30 horas — Dist. 1.800 metros.

1 Viola, J. M. Anjos ... 60
1 Lilia, P. Melo ..... —
(3 Alucinada, J. Lyon .. 60
3)
(4 Sereia, C. Nappi 60
(5 Rosaura, A. Luiz .... —
4)
(6 Brasil, L. C. Lira 20

Viola tem vencido com autoridade e deve repetir. Vamos indica-la. Para a formação da dupla gostamos de Rosaura, que deve atuar com destaque. Um bom azar é Alucinada.

3.o Pareo — Premio "Antonio Augusto Amaral de Carvalho" — A's 14 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Liamar, A. Arcamulla 40
(2 Palestra, F. Nocaro . 40
2)
(3 Sampaulino, A. Luiz .. 20
(4 Aguateiro, J. Carpinelli 40
3)
(5 Money, X. X. 40
(6 Otello, R. Gastaldini .. 40
4)
(7 Lindo, L. C. Lira 20

Pareo complicado, surgindo varios candidatos à vitoria. Por mero palpite ficamos com Liamar. Para a dupla Palestra e, como um azar sedutor, sugerimos Otello.

4.o Pareo — Premio "Erasmo Alfredo Amaral de Carvalho" — A's 14,30 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Supremacy, S. Maxim. 20
2 Young Lady, A. Luiz . 20
3 Ali, J. M. Anjos 20
(4 S. Moon, J. Lyon 60
4)
(5 Rosalinda, L. C. Lira 20

Young Lady ganha amplo destaque e deve vencer com facilidade. Vamos indica-la com convicção. Para a formação da dupla ficamos com Supremaçy. Silver Moon é a diferença provavel.

5.o Pareo — Premio "Paulo Machado de Carvalho Filho" — A's 15 horas — Distancia 2.200 metros.

(1 Devil, L. Diane 60
1)
(2 Can-Can, J. Martinez 40
(3 F. Light, J. Lyon 20
2)4 Tentação, A. Luiz ... 40
(5 Plaga, P. Santoni ... —
(6 Selva, Am. Carpinelli . 20
3)7 Bambino, R. Lorenzini 20
(8 Corintiana, X. X. .... —
(9 Mentirosa, W. Mat. .. —
4)10 Riosito, J. Carpinelli . 20
(11 G. Star, A. Carpinelli 40

Apesar do "handicap" e de levar um jockey que não o conhece, vamos indicar Devil, que "sobra" na companhia. Para a formação da dupla optamos por Flod Light. Mentirosa é a diferença provavel.

6.o Pareo — Premio "Radio Record" — A's 15,30 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Denver, M. Locatelli —
2 Comanche, J. Lyon —
3 Julien, O. Silva ... —
(4 Miss America, G. Citti —
4)
(5 Lenora, L. Macarini . —

A prova fundamental do programa é dificil, pois apresenta pelo menos tres concorrentes com chance. Dentre eles vamos preferir Denver. Para secunda-lo Julien e como séria diferença Comanche.

7.o Pareo — Premio "Paulo Machado de Carvalho" — A's 16 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Colorado, R. Gastaldini —
1)
(2 Marabá, A. Almeida . 20
(3 Prego, L. C. Lira 20
2)
(4 Iowa, P. Santoni 40
(5 L. of Love, G. Citti .. 20
3)6 Monge Negro, X. X. .. —
(7 Meia Lua, L. Macarini 40
(8 Boston, C. Mat. Filho . —
4)9 Michigan, J. M. Anjos 60
(10 Surprisei, J. Furtado . —

Prego tem vencido com grande firmeza e por este motivo leva a nossa preferencia, mais uma vez. Para a formação da dupla ficamos com of Love. Colorado é o melhor azar.

8.o Pareo — Premio "João Batista do Amaral" — A's 16,30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Matisse, L. C. Lira .. —
1)
(2 Sirocco, R. Gastaldini —
(3 Decorah, L. Macarini . 20
2)
(4 M. Maguire, G. Citti —
(5 Panlico, C. Mat. Filho —
3)
(6 California, E. J. Dias —
(7 Troika, J. Lorenzini . —
4)8 Plauto, R. F. Santos .. 20
(9 Clarito, Burjakowsvy . 20

Matisse é a força inconteste do pareo e deve corresponder plenamente. Para secunda-la gostamos de Panlico, que vem de vitoria. Decorah e Troika surgem como otimos azares, principalmente para o placê.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FOGUETE	SEGREDO	IRACY
VIOLA	ROSAURA	ALUCINADA
LIAMAR	PALESTRA	OTELLO
YOUNG LADY	SUPREMACY	SILVER MOON
DEVIL	FLOOD LIGHT	MENTIROSA
DENVER	JULIEN	COMANCHE
PREGO	LIGHT OF LOVE	COLORADO
MATISSE	PANLICO	DECORAH

DOMINGO O CLASSICO "OUTONO"

Dezenove potros inscritos na importante prova — Oito carreiras

Será corrido domingo, em Cidade Jardim, como numero de honra de um vistoso programa de oito carreiras, o classico "Outono", em 1.400 metros e reservado a potros da nova geração. A importante prova reuniu nada menos de 19 inscrições.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa da proxima domingueira.

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 2.400 metros — Às 13 horas.

		Ks.	
1-1	Luigi Vampa	55	2
2-2	Ebó	55	4
3-3	Kingdom	55	3
4-4	Pall Mall	55	1

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
(1	Pérfida	58	5
1(			
(2	Godivana	58	2
(3	Karamoya	57	7
2(			
(4	Alsax	55	1
(5	Fitinha	56	8
3(			
(6	Dolomia	54	6
(7	Gran Campeã	51	4
4(8	Anisette	45	3
(9	Bernadete	55	9

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
(1	Hill Prince	56	13
1(	Goiás	56	15
(3	Salu	56	14
(4	Delight	54	4
(5	Carotte	54	10
2(			
(6	Dorvalino	56	5
("	Grande Galla . ..	54	8
(7	Good Morning . ..	56	6
(8	Xuja	54	3
3(			
(9	Rafan	56	11
("	Sólio	56	1
(10	Fair Esquire . ..	56	12
(11	Hilman	56	7
4(			
("	Dom Camões . ..	56	2
("	Kathleen	54	9

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — .400 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
(1	Giroé	55	7
1(			
(2	Itariri	55	8
(3	Buty	55	2
2(			
(4	Andador	55	3
(5	Depeche-Toi	55	5
3(			
(6	Calabrês	55	1
(7	Hungo	55	6
4(			
(8	Berloque	55	4

5.o PAREO — Cr $60.000,00 — 1.400 metros — Às 15,05 horas.

		Ks.	
(1	Ilcha	55	11
1(			
(2	Excelencia	55	1
(3	Isoletta	55	4
2(4	Bavarde	55	10
(5	Induna	55	3
(6	Roca	55	6
3(7	Garota Linda	55	2
(8	Européa	55	5
(3	Canavial	55	8
(4	Esclarir	55	17
2(5	Faveiro	55	9
(6	Pitaboy	55	3
("	Bichão (Hobal) ..	55	6
(7	Jalerino	57	10
("	Voyageur	55	14
3(8	Sanhaço	55	18
(9	Interview	55	7
(10	Cumulus	55	13
(11	Jarussi	55	5
("	Jarinu	55	1
4("	Johnn Reed	55	12
("	Jazão	55	16
2("	Jagan	55	15

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Às 17 horas.

		Ks.	
(1	Kapurtala	56	4
1(2	Manegre	56	7
(3	Dona Amélia (x) ..	54	11

(x) ex-Quinina

(4	Arujá	56	9
2(5	Jacuruxi	56	12
(6	Grevista	54	3
(7	Compacto	56	13
3(8	Faisão	56	2
(9	Hunter White . ..	53	5
(10	Queri	56	6
(11	Rosental	56	8
4(			
(12	Jacutinga	54	1
("	Jaquetão	56	10

O 8.o pareo na areia e os demais na grama.

JOCKEY CLUB

STUD-BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Cmunicamos aos srs. criadores e proprietários que se encontra aberta no Stud-Book Paulista, a partir de amanhã, 13 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no ano hípico de 1953-1954 nos Estados de São Paulo e do Paraná, deverão concorrer à Exposição e ao Leilão a realizarem-se na primeira quinzena de setembro vindouro, no recinto do Hipódromo de Cidade Jardim.

O prazo dessas inscrições terminará em 15 de Julho próximo, não apurando o Stud-Book aquelas que entrarem em sua Secretaria dapois dessa data.

São Paulo, 12 de Junho de 1956.

(a) José Homem de Mello
Diretor do Stud-Book Paulista

A SABATINA DA SEMANA

SETE PROVAS NO CONJUNTO

Ficou formado ontem o seguinte programa para as corridas de sabado em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
(1	Ichor	54	5
1(			
(2	El Menor	55	2
(3	Pemba Kid	53	6
2(			
(4	Preciosidade	50	8
(5	Potente	54	3
3(			
(6	Gambito	58	9
(7	El Jamil	57	1
4(8	Don Miguel	50	7
(9	Guimalte	55	4

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
(1	Irish Girl	55	6
1(			
(2	Iaponã	55	8
(3	Jussarita	55	4
2(			
(4	Cindia	55	3
(5	Insignia	55	5
3(6	Jaz	55	1
(7	Lady Christina	55	7
(8	Uvastria	55	10
4(9	Toscana	55	2
(10	Mischief	55	9

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
(1	Hopper	55	6
1(			
(2	Juz	55	2
(3	Hirco	55	7
2(			
(4	Ufanoso	55	8
(5	Jambagé	55	4
3(			
(6	Tower	55	9
(6	Nababe	55	3
4(8	Ugiaco	55	1
(9	Jamber	55	5

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 15,05 horas.

		Ks.	
(1	Sundhurst	55	3
1(			
(2	Elias	55	7
(3	Afortunado	55	10
2(			
(4	Honor	55	6
(5	Quick Ideal	55	8
(6	Torso	55	1
(7	Umary	55	5
(8	Hauran	55	4
4(9	Halibut	55	9
(10	Fontainebleau	55	2

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 15,40 horas.

		Ks.	
(1	Cicero	55	1
1(2	Hemisfério	55	9
(3	Iflare	5	7
(4	Canto Lindo	55	3
(5	Itu	55	2
2(			
(6	Genequim	55	11
(7	Ruhr	55	8
(8	Tutão	55	14
(9	Kique	55	4
3(			
(10	Henri de Navarre	55	15
(11	Dragon Noir	55	10
(12	Amigão	55	12
(13	Lad	55	13
4(			
(14	Tabi	55	5
(15	Lindote	55	6

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 16,20 horas.

		Ks.	
(1	Racy	55	4
1(			
(2	Donzelle	55	8
(3	Espora	57	9
2(			
(4	Gaiteira	55	2
(5	Iri-Mirim	55	7
3(			
(6	Ibéria	55	1
(7	Hildinha	55	6
4(8	Ironda	55	3
("	Biquara	55	5

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.

		Ks.	
(1	Ária	55	5
1(			
(2	Pergolesa	55	4
(3	Altiva	55	2
2(4	Lilith	5	1
(5	Balsamina	55	8
(6	Gaudéria	55	3
3(7	Ifa	55	6
(8	Itaiquara	55	7
(9	Gigolette	55	9
4(10	Gentildona	55	11
(11	Ojandia	55	10

Todos os pareos na areia, sendo os 2.o, 3.o e 4.o pela variante.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA

CAMPINAS, 9 (Sucursal) — Ficou formado ontem o seguinte programa para o festival de 5.a-feira, no hipodromo do Bonfim:

1.o PAREO — "Francisco Amaral" — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 19,30 horas.

		Ks.	
1-1	Malbarito	56	6
2-2	Mére Terrat	54	1
(3	Sirinx	54	5
3(			
(4	Pingo	56	2
(5	Gran-Farc	56	4
4(			
(6	Iana	54	3

2.o PAREO — "João Caetano Monteiro F.o" — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — Às 20 horas.

		Ks.	
1-1	Marconi	58	4
2-2	Darlington	54	6
(3	Acorina	56	3
3(			
(4	Fio D'Agua	52	1
(5	Errio	56	2
(6	Dom Cicero	58	5

3.o PAREO — "José Luiz Pimentel Wutke" — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 20,30 horas.

		Ks.	
1-1	Arletina	52	1
(2	Egali	56	2
2(			
("	Issongo	56	6
(3	Indio Negro	56	5
3(			
(4	Inubia	50	7
(5	Grogue	54	3
4(			
(6	Soleil	52	4

4.o PAREO — "Salvador Lombardi Neto" — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — Às 21 horas.

		Ks.	
1-1	Huguenote	58	3
(2	El Chapado	54	4
2(			
(3	Fair Dove	54	2
(4	Hora Incerta	50	5
3(			
(5	Impertinente	52	7
(6	Zenith	56	1
4(			
(7	Fil Brow	56	6

5.o PAREO — "Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas" — Cr$ 20.000,00 — 900 metros — Às 21,35 horas.

		Ks.	
(1	Acajuí	55	1
1(			
(2	Afavel	53	3
(3	Jocoso	55	5
2(			
(4	Truco	55	6
(5	Batalhador	55	2
3(			
(6	Limpida	53	7
(7	Remita	53	8
4(8	Red Ran	55	4
(9	Agronomo	55	9

6.o PAREO — "Odhemar Teizen" — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 22,10 horas.

		Ks.	
(1	Pico Blanco	55	5
1(2	Triagem	53	6
(3	Epigrama	55	10
(4	Galeandra	53	3
2(5	Balancina	53	8
(6	Hai-Cá	53	11
(7	Raffiné	55	9
3(8	Zixana	53	1
(9	Ariano	55	12
(10	Ingrata	53	4
4(11	Araxá	55	7
(12	Karacarol	5	2

7.o PAREO — "Linneo Paula Machado" — Cr$ 20.000,00 — 900 metros — Às 22,45 horas.

		Ks.	
(1	Tomaso	55	8
1(			
("	Kashmir	53	3
(2	Hamilcar	55	7
2(			
(3	Alba Rosea	53	2
(4	Jick	55	6
3(			
(5	Ulhoa	55	9
(6	Fandango	55	5
4(7	Hein!	53	1
(8	Rococó	55	4

Resultados de ontem em São Vicente

1.o PAREO — dist. 1.100 mts. — 1.o Athié — E. Oliveira; 2.o — Congresso — F. Souza. Venc. (4) 47,00 — dupla (13) 64,00 — Placês: (4) 22,00 — (1) 20,00. Não correu Incitatus.

2.o PAREO — dist. 1.200 mts. — 1.o — Gulosa — J. Raymundo; 2.o Jaburú — L. Belem. Venc. (1) 25,00 — dupla (13) 27,00 — Placês: (1) 12,00 — (3) 15,00. Não correu Custodia n.o 6.

3.o PAREO — dist. 1.000 mts. — 1.o Ousel, A. Monteiro; 2.o Querubim, P. Teixeira. Venc. (6) 70,00 — dupla (24) 71,00 — Placês: (6) 30,00 — (2) 18,00.

4.o PAREO — dist. 1.600 mts. — 1.o Corintians, M. Cataldi; 2.o Calil, I. Pinheiro. Venc. (2) 28,00 — dupla (24) 23,00 — Placês (2) 13,00 — (4) 14,00. Não correu Babú n.o 5.

5.o PAREO — dist. 1.200 mts. — 1.o Dinga, A. Monteiro; 2.o Otomano, E. Furquim. Venc. (1) 17,00 — dupla (14) 62,00 — Placês (1) 15,00 — (7) 22,00. Não correu Garôa n.o 2.

6.o PAREO — dist. 1.200 mts. — 1.o Gran Sonante — A. Monteiro; 2.o Giarola, M. Silva. Venc. (2) 36,00 — dupla (22) 121,00 — Placés: (2) 16,00 — (3) 33,00.

7.o PAREO — dist. 1.600 mts. — 1.o Pafuncio, J. Cruz; 2.o Abigail, P. Teixeira; 3.o Ardeolo, L. Belem. Venc. (3) 37,00 — dupla (12) 28,00 — Placés (3) 16,00 — (1) 12,00 — (9) 53,00.

Movimento das apostas: Cr$ 5.694.870,00. Portões: 2.930,00. Movimento geral: Cr$ ..... 5.697.800,00.

Raia encharcada.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE AMANHÃ

SÃO VICENTE, 11 (Correio) — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de quarta-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — às 18,50 hs.

		Ks.	
1-1	Araçatuba, A. Xav.	54	5
2-2	Saira, H. Rebelo	54	4
(3	Kirsh, A. Medina	56	2
3(4	Izab, Princess, E. Fq.	54	1
(5	Sundew, R. Pereira	54	3
(6	Iroma, I. Pinh.	54	7
4(			
("	Hiate, R. Olmos	56	6

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — às 19,20 hs.

		Ks.	
(1	Apetrecho, M. Cout.	55	4
1(			
(2	Cingalêsa, C. Henrq.	53	5
(3	Tiana, L. Belem	53	1
2(			
(4	Moeminha, L. Sierra	53	8
(5	Sheba, A. Medina	53	9
3(6	Fujil, D. Carn.	53	
("	Ensejo, M. Marques	55	10
(7	Baleno, F. Souza	55	6
4(8	Jarazal, I. Pinheiro	55	7
(9	Idílica, G. Cunha	53	2

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — às 19,50 hs.

		Ks.	
1-1	Interessa?, F. Souza	53	5
2-2	Barrilha, J. Zeferino	53	4
3-3	Caravan, X X.	55	2
(4	Ibañez, X X.	55	3
4(			
(5	Faceira, J. Graca	53	1

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — às 20,20 hs.

		Ks.	
1-1	Key of Spain, M. M.	53	7
2-2	Bela Divisa, J. Viana	53	3
(3	Leylan, S. P. Rib.	53	2
3(4	Tenderly, J. Raimd.	53	1
(5	Honi Soit, J. Santos	53	5
(6	Horn, I. Pinheiro	55	6
4(			
(7	Eclatant, A. Mont.	55	4

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.00 metros — às 20,50 hs.

		Ks.	
1-1	Sovéo, D. Carneiro	56	5
2-2	Palm Springs, I. Pih.	56	2
(3	Le Rouge, J. Marins	56	6
3(			
("	Josefina, S. P. Rib.	54	4
(4	Guarujá, M. Cout.	56	1
4(			
(5	Soberba, L. Belem	54	2

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — às 21,20 hs.

		Ks.	
1-1	Embate, M. Marques	55	4
2-2	Em Guarda, W. Mir.	55	6
(3	Heleno, W. Maz.	55	1
3(			
(4	Araçanga, M. Cout.	53	2
(5	Rebéldia, A. Mont.	58	5
4(			
(6	Brazenface, S. P. M.	55	3

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — às 21,55 hs.

		Ks.	
(1	Fedro, L. Dalprá	52	4
1(			
(2	Chanchão, J. Marins	58	2
(3	Because, E. Oliv.	49	3
2(			
(4	Quiron, A. Pereira	52	8
(5	Sal Amargo, W. M.	56	6
3(			
("	Tremenda, I. Pinh.	56	1
(6	Sileno, J. Raymundo	51	7
4(			
("	Atila, R. Olmos	58	5

8.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — às 22,30 hs.

		Ks.	
(1	Sereno, W. Meir.	54	2
1(			
(2	El Gin, J. Carmo	50	6
(3	Éter, F. Souza	56	7
2(4	Exótico, J. Viana	46	10
(5	Ever Night, D. Carn.	56	4
(6	Negrilho, E. Oliveira	56	9
3(7	Alfafa, G. Mendonça	50	1
(8	Belgiorno, J. Marins	56	8
(9	Quasimodo, G. Cun.	52	3
4(10	Midair, A. Medina	58	5
(11	Scipio, A. Assad	46	11

Fraco o adversario e Palmeiras 8 a 1

O Palmeiras enfrentou domingo ultimo, em Osvaldo Cruz, o quadro do Osvaldo Cruz F. C., conjunto que tem colhido bons resultados nos prelios efetuados com adversarios da zona da Alta Paulista. Com surpresa geral, desta feita a equipe do Osvaldo Cruz não conseguiu reeditar as suas atuações anteriores e o alviverde, em tarde inspirada, com relativa facilidade assinalou espetacular triunfo por 8 a 1.

Canaletto venceu o "Prefeitura Municipal"

RIO, 11 (Sucursal) — O numero de honra da reunião de ontem, na Gavea, o Grande Premio "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros, ofereceu a comoda vitoria de Canaletto. O pilotado de Francisco Irigoyen bateu Bomba H. Mister Rio e outros.

Caiu sobre P. Alegre violento temporal

PRTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Violento temporal desabou ontem à tarde sobre a capital gaucha.

Cerca das 14 horas, uma faisca eletrica caiu em pleno centro da cidade, atingindo a parte lateral do Grande Hotel, situado à rua Caldas Junior. Um pilar de cimento armado que existia sobre o telhado do referido estabelecimento foi demolido pelo impacto do raio. Parte de reboco da parede lateral do predio, à altura do 6.o andar, despencou tambem em plena via publica, atingindo, felizmente, apenas um automovel que estava estacionado. Não houve nenhuma vitima a lamentar.

Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis

Será efetuada no dia 25, às 21 horas, no Teatro Natal, à praca Julio de Mesquita, 78, a solenidade da posse da diretorias, recentemente eleita, do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de São Paulo.

A nova diretoria do sindicato está assim constituida: — Presidente, Carlos Eduardo Rosa; secretario, Armando do Vale Pereira; tesoureiro, Mizach Franco, suplentes da diretoria, José Vieira da Cunha, George Hanna Khalil, Gustavo Will Borghoff; conselho fiscal, Alexandre Assis Marcovickz, Gino Froli e Dante Pellegrino; suplentes, Caetano F. Notari, Caetano Marcelos, Eduardo R. de Andrade.

Chamada complementar para escolas primarias

Da Secretaria da Educação recebemos o seguinte comunicado:

"Comunicado n.o 15, do Concurso de Ingresso e Reingresso ao Magisterio Primario do Estado.

Em aditamento ao comunicado n.o 14, publicado pela primeira vez no "Diario Oficial" de 9 do corrente, esclarecemos aos senhores candidatos à escolha de "escolas masculinas", de n.o 714 da classificação comum e 363 do Aperfeiçoamento em diante, que deveriam escolher unidades vagas no dia 4 do corrente, obedecidos a classificação geral e o quadro de chamada publicado a 22 de maio e que não o fizeram por falta de vagas em grupos escolares e escolas masculinas, que são os que deverão comparecer à chamada complementar do proximo dia 18".

Protesto contra a prisão de estudantes estrangeiros

A prisão dos estudantes Chaudhuri, indu e Herrera, equatoriano, vem provocando protestos entre os universitarios. Nesse sentido recebemos o seguinte comunicado do Gremio da Faculdade de Filosofia desta capital:

"O Gremio da Faculdade de Filosofia da U. S. P. protesta veementemente e pede ao povo que se manifeste contra a medida ditatorial de que foram vitimas dois estudantes.

Trata-se dos colegas Chaudhuri, vice-presidente da União Internacional dos Estudantes, e Herrera, presidente da União Nacionas dos Estudantes do Equador, acusados, injusta e capciosamente pelas autoridades, de terem vindo a nosso país, praticar atos de agitação politico-partidaria e de terem participado dos ultimos movimentos estudantis e populares que terminaram com a vitoria de nossas reivindicações na cidade do Rio de Janeiro e que terminarão, sem duvida alguma, com nossa vitoria em todo o país.

Este velho recurso da policia e dos ditadores é por demais conhecido para surtir efeito. Entretanto, são vitimas dele, agora, dois nossos colegas, chegados ao Brasil em visita de amizade e confraternização, a convite de nossa propria União Estadual de Estudantes.

Atos dessa natureza, envergonham-nos publicamente e nos achincalham diante da opinião publica mundial.

São atos do Ministerio da Justiça de um governo discricionario que obrigado a ceder, de má vontade, diante da pressão popular, recorre a metodos dessa natureza como tentativa de engodo e tapeação. Os estudantes, entretanto, recusam-se a compactuar com essa farsa, reafirmando sua posição de protestar por todos os meios a seu alcance, diante de medidas dessa ordem, que visam diretamente sufocar a justiça e a liberdade".

Desforraram-se dos uruguaios os cestobolistas sovieticos

MONTEVIDEU, 10 (AFP) — Ontem, à noite, a seleção de bola ao cesto da União Sovietica venceu a seleção uruguaia por 91 a 68. Resultado do primeiro tempo: 41 a 30.

Philius ganhou o "Derby Frances"

CHANTILLY, França, 10 (U. P.) — Philius, cavalo de propriedade de Marcel Boussac, venceu, hoje, o Grande Premio "Derby Francês", pela 116.a vez.

Philius, conduzido por Serge Boullanger, dominou Saint Raphael, de Robert Boncour, e o favorito Tanerko, de François Dupré, qu chegaram nessa ordem. Participaram dezesseis produtos de três anos na prova disputada em 2.400 metros. Foi a 11.a vez que Boussac ganhou o cobiçado premio com um cavalo. O premio é de 62.587 dolares. Tanerko era favorito absoluto devido os seus ultimos triunfos em três importantes provas.

Philius ganhou por dois corpos, e o terceiro chegou a 2,5 corpos. O tempo do vencedor foi de 1m5 2|10.

NECROLOGIA

SRA. LUCIA NOGUEIRA PESTANA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, a sra. Lucia Nogueira Rangel Pestana, filha do sr. Francisco de Assis Pupo Nogueira e de da. Suzana Quirino Pupo Nogueira, já falecidos. A extinta era viuva do sr. Nereu Rangel Pestana e deixa os filhos: Francisco de Assis Rangel Pestana, casado com da. Maria Lidia Rangel Pestana; Marcelo Rangel Pestana, casado com da. Diana Rangel Pestana; Plinio Rangel Pestana, casado com da. Terezinha Rangel Pestana; Suzana Maria Rangel Pestana e Tereza Maria Rangel Pestana, solteiras. Deixa uma irmã: Sara Pupo de Quirino Braga, viuva do sr. Carlos Olintho Braga. Deixa ainda os cunhados: sr. Ludolfo Rangel Pestana, Rachel Rangel Pestana, Margarida Rangel Pestana, Sofia Rangel Pestana e sr. Bruno Rangel Pestana.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Cruz, 210, para o cemiterio da Consolação.

SRA. ROSALIA AMALFI FIRACE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, a sra. Rosalia Amalfi Firace. A extinta era viuva do sr. Salvatore Firace e deixa os filhos: Domingos, casado em segundas nupcias com da. Maria Canonico Firace e Magdalena, casada com o sr. Pietro Dacunto, residentes na Italia. Deixa ainda netos e bisnetos.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. INES BILOTTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, a sra. Ines Bilotti. A extinta era viuva do sr. Rafael Bilotti e deixa os filhos: Herminia, casada com o sr. Frederico Thimoteo; Yolanda, casada com o sr. Claudio Schiezari e Caetano Bilotti, solteiro. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

PROFESSOR NICOLAU MARIA ROSSETTI — Faleceu ontem, às 13,15 horas, nesta capital, aos 61 anos de idade, confortado por todos os sacramentos da Igreja, o Prof. Nicolau Maria Rossetti, catedratico de clinica dermatologica e sifiligrafica da Escola Paulista de Medicina.

O extinto, que era casado com a sra. M. Clotilde Coutinho Rossetti, era filho do sr. Roque Rossetti, já falecido, e de da. Leonor Centola Rossetti, e deixa os filhos: sr. Carlos Alberto Coutinho Rossetti; srtas. Mafalda Maria Coutinho Rossetti, Maria Clotilde Coutinho Rossetti e Almira Maria Coutinho Rossetti. Eram seus irmãos: da. Antonieta Rossetti Rotundo, casada com o sr. José Rotundo; sr. Leornardo Rossetti, casado com da. Anunciata Centola Rossetti; da. Izabel Rossetti, casada com o sr. João Scarano; sr. Gilberto Rossetti, casado com da. Maria Garcia de Rossetti e da. Anunciata Rossetti Scalamandré, casada com o sr. Fernando Scalamandré Sobrinho. Era genro de da. Almira Soares Coutinho de Lima e cunhado de da. Marina Franco de Camargo, casada com o sr. Ari Franco de Camargo; da. Maria Rita Coutinho Soares, casada com o sr. Honorio Dias Soares, e do sr. Paulo Coutinho de Lima.

O corpo encontra-se exposto em camara ardente, na Escola Paulista de Medicina, de onde sairá, às 9 horas de hoje, para o sepultamento no Cemiterio São Paulo.

SANTO ANNUNCIATTO — Faleceu anteontem nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Santo Annunciatto, viuvo de da. Lidia de Caprio Annunciatto. O extinto deixa tres filhas: Concilia Annunciatto Lobello, casada com o sr. Luiz Lobello; Ivete Annunciatto Rodrigues, casada com o sr. Renato Rodrigues e Ruth Assunção de Mendonça, casada com o sr. José Carlos Mendonça.

O enterro realizou-se anteontem no cemiterio do Braz.

BRUNO PAYOLA — Faleceu nesta Capital, aos 57 anos de idade, o sr. Bruno Payola, filho do sr. Alexandre Paiola, e de da. Helena Ferro Paiola. O extinto era casado com da. Rina Paiola e deixa os filhos: Renata, casada com o sr. Nelson Bondioli; Aldo, casado com da. Alair Paiola; Odete, casada com o sr. Walter Bertolucci e Lia. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se domingo no cemiterio do Araçá.

NEFAGI ATALLA ZEIDO — Faleceu nesta Capital, aos 78 anos de idade a sra. Nefagi Atalla Zeido. A extinta era viuva do sr. Jorge Zeido. Era seu filho, Nassri Zeido, já falecido, que foi casado com da. Victoria Zeido. Deixa ainda uma irmã, sobrinhos e netos. O enterro realizou-se no Cemiterio da Consolação.

SR. JOSE' DURCE — Faleceu nesta Capital, aos 51 anos de idade, o sr. José Durce, casado com da. Tereza Durce. O extinto que era filho do sr. Ernesto Durce e de da. Antonia Durce, já falecida, deixa uma filha, da. Cinira Durce Tasso, casada com o sr. Carlos Tasso. O enterro realizou-se domingo no Cemiterio de Vila Mariana.

SR. FRANCISCO DOMENICI — Faleceu nesta Capital, aos 76 anos de idade, o sr. Francisco Domenici, casado com da. Margarida Domenici. Deixa os filhos: Casemiro, casado com da. Irene de Queiroz Domenici; Afonso, casado com da. Irma Miguel Domenici; Diamantina, casada com o sr. Alberto Mori; Tereza, casada com o sr. Ernesto Annunziato; Antonio, casado com da. Alfina Ricca Domenici. Deixa ainda 19 netos e 10 bisnetos. O enterro realizou-se no Cemiterio São Paulo.

SEBASTIANA MARTHA CIONGOLE — Faleceu nesta Capital aos 54 anos de idade da. Sebastiana Martha Ciongole. A extinta era viuva do sr. Francisco Ciongole, deixa ainda os seguintes filhos: Antonio, casado com da. Alexandra Ciongole, Francisco, casado com da. Amalia Ciongole, Januario, casado com da. Ana Ciongole e Clorinda Ciongole, deixa ainda varios netos.

OLIMPIO SOARES CAIUBY — Faleceu ontem nesta capital, aos 84 anos de idade, o sr. Olimpio Soares Caiuby. O extinto, que era casado com a sra. Ritinha Couto Caiuby, deixa os seguintes filhos: Otilia Caiuby Portugal, casada com o sr. Mario Portugal, Osvaldo Caiuby, casado com a sra. Agnes Ayres Caiuby e Ismale Caiub. Deixa ainda oito netos e quatro bisnetos. O enterro sairá hoje, às 14 horas, da rua Maria Candida, 1.394, para o Cemiterio São Paulo.

CATARINA GALLUCCI CAPOBIANCO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, a sra. Catarina Gallucci Capobianco, viuva do sr. Alfredo Capobianco. Deixa os filhos: José, casado com da. Dirce Paulino Capobianco; Armando, casado com da. Neise A. Milani Capobianco; Maria Michelina, casada com o sr. Edmundo Cilento e Vera Dora, solteira. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

HILDA IMEDIATO PORTELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, a sra. Hilda Imediato Portela, casada com o sr. José Valdemar Portela. A extinta que era filha do sr. Benedito Imediato e de da. Gracinda Esteves Imediato, deixa os irmãos: Ernani Imediato, casado com da. Aparecida Imediato; Nair Imediato, casada com o sr. Vitor Imediato; Edu Imediato, casado com da. Luiza Helena Imediato; Ligia Imediato Correa, casada com o sr. Antonio Correa Neto; Gilda Imediato Balleiro, casada com o sr. Teofilo Balleiro e Elza Imediato, solteira. Deixa ainda varios sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Madre Cabrini, 496, para o cemiterio do Araçá.

SALVIO DE CAMARGO MORAIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Salvio de Camargo Morais, filho do sr. Alberto de Morais Bueno e de da. Francisca de Camargo Morais, já falecidos. Era casado com da. Sara Pinto Morais (Sarita). Deixa os irmãos: Francisca Morais Barbosa de Oliveira, viuva de Albino José Barbosa de Oliveira; Celso de Camargo Morais, casado com da. Ursula Ataliba de Morais; Agostinho Camargo de Morais, casado com da. Maria de Paula Leite Morais; Lavinia Morais da Silva, viuva do sr. Renato de Toledo e Silva; Maria Luiz Leite Morais, casada com o sr. Renato Leite de Morais; Paulo de Camargo Morais, casado com da. Maria Augusta Lopes Morais; Otavio de Camargo Morais, casado com da. Cecilia Barros de Camargo Morais. Eram seus cunhados: da. Carlota Pinto Ferreira Lopes, viuva do sr. Francisco Ferreira Lopes e da. Clotilde da Silva Pinto. O extinto que era provedor da instituição beneficente "Augusto de Oliveira Camargo", deixa ainda varios sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da av. Angelica, 2.559, para o cemiterio da Consolação.

FRANCISCA MILITÃO DA CONCEIÇÃO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, a sra. Francisca Militão da Conceição, viuva do sr. Antonio Militão de Carvalho. Deixa os filhos: Ana, Geraldo, João Clemente, Manuel, Maria, Benedita e Luiz. O enterro realizou-se ontem no cemiterio da Lapa.

ATROPELAMENTOS

Foram registrados, no plantão da Policia Central, os seguintes atropelamentos:

— A's 16,10 horas, na rua Abolição, defronte ao predio 439, o motorista Acilino Pereira da Silva manobrava, em marcha-ré, o caminhão de chapa 14-13-93, quando surgiu o operario Delcidio Silva, de 25 anos, solteiro, domiciliado na avenida Jurucê, 865, que procurou passar apressadamente atrás do veiculo. Colhido pela carroçaria, o operario caiu e teve a cabeça esmagada pela roda trazeira, morrendo instantaneamente. A policia determinou a remoção do cadaver para o Necroterio de Araçá.

— A's 11,50 horas, na estrada de São Miguel, o comerciario Ferdinando Giacometti, de 24 anos, solteiro, residente na rua Virginia, 33, completamente embriagado, acabou sendo colhido pelo automovel de chapa 7-19-23, dirigido por Jacob Suslick. O vitima foi medicada no Pronto Socorro.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico dos Municípios de Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires e Mauá

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no Artigo 9.o das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.o 11, de 11 de Fevereiro de 1954, convoco os associados deste Sindicato, para a segunda votação do pleito, para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, e representantes da Entidade no Conselho da Federação, e respectivos suplentes. A eleição, será realizada no dia 15 de Junho do corrente ano, sendo que as mesas coletoras, funcionarão nos seguintes locais:

MESA COLETORA N.o 1 — Fixa — Funcionará das 8 às 23 horas, no salão do Sindicato, à Rua Siqueira Campos, n.o 746, Santo André.

MESA COLETORA N.o 2 — Fixa — Funcionará das 8 às 20 horas, na Subséde do Sindicato, à Rua Santa Catarina, n.o 55, 4.o andar, São Caetano do Sul.

MESA COLETORA N.o 3 — Fixa — Funcionará das 8 às 22 horas, na Laminação Nacional de Metais S.. A, em Utinga, Santo André.

MESA COLETORA N.o 4 — Fixa — Funcionará das 8 às 18 horas, na Cia. Fichet, Santo André.

MESA COLETORA N.o 5 — Fixa — Funcionará das 8 às 22 horas, na Cia. Pirelli S/A., Santo André.

MESA COLETORA N.o 6 — Fixa — Funcionará das 8 às 22 horas, na Cia. Pirelli S/A., Santo André.

MESA COLETORA N.o 7 — Fixa — Funcionará das 8 às 22 horas, na Cia. Pirelli S/A., em Santo André.

MESA COLETORA N.o 8 — Itinerante — Funcionará das 8 às 22 horas, com as seguintes escalas:

Cia. Paulista de Laminação, Cia. Fabricadora de Peças (COFAP), Laminação Baukus, Cia. International de Maquinas e Industria Sul Americana de Metais S/A., todas em Capuava, Santo André.

MESA COLETORA N.o 9 — Itinerante — Funcionará das 8 às 22 horas, com as seguintes escalas:

Industria de Arames Cleide, Cia. Lidgerwood Industrial e General Elétric S/A., todas em Santo André.

MESA COLETORA N.o 10 — Itinerante — Funcionará das 8 às 22 horas, com as seguintes escalas:

Platzer Industria e Comercio, Carrocerias Cardoso, Elevadores Otis S/A., Soc. Tec. Industria e Comercio (STIC), todas em Santo André, e ainda, a Mineração Geral do Brasil, em São Caetano do Sul.

MESA COLETORA N.o 11 — Itinerante — Funcionará das 8 às 22 horas, com as seguintes escalas:

Metalurgica Barille, Caldeiraria São Caetano, Fabrica de Correntes São Caetano, todas em São Caetano do Sul, e ainda Cia. Brasileira de Cartuchos, Pierre Saby e Aluminio do Brasil, em Utinga, Santo André.

MESA COLETORA N.o 12 — Itinerante — Funcionará das 8 às 22 horas, com as seguintes escalas:

Vibar-Industria e Comercio, e Usina de Aços Villares em São Caetano do Sul.

MESA COLETORA N.o 13 — Itinerante — Funcionará das 8 às 22 horas, com as seguintes escalas:

Industria Brasileira de Embalagens, em Utinga, Santo André, General Motors do Brasil e Metalurgica São Francisco, em S. Caetano do Sul.

FESA COLETORA N.o 14 — Itinerante — Funcionará das 8 às 22 horas, com as seguintes escalas:

Willys Overland do Brasil, em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, Varam Motors, São Bernardo do Campo, Metalurgica Indare, em Santo André, Usina Siderurgica São José, em Utinga, Santo André.

De acordo com o disposto no Artigo 7.o das Instrucões baixadas, pela Portaria Ministerial n.o 11 de 11 de Fevereiro de 1954, faço saber, aos que virem este Edital, ou dele tomarem conhecimento, que as chapas registradas concorrentes às eleições a serem realizadas no dia

CORREIO ESPORTIVO

BRASILEIROS E PARAGUAIOS JOGAM HOJE EM ASSUNÇÃO

Este o quadro brasileiro: Veludo, Djalma Santos e Edson — Helio, Zozimo e Formiga; Canario, Romeiro, Leonidas, Zizinho e Ferreira

Finalmente, hoje terá início a disputa da "Taça Osvaldo Cruz" com duas pelejas entre os selecionados do Brasil e do Paraguai. Assunção será palco dessas partidas, havendo grande expectativa nos dois países. A rivalidade futebolistica de nacionais e guaranis, já tradicional, dá sempre um carater diferente aos jogos em que

Zizinho

tomam parte, lutando, qualquer que seja a situação, em busca da vitoria.

LANÇAMENTOS NO QUADRO DA C. B. D.

Varios serão os novatos a serem lançados hoje na seleção nacional, residindo nesse fator a maior curiosidade e o interesse da parte do nosso publico, maximé depois que os "figurões" não foram felizes e os "brotos" gauchos conquistaram, no Mexico, um significativo titulo. Flavio Costa, que não contou com muito tempo para preparar o quadro, resolveu, entre os novos, incluir o super veterano Zizinho. Tem dezoito jogadores à sua disposição, ou sejam: — Pompeia, Veludo, Djalma Santos, Rubens, Edson, Formiga, Zozimo, Osvaldinho, Nilton, Helio, Paulinho, Zizinho, Ilton, Canario, Leonidas, Calazans, Romeiro e Ferreira.

QUATRO SUBSTITUIÇÕES

Acordaram a C. B. D. e a Liga Paraguaia de Futebol, quanto ao numero de substituições. Além do goleiro, poderão ser substituidos mais três atletas, o que dá um pouco de vantagem aos paraguaios, pois que jogarão em sua propria casa e poderão entrar em campo com maior numero de jogadores.

Os nossos adversarios deverão

Edison

Formiga

apresentar o seguinte "onze": — Zaldivar — Maciel e Segovia — Vilalba (Leguizamon), Ricardo e Hermosilla — Cabrera, Quinhones, Romero, Rolon e Reinoso.

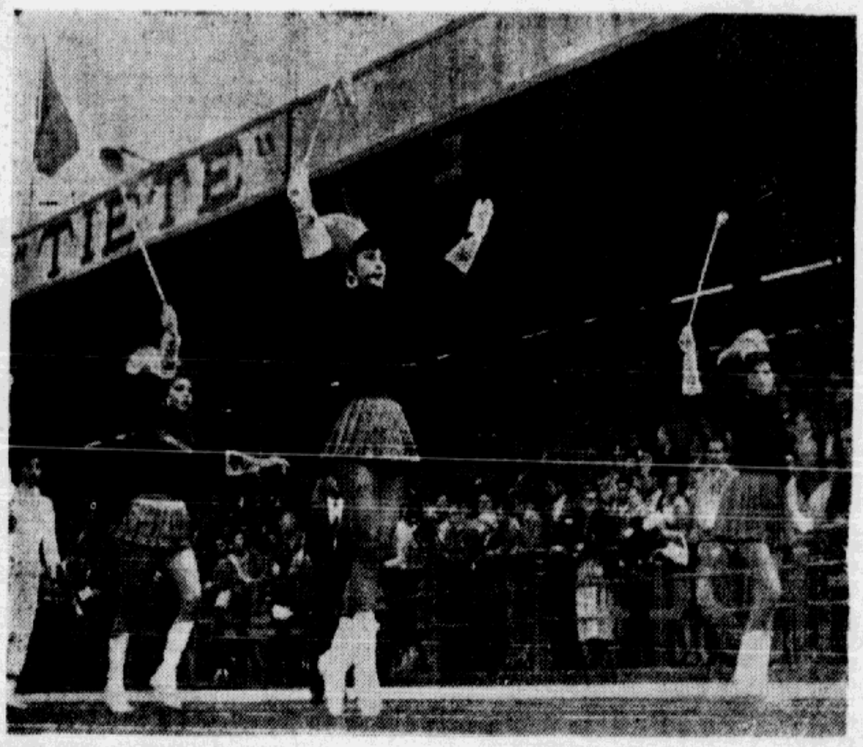
PROVAVEL QUADRO BRASILEIRO

ASSUNÇÃO, 11 (Serviço especial para a "Asapress") — Para o primeiro encontro pela Taça "Osvaldo Cruz", com o Paraguai, o quadro brasileiro deverá jogar assim formado: — Veludo — Djalma Santos e Edson — Helio, Zozimo e Formiga — Canario, Romeiro, Leonidas, Zizinho e Ferreira.

Segundo o tecnico Flavio Costa, o quadro atual tem mais conjunto do que foi à Europa e poderá fazer boa figura. Os novatos entusiasmados e com Zizinho na batuta poderão fazer muito para a reabilitação das cores do Brasil.

Conquistaram os Guanabarinos o Troféu "Bento Camargo Barros"

Surpreendente atuação da equipe de arremessadores do Flamengo — Coube ao Pinheiros secundar o clube da Gavea no resultado geral



Balizas abrilhantaram a festa atletica do aniversario do C. R. Tieté.

Com o concurso de elevado numero de especialistas nas provas de arremessos do disco e do martelo, efetivou-se na tarde de domingo, no estadio do Tieté, a disputa do troféu "Bento de Camargo Barros", instituido pelo gremio dos "vermelhinhos", em homenagem a um dos seus mais dedicados defensores, o consagrado recordista que por mais de 25 anos ininterruptos atuou em nossas pistas.

Alem dos clubes paulistas, estiveram domingo na pista da Ponte Grande os arremessadores do Flamengo, entre eles, Valter Kupper, valor internacional, que durante longos anos integrou a representação do Vasco da Gama, após transferir-se de São Paulo. Foi uma competição das mais interessantes, muito embora não contasse o concurso, desta feita, com a participação do clube de São Januario, ausente, tambem, na "Alvaro de Oliveira Ribeiro".

No arremesso do disco o melhor resultado coube ao atleta do Pinheiros, Matinho Ferreira Rosa, com um lance de 42,49, seguido de Mario Gonçalves, do Tieté, com 38,74. A prova de martelo acusou em primeiro lugar Valter Kupper, do Flamengo, com 51,03, classificando-se em segundo lugar o tieteano João Conselheiro, com 45,63.

Na classificação por equipe, de acordo com o regulamento do troféu "Bento de Camargo Barros", os participantes consignaram os seguintes resultados: 1.o Flamengo (disco, 111,44 — martelo, 140,80), 252,24; 2.o Pinheiros (disco, 109,44 — martelo, ... 132,20), 241,64); 3.o Tieté (disco 111,17 — martelo, 126,64), 237,81.

Equipe do Flamengo, vencedora do 4 x 400: Teles da Conceição, João Pires Sobrinho, Ulisses dos Santos e Armando Silva.

BRILHARAM OS CATARINENSES NA CLASSICA "MOISÉS LUPION"

Voltaram a se impôr os remadores do Corintians — Reina expectativa em torno da execução da lei que criou a "Cidade Nautica"

Dispondo de melhores condições para o preparo tecnico de seus militantes, vem o Corintians registrando uma serie de vitorias convincentes no cenario nautico bandeirante. Ainda na manhã de domingo, fazendo alarde de suas possibilidades, o clube do Parque São Jorge obteve consagrador triunfo na terceira regata oficial, ao classificar-se em primeiro lugar em seis, das doze provas que constituiram o programa.

A prova central do programa de domingo, sem duvida, foi a classica "Governador Moisés Lupion", prestigada com a presença do seu patrono, que é o chefe do Executivo paranaense. Além das melhores guarnições bandeirantes, alinharam-se para o tiro de partida os conjuntos do America, de Santa Catarina e Vasco da Gama, de Porto Alegre.

Revelando grande forma, a guarnição catarinense, integrada por Weinsberg, Kreutzfeld, Theiss, Post, Heinold, Haralde, Waage, Gerner, Anuzeh e Assini, registrou a primeira vitoria no trofeu "Governador Moisés Lupion". O segundo lugar coube à representação do Vasco da Gama, de Porto Alegre, enquanto que o "oito" do Corintians, que sobressaiu-se entre os paulistas, cruzou a meta em terceiro lugar.

Picou, assim, evidenciado, mais uma vez, que a raia olimpica constitui necessidade imediata para a sobrevivencia do esporte nautico em nosso Estado. Os clubes da Ponte Grande, por falta de recursos, vêm atuando discretamente nos ultimos acontecimentos do remo bandeirante, enquanto que o Corintians, que já dispõe de maiores recursos para o preparo de seus militantes, progride de maneira surpreendente.

A lei criando a "Cidade Nautica" já foi sancionada pelo prefeito da capital, restando somente sua execução. Está teoricamente resolvido o problema, que só na pratica poderá proporcionar os resultados desejados, contribuindo para dias melhores nas esferas nauticas paulistas.

O governador paranaense ao fazer entrega do Troféu "Moisés Lupion".

COMPETIRÃO EM S. PAULO RECORDISTAS COLOMBIANOS

Instituido pelo Flamengo o troféu "Cristovão Colombo" — Declarações do presidente do rubro-negro à cronica esportiva

Logo após a realização da classica **"Alvaro de Oliveira Ribeiro"**, tivemos oportunidade de ouvir o sr. José Alves de Morais, **presidente do Flamengo**. Diante da excelente exibição do quarteto que confirmou sua vitoria de 1955, na prova de revezamento 4 x 400 metros, ficando apenas dois decimos do recorde Sul-Americano, afirmou o paredro guanabarino que seu clube envidará todos os esforços no sentido de trazer a São Paulo a equipe da Colombia, campeã Sul-Americana e detentora do recorde continental, com o indice de 3'12"8.

Instituirá o Flamengo o trofeu "Cristovão Colombo", para ser disputado, possivelmente, na semana em que se comemora a descoberta da America, tudo dependendo da confirmação dos colombianos que, como os brasileiros, estarão em francos preparativos para os Jogos Olimpicos de Melbourne.

As contagens dos jogos amistosos

Estrela Bela Vista 0 vs. Corintians 5 — Em São Carlos.

Rio Preto 2 vs. São Paulo 2 — Em Rio Preto.

São Bento 2 vs. Santos 3 — Em Sorocaba.

A. A. Osvaldo Cruz 1 vs. Palmeiras 8 — Em Osvaldo Cruz.

Marilia 2 vs. Catanduva 0 — Em Marilia.

Ferroviaria 3 vs. XV de Jaú 2 — Em Araraquara.

Internacional 0 vs. Guarani 0 — Em Limeira.

Taubaté 5 vs. Port. Santista 2 — Em Taubaté.

COM O CHILE A SEDE DO MUNDIAL DE FUTEBOL DE 62

LISBOA, 10 (UP) — O Congresso da FIFA acordou, hoje, celebrar no Chile o Campeonato Mundial de Futebol de 1962.

A votação foi de 32 a favor do Chile e 10 em favor da Argentina, o outro país que aspirava a ser sede do torneio.

Edgard Freire, vencedor dos 3.000 metros com obstaculos.

VALEU-SE EDGARD FREIRE DA EXPERIENCIA PARA VENCER O REPRESENTANTE DO GOIANA

Empolgante duelo manteve esse atleta durante toda a disputa do "steeple-chase" com o fundista João Lucas Evangelista

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, realizou-se domingo, na pista do Tieté, o "steeple-chase", competição cheia de atrativos, que reuniu os melhores especialistas da atualidade.

Confirmando a expectativa, verificou-se sensacional "duelo" entre os fundistas, Edgard Freire e João Lucas Evangelista, que se empenharam durante todo o percurso, revezando-se na principal colocação, para decidirem a vitoria nos ultimos 100 metros.

Edgard Freire, a despeito de não ostentar presentemente sua melhor forma, desincumbiu-se satisfatoriamente, colhendo expressivo triunfo sobre seu antagonista. Valeu-se da experiencia para fazer cair o representante do Goiana nos derradeiros instantes da competição.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 17 atletas que finalizaram o percurso, obtiveram as seis primeiras colocações, os seguintes participantes: 1.o Edgard Freire, São Paulo, 9'38"5; 2.o João Lucas Evangelista, Goiana, 9'39"3; 3.o Argemiro de Morais, São Paulo, 9'54"4; 4.o Tercio Ambiel, Goiana; 5.o Elidio Fonseca, Goiana; 6.o Edebar Nunes, São Paulo.

COLETIVAMENTE

Na classificação por equipes registraram-se os seguintes resultados: 1.o turma do São Paulo, 10 pontos negativos; 2.o turma do Goiana, 11; 3.o turma do Pinheiros, 28; 4.o turma do Tieté, 31; e 5.o turma do Penha, 40.

ESCAPOU O SÃO PAULO DA DERROTA NO FINAL DO JOGO

O São Paulo voltou a decepcionar os seus incontaveis adeptos. Desta feita o clube das três cores atuou abaixo da critica no "hinterland" paulista. Domingo ultimo, o "mais querido" visitou a cidade de Rio Preto, a fim de enfrentar a representação do Rio Preto F. C. A vitoria do tricolor vinha sendo aguardada como certa. Pois bem, para que se tenha uma idéia da conduta do "onze" orientado por Vicente Feola, basta apontar que o Rio Preto vencia a contenda por 2 a 0 e faltavam dois minutos para o termino da contenda. Felizmente, para satisfação dos adeptos do "clube da fé", Maurinho aos 43 minutos abriu a contagem e Cielio, um minuto depois assinalou o tento que permitiu ao conjunto visitante fugir ao revés. Assim foi que o São Paulo empatou por dois tentos em Rio Preto.

Dave Sime o homem mais veloz do mundo

SANGER (California), 10 (A. P. P.) — Pela terceira vez neste ano o prodigioso atleta de 19 anos, Dave Sime, igualou com 9.3 o recorde mundial das 100 jardas. Esse novo feito foi realizado sabado, durante um torneio noturno de atletismo promovido pela "Central California Association".

O recorde do mundo das 100 jardas é detido oficialmente e em conjunto pelos norte-americanos Mel Patton e Jim Golliday, e pelo australiano Hector Hogan. Este ano, além de Sime, o norte-americano Leamon King e Mike Agostini, da Trinidad, tambem igualaram o recorde. Seus resultados estão em instancia de homologação.

Bastou o primeiro tempo para o Corintians golear

No prelio efetuado domingo ultimo, em São Carlos, o Corintians não encontrou dificuldades para conquistar expressivo triunfo sobre a representação do Estrela da Bela Vista, um dos bons conjuntos daquela cidade. O resultado da peleja foi de 5 a 0, placarde construido no primeiro tempo da contenda. No periodo complementar, os companheiros de Claudios desinteressaram-se pelo marcador, limitando-se apenas a brindar o grande publico com uma exibição de passes e fintas.

Vasco, Portuguesa e Flamengo ou três vitorias na Europa

LISBOA, 10 (AFP) — Em partida amistosa de futebol, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, venceu o "Sporting" por 3 a 2. Resultado do primeiro tempo: Vasco da Gama, 2, Sporting, 1.

* * *

ESTOCOLMO, 10 (AFP) — Em partida hoje realizada em Halmstad, o quadro brasileiro do Flamengo venceu o "Halmstads B. K." por 4 a zero. Ao findar o primeiro tempo, os brasileiros venciam por 2 a zero.

* * *

LONDRES, 10 (UP) — O clube de futebol brasileiro Atletica Portuguesa derrotou o conjunto polonês Wisla por quatro a dois, em Cracovia, hoje, segundo anunciou a agencia informativa polonesa.

No primeiro tempo, a contagem era de 2 a 0 em favor do conjunto visitante.

MOMENTO ESPORTIVO

DOIS VETERANOS REAVIVAM QUESTÕES TECNICAS ESCOLHENDO O ANGULO NEGATIVO DA DEMONSTRAÇÃO

Coube à Portuguesa de Desportes e ao São Paulo F. C. representarem o futebol da Capital nas finais do Torneio Inicio de 1956. Ambos decepcionaram. Mas isso não seria motivo para espanto, desde que aceitem todos, como nós, que as derrotas são circunstanciais que jamais se podem eliminar do jogo desportivo.

O que merece reparo é que sendo dois dos grandes clubes paulistas, tivessem ambos que dar maus exemplos. Isto é aquilo que nunca se deve fazer em materia de futebol, uma vez que as primeiras lições do esporte, em relação ao conjunto, tratam justamente de fatos que não podem acontecer. Coisas que os jogadores não podem permitir que existam em seus quadros.

Mas foi justamente o contrario o que aconteceu. Dois veteranos, e esta designação não está aqui registrada sem função; dizemos veteranos para implicar a experiencia e, concomitantemente, o dever de não praticar ingenuidades, foram os atores dos acontecimentos.

Um, foi obra e graça do arqueiro Poy e outro, do ex-selecionado Brandãozinho.

Ambos cometeram erros palmares. O primeiro, ao avançar para uma bola rasteira, sem as necessarias precauções que se dão a qualquer novato: como por exemplo, de ter as pernas ou uma perna (coxa) atrás das mãos para proteger a passagem da bola em qualquer eventualidade. Poy foi para a bola como um novato e deixou que ela lhe passasse por entre os braços e tambem entre as pernas, aninhando-se no fundo das redes. Foi, sem duvida, uma lição negativa, que serve mais uma vez de advertencia aos homens que ocupam o posto de arqueiro.

O segundo — Brandãozinho — ao cobrar o penal que dava ao seu clube a chance de permanecer em campo, de continuar em jogo, usa o tipo de chute menos indicado para o referido lance. Faz o que geralmente se chama de condução de bola, não pondo em pratica nenhuma das velhas experiencias que se presume que ele tenha. Qualquer clube, desde o primeiro contato com o seu treinador, começa a eliminar uma serie de defeitos ou de descuidos e entre esses defeitos ou descuidos encontram-se justamente a questão do arqueiro e da cobrança da penalidade maxima. Poy e Brandãozinho deram, assim, sua contribuição publica, ao agirem como agiram, pois com isso propiciaram aos demais interessados ocasião de revisar seus conhecimentos e de acreditar nas sugestões que a sistematização do treinamento costuma arrolar para esses casos de preparo inicial de times. Uma boa lição ofereceram ambos os veteranos jogadores, embora com esse aspecto desagradavel: o do proprio sacrificio para demonstrar aquilo que nunca se deve fazer em campo. — M.

DESTITUIDAS DE TECNICA AS PELEJAS DA 1.a RODADA DO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

REGISTRARAM-SE TRÊS NOCAUTES — RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Decorreu bastante fraca a rodada inicial do Campeonato de Novissimos "Mario Geri" levada a efeito sabado ultimo no ginasio da T. V. Recorde.

As lutas constantes da reunião foram completamente destituidas de tecnica, muito embora os litigantes tenham se empenhado com afinco.

Os unicos amadores que atuaram revelando alguns conhecidos do esporte das luvas, foram Milton Franco, do Três Leões, Geraldo Sampaio, do Guarani, Francisco da Costa, do Nitro, e Jaconias Amorim, do Três Leões, os quais evidenciaram ser dotados de regulares predicados.

Registraram-se três nocautes, sendo dois deles obtidos por contendores que lograram colher a vitoria por golpes de sorte, de vez que estavam levando desvantagem aos pontos.

Os resultados gerais das lutas foram os seguintes:

Pesos leves

1.a LUTA — Paulo de Oliveira (Nitro) x Saint Clair Closer (Penha).

Vencedor Paulo de Oliveira, por relativa margem de pontos.

2.a LUTA — Elias de Azevedo (Portuguesa) x Milton Silveira Franco (Três leões).

Vencedor Elias de Azevedo, por razoavel margem de pontos.

3.a LUTA — Washington Luiz Mendonça (Cassio Muniz) x Sebastião Nascimento (Santa Marina).

Vencedor Washington Luiz Mendonça, no 2.o assalto, por nocaute.

Pesos meio-medios (ligeiros)

4.a LUTA — Milton Garcia (Nacional) x Antonio Lisboa (Portuguesa).

Vencedor Milton Garcia, por nocaute no 3.o asalto.

5.a LUTA — Geraldo Sampaio (Guarani) x Paulo Aureliano (Nitro). Empate.

6.a LUTA — Jaconias Amorim (Três Leões) x Antonio Francisco Costa (Nitro).

Vencedor Jaconias Amorim, no 2.o assalto, por nocaute.

7.a LUTA — Valter Gomes de Morais (Portuguesa) x Antonio Gonçalves da Silva (Nitro).

Vencedor Valter Gomes de Morais, por apreciavel margem de pontos

Pouco faltou para o Santos ser surpreendido em Sorocaba

Como era esperado, o Santos teve que lutar bravamente para abater o São Bento de Sorocaba por 3 a 2. Animado com o calor entusiasta dos seus adeptos, o S. Bento bateu-se com flama e por pouco não surpreendeu o campeão paulista de 55. O prelio agradou ao grande publico e o resultado foi apontado como dos mais justos.